UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.383

No "Comité" revisor da commissão dos 26 foi adoptado o processo de eleição indirecta do presidente da Republica

Suggerida a eleição indirecta do presidente da Republica pelo «Comité» revisor da Commissão dos 26

Discutida, na reunião de hontem, a materia relativa ao Poder Executivo

O "Comité" revisor da "Commissão dos 26", na sua reunião de hontem, debateu o capitulo referente ao Poder Executivo.

Os trabalhos tiveram tambem a presença do sr. Cunha Mello, relator da materia estudada pelo "Comité".

Como se vê, os trabalhos da organização do projecto constitucional estão correndo celeremente, tudo fazendo crêr que dentro de dez dias seja o mesmo apresentado a "Commissão dos 26" para deliberação.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CARTA MAGNA

Embora já tenha sido concluida a votação do capitulo do "Poder Legislativo", deliberou-se no "Comité" de accordo com suggestão do sr. Carlos Maximiliano, que os seus membros não dariam a menor publicidade nem tampouco forneceriam quaesquer informações sobre o que ficou resolvido a respeito da representação profissional.

Conforme já noticiámos, o trabalho do sr. Odilon Braga concedia a representação de classes, com exclusão do voto politico e em caracter opinativo e esclarecedor.

O general Flores da Cunha, que era contrario á instituição da representação profissional, segundo suas declarações, passou a apoiar a idéa e nesse sentido já teve entendimento com a sua bancada.

A representação do Rio Grande será favoravel a que se estabeleça o principio dessa innovação, dispondo-se, entretanto, na Constituição, que uma lei ordinaria regularize o assumpto.

O "COMITÉ" REVISOR MANIFESTA-SE PELA ELEIÇÃO INDIRECTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estamos informados de que na reunião de hontem, do "Comité" Revisor da "Commissão dos 26", deliberou-se que a eleição do presidente da Republica será feita pelo systema indirecto.

Pelo processo preconizado, cada grupo de mil cidadãos escolherá um eleitor.

Esses "grandes eleitores" elegerão, então, o supremo magistrado do paiz.

Esse criterio não prevalecerá para a eleição do primeiro presidente constitucional da Republica. O processo para essa eleição será o que fôr determinado pela Assembléa.

O NOVO TRIUMPHO DO "CRUZEIRO DO SUL"

VENCIDA, SEM INCIDENTES, A TRAVESSIA NATAL-SENEGAL

DAKAR, 31 (H.) — O avião "Cruzeiro do Sul" chegou a S. Luiz do Senegal, procedente de Natal, ás 10 horas e 43 minutos (hora local).

A amerrissagem effectuiou-se sem nenhum incidente.

A TRAVESSIA EFFECTUADA EM 21 HORAS E 29 MINUTOS

PARIS, 31 (H.) — Com a realização da travessia do Atlantico Sul, de Natal a S. Luiz do Senegal, o hydro-avião "Cruzeiro do Sul", é o terceiro apparelho que faz sem incidentes a ligação dos dois continentes nesse sentido. Conseguiram o mesmo feito o aviador australiano Bert Hinkler, em um monoplano leve, e a tripulação do "Arc-en-Ciel". O salto do "Cruzeiro do Sul" é o primeiro que se consegue realizar com um apparelho marinho. A travessia foi effectuada em 21 horas e 29 minutos, o que representa uma velocidade média de 150 kilometros horarios, visto ter lutado contra ventos desfavoraveis.

Observa-se a proposito que o "Cruzeiro do Sul" não é um apparelho para raids. Trata-se de um hydro-avião Latecoere, typo 300, de 20 toneladas, com quatro motores Hispano-Suiza de 650 cavallos, destinado a garantir o trafego postal entre a França e a America do Sul.

O EPILOGO LAMENTAVEL DA TENTATIVA DO RAID ROMA-BUENOS AIRES

O JORNAL offerece hoje aos seus leitores detalhes photographicos do desastre que interrompeu de maneira lamentavel o audacioso emprehendimento dos aviadores italianos, que, partindo de Roma, pretendiam encerrar o grande "raid" aereo em Buenos Aires. As photographias acima, recebidas pelo avião da Pgnair, mostram: em cima, o mecanico Marino Batalha (o que está deitado) e o radiotelegraphista David Giulini, photographados na Casa de Saude S. Lucas, onde estão internados, e o avião sinistrado no local onde caiu. Em baixo, uma outra photographia do avião sobre as pedras e o aviador Francisco Lombardi (o de camisa clara) e o conde Mazzotti

DEPOIS DA EXPERIENCIA INUTIL DAS CONFERENCIAS

Como o governo italiano formula o seu ponto de vista sobre a situação e as perspectivas do desarmamento

ROMA, 31 (Havas) — Nas conversações realizadas em Roma, no começo de janeiro, o senhor Mussolini communicou a sir John Simon o ponto de vista italiano sobre a situação e as perspectivas do desarmamento.

Essa communicação se acha resumida no documento seguinte:

I — O governo italiano está persuadido de que, depois do exame do problema do desarmamento, sob o angulo da situação da Allemanha e da situação geral, só pode reconhecer que se chegou ao limite extremo de tempo util para transpor o ponto morto em que nos encontrámos desde junho ultimo.

O governo italiano julga inutil estender-se em considerações sobre esse ponto.

Basta-lhe assignalar a existencia de factos certos e multiplos que mostram que se a solução fôr ainda mais retardada, o rearmamento se transformará em questão para a qual a solução pratica e effectiva será unilateral.

A gravidade desse facto é demasiado evidente em consequencia das difficuldades crescentes que resultariam para a situação juridica e pacifica do problema da paridade, para o desafogo europeu e para a possibilidade de uma convenção do desarmamento effectivo mais ou menos proxima.

E' certo de outro lado que se renovaria o espirito de suspeição, antagonismo e divisão dos grupos hostis e a corrida armamentista.

Desse primeiro ponto de vista o governo da Italia deduz que todos os governos deverão assumir as suas proprias responsabilidades e resolver adoptar attitude definitiva, fazendo-a conhecer publicamente.

DUVIDAS SOBRE AS INTENÇÕES DOS ESTADISTAS

II — A experiencia das discussões que se desenrolaram durante dois annos, no seio da conferencia do desarmamento, a evolução das negociações diplomaticas e as declarações publicas dos homens de estado levaram o governo italiano a conceber as mais fundadas duvidas sobre o facto de que as potencias armadas tenham o desejo ou a possibilidade de entrar em accordo sobre medidas de desarmamento que lhes permittam resolver a situação actual, contendo as reivindicações da Allemanha em limites modestos e tomadas as mesmas preliminarmente em consideração.

E' preciso ademais considerar que a Allemanha, de accordo com seus pedidos de paridade de material pesado, limita-se a reclamar material defensivo, isto é, o que nas previsões mais optimistas deveria ser conservado pelas potencias armadas ao menos durante o primeiro periodo ou durante o prazo da primeira convenção.

Pode-se sustentar que o problema da paridade de direitos se distingue do problema do desarmamento effectivo, porquanto este é considerado como dever exclusivo das potencias armadas, porque a Allemanha de ha muito já o tinha realizado.

E' portanto claro que se tornava difficil agir sobre a Allemanha para que moderasse suas reivindicações, reduzindo-as a armamentos defensivos, mesmo se as potencias armadas estivessem dispostas a uma reducção importante immediata dos seus armamentos offensivos, visto como a posição da Allemanha consiste em negar a correlação entre os dois generos de armamento, o primeiro representando a paridade e o segundo o desarmamento a que a Allemanha não está obrigada, desde que não se acha armada.

O governo italiano deseja todavia affirmar que sua politica foi a do desarmamento. Disso deu recentemente a prova mais evidente adherindo sem condições ao plano britannico de 16 de março de 1933.

A SOLUÇÃO MAIS DESEJAVEL

E continúa a considerar a solução nesse sentido como a mais desejavel. Se, pois, em tempo util as negociações abrissem caminho á esperança de que as potencias armadas se mostrassem unanimemente dispostas a tomar medidas importantes de desarmamento, a Italia não somente daria a sua adhesão, mas não deixaria de se associar com a melhor boa vontade a toda tentativa para tirar partido dessa attitude das potencias armadas, afim de obter da Allemanha a limitação do seu rearmamento. O governo italiano deseja contudo declarar com inteira franqueza que somente suggestões precisas e definidas o mais rapidamente possivel, não subordinadas a clausulas ou condições que "a priori" não são aceitaveis por outras potencias, e de tal significação que estabeleçam uma posição technica, juridica e moralmente boa para os negociadores, poderiam dar alguma esperança de successo. Em caso contrario, só haveria nova série de discussões e recriminações academicas que não contribuiriam absolutamente para evitar os deploraveis acontecimentos nos quaes se fez allusão mais acima.

AS DECLARAÇÕES DE HINDENBURGO E HITLER

C) Considerações de probabilidade: o governo italiano acha que não pode deixar de levar em conta as declarações pacificas do presidente Hindenburgo e do chanceller. Além de não ser possivel basear accordos sobre suspeitas, é preciso admittir que as declarações renovadas e uniformes do chefe do governo allemão permittem crer com confiança que um accordo preciso e livremente aceito não somente não seria violado individualmente, mas mesmo durante toda sua duração não seria compromettido por novos pedidos de melhorias e modificações. Dado que o conhecimento dos interesses e das possibilidades de sancções de uma potencia contractante augmenta indiscutivelmente a sinceridade das promessas por ella feitas, o governo italiano se declara convencido de que a Allemanha de Hitler está

(Continúa na 14ª pag.)

Restabelecidos os titulos honorificos no Reich

BERLIM, 31 — (Havas) — Foram restabelecidos por decreto presidencial os titulos honorificos para funccionarios do Estado e profissões liberaes, abolidos com a Revolução.

O PERIGO VERMELHO NO EXTREMO ORIENTE

E A POSSIBILIDADE DE UMA COOPERAÇÃO SINO-NIPPONICA PARA AFASTAR A AMEAÇA

TOKIO, 31 (H.) — O correspondente do jornal "Asahi" em Nankin communica que o general Susuki, addido militar á legação do Japão, teve importante conferencia com o marechal Tchang-Kai-Chek. Adianta que o cabo de guerra chinez reconheceu a necessidade da cooperação sino-japoneza, para manutenção da paz no Extremo Oriente. O marechal assignalara notadamente que a China e o Japão devem auxiliar-se mutuamente "para afastar o perigo vermelho dos paizes extremo-orientaes".

O correspondente conclue: "O dictador chinez garantiu ao general Susuki que não permittiria ficasse o norte da China em poder do marechal Chang-Such-Liang."

A REORGANIZAÇÃO DO 19.º EXERCITO

HONG-KONG, 31 (A. P.) — Annuncia-se que estão sendo desenvolvidos esforços no sentido de reorganizar os rebeldes do 19.º exercito sob o nome de 6.º exercito, com novos chefes. Nada porém ha de positivo a respeito.

Entrementes, as forças de Cantão penetraram na provincia de Fu-Kien e o commando das mesmas está procurando persuadir o 19.º exercito a entrar na região de Chang-Tung.

Tres aviões cantonezes realizaram um vôo de reconhecimento sobre Amoy.

O tratado de commercio e navegação argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Com a presença do ministro dos Negocios Estrangeiros e do embaixador do Brasil, realizou-se esta tarde, na Camara dos Deputados, uma reunião preliminar da commissão mixta argentino-brasileira, encarregada de estudar o tratado de commercio e navegação entre os dois paizes. Depois de longa troca de impressões, ficou resolvido realizar-se a primeira reunião plena no dia 19 de fevereiro. Até essa data cada uma das delegações preparará o memorial em que exporá os respectivos pontos de vista.

As forças aereas da França e da Inglaterra

LONDRES, 31 (Havas) — Solicitado por um deputado a dar informações precisas sobre as forças aereas da Inglaterra comparadas ás da França, o sr. Sassoon, sub-secretario de Estado do Ar, respondeu: "A Inglaterra possue actualmente cerca de quatrocentos e vinte aviões de primeira linha, não contando os apparelhos da esquadra e os de segunda linha empregados na aviação auxiliar. O numero de aviões da França é de mil e duzentos."

O ASSASSINIO DO JOVEN CHILENO KELLER

SANTIAGO DO CHILE, 31 (Havas) — Continua foragido Ortiz Ramirez, principal autor do assassinio do joven Keller, occorrido na semana passada.

Ortiz Ramirez foi cadete da Escola Militar. Ferido em um accidente, obteve a indemnização de vinte mil pesos que gastou em recente viagem á Argentina, onde, ao que se affirma, agiu de accordo com a gatunagem portenha.

O senhor Oswaldo Mirando, ex-funccionario do Serviço de Investigações, cujo nome foi citado por engano, compareceu perante o juiz.

O depoimento que fez serviu para absolvel-o de toda accusação.

A LUTA NO CHACO

VIOLENTOS CHOQUES DE PATRULHAS NO SECTOR DE MAGARINOS

ASSUMPÇÃO, 31 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu hoje o seguinte communicado: "No sector de Magarinos, perto do Pilcomayo, houve serios choques entre patrulhas paraguayas e bolivianas. A aviação inimiga continua em actividade. Nossas forças progridem normalmente nos sectores de Platanillos e La China."

UM DESMENTIDO DA "INTERNACIONAL PRODUCTOS"

ASSUMPÇÃO, 31 (Havas) — A gerencia da "Internacional Productos" desmente que esta empresa se utilise, nos seus trabalhos, dos prisioneiros bolivianos, como affirmou o sr. Costa du Reis em Genebra.

A ultima batalha contra o nazismo

E' com esse objectivo, segundo noticias de Vienna, que está sendo realizada a mobilização da milicia tyroleza, das organizações catholicas e dos antigos combatentes austriacos

VIENNA, 31 (Havas) — Communicam de Innsbruck que prosegue em boa ordem a mobilização da "heimwehr" tyrolesa. Além dos oito mil homens desta corporação, as organizações catholicas, dos antigos combatentes e os syndicatos christãos tinham-se collocado á disposição do director da Segurança para "travar a ultima batalha contra o terrorismo de Hitler".

O GABINETE DE LONDRES TRATA DA QUESTÃO

LONDRES, 31 (Havas) — Os ministros reuniram-se hoje em conselho regular para examinar varios assumptos, entre os quaes a questão do desarmamento e as relações austro-allemãs á luz do discurso do chanceller Adolf Hitler. Sabe-se que, em materia de desarmamento, as palavras do "Fuehrer" não foram consideradas como sufficientemente precisas para que se pudesse formar opinião. No que se refere á Austria, a oração do chanceller do Reich teria sido de molde a permittir uma previsão da resposta allemã á demarche da Austria. Observa-se que, embora a opinião official seja mais favoravel ao processo diplomatico do que á intervenção da Sociedade das Nações, esta ultima hypothese estava já afastada ha varios dias.

O DISCURSO DO "FUEHRER" CAUSA MA' IMPRESSÃO NA AUSTRIA

VIENNA, 31 (Havas) — O discurso do chanceller Adolf Hitler causou má impressão na Austria. Os jornaes procuram rebater a these do "Fuehrer" e assignalam que na oração de hontem, perante o Reichstag, embora tenha alludido a questões essenciaes, não respondeu ás justas queixas da Austria. Varios orgãos, depois de se manifestarem scepticos quanto á nota do Reich esperada em Vienna, em resposta á demarche austriaca, preparam a opinião para o "recurso á Sociedade das Nações como solução inevitavel".

O orgão officioso "Reichspost" manifesta a opinião de que o sr. Hitler, tratando do nó da questão, abordou as suas causas determinantes com argumentação demagogica.

NENHUMA REACÇÃO IMMEDIATA NOS CIRCULOS OFFICIAES

VIENNA, 31 (Havas) — Nos meios politicos tem-se como certo que o discurso de hontem do chanceller Hitler perante o Reichstag não provocará nenhuma reacção immediata nos circulos officiaes austriacos e isso porque a chancellaria de Vienna já foi informada de que chegará dentro de alguns dias a esta capital a resposta do Reich á demarche austriaca de 17 do corrente.

A opinião predominante é que, entrementes, o governo da Austria se absterá de tomar posição deante do discurso do chefe do governo allemão, que, ao que se observa nas rodas politicas, em nada alterou a situação relativa ao conflicto austro-allemão.

DOLLFUSS VISITARA' BUDAPEST

VIENNA, 31 (Havas) — O chanceller Dollfuss communicou ao governo hungaro que visitará Budapest no proximo dia 7 de fevereiro, afim de pagar a visita do sr. Gombes, realizada em julho ultimo.

ACTOS DE TERRORISMO EM GRATZ

VIENNA, 31 (Havas) — O dia de hontem, que devia ficar assignalado pela offensiva geral dos nazistas, decorreu em relativa calma, levando-se em conta a excitação reinante nos meios nacionaes-socialistas.

Afóra alguns incidentes na fronteira de Kufstein, a ordem não foi seriamente perturbada. Um communicado official refere que estudantes nazistas de diversas faculdades da Universidade, Escola Polytechnica, Escola de Altos Estudos Commerciaes e Escola de Belais Artes entregaram-se a excessos, sem causar, porém nenhum damno de monta. Na praça de S. Estevão foram effectuadas, deante da cathedral, numerosas prisões.

Tambem em Gratz os estudantes praticaram actos de terrorismo. [illegible] funccionario da Universidade [illegible] enviado ao campo de vigilancia.

MAIS DE DOZE BILHÕES DE DOLLARES

A QUANTO SE ELEVAM AS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 31 (H.) — Em resposta a um pedido de informações do Senado, o Departamento do Thesouro precisa que o total das dividas de guerra se eleva a 12.710.415.610 dollares. As dividas vencidas e atrazadas, fixadas por accordos particulares, attingiam a 301.155.582 dollares e as obrigações incluidas na moratoria Hoover a 15.315.109.

O PRINCIPIO DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL NO URUGUAY

COMO SE TENTA EVITAR DIVERGENCIA A RESPEITO, ENTRE OS PARTIDOS

MONTEVIDEO, 31 (H.) — Segundo informações fornecidas á Agencia Havas, os partidos que, embora dispuzessem de pequena força eleitoral, acompanharam a revolução, oppõem resistencia á idéa de constituir o Senado sem representação proporcional, o que excluiria, naturalmente, os grupos politicos de menor projecção. Deante dessa attitude, os dirigentes dos partidos chefiados pelo presidente Gabriel Terra e pelo sr. A. Herrera estudam a possibilidade de inscrever o principio da representação proporcional no programma partidario afim de evitar novas divergencias entre as forças politicas que apoiam o governo.

Contra os processos do coronel Batista

A ATTITUDE DOS OPERARIOS DAS REFINARIAS CUBANAS

HAVANA, 31 (Havas) — Os guardas ruraes occuparam a séde do Syndicato dos Trabalhadores nas Refinarias de Assucar de Moron.

O facto causou descontentamento. Cinco mil operarios da refinaria de Hespanha ameaçam declarar-se em greve.

A refinaria de Alava está com os trabalhos suspensos em signal de protesto contra "os processos do coronel Batista".

Sete mil operarios da refinaria Preston telegrapharam ao presidente Carlos Mendieta para pedir a libertação de dois camaradas. Os trabalhadores da refinaria Florida estão igualmente em parede.

O NOVO ACCORDO PARA PAGAMENTO DAS DIVIDAS BRASILEIRAS

OS BANQUEIROS INGLEZES ACEITARAM O SCHEMMA APRESENTADO PELO GOVERNO DO BRASIL

Estamos seguramente informados de que os banqueiros do Brasil em Londres deram a sua approvação ao schemma apresentado pelo governo brasileiro para o pagamento das dividas federaes, estaduaes e municipaes do nosso paiz.

Esse plano, que será objecto de um accordo, deverá entrar em vigencia, em fórma de contracto, a partir do proximo mez de outubro, quando, cessando o "funding", deveriamos retomar o pagamento das nossas dividas, interrompidas por effeito dessa operação provisoria.

Temos informações de que são boas para o paiz as condições desse accordo, porque respondem inteiramente á situação financeira e economica, em que nos encontramos por força da crise mundial.

Espera-se que dentro de breves dias seja assignado o novo contracto, cujas consequencias lisonjeiras é facil de prevêr.

A SRA. LINDBERGH CONDECORADA COM A MEDALHA "HUBBARD"

WASHINGTON, 31 (A. P.) — A sra. Lindbergh foi condecorada com a medalha de ouro "Hubbard", conferida pela Sociedade Nacional de Geographia, deante da "brilhante actividade desenvolvida como operadora de radio e piloto".

A sra. Lindbergh é a primeira mulher honrada com tal distincção, até agora concedida apenas a nove homens, entre os quaes o coronel Charles Lindbergh.

Mais cem navios e quasi dois mil aviões para a marinha americana

WASHINGTON, 31 (H.) — A Camara dos Representantes approvou por enorme maioria o projecto Vinson, que autoriza a construcção de 102 navios de guerra e a acquisição de 1.184 aviões para a marinha.

O café e a elevação do nivel de preço

Contra a permanencia das baixas e cotações para o novo café militam a bôa posição estatistica do producto, o seleccionamento da super-producção e as medidas ultimamante adoptadas

SANTOS, 31 (Pelo telephone — Do correspondente especial em Santos) — Póde-se affirmar que constitue hoje em dia preoccupação absorvente de todos os governos e Estados modernos procederem a elevação de nivel dos preços das suas principaes culturas agricolas. O desejo de defender a todo o transe os productos agrarios, tão duramente flagellados pela crise economica, que se instaurou desde 1929, levou os povos interessados nessa politica de apoio ao lavrador, a renunciarem até aos seus velhos principios de economia classica.

Os Estados Unidos depois de quatro seculos de individualismo economico o mais ferrenho, deliberaram ingressar na estrada da economia dirigida e do quasi socialismo de Estado afim de promoverem a alta das quotações para os seus "mains products", de natureza agricola. Não satisfeitos com a reducção, a golpe de decretos, da area plantada com algodão, milho, fumo, trigo, etc., e impondo aos habitantes das cidades uma taxa sobre os productos que elles consomem para a constituição de fundos na importancia de 500 milhões de dollares, vizando a indemnização aos agricultores delimitaram a sua producção, vão mais além. Depreciam voluntariamente o signo monetario nacional, fixam arbitrariamente o seu custo com relação ao ouro, tentando alcançar uma relação entre a moeda e os preços por fórma a garantirem a estes, um nivel igual ao da época em que os devedores contrahiram as suas maiores dividas.

A Allemanha mostrou-se mais inflexivel ainda na defesa do nivel de preços para os seus lavradores. Elevou de tal maneira os direitos de entrada sobre cereaes e artigos agricolas, que outr'ora importava da America e de outros continentes, a ponto de tornar impossivel a concorrencia extra-européa. Decretou preços minimos para os cereaes que constituem a base da alimentação collectiva. Por caminho identico ingressou a França, estabelecendo o preço minimo para o trigo, o que dá motivo a que os demais productores solicitem do Estado providencias identicas para os productos da terra. Nem siquer a Italia fascista faz excepção á regra commum: abolindo resolutamente os postulados do liberalismo economico, pretende encontrar no quadro da economia corporativa e dos preços estabelecidos pelo Estado o nivel de preços que ella reputa indispensavel, para tornar o trabalho nos campos uma operação lucrativa.

E' bem de ver que todas essas medidas anti-naturaes e anti-economicas, por isso que falseam principios indestructiveis que vem regendo a civilização economica desde ha seculos, nem sempre corresponderam á espectativa. Mais dias menos dias os factores de ordem psychologica, economica e social, cujo tecido é a verdadeira determinante da fixação dos preços, reagem, desmoronando os castellos, quiçá architectados com o intuito de, por intermedio, de providencias draconianas, elevarem as quotações para os artigos elaborados pela população agricola dos povos mencionados. Nós mesmos, quando iniciámos a defesa artificial dos preços para o café, assentamos o nosso diagramma de actuação economica no convenio de Taubaté. E' a experiencia brasileira o instrumento de defesa de um producto agricola mais antigo que se conhece no mundo contemporaneo, servindo mesmo de fundamento á varias outras experiencias frustradas nos Estados Unidos, no Egypto, na India Britannica.

O descalabro dos preços, no emtanto, que se seguiu á valorização do ultimo dos presidentes constitucionaes paulistas, demonstrou a saciedade que os productores devem permanecer tranquillos e confiantes, não quando o seu producto está atropelado por uma politica estadista de elevação "a outrance"; mas sim quando essa alta se opera paulatinamente, normalmente, sem grandes avanços e recuos, evidenciando que repousa precipuamente sobre a confiança dos mercados consumidores externos, sobre a nossa estabilidade economica e politica, sobre o estado de equilibrio entre o que produzimos e o "quantum" reclamado pelos paizes nossos clientes.

E' isso exactamente o que se vem observando no maior emporio de café que é o porto de Santos, verdadeira antenna receptora e transmissora dos menores signaes de bonança ou de tempestade em nossos circulos cafeeiros.

Desde que o Departamento Nacional deliberou esmagar a politica outr'ora seguida de imposição de preços altos, contrastando com a presença de stocks immensos accumulados em nossos reguladores, e desde que começou a proceder, sem piedade, a destruição dos "Carry overs" de safras anteriores, o factor confiança vem se impondo em Santos, não devido á pressão official, mas simplesmente em virtude da verificação de que, na balança cafeeira brasileira, o haver pesa muito mais em nosso favor do que a concha opposta do debito.

Ao marasmo, ao pessimismo de mezes transactos, substitue-se contemporaneamente uma onda de optimismo, alimentada na certeza de que o Departamento Nacional não recuará tão cedo de sua orientação patriotica e de que melhores tempos voltarão afinal a beneficiar o ambiente de nossa actividade cafeeira.

Depois de quatro annos de esforços de Syssipho, sempre renovado, afim de que as cotações para os productos e as saidas de café pelo porto, exorbitancias de 1929, mas sim a planos sensatos, inspiradores de confiança nos lavradores, nos intermediarios e nos exportadores, a alta registrada nos ultimos seis mezes, sobretudo a partir de dezembro proximo findo, denuncia que esse melhoramento não é ficticio, porém, solido e racional, pois que alicerçado em circumstancias que propendem actualmente não apenas a maior saida do "ouro vermelho", senão tambem o accrescimo gradual de suas quotações.

Ha, é verdade, quem diga e assoalhe que a vigencia dos preços actuaes para o café ainda não satisfaz á classe cafeicultora, porque demasiados baixos.

Melhor, porém, se nos figura progredirmos pouco e pouco quanto á elevação das quotações, do que procedermos a saltos bruscos, que poderiam incubar novas esperanças mallograveis dentro em breve. O lavrador paulista e os dos demais Estados já sabem por experiencia propria que sementeira de torturas e "via crucis" dolorosa foi o seu desespero deante do descalabro de 1930. Assim, convictos de que a experiencia é a unica mestra na vida dos individuos e dos povos, devem ter se capacitado de que mais intelligentemente agiremos, graças á elevação suave das quotações actuaes.

A quéda dos preços do café tão notoria até os fins de 1933, não representou tão sómente um phenomeno paulista e brasileiro. Todos os paizes que exportam mercadorias ou productos manufacturados, constataram, como um dos indicios vehementes da crise do sub-consumo, de restricção do commercio internacional, de diminuição do poder acquisitivo mundial, collapso do preço dos seus artigos. As depressões do valor unitario dos productos economicos foi assim um caracteristico universal.

(Continúa na 14ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Que vae fazer, doutor?
— Vou arrancar o meu dente de ouro!
— Não. Espere um pouco. Neste momento o ouro está subindo...
(De Mariane.)

Preço e exportação de café

(Para O JORNAL) — Eurico PENTEADO

Eram as seguintes, a 29 do corrente, as cotações dos diversos cafés no mercado de Nova York, em cents. por libra-pezo, custo, seguro e frete:

BRASIL

Typo 4, Santos .... 10 1|4
Typo 7, Rio .... 9 5|8

COLOMBIA

Manizales .... 13 1|2
Medellin .... 14 1|2

INDIAS HOLLANDEZAS

Robusta, lavado .... 10 1|4
Robusta, terreiro .... 9 1|2

GUATEMALA

Prime .... 14 1|2

MEXICO

Lavado .... 13 1|4

Desses dados se verifica ser absolutamente satisfactoria a situação dos cafés finos do Brasil, cuja base é o typo 4 Santos. Mantendo-se este typo na paridade do "Robusta lavado", que lhe é multissimo inferior em qualidade; e conservando-se 325 pontos abaixo do "Manizales" e 425 abaixo do "Medellin", os mais reputados cafés da Colombia, conseguem os nossos bons cafés fazer concorrencia fortissima aos "lavados" das colonias hollandezas e aos finissimos typos da Colombia. E' que os primeiros são demasiadamente inferiores ao nosso "typo 4 Santos", para se cotarem ao mesmo preço, e os segundos não são tão superiores que justifiquem uma differença, para mais, de 325 a 425 pontos.

Já a posição dos cafés inferiores do Brasil, cuja base é o typo 7 Rio, não se apresenta tão auspiciosa.

Seja pela acção selectiva exercida pela arrecadação da quota de 40 %, seja por especulação, seja emfim pela convergencia desses dois factores, o certo é que as cotações do "typo 7 Rio" se apresentam em flagrante desproporção, no mercado interno, com os preços vigentes em Santos, e, no mercado norte-americano, com as cotações dos cafés molles do Brasil e com as do Robusta de terreiro.

Realmente, durante os ultimos annos, a differença de cotação entre o "typo 4 Santos" e o "typo 7 Rio", em Nova York, nunca foi inferior a 212 cents por libra-pezo, como o demonstram os seguintes dados:

COTAÇÕES EM NOVA YORK
(Médias annuaes)

SAFRA	Typo 4 Santos	Typo 7 Rio	Differença em favor do typo 4 Santos
1927-28	20 7/8	14 3/4	612 pontos.
1928-29	23 5/8	17 5/8	600 pontos.
1929-30	16 7/8	11 3/4	512 pontos.
1930-31	10 1/2	6 7/8	362 pontos.
1931-32	8 7/8	6 3/4	212 pontos.
1932-33	10 3/8	8 1/4	212 pontos.

Como se vê, a differença actual, de 88 pontos apenas (10 1|4 e 9 3|8) é positivamente anormal, e não corresponde, siquer remotamente, á differença qualitativa e á differença de classificação entre o "typo 4 Santos" e o "typo 7 Rio".

E a consequencia de todas as disparidades apontadas é Santos vir registrando, nos ultimos mezes, successivos "records" de exportação, emquanto baixam ou estacionam as sahidas dos "milds", do "Robusta" e dos cafés duros do Brasil, que normalmente se escoam pelos portos do Rio e Victoria. Ao passo que Santos talvez ultrapasse 1.300.000 saccas em janeiro, o Rio provavelmente não attingirá 230.000 saccas e Victoria difficilmente irá além de 82.000.

WALDEMAR RIPPOLL

FOI ASSASSINADO EM RIVERA, ONDE SE ACHAVA EXILADO, ESSE JOVEN "LEADER" DO PARTIDO LIBERTADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Telegrammas de Montevidéo annunciam que foi assassinado, na cidade fronteiriça de Rivera, onde se achava exilado, o doutor Waldemar Rippoll, advogado, jornalista e homem de letras, que occupava nas fileiras do Partido Libertador do Rio Grande do Sul um logar de commando.

Embora ainda não se conheçam pormenores desse acto brutal, commettido por um negro, que usou para a pratica do crime de um machado, é facil de avaliar a sua repercussão em todo o paiz.

Waldemar Rippoll não contava mais de vinte e seis annos de idade e era pela cultura, pela intelligencia, pelo devotamento insuperavel no interesse publico, uma das mais formosas esperanças do Rio Grande do Sul, que se acostumára a ver nelle um representante legitimo e incansavel das suas aspirações politicas.

Como director do "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, fechado em consequencia da revolução constitucionalista de São Paulo, exerceu os cuidados primorosos dessa folha, verdadeiras obras primas de bom senso e coragem civica.

Essa actividade levou-o aos carceres em Porto Alegre e no Rio de Janeiro e mais tarde ao exilio em Portugal, donde se transportou, depois, via Pacifico, para a Republica Argentina.

Em começo de abril de 1933, Waldemar Rippoll decidiu fixar a sua residencia em Rivera, onde podia attender melhor aos seus interesses e gozar, ao mesmo tempo, da convivencia dos companheiros que ahi se encontravam exilados.

Caracter integro, vontade de aço, era elle uma expressão magnifica da virilidade leal e combativa do povo gau'cho, dedicado inteiramente ao estudo dos problemas politicos contemporaneos, cujos aspectos, na Europa como na America, conhecia profundamente.

A morte tragica de Waldemar Rippoll, apesar da sua juventude, será sentida no Rio Grande do Sul, como a de um dos seus filhos illustres e a posteridade gau'cha ha de lembrar o seu nome, ligando sempre a elle a idéa do sacrificio e do martyrio.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A ASSEMBLE'A GERAL DA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL — Uma nota da sua Secretaria

Por falta de numero, não se realizou hontem, conforme a respectiva convocação, a reunião da assembléa geral dos advogados inscriptos no quadro da Secção da Ordem, desta capital.

A's nove horas, no quarto andar do Palacio da Justiça, mandado abrir especialmente para esse fim, pelo desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, o doutor Zeferino de Faria, presidente em exercicio da referida Secção da Ordem, e o doutor Gabriel Bernardes, seu primeiro secretario, assumiram os seus logares na Mesa e puzeram o livro de presença á disposição dos membros da Ordem que alli comparecessem para verificar a existencia do "quorum" necessario á installação da assembléa.

Durante meia hora, só um advogado compareceu e assignou o respectivo livro, pelo que o presidente da Secção, mandando de tudo lavrar a competente acta, resolveu convocar de novo a mencionada assembléa, para o proximo dia 8 de fevereiro corrente, ás quatorze horas, afim de que esta, com qualquer numero, conheça, discuta e vote o relatorio e contas da directoria, referentes ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1933.

A secretaria da Secção da Ordem dos Advogados do Brasil pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Foram mal informados os jornaes da tarde de hoje, que noticiaram que a assembléa geral dos advogados inscriptos no quadro da Ordem, desta Secção, não se realizou porque, á hora marcada, os portões do Palacio da Justiça estavam fechados.

Tal affirmativa não exprime a verdade. A's nove horas da manhã de hoje, o Palacio da Justiça estava com um dos seus portões abertos e com um dos seus elevadores funccionando, por ordem do sr. desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, tanto assim que o presidente e o secretario desta Secção, áquella hora, installaram a Mesa da referida assembléa, recolhendo o voto de um unico advogado que alli compareceu para assistir os alludidos trabalhos.

Foi só após o decurso de meia hora de espera que o presidente desta Secção declarou que, por falta de numero, não podia haver a reunião e que esta seria convocada para o dia 8 do proximo mez de fevereiro, ás 14 horas."

NO RIO NEGRO

DESPACHARAM COM O SR. GETULIO VARGAS OS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

PETROPOLIS, 31 — (Do correspondente, pelo telephone) — Despacharam com o Chefe do Governo os Ministros da Fazenda e do Trabalho.

O sr. Oswaldo Aranha chegou a palacio em companhia do sr. Rubens Clarck, illustrado financeiro inglez e do consul americano, os quaes estiveram em conferencia com o sr. Getulio Vargas antes do despacho da pasta da Fazenda.

Conferenciaram com o Chefe do Governo os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil e o cap. Martins de Almeida, interventor no Maranhão, o qual apresentou as suas despedidas, por ter de embarcar no proximo sabbado.

Foram recebidos em audiencia os srs. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, R. N. Vaig, representante da City, Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e o academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria do Rio de Janeiro e membros da Embaixada da Campanha pro-Alphabetisação, que partirá para o Norte no dia 4 do corrente.

Visita:

Visitaram o sr. Getulio Vargas o ministro da Colombia, o sr. Oscar de Teffé e uma commissão de fiscaes do imposto de consumo em Petropolis.

Esteve em palacio o padre Francisco Gentil Costa, vigario de Petropolis, afim de convidar o sr. Getulio Vargas para assistir ao grande festival de arte, em favor do Centro Parochial e Acção Catholica, que distinctas senhoras realizam hoje no Theatro Capitolio.

S. excia. fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

Uma festa na Casa das Nações Americanas em Paris

PARIS, 31 (Havas) — Sob o patrocinio do embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, uma commissão de senhoras auxiliada pela Associação Geral dos Estudantes Latino-Americanos de Paris, organiza um grande sarau de gala para sabbado, dia 3 de fevereiro, no salão da Casa das Nações Americanas.

Minas Geraes

O secretario das Finanças indeferiu um requerimento do sr. Mello Vianna — Declarações do ex-vice-presidente da Republica — O regresso do sr. Bello Lisbôa

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O "Minas Geraes" vem de publicar um despacho do secretario das Finanças, indeferindo um requerimento do sr. Fernando de Mello Vianna.

Esse acto do sr. Alcides Lins não escapou ao reporter. E para satisfazer a nossa curiosidade, que é tambem do publico, procurámos ouvir, hoje, o ex-vice presidente da Republica. Queriamos que s. ex. nos esclarecesse qual o objectivo do requerimento que havia sido indeferido.

O CASO DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA RÊDE SUL-MINEIRA

O conhecido politico mineiro recebeu-nos amavelmente, como sempre, e poz-se á nossa disposição, dizendo:

— Nenhuma difficuldade tenho em responder-lhe.

Sendo eu advogado geral do Estado de Minas, fiz, entre varias grandes liquidações de divida activa, a da Companhia Rêde Sul-Mineira.

Por escriptura passada em notas do tabellião Ferraz recebi, para a Fazenda Estadual, a quantia de .... 2.752:461$277.

Era nos ultimos tempos do exercicio dessa minha funcção, e fui logo depois distinguido pelo illustre e saudoso brasileiro Raul Soares, com convite para dirigir a Secretaria do Interior. Nestas condições, constrangeu-me requerer ao illustre collega dr. Mario Brant, então secretario das Finanças, pagamento da percentagem habitual de 2 %, devida ao advogado geral em casos taes. Esperava deixar a administração para reembolsar-me dessa quantia, não pequena para quem não era rico.

Montava a percentagem a .... 55:049$222, devida, sem a menor duvida, a mim.

Em vez, porém, de deixar a administração, com o desastre do grande presidente, fui eleito seu successor.

No honroso posto de presidente do Estado não tive coragem de promover o recebimento dessa legitima parte do meu patrimonio, porque, como chefe do governo, não deveria requerel-o ao meu secretario; e dar ordens directas de se me pagar — repugnava-me. Atravessei, assim, os ultimos dois mezes do meu governo, sem poder recebel-a.

Eleito vice-presidente da Republica, senti o mesmo constrangimento moral de requerer o pagamento, para que não se duvidasse, jamais, da lisura do meu procedimento, no tocante a dinheiros publicos.

Deixando o cargo pela saida forçada para a Europa, logo que voltei ao Rio requeri o pagamento: era, já agora, um simples cidadão.

Perdeu-se esse requerimento, cuja entrada na Secretaria das Finanças não se apurou. Renovei-o. E' este que acaba de ser indeferido pelo illustre secretario das Finanças, sob fundamento de estar **prescripto meu direito.**

Bem precisava desta quantia ..... (55:049$222) para manutenção dos meus. Preferi, porém, perdel-a e não ser suspeitado de ter retirado dos cofres do Estado o que não me era, rigorosamente, devido. Não queria que se murmurasse ter eu recebido por complacencia, ou por influencia das minhas altas e successivas investiduras politicas.

Resta-me saude, disposição para trabalho intenso e confiança da minha presente clientela."

O CASO DA COMPANHIA E. F. PARACATU'

— Não houve, anteriormente, com o senhor, um outro incidente sobre percentagem do advogado geral do Estado? — perguntámos.

— Effectivamente — disse-nos o sr. Mello Vianna. Logo que assumi aquellas funcções, mandou-se-me cobrar debito hypothecario da Cia. E. F. Paracatu'.

Feita a liquidação, dei contas á Secretaria das Finanças, então dirigida pelo espirito brilhante de João Luiz Alves.

Dias passados, o thesoureiro, o saudoso e impolluto sr. Monteiro, me communicou ter uma ordem de 122 contos a pagar-me, a titulo de percentagem.

Como não havia examinado este aspecto do cargo, desejei, antes de receber quantia tão elevada, que se dizia a mim pertencente, verificar o fundamento do direito que a Secretaria me irrogava. Davam-me 10 % sobre a importancia recolhida aos cofres do Estado, de accordo com a velha pratica administrativa, pela qual fôra, sempre, abonada esta percentagem aos meus eminentes antecessores.

Muito a meu pezar, verifiquei não ser devida a percentagem de 10 %, e, tão sómente, a de 2 %. E, assim, não me assistia direito a receber 122 contos, mas, simplesmente, 24:000$.

Os dignos funccionarios, chamados a discutir e informar minha opposição, insistiram pelo direito aos 10 %, sem embargos dos motivos legaes expostos por mim, que advogava pelo Estado e o defendia contra meu interesse pessoal, pois que recusava receber cerca de 100 contos que me queriam pagar.

Fiz arbitro da questão o grande jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, a quem pedi seu doutissimo parecer sobre minha opposição á Secretaria, e [illegible]

Recebi desse o apoiamento ao meu acto e, assim, terminou este incidente, passando o advogado geral do Estado a perceber a percentagem legitima de 2 %, conforme entendi, em vez de 10 %, conforme se pagava anteriormente.

Cumpri, apenas, simples dever de consciencia. E estou tranquillo.

Havia na Republica Velha muita gente, que se não enriquecera á custa do Thesouro e dos cargos que occupava — terminou o ex-presidente do Estado, dando por encerrada a nossa entrevista.

REGRESSOU DA EUROPA O SR. BELLO LISBOA

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — Procedente de Viçosa, acha-se nesta capital o sr. Bello Lisbôa, director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, [illegible] Matta. Como se sabe, esse conhecido professor fôra convidado pelo sr. Benedicto Valladares para occupar a pasta da Agricultura, recusando, entretanto, a aceitar essa alta investidura.

Procurado hoje por um reporter do "Diario da Tarde", [illegible] manteve a seguinte palestra:

— Desejariamos que o senhor nos revelasse as determinantes de sua recusa.

Elle se escusa de responder-nos.

[illegible]

Insistimos:

— A sua recusa teria obedecido a alguma razão ainda occulta? [illegible]

— Não, não ha nada disso. [illegible]

A EUROPA SE REANIMA — O AMBIENTE AMERICANO

Pedimos agora impressões de viagem. Antes, desejamos saber quaes paizes o sr. Bello Lisbôa visitou. Elle responde:

— Visitei a Inglaterra, França, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Allemanha, Suissa, Italia, Hespanha e Portugal, além da America do Norte.

— Uma bella tournée de recreio — observamos.

— Não. Ao contrario, o que menos fiz foi recrear-me. Dediquei-me exclusivamente a estudos e observações. Colhi excellentes resultados. Volto bem impressionado e satisfeito, seguro de que a viagem representou grande utilidade para minha carreira de technico.

— Que nos diz da Europa? [illegible]

[illegible]

— E a America do Norte?

— [illegible]

O NOVO DIRECTOR DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 31 (Da succursal d'O JORNAL) — [illegible] Rêde Mineira de Viação.

VÔO A VELA

S. PAULO, 31 (Pelo telephone) — No campo de Marte, ás 11 e meia da manhã. Um sol de verão carioca, que digo? Um sol de sertão cearense, exclusivo para esturricar cabeças chatas. Entretanto, para fazer honra a essa manhã ensolarada, de canicula nordestina, só um cabeça chata e incivil, naquelle grupo de engenheiros e aviadores. O mais, paulistas, civis e polidos. O meu velho amigo Abrahão Ribeiro, senhora e filho. O jurisconsulto Abrahão Ribeiro, que é o proprietario da maior alfandega de advocacia de S. Paulo, nos revela mais uma faculdade inédita do seu genio polyhabil. Elle é jurista e photographo de elite. Rivaliza em gosto e perfeição com Irene Amar, a celebre artista photographica de S. Paulo. Noé Ribeiro nos emociona por essa poderosa fraternidade, que logo se estabelece, entre elle e os homens, que agem na vida com espirito publico. E' um professor de energia e de dedicação ás cousas collectivas. Mais adeante se destacam os professores Guilherme Winter, Affonso Piza e Brotero, todos polytechnicos illustres da Escola de Engenharia de S. Paulo, e mais o dr. Almeida Prado, o activo e infatigavel secretario do Club dos Planadores, o sr. Roessler, director technico da VASP, a novel companhia de aviação paulista, e o dr. Alberto Americano, enthusiasta do vôo a vela, e o dr. Jayme Americano, o mais joven e o mais atrevido dos sportistas da aviação sem motor em S. Paulo. A companhia destes homens dá-nos a audacia de viver. Pelo exemplo, pelo desinteresse no estudo desses problemas de ordem geral, pelo ardor com que os vive e lhes procura as soluções, esta equipe de pioneiros nos ensina que só se póde comprehender a belleza e a dignidade da vida. Aqui estamos para crear e estimular um espirito novo. O homem domestico, que nasceu para o circulo exclusivo da familia, os olha como loucos. Elles, entretanto, são ageis e decisivos como deuses.

* * *

Desde que regressei a ultima vez do Rio, as tardes que tenho livres vivo-as entre os rapazes do Club dos Planadores. Este Club palpita como uma gleba de terra roxa. E' uma atmosphera de saúde, de insolencia, de liberdade, [illegible] a hospitalidade generosa do dr. Samuel Ribeiro lhes concedeu agasalho. Nos dias tristes que varamos esta equipe de bandeirantes no ideal guarda intacta a sua fé em S. Paulo como no Brasil. Todos elles amam as bellas cousas, com essa innocente ingenuidade das almas que crêm. S. Paulo reune o que a sua Escola Polytechnica possue de mais illustre e com o esforço dessa pleiade de engenheiros se organiza aqui a aviação sem motor sob o seu duplo aspecto: o sportivo e o scientifico. Penso que é Paul Morand quem diz que a aviação é o remedio [illegible]. O homem que faz a aviação possue qualquer cousa de cavalheiresco que relembra a fidalguia do gentilhomem antigo. Contaram-me aviadores paulistas que, logo após a revolução de 1932, entre aviadores revolucionarios e legalistas, os vinculos de camaradagem se estabeleceram com uma facilidade como não se verifica em nenhuma outra arma.

Fóra do hangar da VASP, encontramos um pequeno avião entelado de novo, sem cabine. Alli já se encontram Alberto e Jayme Americano, vivendo entre elles, naturalmente, como entidades familiares do seu destino. Dentro do aeroporto da VASP (se assim podemos dizer) dormem, espelhando a sua fuzelagem de prata os dois aviões inglezes, que ella comprou afim de unir diariamente S. Paulo ao Rio, a Goyaz, Minas e Matto Grosso pelo ar. A VASP é uma realização em que a temeridade de meia duzia de pilotos de bronze sobrepujou o egoismo da burguezia, tomou-lhe o dinheiro quasi á força, e ahi está, prompta para cumprir a sua rude finalidade.

* * *

Em poucos minutos, o avião sem motor, um pequeno avião de typo primario, balança solto no espaço. Pilota-o nesse primeiro vôo o dr. Jayme Americano, e logo em seguida o seu irmão, Alberto, renova-lhe a façanha. De terra, senhoras e cavalheiros acompanhavam a proeza — o avião suspenso no ar, com um fremito de alegria. Por que desesperar no Brasil quando ha por ahi tanta juventude em flor, capaz de nos revelar o sentido heroico da vida, fugindo aos seus appetites grosseiros e aos seus vulgares prazeres materiaes? A mocidade que começou a escrever a pagina que vi esta manhã, no Campo de Marte, é capaz de baterse por ideaes, de possuir espirito de renuncia e amar a luta e ter enthusiasmo pelas coisas sérias, porque o seu caracter é forjado das virtudes das indoles fortes e destemerosas.

S. Paulo, desde 1930, conhece as tentativas do vôo sem motor. O industrial Guido Aliberti encontrava na primeira dellas uma morte á altura da sua façanha. Em dezembro de 1931, o mecanico Ronza, da aviação militar austriaca, construiu, elle mesmo, um planador primario, logrando voar com inteiro successo. Fez mais de 2.000 vôos, com estudantes, medicos, engenheiros, advogados. Parecia que o sport entraria em uma phase definitiva, quando julho de 1932 nos bateu ás portas. As iniciativas tiveram que ser suspensas. E as actividades de parar.

Transposta aquella conjuntura, estudantes do Mackenzie College organizaram um nucleo de aviação sem motor. Um official da aviação militar, o capitão Montenegro, incentivou-os na pratica desse sport; isso muito contribuiu para o desenvolvimento do club de estudantes. Por outro lado, em Santos, mobilizou-se outro nucleo, a que a Aeropostal tudo facilitou, para que elles levassem a bom termo a sua empresa. Um enthusiasta da aviação, o sr. Spencer Sidow, dá aos seus alumnos instrucção preliminar em planadores.

* * *

A existencia desses nucleos descerra o véo do mysterio que cobre as cousas da aviação. Infelizmente a passagem do vôo primario para o vôo a vela, propriamente dito, demanda poderoso esforço de organização, pois que este depende essencialmente da descoberta de terrenos apropriados a tal finalidade, e essa descoberta é o resultado de estudos topographicos e meteorologicos, fóra das limitadas possibilidades de estudantes e sportistas. Assim é o technico a quem cabe galgar tão difficeis degráos para que o vôo sem motor deixe de ser o divertimento de rapazes e tome a feição altamente patriotica de incentivadora das pesquizas scientificas e de elemento de triagem e refinamento de pilotos.

Na Europa como nos Estados Unidos o desenvolvimento do vôo a vela já é cousa relativamente facil. A iniciativa privada se incumbiu de estimulal-o. Entre millionarios existem sempre homens de visão e que concorreram com largas sommas para quanto possa contribuir para a prosperidade do paiz. Nos orçamentos de muitos governos figuram quantias consideraveis para o incremento do vôo a vela. Na Allemanha a "Rhon Rossiten Geslischaft" está hoje transformada em instituto de pesquizas de fama internacional. Na França, a "Avia" foi officializada e se destina a pesquizas e divulgação do vôo sem motor. Na Italia, Inglaterra, Estados Unidos, Russia, Argentina, em toda parte emfim, os governos demonstram todo o interesse e offerecem apoio moral e material ás guarnições de vôo a vela.

Em S. Paulo o vôo a vela se inaugura sob os melhores auspicios. E' a sciencia que se vem casar á technica, nessa paixão e nesse esforço pela conquista do ar. Resta que os homens ricos da cidade e do Brasil não fiquem inermes ante o austero dever, que empolga uma elite da mocidade paulista, a qual vem fazer technica e sciencia, com idealismo, cultura e amor dos valores moraes. O acido do egoismo está sendo demasiado corrosivo em nossa burguezia para que não a alertemos onde está o seu interesse, afim della se proteger do temporal que já ronca forte, sobre a sua cabeça, em boa parte cheia de sentimentos nada altruisticos.

Assis CHATEAUBRIAND

A volta de D. Sebastião

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O Partido Republicano Paulista não quiz comprehender o movimento de 9 de julho. Emquanto todas as facções [illegible] se reunem, abnegadamente, numa mesma organização partidaria que possa, com efficiencia, defender os superiores interesses do Estado, [illegible] effectivamente, [illegible] em torno [illegible] velho partido [illegible].

A paisagem social tem horizontes largos e cria, para o espirito, novos [illegible]ações. Nella, [illegible] e compene[illegible] planta, na [illegible] cultura.

[illegible] Republicano [illegible] rotado pelas [illegible] mais póde [illegible] politico resol[illegible] solitario, não [illegible] transige em [illegible] as suas con[illegible] republicanas e [illegible] grupos. Mas, [illegible] desambientou [illegible] e não póde [illegible] que prefere [illegible].

[illegible] S. Paulo, grandes [illegible] vencedores e [illegible] tendencia ge[illegible] pela harmonia. [illegible] que foi in[illegible] para re[illegible] maior prova de [illegible] de pacifica[illegible] de agir como o momento exigia. Ao contrario. Encenou nova actividade, promettendo concentrações no interior e promettendo falar nas glorias do partido em conferencias publicas.

Essa actividade seria plausivel se o P. D. P. tivesse programma differente, idéas differentes. Mas não os tem. A sua luta agora seria, de facto, importuna, se não fosse amargamente inutil. Falar do passado, já dizia Fuerbach, é fazer historia e a politica é actualista.

Se o Partido Republicano apresentasse uma nova jornada esclarecedora tudo iria bem. Mas elle só se valerá do passado. E o passado não volta. E elle arrastará comsigo todos aquelles que não comprehendem a vida moderna e que continuam sonhando com a volta de El-Rei.

Anniversario das Milicias Fascistas

AS CELEBRAÇÕES, HOJE, EM ROMA

ROMA, 31 — (Havas) — De accordo com o que resolveu o sr. Benito Mussolini uma delegação dos estados-maiores das equipagens da primeira esquadra naval com base em Gaeta participará amanhã da manifestação que se realiza nesta capital, por occasião do 11.º anniversario da creação das milicias fascistas. Cerca de 1.600 officiaes e marujos collocarão pela manhã uma corôa no sacrario da Milicia e participarão em seguida do desfile.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A discussão do requerimento de informações ao Governo sobre a suspensão do vespertino "O Globo" suscitou acalorados debates — O ministro da Justiça antecipou-se em responder á Assembléa, na carta que escreveu ao "leader" da maioria e que foi lida na sessão de hontem — A attitude do sr. Medeiros Net to e o protesto do sr. Fernando Magalhães

Foi interessante a sessão de hontem. Os debates travados em torno de um requerimento de informações ao ministro da Justiça sobre a censura á imprensa, a proposito da suspensão do vespertino "O Globo", animaram bastante o recinto, como não succedia ha algum tempo.

Varios oradores se manifestaram a respeito do assumpto, desencadeando-se vivas discussões entre os deputados.

Antecipou-se o ministro da Justiça em attender ao requerimento, antes mesmo de se saber qual a sorte que o aguardava, em carta enviada ao "leader" da maioria, e lida por este no plenario.

O requerimento foi, afinal, rejeitado por pequena maioria de votos.

Houve ainda o seguinte: no expediente, falou o sr. Aldo Sampaio, que tratou da discriminação das rendas, e, no final da ordem do dia, occuparam a tribuna os srs. Clemente Medrado e Adroaldo de Mesquita.

Ambos leram os seus discursos. O primeiro esclareceu um seu aparte a proposito da situação do paiz sob o governo revolucionario, e o outro justificou as emendas religiosas ao ante-projecto constitucional.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

O sr. Aldo Sampaio foi o unico orador do expediente.

Occupou-se o constituinte pernambucano do problema da discriminação de rendas, justificando as emendas de sua autoria e criticando as emendas das bancadas fluminense e paulista.

Os srs. Prado Kelly e Alcantara Machado prestaram-lhe esclarecimentos.

A discussão esteve, por vezes, animada. Outros deputados intervieram, em apoio ou em divergencia ao systema tributario preconisado pelo deputado nortista.

A CENSURA A' IMPRENSA

Na ordem do dia, o presidente annunciou achar-se sobre a Mesa um pedido de urgencia para o requerimento de informações relativo á suspensão d'"O Globo".

Levanta-se o sr. Accurcio Torres, no intuito de discutil-o. O presidente avisa que não é permittida a discussão dos pedidos de urgencia.

Mas o deputado fluminense, corrigindo-se, diz que quer encaminhar a votação. Tambem não é attendido. O sr. Antonio Carlos, da Mesa, esclarece que encaminhar a votação equivale a discutir a materia em fóco. E ambos folheam o regimento. O sr. Accurcio Torres procura interpretal-o a seu modo. O presidente dá-lhe, porém, a interpretação verdadeira, pondo termo á ligeira controversia.

A urgencia é approvada. O requerimento entra, então, a seguir, em discussão, e o primeiro a usar da palavra é o proprio sr. Accurcio Torres, que faz uma calorosa defesa da liberdade de pensamento, citando, a proposito, a opinião do sr. Flores da Cunha. Conclue affirmando que não se justifica a medida imposta ao mencionado vespertino, e que espera que a Assembléa approve o requerimento, afim de que o ministro da Justiça possa informar as razões da impiedosa sancção.

O sr. Lemgruber Filho, estranhando a medida, aproveita a opportunidade para protestar contra a attitude que o sr. Antunes Maciel da ultima vez assumiu, negando-se a attender pedidos daquella natureza da Assembléa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, como jornalista e deputado, tambem lavra o seu protesto contra o cerceamento da liberdade da imprensa.

A CARTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA E A ATTITUDE DO "LEADER" MEDEIROS NETTO

Encerrada a discussão, falou o sr. Medeiros Netto, para encaminhar a votação. O "leader" da maioria diz que, ao chegar á Assembléa, recebeu do ministro da Justiça a seguinte carta, que passa a ler:

"Illustre amigo dr. Medeiros Netto — Acabo de lêr, nos matutinos, que foi hontem trazido á deliberação da Assembléa mais um requerimento de informações, a proposito da suspensão do "O Globo", nesta capital. E, como preciso ir hoje a Petropolis, quero deixar-lhe os seguintes esclarecimentos, para o caso de lhe parecer conveniente pronunciar-se, da tribuna sobre o referido requerimento:

O sr. chefe de Policia communicou-me, hontem, que fôra obrigado a usar de tal providencia, porque — após repetidas queixas do censor incumbido da fiscalização do "O Globo", de estar sendo exautorado a cada passo, pela direcção dessa folha — verificou a inutilidade dos appellos e advertencias no sentido de não ser estampada materia capitulada nas instrucções pedidas á Censura e já do dominio publico.

Approvei o acto do sr. chefe de Policia, com o qual não me seria possivel deixar de ser solidario, pelo que s. s. me merece, como autoridade exemplar, que é, e como cidadão digno, por todos os titulos. Se outros pormenores lhe parecerem necessarios, rogo-lhe a fineza de os reclamar do sr. capitão Felinto Muller, na minha ausencia, que será de horas. — Saudações amistosas. — (a) **Antunes Maciel".**

V. excia., sr. presidente, conhece, de inicio, a minha orientação nesta Casa Sempre votei contrariamente a todos os requerimentos de informações, de maneira que, coherente com esse meu proceder, não devo entrar no merecimento da questão, isto é, no merecimento censura neste instante imposta á imprensa do paiz.

Paro na preliminar da falta de competencia da Assembléa para dirigir pedidos de informações ao governo dictatorial.

O Sr. Acurcio Torres — O antecessor de v. excia. não pensava assim. Aconselhava a Assembléa a approval-os.

O sr. Aloysio Filho — Talvez por isso o sr. Oswaldo Aranha tivesse deixado a leaderança. Quem sabe?...

O sr. Medeiros Netto — Não era preciso que o illustre amigo, sr. deputado Acurcio Torres, viesse declarar que meu antecessor assim não pensava, porque hade s. excia. lembrar de que, naquella occasião, quando o sr. Oswaldo Aranha se manifestava desse modo, eu votei contrariamente ao pedido de informações.

O sr. Henrique Dodsworth — Quer ter o orador a gentileza de permittir uma interrupção?

O sr. Medeiros Netto — Perfeitamente.

O sr. Henrique Dodsworth — V. excia., realmente, sempre se manifestou contrario aos requerimentos de informações, entendendo, como opinião pessoal, que não cabe á Assembléa iniciativa dessa natureza. Agora, pergunto: como v. excia., coherentemente, "leader" da Assembléa, se insurge contra essa medida que consta do Regimento da Casa?

O sr. Aloysio Filho — Está contra a Assembléa, porque esta já votou requerimentos de informações.

O sr Medeiros Netto — Sr. presidente, o aparte do illustre deputado Henrique Dodsworth, meu particular amigo,...

O sr. Henrique Dodsworth—Agradecido a v. excia.

O sr. Medeiros Netto — ... não interrompe, nem póde alterar, o curso de minhas observações. S. excia. procura estabelecer que hontem eu falava em meu nome proprio e que hoje, como "leader" desta Assembléa, devo refletir o seu pensamento...

O sr. Henrique Dodsworth — E o Regimento, que permitte os requerimentos de informações.

O sr. Medeiros Netto — ... e o do Regimento desta Casa.

Peço permissão para declarar que s. excia. não foi feliz no seu argumento tirado a effeito do momento, porque, perante o Regimento, não ha a figura do "leader". Logo, a minha attitude de hontem em face do Regimento ha-de ser necessariamente a minha attitude de hoje, salvo se incorrer em erro, hypothese em que estarei prompto a corrigil-a. Em todo caso, s. excia. ha-de confessar que sou coherente e não persisto no erro por desejar, porque é proprio dos seres intelligentes se convencerem deante dos argumentos que conduzam á verdade dos factos.

Persisto na mesma orientação por estar convencido do acerto.

O sr. Henrique Dodsworth — A incoherencia que apontei foi deante da attitude de v. excia., insurgindo-se, na qualidade de "leader", contra requerimentos de informações permittidos pelo Regimento da Assembléa.

O sr. Medeiros Netto — Devo declarar que sou o "leader" das correntes partidarias aqui representadas e penso interpretar, perfeitamente, o seu pensamento, neste instante, votando contra um requerimento de informações, atrás do qual o que se pretende é hostilizar o Governo dictatorial. (**Apoiados e não apoiados**).

O sr. Aloysio Filho — E' um argumento forçado, que admiro ante a intelligencia de v. excia.

O sr. Medeiros Netto — V. excia., sr. presidente, certo, com o grande tino que tem e a argucia das coisas e dos homens publicos, terá visto a confirmação do que digo na autoria dos apartes que me são dirigidos, todos elles de adversarios da dictadura.

O que não é possivel é que, a cada passo, se encubra uma luta contra a dictadura em mantos de ideaes que todos possuimos, quaes sejam a liberdade de imprensa, a amnistia, a liberdade para todos os brasileiros. E' não conhecer, ou fingir não conhecer, a realidade do momento politico, a realidade da situação juridica do paiz, vir estabelecer parallelo entre o momento actual, em que ha um governo discricionario, e periodos outros da vida constitucional do Brasil. (**Muito bem**).

O sr. Aloysio Filho — Mas é esse mesmo governo discricionario que nos promette, ha muito tempo, a liberdade de imprensa.

O sr. Medeiros Netto — Esse mesmo governo discricionario, que vem promettendo a liberdade ampla á imprensa, tem de esperar o momento em que possa conceder tal liberdade.

O sr. Christovão Barcellos — Já revogou a lei de imprensa.

O sr. Medeiros Netto — Não nos esqueçamos — e agradeço o aparte do illustre deputado — que um governo, que vem de revogar a lei de imprensa, conhecida por "lei scelerada", não merece, em absoluto, a coima que se quer aqui estabelecer de adversario da liberdade de manifestação do pensamento. (Muito bem).

Mas, sr. presidente, como disse a v. ex., de inicio, não entro no merecimento da questão. Não tenho que examinar as razões que dictaram a censura, se essas razões procedem ou não procedem. Detenho-me na preliminar da incompetencia desta Assembléa para taes pedidos de informações.

O sr. Adolfo Konder — Se as razões são procedentes, podem ser declaradas na resposta.

O sr. Medeiros Netto — Mas não sou eu, meu caro collega, nem esta Assembléa, quem ha de dizer quaes são essas razões. E' o chefe do Governo Provisorio que póde e deve ser o juiz dessa declaração.

O sr. Aloysio Filho — V. ex. ha-de convir em que a carta do sr. ministro da Justiça não satisfaz.

O sr. Medeiros Netto — A carta do sr. ministro da Justiça, sr. presidente, satisfaz como informação e responde ao meu illustre amigo, nobre deputado sr. Lemgruber Filho, quando quiz fazer uma censura a s. ex. como desattencioso para com esta Assembléa. A carta do sr. ministro vale por uma completa informação, a despeito de julgar s. ex. que esta Assembléa exorbita de sua competencia quando formula taes pedidos.

O sr. Henrique Dodsworth — Mas não exorbita. Está errado. E' regimental o pedido de informações.

O sr. Medeiros Netto — Não é regimental nesta phase, mas o sr. ministro presta taes informações por deferencia muito justa a esta Assembléa.

E ainda hoje, sr. presidente, vem ao encontro da Assembléa, através dessa missiva, para que não obstante seu ponto de vista, verdadeiro quanto á doutrina constitucional...

O sr. Henrique Dodsworth— A missiva não diz nada.

O sr. Medeiros Neto — ... não pareça, ou possa alguem suppôr, que, nas suas excusas, queira, de longe mesmo, attingir á susceptibilidade desta Assembléa. S. ex., sr. presidente não é contradictorio em suas attitudes, porque desse acto somente se poderá concluir senão pelo desejo de sempre se curvar ante a dignidade da Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Fernando Magalhães — S. ex. diz que não dará mais explicações a Assembléa.

O sr. Christovão Barcellos — E' um engano de v. ex., que, naturalmente não leu toda a carta.

O sr. Acurcio Torres — E' o que consta do officio de s. ex. em resposta aos meus requerimentos de informações.

O sr. Medeiros Neto — Sr. presidente, quer se estabelecer a confusão, que só é desejada pelos que padecem de razão, porque os que não temem o raciocinio mantêm-se em silencio, para que esse raciocinio se desenvolva e a Nação possa julgar de que lado est essa razão mesma.

O sr. presidente, como disse, não entro na indagação dos motivos da censura.

O sr. Fernando Magalhães — V. ex. fica apenas meditando.

O sr. Medeiros Neto — Ficará v. ex. a meditar, que outra coisa não tem feito aqui, porque ainda ninguem descobriu o seu pensamento, que permanece incubado. Ninguem sabe de que lado v. ex. est: se a favor ou contra a dictadura. V. ex. ainda não se decidiu, nesta Casa.

O sr. Fernando Magalhães — Não interessa saber se estou com ou contra a dictadura, mas sim que estou com v. ex., neste particular, que tambem esteve contra ella e que agora lhe está valendo.

O sr. Christovão Barcellos — O sr. Medeiros Neto nunca esteve contra a dictadura.

O sr. Guaracy Silveira — Na Assembléa não ha partidos favoraveis ou contra a dictadura; ha representantes do povo.

O sr. presidente — Attenção. Peço aos srs. deputados não interrompam o orador, que dispõe de poucos minutos. Darei depois, a palavra aos deputados que quizerem se occupar do assumpto.

O sr. Medeiros Neto — Sr. presidente, não estranhe v. ex. a confusão que se quer estabelecer. E' que, mau grado a attitude sympathica com que a opposição procura apparecer perante a Nação (não apoiados) fazendo acreditar que somos contra a liberdade de imprensa, essa attitude não resiste ao menor argumento.

O sr. Fernando Magalhães — Por ahi, v. exa. vae bem.

O sr. Medeiros Netto — Procura ella estabelecer, sempre, o tumulto, para que o raciocinio não seja desenvolvido.

Como disse de inicio, porém, illido a questão pela preliminar da incompetencia da Assembléa. E para affirmar essa incompetencia, não preciso indagar de que lado, neste momento, está o poder da policia, e quaes ás latitudes desse poder em um governo ditatorial. Basta perguntar, sómente, a v. exa. e á Assembléa, qual seria a sancção para a desattenção ao nosso pedido de informações. Se não temos sancção para actos taes, é que nos falta competencia para praticalos. Quem pergunta sem direito não póde contar com a obrigação da resposta. Dahi a razão porque nego o meu voto ao requerimento.

O sr. Daniel de Carvalho — Existe a sancção da opinião publica.

O sr. Henrique Dodsworth — Exactamente.

O sr. Medeiros Netto — Não ha a sancção da opinião publica.

O sr. Henrique Dodsworth — A sancção teria de ser dada pelo presidente da Republica, que demittiria o ministro que não prestasse informações á Assembléa. V. exa. não deve fazer essa injustiça ao chefe do Governo Provisorio, porque s. exa. não consentiria que a Assembléa fosse desprestigiada.

O sr. Christovão Barcellos — Mesmo depois da moção Medeiros Netto, v. exa. acha que não estamos aqui, apenas, para fazer a Constituição?

O sr. Henrique Dodsworth — A moção Medeiros Netto revogou o Regimento e este expressamente declara que têm inteiro cabimento os pedidos de informação.

O sr. Prado Kelly — A Assembléa já deliberou a respeito.

O sr. presidente — Peço aos srs. deputados que não interrompam o orador, porque o tempo está prestes a terminar.

O sr. Medeiros Netto — Para terminar, sr. presidente, posso dizer que, se não estivesse bastante convencido do acerto de minhas considerações, agora, mais do que nunca, o estaria, quando intervêm no debate dois juristas de nota, o illustre sr. Daniel de Carvalho, e, mais uma vez, o sr. Henrique Dodsworth.

O sr. Henrique Dodsworth — Obrigado pelo elogio de v. exa.

O sr. Medeiros Netto — Com muita justiça e sinceridade o faço.

... para apontarem, como sancção, sancções moraes, quando a Assembléa só póde praticar actos juridicos e aguardar sancções juridicas.

Voto contra o requerimento.

COMO VOTOU A BANCADA PERREMISTA

Em nome do P. R. M., o sr. Daniel de Carvalho, justificando a attitude de sua bancada, proferiu as seguintes palavras:

— Sr. presidente, devo agradecer a amabilidade do nobre "leader", mas quero oppôr um simples reparo ao seu discurso, em defesa do ponto de vista que s. excia. deseja implantar na Assembléa. E' que s. excia. divide esta Casa entre Governo e opposição, quando não vislumbro opportunidade para tal separação.

O sr. Christovão Barcellos — De pleno accordo.

O sr. Daniel de Carvalho — Estamos numa Assembléa Constituinte. Viemos aqui para collaborar na obra da reconstitucionalização do paiz, e ainda não existem factos que demonstrem essa divisão.

Não me parece seja boa a attitude do governo, querendo estabelecer uma separação nesta Assembléa.

O sr. Carneiro de Rezende — A separação vem sendo observada desde o começo.

O sr. Christovão Barcellos — Não de nossa parte.

O sr. Carneiro de Rezende — Querem uma prova? A bancada perremista não recebeu convite para reunião alguma das que têm sido realizadas nesta Assembléa, e a bancada representa pelo menos 68 mil eleitores montanhezes.

O sr. Abelardo Marinho — Os convites são feitos pelo presidente da Mesa.

O sr. Daniel de Carvalho — Acabam os nobres collegas de ouvir a declaração do illustre "leader" da bancada perremista.

Dizia eu, sr. presidente, que viemos aqui, não com o proposito de fazer opposição, mas de cumprir o nosso dever com toda independencia e dar o nosso voto, de acordo com a consciencia, aos actos do Go-

(Continua na 4ª pag.)

Estiveram com o ministro da Guerra

O major Leopoldo Ney da Fonseca e os capitães Djalma Poly Coelho e Cesar Gonçalves, membros da Commissão Demarcadora de Limites do Sector Sul, estiveram hontem com o ministro da Guerra, tendo lhe apresentado cumprimentos pela sua investidura na pasta da Guerra.

Promulgada a Convenção para a repressão do trafico de mulheres

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, promulgando a Convenção para repressão do trafico de mulheres e crianças, de accordo com o protocollo firmado em Genebra, ao dia 30 de setembro de 1921.

Dentro de oito dias, a cidade assistirá ás primeiras experiencias de vôos em planadores

O enthusiasmo do Brasil pela innovação aeronautica — Perto das nuvens — Conversando com o professor Georgi — Sportmen, tão somente — Sympathia e bôa vontade — Quando vão ser feitas as primeiras experiencias — Uma aviadora que ri muito — Os desenhos de Hilde Weber

A aviação sem motor é uma das grandes curiosidades do mundo moderno. Nos centros civilizados da Europa essa innovação aeronautica vem despertando desusado interesse e congrega em torno dessa idéa as figuras mais representativas da aviação européa. Incipiente ainda, pois as experiencias mais remotas não datam de muito tempo, a aviação sem motor já é uma technica com requisitos pronunciadamente pessoaes que requer dos pilotos que nella se exercitam qualidades singulares de serenidade e sangue frio, bem como uma cultura especializada em sciencia metereologica. Aproveitando tão sómente as correntes athmosphericas, esse sport, que não deixa de ser seductor porque é profundamente perigoso, desenvolve a technica dos pilotos aperfeiçoando de maneira notavel os recursos de que podem lançar mão no ar em um momento de risco.

Na Europa, notadamente nos paizes de raça saxonica, a aviação sem motor attingiu a um elevado grão de perfeição. Existem verdadeiros technicos que praticam a aeronautica moderna quasi com a mesma elasticidade e segurança que os pilotos dos aviões com motor, batendo records notaveis de distancia e duração no ar, como poucos aviadores o têm conseguido até aqui.

Considerada, até hoje, sómente como um sport, a aviação com planadores passa por uma série de pesquisas e experiencias com o fim de incorporal-a á sciencia aeronautica e

O aviador Walf Heith (Croquis de Hilde Weber para O JORNAL)

de modo aproveitavel á pratica diaria da aviação normal.

A AVIAÇÃO SEM MOTOR E O BRASIL

No Brasil, onde todas as idéas generosas nascidas na Europa, têm repercussão, essa innovação aeronautica vem despertando um interesse invulgar. Não só no Rio, mas em outras cidades do paiz formam-se grupos de enthusiastas do novo sport que tudo fazem para introduzil-o com exito nos nossos habitos de povo. Ainda agora, conforme noticiou toda a imprensa, foi fundado em S. Paulo um Club de Planadores, com o objectivo exclusivo de estudar as possibilidades desse sport. Esse club que é uma associação da maior expressão technica e social congrega em torno da idéa que tomaram por bandeira elevado numero de sportmen, capitalistas e engenheiros. A iniciativa, pela significação util e proveitosa da sua finalidade é das que merecem o apoio e a sympathia de todos quantos querem sentir um melhor aperfeiçoamento da raça, feito através a pratica constante e efficaz de uma educação sportiva racional.

Além disso, a aviação em planadores offerece a vantagem de solucionar uma série de problemas economicos e technicos nascidos da enorme complexidade e vertiginoso custo que caracterizam a aeronautica normal, feita em aviões com motor.

Comprehendendo a necessidade de dar mão forte aos moços paulistas que fundaram na capital bandeirante o Club dos Planadores, o governo do nosso paiz resolveu contractar na Europa uma commissão de technicos especializados para estudar a pratica dessa innovação aviatoria nos céos brasileiros, firmando, de uma vez por todas as possibilidades surprehendentes que ella póde offerecer quando praticada efficientemente e segundo postulados scientificos.

NO CASTELLO DA GLORIA

Desde varios dias acham-se no Rio esses technicos da planação. São elles campeões de merito indiscutido, grangeado em pugnas sensacionaes através os céos europeus. O JORNAL, com o intuito de melhor informar os seus leitores, enviou um dos seus redactores á residencia dos bravos pilotos

Photographia tirada no Castello da Gloria, vendo-se assentados os aviadores allemães em companhia da desenhista Hilde Weber e do redactor dos "Diarios Associados"

para ouvil-os sobre a palpitante questão.

Depois de uma subida morosa e fatigante pela ladeira da Gloria, fomos ter ao "Castello da Gloria", onde se acham hospedados os aviadores allemães. Habituados ao clima das alturas, escolheram aquelle cabeço de morro como um logar ideal para o descanso das azas. Fatalismo de uma existencia de condores, talvez...

Lá encontramos, em torno de uma mesa pejada de copos de chopps e de garrafas de Agua Tonica, os "azes" Wolf Hirth, Riedel, Dittman e a aviadora Hanna Reitsche. Esses quatro aviadores vieram conduzidos pelo professor Georgi, chefe da escola "Deutsches Forschungsinshitual des Lutsportverlandes".

FALANDO AO PROFESSOR GEORGI

Recebidos amavelmente, assentamo-nos entre os visitantes illustres. Conhecido o motivo da nossa visita, o professor Georgi, em nome dos seus companheiros, fez-nos as seguintes declarações:

— "Estamos maravilhados com o que vimos no Brasil. O Rio é uma das cidades mais sorprehendentes do mundo. Bella, sem ser monotona, cada dia tem uma physionomia nova para os que têm o prazer de viver nas suas ruas. Nós habituados ao clima europeu, cheio de rupturas chocantes na sua continuidade e duração, ficámos maravilhados com a doçura e a claridade deste céo, com o colorido dessa bahia de sonho, com o esplendor e a fascinação desta cidade. Mesmo o calor que nos disseram, a bordo, ser insupportavel, tem sido tolerado por nós de maneira admiravel.

O aviador Reidel (Croquis de Hilde Weber para O JORNAL)

Aqui onde moramos, ás noites são agradabilissimas.

ENTHUSIASMO PELO NOVO SPORT

Houve uma pausa na palestra. O professor Georgi mandou-nos servir chopps novamente. A palestra se animou com a intromissão de outros conversadores na "causerie". Falava-se agora na aviação sem motor. O nosso entrevistado referiu-se ao enthusiasmo

A aviadora Hanna Reitscke (Croquis de Hilde Weber para O JORNAL)

mo com que a idéa do novo sport tem sido recebida no Brasil. Apesar de ser um paiz novo e por isso mesmo preoccupado com a solucção dos multiplos problemas que requerem a attenção do seu povo, a iniciativa da pratica da innovação aeronautica vae tendo a mais lisongeira repercussão na sociedade brasileira. Citou o caso de S. Paulo, onde a mocidade, tendo á frente um grupo de technicos e capitalistas, fundou o Club Paulista de Planadores. Referiu-se á visita que recebera no dia anterior de uma commissão de sportsmen cariocas que fundára, no Rio, identica aggremiação. Esse Club que já está organizado desde o mez de dezembro ultimo, conta actualmente 42 associados, sendo 12 civis e 27 alumnos da Aviação Militar e outras pessoas da nossa melhor sociedade. Frizou o enthusiasmo com que esses jovens se atiraram a luta pelo aperfeiçoamento da nossa technica aviatoria, affirmando:

— O vôo sem motor não é propriamente uma sciencia, mas antes um sport. Todos nós que o praticamos o fazemos com esse pensamento exclusivo. A sua pratica diaria e constante proporciona aos pilotos uma melhor technica e uma maior segurança no vôo, pois que aprendem a jogar com os factores naturaes ou athmosphericos em favor da sua permanencia no ar. E' um aperfeiçoamento digno de registro principalmente em regiões batidas por ventos fortes, onde são communs os desastres.

Na Allemanha a aviação sem motor tem uma grande popularidade. Mais de mil clubs já se fundaram com o objectivo de intensificar a pratica desse sport. Entre a mocidade das escolas militares, principalmente, o vôo em planadores é exercitado com vivo enthusiasmo, sendo elevado o numero de technicos para os quaes a innovação aeronautica não possue mais segredos".

SPORTMEN, TÃO SOMENTE

Houve uma nova interrupção na palestra. Os azes germanicos, falando de uma só vez, referiam-se á incomprehensão com que são vistos por parte do povo.

— Todos acham que nós praticamos o vôo sem motor por profissão. Que essa technica é um meio como outro qualquer de se ganhar dinheiro. Nada evidentemente mais errado. Somos sportmen e sportmen desejamos continuar a ser. Cada um de nós possuindo a sua alta dose de enthusiasmo por essa modalidade aviatoria faz o que póde, dentro das suas forças e recursos, para tornar popular e querido dos moços esse sport ao qual dedicamos longos annos da nossa vida. No dia em que o vôo sem motor se tornar tão conhecido que o pratiquem homens e senhoras de todas as idades nós estaremos satisfeitos. Nada nos confortará mais do que isso. Nós desempenhamos uma missão e queremos vel-a realizada o mais breve possivel.

SYMPATHIA E BOA VONTADE DOS BRASILEIROS

— O Brasil tem comprehendido a nossa abnegação e tudo nos tem facilitado para levarmos a bom termo a nossa campanha. Aproveitando a opportunidade de estarmos falando a um jornalista brasileiro, queremos agradecer ás autoridades do paiz as facilidades que nos têm creado para o desembarque dos nossos apparelhos na Alfandega do Rio. Não só da parte do governo, mas do publico em geral temos sido cumulados de gentileza que muito nos têm penhorado.

O professor Georgi (Croquis de Hilde Weber para O JORNAL)

QUANDO VÃO SER FEITAS AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

Como indagassemos a época em que seriam feitas as primeiras experiencias, o professor Georgi respondeu:

Esperamos tão sómente liberiarmos os nossos apparelhos da Alfandega para iniciar os primeiros vôos. O clima do Rio, pela sua constancia e frequencia do sol, presta-se admiravelmente á pratica da nossa especialidade aviatoria. Na Allemanha, o inverno prejudica enormemente e por espaço de tempo prolongado, a pratica intensa do vôo sem motor.

Aqui não acontece isso e espero que as nossas provas dêm o melhor dos resultados. Dentro de uma semana talvez iniciaremos as nossas experiencias no Campo dos Affonsos.

UMA AVIADORA QUE RI MUITO

Ahi generalizou-se a palestra. Os aviadores, visivelmente de bom humor, contavam incidentes da viagem pormenorizando scenas comicas da passagem do Equador. A aviadora Hanna Reitsche foi appellidada de "Syrenne" porque não sabe dizer duas palavras sem dar uma gargalhada. E' um sadio temperamento alegre. Durante as tres horas em que o redactor dos "Diarios Associados" esteve no Castello da Gloria, a illustre campeã mundial de vôo sem motor, rio sem cessar, enchendo de sonoridade o ambiente.

OS DESENHOS DE HILDE WEBER

Fazia-se tarde. Os chopps que se multiplicavam na mesa iam cansando devagar os conversadores. Hilde Weber, com o lapis na mão, transportava para o papel, em caricaturas espirituosas e cheias de bom humor, os traços caracteristicos da physionomia dos pilotos. Cada perfil concluido era saudado com uma saraivada de gargalhadas estridentes. O professor Georgi trouxe-nos até á porta, emquanto a campeã Hanna Reitsche, de braços dados com o aviador Dittman, rindo como duas crianças, olhavam a paisagem da bahia, que se desdobrava lá em baixo.

Quando desciamos as escadas do

O aviador Kittmar (Croquis de Hilde Weber para O JORNAL)

"Castello da Gloria", lembramo-nos dos moços paulistas e pedimos ao professor Giorgi uma palavra de incitamento que lhes seria enviada, por nosso intermedio.

O entrevistado promptamente attendeu-nos, dictando-nos as seguintes palavras:

"A expedição das planadores allemães sauda os seus companheiros de São Paulo e agradece o telegramma de boas vindas que lhes enviaram. Até á vista, em São Paulo".

O SURTO DO TYPHO EM ANGRA DOS REIS

O secretario do Interior do Estado do Rio esteve na velha cidade fluminense

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado do Rio, esteve ante-hontem em Angra dos Reis, onde foi conferenciar com o commandante Ary Parreiras, interventor federal, que ali ainda se encontra, sobre assumptos da alta administração do Estado.

Encontrando-o, hontem, muito cêdo, no seu gabinete, abordámol-o sobre a situação sanitaria de Angra dos Reis, respondendo-nos s. excia. que, em relação ao typho, se podia considerar a epidemia praticamente paralisada. A vaccinação preventiva da população continua a ser feita com a mesma intensidade dos primeiros dias, do mesmo modo que o governo ataca o serviço de desobstrucção e limpeza do rio "Choro". Por outro lado, o pessoal do Departamento de Saude Publica Federal, desembarcado, terça-feira, em Angra dos Reis, já iniciou os trabalhos da chloração das aguas que abastecem a cidade.

NÃO HOUVE NENHUM CASO DE TYPHO ICTEROIDE EM ITAOCARA

O sr. Adhemar Reis, pharmaceutico em Itaocara, denunciou ao governo fluminense o apparecimento de dois casos de typho icteroide (febre amarella) naquella cidade.

Afim de tomar as necessarias providencias, o dr. Americo Oberlander, director da Saude Publica, se communicou immediatamente com o prefeito de Itaocara. A resposta não se fez esperar: a noticia era destituida de fundamento.

ADIADA PARA HOJE, A VACCINAÇÃO, EM MASSA, DOS MORADORES DA PONTA DA PRAIA

Noticiámos, hontem, que o dr. Americo Oberlander, director de Saude Publica do Estado, á vista do resultado do exame que positivara um caso de typho na rua Miguel Lemos, havia resolvido mandar vaccinar os moradores dessa rua, bem como os do Morro da Penha. Esse serviço devia ter começado hontem pela manhã. Um contratempo de ultima hora, porém, impediu que tal se realizasse, sendo, no emtanto, transferida para hoje a vaccinação, uma vez que foram removidos os motivos que haviam determinado a transferencia.

Assim, ás primeiras horas da manhã, os medicos, academicos, enfermeiros e guardas daquella repartição estarão naquelle local para aquelle fim. Nesse sentido, os moradores foram novamente avisados durante o dia de hontem.

MAIS TRES ENFERMEIRAS DA SAUDE PUBLICA PARA COMBATER O TYPHO

Pelo trem de hontem seguiram para Angra dos Reis mais tres enfermeiras especializadas do Departamento Nacional de Saude, que vão auxiliar as collegas que ali já estão no combate á epidemia de typho naquella cidade.

UM OFFERECIMENTO DO INSTITUTO BIOS

O dr. Miquelotte Vianna, director do Instituto Bios, installado em Nictheroy, esteve, hontem, pela manhã, na Secretaria do Interior, onde foi offerecer ao governo fluminense, para serem utilizadas em Angra dos Reis, 24 caixas de vaccina contra o typho, preparadas no seu estabelecimento.

O dr. Ruy Buarque agradeceu a offerta e encaminhou o material á Directoria de Saude Publica.

PARA LIGAR O RIO A NICTHEROY

UMA COMMISSÃO ESTUDARA' OS PEDIDOS DE CONCESSÃO DIRIGIDOS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro José Americo participou ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, haver resolvido constituir uma commissão na qual estarão representados o governo fluminense, o Club de Engenharia e o Departamento de Portos e Navegação, para estudar e emittir parecer sobre a construcção de uma ponte ou de um tunnel ligando esta capital a Nictheroy.

O sr. José Americo tomou essa deliberação em vista dos pedidos que se encontram no seu ministerio, de concessão para a construcção em causa.

Infracções das leis sociaes

A 2ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, encaminhou á Procuradoria do referido Departamento os termos de verificação lavrados contra as seguintes firmas, para cobrança judiciaria:

Serafim Rodrigues de Carvalho — Waldemar Vianna Baptista — B. Herzog — J. G. Cardoso — Alberto da Silva Machado — A. Rodrigues — Arthur Pereira — Antonio Hippolito de Miranda — Pires Filho — A. Ferreira Leitão — José Augusto da Costa — Antonio Corrêa Rodrigues — Alberto Pernembacker — A. Caldas & C. — Manoel Gomes & Irmãos — Carlos Galo d'Oliveira — Adelino da Costa Vasconcellos — Waldemar & Teixeira — Borges & Godinho — Eugenio Seize e Jacintho Barbosa.

Uma carta do sr. Aarão Reis defendendo a sua obra na construcção de Bello Horizonte

A proposito de commentarios que, sobre a autonomia dos municipios fez o sr. Daniel de Carvalho, em recente discurso na Assembléa Constituinte, o dr. prof. Aarão Reis, constructor de Bello Horizonte, dirigiu a seguinte carta áquelle deputado:

"Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934— Exmo. sr. amigo dr. Daniel de Carvalho.

No retiro — quasi ignorado em que venho ultimando os dias avançados que vão deixando-me viver ainda a tempera rija de extremo nortista, — li, com o prazer habitual com que sempre leio as producções do seu indiscutivel talento, o discurso que pronunciou em sessão de 29 de janeiro corrente, da Assembléa Constituinte, e no qual aprouve citar meu nome, em bondosa referencia, com preito de justiça aos meus dignos collaboradores, a proposito da construcção de Bello Horizonte, qualificando-a de "modelo das cidades brasileiras"; e tão habituado estou, desde tantos annos, a taes benevolencias que, de certo, não mais agradeceria sinão de coração a coração, si, de envolta, não tivesse havido intempestiva interrupção do exmo. sr. deputado Gabriel Passos, pretendendo reduzir o valor de tão benevolos encomios, sob o pretexto de que "architectos estrangeiros que lá têm estado, encontram "erros horrorosos" porque a cidade não foi feita por urbanistas, apesar de feita por engenheiros notaveis".

Não podia ser maior a minha surpresa — senão graças a prompta justiça de v. ex. — diante de tão extemporanea apreciação aos trabalhos de Bello Horizonte, porquanto, além de ser a primeira voz mineira que se levanta contra mim e meus operosos collaboradores, só conheço de "technicos estrangeiros", que tenham visitado aquella capital, as valiosas opiniões de Buvard e de Agache, ambas as mais lisonjeiras para a engenharia nacional; tendo aquelle, que fôra, por dilatados annos, architecto chefe da cidade de Paris, assim se externado, como consta de jornaes da época:

"nada ha que alterar, nada ha que modificar, nada ha que corrigir, nenhuma linha siquer. Os dons da natureza foram todos admiravelmente aproveitados e realçados, com arte quanto possivel."

E, o segundo, ao que me referem, assim se pronunciou:

"uma bella cidade, na qual o pittoresco local foi intelligentemente aproveitado na planimetria, apesar de ser rigorosamente regular e em xadrez."

De outros technicos, ou profissionaes estrangeiros, de capacidade para emittirem juizos taes, — não lhes conheço a existencia nem suas possiveis criticas. E, dentre os juizos que mais me desvanecem, encontro em meus velhos papeis o do eminente brasileiro Joaquim Nabuco, espirito attico que conhecendo quasi todas as cidades do mundo, me telegraphava, quando da primeira vez que fôra a Bello Horizonte, nos seguintes termos:

"Desta cidade, de largos e bellos horizontes, admiravelmente proporcionados á grandeza sempre crescente deste Estado, mando o mais sincero parabem áquelle que a delineou."

Creia que não me anima a vaidade pessoal senão a de ter sido o feliz chefe da devotada pleiade de engenheiros nacionaes, que levantamos para Minas Geraes o monumento em cujo pedestal grandioso figurará, para sempre, o vulto do notavel mineiro, Affonso Penna — que ousou eleval-o á querida terra natal.

Ainda uma vez os mais sinceros agradecimentos, por mim e meus bons companheiros de trabalho, de quem sempre se subscreve com a mais distincta consideração."

O epilogo lamentavel da tentativa do vôo Roma-Buenos Aires

A policia resguarda os interesses dos tripulantes do avião sinistrado

FORTALEZA, 30 (O JORNAL) — No intuito de evitar que a cheia da maré inutilizasse os objectos que se encontravam no interior do avião "S 71", a policia resolveu guardal-os, tendo antes o cuidado de organizar uma lista. O conde Mazzotti e o piloto Lombardi manifestaram-se, entretanto, desgostosos com essa medida, e, em companhia do consul da Italia, conferenciaram a respeito com o chefe de policia.

O tenente Americo Silva declarou-lhes, então, que o gesto do sr. Mario de Moraes, fôra mal interpretado, pois essa autoridade procurára apenas resguardar os interesses dos tripulantes do avião sinistrado. O aviador Lombardi explicou ao chefe de policia que ficára muito nervoso, quando ao chegar ao local do desastre encontrará o seu apparelho em outra posição, accrescentando que temia pela perda de diversos documentos de importancia, como cópias de radios, mappas e outras coisas mais. Reconhecia, agora, que agira precipitadamente. Por fim, o chefe de policia deu-se por satisfeito, ordenando a devolução de todos os objectos, mediante recibo, ao aviador Lombardi, o que foi feito, momentos após, por intermedio do delegado auxiliar.

O "S 71" PODERA' AINDA SER APROVEITADO

FORTALEZA, 30 (O JORNAL) — O aviador José de Macedo foi encarregado pelo chefe de policia da elaboração de um inquerito de caracter technico sobre o desastre verificado com o avião italiano "S 71", tendo aquelle piloto seguido para o local. Iniciada a vistoria do apparelho, que está muito damnificado, declararam os peritos que este póde vir a ser ainda aproveitado.

O RADIO-TELEGRAPHISTA GIULINI E O MECANICO BATAGLIA TERÃO ALTA DENTRO DE POUCOS DIAS

FORTALEZA, 30 (Serviço especial) — Informam os medicos assistentes do radio-telegraphista Giulini e do mecanico Bataglia que estes poderão ter alta dentro de poucos dias, salvo a hypothese de surgir qualquer complicação durante a cura dos ferimentos que receberam com a quéda do "S. 71". O cirurgião Sandy, que costurou o labio superior do radio-telegraphista Giulini, mostra-se optimista e declarou que o mesmo poderá restabelecer-se rapidamente, sem necessidade de qualquer nova intervenção cirurgica. O mecanico Bataglia dormiu bem e despertou sem febre.

OS AVIADORES AGUARDAM ORDENS DO GOVERNO ITALIANO

FORTALEZA, 30 —(O JORNAL)— O conde Mazzotti e o piloto Lombardi visitaram hoje demoradamente os seus companheiros de viagem, feridos com a quéda do "S. 71". Após essa visita, os representantes da imprensa procuraram ouvil-os sobre o rumo que pretendem tomar. O conde Mazzotti e o piloto Lombardi declararam, entretanto, que aguardam ordens superiores da Italia, manifestando-se muito gratos ao gentil offerecimento da Panair para transportal-os ao Rio e não menos sensibilizados pelas innumeras facilidades que lhes foram proporcionadas pelo governo e povo do Ceará.

CHEGARAM HONTEM A ESTA CAPITAL AS MALAS POSTAES VINDAS DA ITALIA PELO "S. 71"

As malas postaes vindas da Italia pelo avião "Savoia S-71", cujo raid ficou interrompido pelo desastre de Fortaleza, chegaram hontem a esta capital, a bordo do hydro-avião de carreira da Panair, sendo entregues ao nosso Correio, que fará a distribuição da correspondencia destinada á nossa capital, tendo feito seguir pelo avião de hoje, da Panair, a destinada a Buenos Aires.

AINDA AS DUVIDAS LEVANTADAS SOBRE OS SERVIÇOS DA ESTAÇÃO EMISSORA DE NATAL

Um communicado da agencia da "Air France"

Da agencia da "Air France" recebemos o seguinte communicado:

"A proposito das explicações dadas em Fortaleza pelos aviadores italianos, e que foram aqui publicadas por diversos jornaes, julgamos util reproduzir as informações technicas que nos foram transmittidas pela estação radio de Natal.

"De 20,48 a 23,17 horas, Natal transmittiu ao apparelho em viagem seis posições radiogoniometricas. Essas indicações situavam o avião entre 48 e 55 grãos no goniometro. Por conseguinte o avião vinha de N.E. e em boa direcção.

A's 23,47 horas a estação de Natal dava uma nova direcção a 0º, isto é, que o avião já se encontrava nitidamente ao norte, na mesma linha de Natal.

Dez minutos após, ás 23,57 horas, Natal assignalava ainda a direcção de 0º, no goniometro — confirmando, pois, que o avião se dirigia effectivamente para Natal, em rumo sul. Aliás, nesse momento a estação de Natal informava ao apparelho que os seus signaes de emissão eram muito fortes e por isso mais difficil determinar-lhe a direcção, pelo goniometro. Deveria ter sido isso uma indicação sufficiente de que o avião já se achava nas proximidades do campo, e ainda ao norte.

Tivesse o avião italiano, nesse momento, descido, atravessando a camada de nuvens — que o porto de Natal lhe informava, como estando a 900 metros e sómente com 8|10 de céo coberto, informação esta que foi igualmente prestada ao correio Sul-Norte da "Air France" — a tripulação teria immediatamente avistado o campo de Natal, cujo pharol de balisagem (visibilidade de 120 a 150 kilometros) se achava acceso, havia uma hora.

Na falta dessa manobra, o avião provavelmente continuou a sua marcha na direcção Sul. (A indicação subsequente de Natal foi de 138º (no goniometro) — e o operador, temendo o erro classico de 180 grãos, chamou a attenção do avião, que tanto poderia ser, como é sabido dos technicos, 138 como 318 grãos).

Tivesse o avião, de novo nesse momento descido para ficar abaixo das nuvens, a tripulação ainda ahi teria verificado sem difficuldade qual dos dois algarismos era o verdadeiro, pois que 138 indicava nitidamento o avião em cima do mar, e 318, tambem sem confusão, por cima de terra.

Parece que a tripulação adoptou logo o angulo de 138 grãos — o que explica que, a partir desse momento, mudou o avião de rumo, dirigindo-se para N. E.

Aliás os angulos das indicações subsequentes foram decrescendo, o que deveria ter sido julgado inverosimel por estar em contradicção com o rumo adoptado pela bussola.

Todas as indicações fornecidas pela estação de Natal eram ainda controladas pela tripulação, que dispunha a bordo do avião de um quadro radiogoniometrico.

As companhias "Air France" e "Auxiliar Radio Emissora", que tinham collocado as duas installações á disposição do avião italiano, extranham as criticas dirigidas ás suas organizações no Brasil — assim como as duvidas suscitadas contra a pericia e a boa fé dos operadores brasileiros da "Radio Emissora", sendo os de Natal, pela importancia da estação, sempre escolhidos na elite do seu pessoal.

Essas installações, aliás, ficaram sempre, como sempre ficam á inteira disposição dos aviadores de qualquer nacionalidade, que dellas possam precisar."

A Associação Commercial e o seu serviço de intercambio

Com o objectivo de intensificar tanto quanto possivel a reciprocidade de negocios entre os nossos e os mercados estrangeiros, a Associação Commercial tem se mantido em contacto com as principaes organizações congeneres do exterior, bem assim com os nossos representantes consulares, e está apta a prestar aos associados informes de immenso alcance pratico.

O nosso consulado em Glasgow (Escossia), acaba de transmittir á Associação Commercial alguns dados interessantes, que transcrevemos para orientação dos interessados:

"Grandes possibilidades existem, a meu ver, de augmento nos negocios com a Escossia. Tenho orientado a minha acção, após um exame do mercado, para os productos alimentares. Foi com essa base que realizei a importação directa de frutas citricas, que no anno de 1933 se elevou a mais de 700.000 caixas. Colloquei algumas conservas de Pernambuco e, presentemente, cogito do arroz e do assucar nacionaes que, a meu ver, terão seguro mercado. Tentei introduzir o fumo, porém, o trust de uma empreza britannica não deixou margem. O nosso matte já se acha collocado e durante a minha gestão a importação do café foi duplicada. Todavia, este ultimo ainda lucta e luctará por muito tempo com o producto centro-mericano".

Este é um dos numerosos serviços que a Associação Commercial está apparelhada a prestar aos seus associados.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Em sua primeira sessão semanal deste mez, reunir-se-á amanhã, o Rotary Club do Rio de Janeiro.

Tendo aceito o convite que lhe foi feito, comparecerá o sr. Octacilio Braga, professor de educação physica da Associação Christã de Moços, que fará uma conferencia sobre "Exercicio physicos".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario R. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1700 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 49. Tel. 2-3109. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1339 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

SUJEIÇÃO VOLUNTARIA

A Assembléa Nacional deu, hontem, mais um expressivo testemunho da sua voluntaria submissão ao poder dictatorial, rejeitando o pedido de informações, relativo á suspensão d'"O Globo" ,que lhe fôra presente com a assignatura de vinte e cinco deputados.

Conformou-se, assim, com a doutrina sustentada pelo ministro da Justiça em carta do mez de dezembro, enviada á Mesa da Assembléa, a proposito de assumpto identico ao que foi objecto do pedido hoje formulado.

Aquelle titular não considera de seu estricto dever dar resposta prompta e completa ás interpellações da Camara Constituinte, devidamente approvadas pela maioria legal e disse-o em documento publico, advertindo ainda que se então consentia em responder ao pedido da Assembléa fazia-o como prova da sua polidez pessoal, sem se julgar de nenhum modo obrigado a repetir esse gesto em futuras opportunidades.

Quando foi da enunciação dessa these-offensiva ao caracter soberano, de que se acha investida a Camara dos representantes do povo, mostrámos daqui a desconformidade desse pensamento ministerial com o bom senso politico e a incontrastavel autoridade do um organismo, cuja missão é a de crear as leis supremas da Republica, o que implica forçosamente na culminancia do poder, ao qual todo outro deve estar subordinado.

Assim, porém, não o entendeu a maioria da Assembléa, mais ansiosa de demonstrar sua absoluta integração na vontade incoercivel do executivo provisorio, do que de defender as prerogativas essenciaes á magestade das suas funcções.

Se o ministro deve estar obrigado a satisfazer á curiosidade de um simples jornal, toda a vez que a indagação objectivar um esclarecimento de interesse publico, que não se dizer de uma pergunta, originada numa decisão votada pela Assembléa Nacional?

Haverá offensa, desrespeito, diminuição em attender um pedido de informações formulado por uma assembléa politica, sobre qualquer materia, a proposito da qual sómente a resposta estabelecerá o merito e a responsabilidade do governo?

Não estará implicito na negativa o desejo de esquivar-se a uma explicação, que todo gestor de negocios publicos, seja qual fôr o regimen ou fórma de governo, deve considerar espontaneamente da sua obrigação fornecer a quem a pedir, desde que a pessoa ou entidade que pede tem credenciaes para fazel-o?

Assim não pensa o ministro da Justiça, e a Assembléa Nacional, despojando-se de um direito indisputavel, concorda com elle ,impedindo pela voz da sua maioria a approvação dos pedidos de informações apresentados á sua consideração.

NECESSIDADE E EXPLORAÇÃO

Na recente campanha que a policia de S. Paulo desenvolveu contra a mendicancia nas ruas da grande capital vizinha, verificou-se que de cerca de oitocentos individuos que pedinchavam pelas proximidades do Triangulo, uma percentagem minima se compunha de verdadeiros necessitados.

A immensa maioria era de espertalhões, mendigos profissionaes, quasi do genero daquelle que figura na comedia "Deus lhe pague", feito com tanta graça e propriedade pelo sr. Procopio Ferreira.

Que não aconteceará aqui, quando as autoridades se resolverem a abandonar a attitude indesculpavel de cumplices no doloroso espectaculo que offerecem as principaes ruas da cidade, aquellas mais proximas á Avenida Rio Branco, investigando entre tantas centenas de mendigos, quaes os que pedem esmola por necessidade e os que fazem por vicio ou por industria?

Os jornaes têm feito, em differentes épocas, varias reportagens sobre a mendicidade no Rio de Janeiro, apurando que poucos são na verdade os que pedem por necessidade e que a grande maioria ao contrario, se aproveita pela fome. Para quase todos, a esmola é um optimo negocio, a que se acham viciados e de que não haverá meio de afastal-os, senão pela reclusão compulsoria em abrigos ou hospitaes.

E' deprimente o que numa capital, que já attingiu ao grão de civilização e desenvolvimento da nossa, possuindo serviços de policia e de Saude Publica, reputados como dos melhores da America do Sul, não possamos offrecer, em materia de mendicancia, um confronto com Buenos Aires e Montevidéo.

Estamos nesse particular numa situação deploravel, reduzidos ás condições de cidade colonial, do tempo dos vice-reis, quando pelos arcos e platibandas se espalhava, dia e noite, a procissão dos miseraveis e enfermos, andrajosos e purulentos, cuja exhibição de mazellas physicas não só apparam nesta incomparavel bahia, por aquellas éras remotas. E' uma intoleravel humilhação para o povo carioca, obrigado o sustentar aos faz uma intensa campanha de turismo.

Convidamos o estrangeiro para visitar-nos e affora os invejaveis scenarios que a natureza nos proporciona, pouco mais temos para offerecer-lhe como attractivo.

Como se não bastasse essa carencia de attracções, ainda damos uma impressão de incuria e desmazelo administrativos, constituida pela abundancia espantosa de mendigos, mutilados, doentes, expondo feridas e aleijões, que procuram especialmente importunar os visitantes.

Não é possivel que a policia e a Saude Publica continuem insensiveis ao clamor publico contra essa miseria, que se torna ainda mais desagradavel, quando se sabe que existe uma industria de mendicidade, apparelhada de todos os meios para a exploração dos sentimentos piedosos do povo.

AS TARIFAS ALFANDEGARIAS

De longa data se vinha reclamando contra o exaggero e incoherencia de nossas tarifas alfandegarias, organizadas ha mais de quinze annos, e reduzidas na sua estructura a uma verdadeira colcha de retalhos, tal o numero de emendas, alterações e additamentos que lhes foram pespegados pelo Congresso nas caudas dos orçamentos annuaes da Receita, como era de uso fazer na vigencia do Poder Legislativo da velha Republica.

Não ha, na tarifa actual, artigo relativo a productos de maior movimento de importação que não tenha experimentado seguidas modificações parciaes, em geral sempre no sentido de majoração de taxas e com o fito de amparar a producção nacional. Devendo ser a tarifa obra de coordenação reflectida, pautadas as taxas, elevadas ou modicas, por condições de ordem geral, attendendo-se os interesses da producção, sem serem esquecidos, comtudo, os da grande massa dos consumidores, aquelle systema de emendas annuaes, á ultima hora, sem maior estudo, annullou, por completo, a orientação e os intuitos da tarifa approvada pela lei n. 3.617 de 19 de março de 1900.

Attendendo aos reclamos da opinião publica e do commercio importador, um dos primeiros actos do Governo Provisorio foi nomear, para rever a tarifa vigente, a commissão cujos trabalhos, segundo se annuncia, se encontram na sua ultima phase, tendo predominado, na elaboração das modificações propostas, o criterio de reduzir as taxas consideradas excessivas, sem prejudicar a vida das industrias que já se fundaram e se mantêm com consideravel vulto de producção, elevado capital invertido em installações, e grande numero de operarios.

A' primeira vista poderá parecer que qualquer diminuição das taxas de importação deverá determinar o decrescimento das rendas federaes, quando, como sabemos, esse imposto constitue, no momento da Republica, uma das principaes fontes de renda. Isso, porém, não se dará porque a importação de grande numero de productos não é maior ou se tem mantido em cifras inferiores, justamente porque o exaggero das tarifas, aggravado pela depreciação da moeda nacional, difficulta, quando não impossibilita, a entrada desses productos nos mercados nacionaes.

A commissão deve ter encontrado os maiores embaraços na realização de sua tarefa, mas terá prestado ao paiz e ao commercio um serviço inestimavel si, conciliando os legitimos interesses da producção brasileira com os dos consumidores, que são os do povo, lograr obter a elaboração de uma tarifa razoavel, moldada pelas conveniencias de nosso desenvolvimento industrial, mas sem restricções e entraves absurdos á importação do que não podemos produzir economicamente para satisfazer ás crescentes necessidades do consumo.

VAMOS TER PÃO FRESCO AOS DOMINGOS

ASSIGNADO PELO INTERVENTOR CARIOCA O DECRETO QUE REGULA O ASSUMPTO

O interventor carioca assignou, hontem, um decreto, regulando as condições de funccionamento dos estabelecimentos de panificação, inclusive de fabricação de doces, massas e outros productos alimenticios, ou quaes funccionarão em todo o territorio do Districto Federal, subordinados, entretanto, as exigencias do mesmo decreto.

Quanto a liberdade de funccionamento outorgada pelo referido acto, estabelece que ficam excluidos os negocios respectivos, na parte relativa á venda dos productos, os quaes continuarão sujeitos ás disposições legaes em vigor para o funccionamento do commercio em geral, reguladas pelo dec. 4.612, de 2 de fevereiro de 1934.

"A nova lei municipal terá de ser observada de accordo com a legislação social do Ministerio do Trabalho, de maneira a que todos os empregados em padaria, quer os de balcão, quer os da fabricação, gosem um dia de folga na semana.

Lei de reajustamento economico

S. PAULO, 31 (Pelo telephone) — Annuncia-se que o governo provisorio regulamentará, finalmente, a lei de reajustamento economico, de 3 de dezembro de 1933.

Desde a data de sua publicação, os "Diarios Associados", através de "enquetes" successivas, nos meios agricolas, bancarios e economicos de S. Paulo e de centros mais avançados do paiz, demonstraram fartamente o espirito elevado e constructor dessa providencia governamental.

Houve, sem duvida alguma, discrepancias nas opiniões pessoaes, ao considerarem os fructos dessa iniciativa do Estado federal. Mas foram tão sómente divergencias de detalhes. A idéa, comtudo, que inspirou a lei e o sentimento que a conduziu foram os de preservação de um dos mais significativos instrumentos da riqueza e de prosperidades do paiz.

A nossa lavoura se sentia de tal forma deprimida, deante da baixa alarmante dos preços de nossa producção exportavel, que a acção estimulante e resguardadora do Estado era mais do que uma necessidade, porque attingia as fronteiras do dever.

Essa situação reclamava, para o seu solucionamento intelligente, a ingerencia do governo federal.

Na propria exposição de motivos, formulada pelo ministro da Fazenda ao chefe do governo provisorio não se fazia senão accentuar que o que fez restituir a agricultura não era um favor nem uma dadiva; mas sim um acto elementar de justiça e de direito.

Afim de, com effeito, attender as exigencias do controle cambial, o governo da Republica foi levado a determinar a entrega das cambiaes resultantes da exportação de nossos productos agricolas, por um preço muito inferior ao que elles encontrariam na eventualidade do mercado cambial livre e desimpedido. Tal attitude — para nos servirmos da propria linguagem official — importou no "confisco de 20 %" e mais do valor dos productos agricolas, em beneficio do paiz. "Dest'arte, a economia agricola nacional já vergada ao peso de outros tormentos economicos foi sacrificada em beneficio dos interesses da communhão e dos reclamos e exigencias financeiras do governo.

O que seria logico era que o onus da politica financeira da União recaisse sobre toda a collectividade e não apenas sobre o seu sector agricola, e, além disso, é ainda dos mais tributados pelas diversas modalidades do fisco federal, estadual e municipal.

O sr. Oswaldo Aranha qualificou esse acto de "abolição da escravatura agricola no Brasil", operando um reerguimento geral na vida rural da nação.

Comquanto a affirmativa de s. ex. se resinta do enthusiasmo justificavel das primeiras horas, não há como deixarmos de reconhecer que, por esse meio, poz-se um ponto final á espoliação, de que vinha soffrendo a lavoura, e se attendeu, de maneira directa e honrosa, aos direitos imprescriptiveis da classe agricola.

O governo federal reconhecendo que a producção agricola contribuiu com quasi todo sacrificio exigido do Brasil para as suas medidas de defesa cambial e que a terra e os seus productos, devido á generalização da crise, soffreram reducção extraordinaria de valor, baixando o decreto de dezembro, nada mais fez, portanto, do que render a expressão do seu reconhecimento a toda uma classe que se empobreceu para que a nação não tombasse, definitivamente, no abysmo da miseria irrecorrivel.

Não se murmura que os 500 mil contos com que a nação procura tonificar o organismo exhausto da lavoura representam um salto no escuro. Serão pelo contrario a melhor maneira de beneficiar a propria economia brasileira, graças á revitalização das raizes-mestras de sua propria estabilidade economica. Essa preoccupação constante em defender a agricultura, alcançada pela crise contemporanea, não é apanagio tão sómente do Brasil.

Os Estados Unidos, determinando a reducção das areas de plantio dos productores de milho, trigo, algodão, fructas, etc., estabelecendo vantagens pecuniarias para os lavradores, pagas pelas populações citadinas, estão dispendendo em auxilios á lavoura 280 milhões de dollares ou sejam mais de 3 milhões de contos.

Não é outra a directiva do "bloco agrario" da Europa Central e Meridional, em que o Estado se identifica com a sorte da lavoura, impedindo que as suas ruinas constituam o proprio tumulo de seus povos.

Na Italia, o Estado fascista tambem vem ao encontro de sua lavoura affligida pelos males economicos desta hora, dando provas de que reconhece que toda e qualquer forma de civilização perecerá, quando o seu lavrador não depara, nos instantes de tortura, com a protecção directa e efficaz dos poderes publicos.

O resurgimento, pois, da lavoura brasileira dependerá, em parte, apreciavel, da maneira como for regulamentada a lei de reajustamento economico.

Queremos crer que o lapso de tempo que mediou da sua publicação até o presente, e as criticas, de caracter constructivo feitas á lei constituirão o mais seguro penhor de sua exequibilidade. A sua cultura, rejuvenescida ao contacto de dispositivos que acautelam os legitimos interesses de lavradores, intermediarios, banqueiros e exportadores, poderá então inaugurar nos limites do paiz, uma nova phase caracterizada pelo seu retorno á prosperidade, pela maior confiança na sinceridade dos propositos do Estado e pela certeza de que, d'oravante, não será apenas uma galeria de extracção de tributos, mas tambem uma classe que reclama direitos e exige considerações.

ASSIS CHATEAUBRIAND.

SÃO PAULO

A construcção do porto de S. Sebastião — Declarações a respeito do secretario da Viação aos Diarios Associados — Aposentadoria de um ministro do Tribunal de Justiça — Visita do secretario da Justiça á Penitenciaria do Estado

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme tivemos opportunidade de annunciar ha dias, o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, dentre as obras que pretende levar a bom termo, inscreveu como das mais importantes a construcção do porto de S. Sebastião. Na occasião publicámos ligeiras palavras do titular paulista da pasta da Viação, sr. Francisco Machado de Campos, confirmando a noticia que os "Diarios Associados" deram em primeira mão. O secretario da Viação, hoje chegado do Rio pelo Cruzeiro do Sul, declarou ao representante dos "Diarios" — em seu desembarque, tratou dos assumptos que o levaram á capital da Republica, e que tem por ponto inicial justamente a construcção daquelle porto. Por isso temos exactamente a construcção daquelle porto. Por isso temos ouvido as seguintes palavras do sr. Machado de Campos:

— "A minha viagem ao Rio a Ilhes principalmente a revalidação da concessão do porto de S. Sebastião concedido pelo governo paulista actual, em segundo lugar, a autorização do ministro da Viação. O governo do sr. Salles Oliveira tem dado o seu decidido esforço para que se realizasse esse emprehendimento, fazendo obras de grande importancia para a reanimação do trafego e para o progresso do Estado. Cabe-se ao então interventor pela Junta Militar, o desenvolvimento da zona de Mogyanna, que em novos portos e trafego. O porto de S. Sebastião tem, ao que parece. A concessão do que essa obra tem sido previsto... portanto, a apresentação do contrato e a apresentação do contrato não obtiveram para o porto que terá que ser..."

Depois não se tratou mais do assumpto.

O actual governo de S. Paulo, para attender não só os interesses da zona litteranea norte do Estado, como ainda aos da zona da Mogyana e outros municipios de Minas, pretende realizar o porto de S. Sebastião e para isso ora necessario a revalidação da concessão que encaminhámos".

OS RESULTADOS OBTIDOS

"Expondo ao ministro sr. José Americo os pretendidos do governo, s. ex. apoiou immediatamente a iniciativa e vae providenciar para a prompta revalidação do nosso pedido. Em vista desse facto, fomos representados por ... que devidamente ... assignado pelo sr. Interventor federal e dirigido ao chefe do Governo Provisorio".

Entrando em pormenores sobre a construcção do porto, disse-nos o sr. Machado Campos:

"O plano do governo é de construir um porto moderno, pois o momento não é favoravel a grandes despesas e grandes obras. Modesto mesmo, esperamos que o novo porto paulista corresponda immediatamente, ás possibilidades das zonas a que vae servir, concorrendo grandemente para a expansão da nossa economia".

PROJECTOS EXISTENTES

Relativamente aos projectos existentes para a construcção do porto, affirmou o secretario da Viação:

— "Ha varios projectos sobre o porto de S. Sebastião. Entretanto, eu mesmo mandei fazer um novo que se acha, prompto. E' de autoria do engenheiro Fonseca Rodrigues, que se enquadra, perfeitamente nos planos do governo.

Pensamos tambem em estabelecer a ligação S. Paulo a S. Sebastião por meio de uma estrada de rodagem de trafego commercial, moderna, eleitamente com rampas o mais possivel suaves na passagem da serra. O novo porto paulista ficará cerca de 150 kilometros da capital".

AS ESTRADAS INTERESTADUAES

O secretario da Viação fallou ainda sobre outros assumptos de que tratou no Rio, entre os quaes se destaca a entrosagem das nossas estradas interestaduaes nas grandes rêdes rodoviarias do paiz, que o Ministerio da Viação pretende estabelecer, como um dos pontos que vão servir de base aos serviços do planejado Departamento Federal de Estradas de Rodagem. A ligação Rio-Curityba, que cortará todo o territorio de S. Paulo, deverá aproveitar a parte da estrada de Ribeira-Capão Bonito, desviando-se por uma estrada a ser construida na estrada de Capão Bonito-Itapetininga, a qual ligará a excellente estrada de Itapetininga, a estrada de Sorocaba, reduzindo de muito o trajecto.

ESTA' NA CAPITAL PAULISTA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Viajando pelo nocturno chegou esta manhã a S. Paulo procedente do Rio, o sr. Israel Pinheiro da Silva, secretario da Agricultura do Estado de Minas.

O sr. Israel Pinheiro pouco se demorou na capital, seguindo viagem immediatamente para Poços de Caldas, de onde deverá regressar no sabbado.

O ministro do Ar da Inglaterra recebido pelo Duce

ROMA, 31 — (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu pela manhã no Palacio Venezia, lord Londonderry, ministro do Ar da Inglaterra.

Os planadores paulistas e a aviação brasileira

(De um observador militar)

Os desenvolvimentos da aviação attingem actualmente na Suissa os cumes... [illegible]

Ao um lado, a permanencia dos apparelhos no ar se dilata a extremos de duração verdadeiramente surprehendentes. E sem deixar de mencionar o que, por isso, constitue o ponto dos sem motor, com a constituição de gliders apparelhos pelas rotas... [illegible]

Essas victorias traduzem o maximo de insegurança para os paizes de aviação incipiente. Os vastos espaços oceanicos, e os desertos ou colheres de mattas virgens, ha alguns annos constituiam verdadeira segurança anti-aereas, cujas profundezas de certo... Pouco ou nenhum fim. Para um ataque aereo, dentro em breve, não será mais exigida a sua posição, a um sempre espaço que concorre para o seu... a qual a efficacia dos bombardeios está concentrada, mas a technica de... [illegible]

qualquer, por mais afastado que esteja dos centros aviatorios mais poderosos, por mais extenso que seja o seu territorio, compensando a imensidade de seus espaços geographicos mortos, jam se... [illegible]

Assim é que o Club de Planadores de S. Paulo deve ser considerado como o ponto de alerta e o ponto de partida de uma nova éra para a aviação brasileira, abra mais o seu campo de acção... [illegible]

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

verno Provisorio que entendermos acertados, e negal-o aos que a nossa consciencia reprovar.

Nesta altura, trocam apartes os srs. Christovão Barcellos, Acurcio Torres e outros deputados.

— Attenção! — clama o presidente, fazendo soar os timpanos.

O deputado perremista conclue:

— Não aceitamos, absolutamente, a separação que o honrado "leader" quer fazer. Somos independentes, e, por isso, não nos move o intuito de fazer opposição ao Governo Provisorio, nem comprehendemos que possa haver tal idéa preconcebida numa Assembléa destinada a organizar a Carta Constitucional. Mantenho o aparte, accentuando que os governos discricionarios devem severas contas á opinião publica e declaro que votaremos a favor do requerimento, de accordo com o ponto de vista liberal anteriormente manifestado.

O PROTESTO DO SR. FERNANDO MAGALHAES

O sr. Fernando Magalhães fala, em seguida. Não viria occupar a tribuna, se não fôra a declaração do "leader", que o orador não sabe se é da maioria ou do governo.

— E' da Assembléa, assegura o sr. Clemente Marianni.

E o outro, continuando:

— O digno "leader" coordenador dos trabalhos da Assembléa, na sua funcção de coordenador está implantando uma ataxia perigosa, por isso me chamou á ordem e classificou, de fórma pejorativa, um dos membros desta Casa, que apenas havia dito que s. ex. meditava.

Meditar é um grande attributo humano. Quero que m'o digam repetidamente. Mas, como s. ex. não teve duvidas em indagar onde eu estava, qual a minha opinião, qual o proposito, qual a minha orientação politica, tive necessidade de dizer que a minha orientação é uma só. Sou estreante na politica, não tenho ligações passadas, nem tive a opportunidade ou a ventura de poder chegar á tribuna e declarar, como s. ex., que preparára soldados contra a Revolução.

Se s. ex. preparou soldados contra a Revolução, e vem servir a causa da Revolução, eu desejaria affirmar simplesmente a s. ex. que, se porventura, eu estivesse nessas mesmas condições, nessas manifestações de politica pendular...

O sr. Marques dos Reis — Não apoiado.

O sr. Fernando Magalhães — ...eu teria ensejo de declarar a s. ex. que o que me falta é ter encontrado a estrada de Damasco e ter sido ferido pela luz que o trouxe á conversão. Não sou ainda um convertido, porque não preciso disso.

O sr. Medeiros Netto — Não ha convertidos aqui.

O sr. Fernando Magalhães — Só tenho tido uma linha de conducta, uma unica attitude, desde o primeiro dia em que se installou esta Assembléa. E não posso admittir que o "leader", ou quem quer que seja, diga que estou incentivando a desordem.

Trocam-se vehementes apartes. O presidente faz soar insistentemente os tympanos, reclamando attenção.

Sr. presidente, eu não tomaria essa attitude, se não sentisse, clamorosamente, ter o illustre "leader" da Assembléa quebrado sua linha de conducta justamente a meu respeito. O "leader" da desordem...

O sr. Victor Russomano — Está com a palavra...

O sr. Fernando Magalhães — Nesse caso é v. ex., tambem, que foi quem falou.

Não poderia eu admittir que o "leader" quebrasse a sua linha, de encontro ao respeito a que tenho todo direito, e a que ninguem jámais me faltou nesta Assembléa.

O sr. Christiano Machado — A Assembléa rende a v. ex. as maiores homenagens pelo seu valor.

O sr. Fernando Magalhães — Nessas condições, cumpria-me dizer ao nobre "leader" da Assembléa, a quem continu'o a tributar as expressões da minha grande camaradagem e sympathia, que razão e logica tive quando, daquella tribuna, affirmei que era um julgamento dramatico que se fazia do Governo Provisorio, querendo a todo custo, com uma Constituição feita aos ponta-pés (não apoiado), sair desse Governo Provisorio.

O sr. Christovão Barcellos — E' affirmação precipitada e injusta de v. ex.

O sr. Fernando Magalhães — Quem está, portanto, com a razão?

O sr. Christovão Barcellos — Estamos fazendo todos os esforços para reconstitucionalizar o paiz.

O sr. Velloso Borges — Os melhores elementos desta casa estão trabalhando dedicamente na feitura da Constituição.

O sr. Fernando Magalhães — Quem está, pois, com a razão? Eu, que protestei contra o processo atropelado de se fazer a Constituição de se estabelecer, de se promulgar a Carta Magna da nação...

O sr. Christovão Barcellos — Neste tumulto?

O sr. Fernando Magalhães — ... ou esses que, querendo arrancar-se a todo custo, da dictadura, ainda vêem, como verdadeiros naufragos e vencidos, levantar as mãos para o processo dictatorial de censura á imprensa?

O sr. Raul Bittencourt — A revolução não tem naufragos.

O sr. Fernando Magalhães — Porque já morreu.

O sr. Aloysio Filho — Se não tem naufragos talvez tenha mortos.

O sr. Raul Bittencourt — Se o orador quer ser o coveiro da Revolução, e se ha os cadaveres, a resurreição brasileira desmentirá.

O sr. Fernando Magalhães — Não fui creador, nem serei, tão pouco, seu matador, porque...

O sr. Christovão Barcellos — E' a ave agoureira...

O sr. Fernando Magalhães — ... deixo isso aos que têm a responsabilidade della. Foram elles proprios que a mataram, que a trucidaram, que a crucificaram.

Varios deputados — Elles quem?

O sr. Fernando Magalhães — Os inventores da Revolução.

O sr. Raul Bittencourt — Parece-me que v. ex., que era revolucionario em 30, está se convertendo á reacção.

O sr. Fernando Magalhães — A' conversão para reacção pregada pelo "leader", reacção para a dictadura.

O sr. Raul Bittencourt — V. ex. que ha pouco disse não ter encontrado a estrada de Damasco, parece que a encontrou, com surpresa, mas é uma estrada infeliz para v. ex.

O sr. presidente — Attenção. Está com a palavra o sr. Fernando Magalhães.

O sr. Fernando Magalhães — Sr. presidente, não entro na discussão do assumpto. Deixo lavrado o meu protesto. E desafio a quem quer que seja a que aponte um desvio daquillo que resolvi, daquillo que me tracei, daquillo que tenho executado, desde que vim aqui honrar o mandato do povo fluminense.

Não tenho passado politico e, por isso mesmo, não tenho — quem sabe? — meios, ou processos, ou modos, ou coisas que me obriguem a chorar de amargura.

OS OUTROS ORADORES

Falaram, tambem, apoiando o requerimento, os srs. Soares Filho, José de Sá, Aloysio Filho e Abelardo Marinho.

Os srs. Sampaio Costa e Campos do Amaral fizeram declarações de voto contrario. O deputado mineiro foi mais longo. Diz que nega o seu apoio ao requerimento porque acha que o mesmo não produz resultado pratico. O ministro póde ou não responder. No segundo caso, — indaga, — que vamos fazer ao ministro?

Mais adeante, critica a censura; a seu vêr, está sendo mal dirigida, e é por isso que, com a responsabilidade indirecta do Governo Provisorio, têm logar os abusos. Emquanto a censura não permitte uma palavra duvidosa contra determinado ministro, consente que se diga tudo contra outro ministro. Para o presidente da Assembléa, a critica é livre.

A censura deixa muito a desejar. Se fosse perfeita, não teria permittido que um jornal publicasse um edital avisando os interessados que na Assembléa se ia fazer o pagamento do subsidio.

— E o jornal pertence a um deputado — lembra o sr. Cesar Tinoco.

— O jornal pertence a um deputado que entretanto, não viu que isso era censuravel, porque vinha equiparar-nos aos caloteiros vulgares, a cuja porta, nos dias de pagamento, todos os "cadaveres" se devem collocar. (Risos).

E, por tudo isso, votava contra o requerimento.

A PRELIMINAR DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, quando ia mais agitada a discussão, levantou uma preliminar. Queria saber da Mesa se, de accordo com o regimento, podia ou não os deputados formular identicos pedidos de informações.

O sr. Antonio Carlos não presta attenção, e dá a palavra ao sr. Sampaio Costa, de Alagoas.

O deputado carioca insiste:

— Perdão. Tenha v. excia. a bondade de me responder primeiro.

O presidente fez umas consultas rapidas aos secretarios da Mesa, e informa:

— A resposta está no facto de ter a Mesa aceito o requerimento.

Essa declaração provocou risos no plenario.

O REQUERIMENTO E' REJEITADO

Submettido á deliberação, o requerimento foi rejeitado por 96 votos contra 68.

Votaram a favor toda a bancada paulista, parte da pernambucana e do Partido Radical do Estado do Rio, os autonomistas, a Frente Unica riograndense e os srs. Miguel Couto, João Alberto, Alberto Diniz e outros.

O FINAL DA SESSÃO

O final da sessão foi preenchido por dois oradores, os srs. Clemente Medrado e Adroaldo de Mesquita.

O primeiro leu um discurso, justificando um seu aparte de louvor á Republica Nova, e o outro defendeu o ensino religioso facultativo nas escolas publicas.

Para concluir o seu discurso, foi-lhe concedida meia hora de prorogação.

O ministro da Guerra irá hoje a Petropolis

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, irá, hoje, a Petropolis despachar com o chefe do Governo Provisorio.

A AMNISTIA AOS MILITARES

VAE EXPIRAR O PRAZO DA APRESENTAÇÃO

De accordo com o decreto que fez reverter á actividade os officiaes subalternos envolvidos na revolução de São Paulo, expirará, na proxima segunda feira, o prazo de trinta dias, marcado para a apresentação dos referidos officiaes ás autoridades militares.

A APRESENTAÇÃO DO AVIADOR LYSIAS

O major Lysias Rodrigues, que durante o movimento revolucionario tomou parte saliente na aviação revolucionaria, tendo regressado da Argentina, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal de Guerra e ao director da Aviação Militar

MAIS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Passam addidos ao D. G., a partir das datas abaixo, em que ao mesmo se apresentaram, os seguintes officiaes, que reverteram ao Exercito activo:

Dia 26:

Infantaria — Segundo tenente Octaviano de Paiva.

Dia 29:

Infantaria — Segundo tenente Delarey Gomide de Moura e Souza. Cavallaria — Primeiro tenente Francisco Adolpho Rosas; artilharia — capitão Joaquim Justino Alves Bastos.

— Ficam addidos, de ordem do sr ministro, aos Q. G., directorias e corpor abaixo mencionados, a partir das datas em que aos mesmos se apresentaram, os seguintes officiaes:

Q. G. da 2ª R M.:

Dia 9 de janeiro de 1934 — primeiro tenente de cavallaria Cesar Schimelpfeng de Seixas; primeiro tenente contador Ovidio Alves Beraldo; dia 10 — aspirante a official de administração Noemias Pereira Lira; dia 13 — Segundo tenente com. de artilharia Nestor Torres; dia 15 — primeiro tenente de artilharia Paulo Trajano Gomes da Silva; dia 16 — capitão pharmaceutico Alexandre Meyer, primeiro tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo; dia 19 — capitão de cavallaria Severino Ribeiro Franco; dia 20 — capitães de cavallaria Celso Ferreira e Sebastião Dalisio Menna Barreto; capitão de artilharia Arcy da Rocha Nobrega.

Q. G. da 3ª R. M.:

Dia 26 — primeiros tenentes de cavalaria Leonardo Ribeiro da Silva Filho e Gasipo Chagas Pereira.

Q. G. da 4ª R. M.:

Dia 8 — capitão medico dr. Antonio Braga de Araujo.

D. I. G.:

Dia 15 — primeiro tenente contador José Claro de Abreu

D. S. G.:

Dia 15 — Segundo tenente pharmaceutico José Pio da Rocha.

D. S. V. E.:

Dia 25 — Capitão veterinario Adolpho Pereira de Mello.

2º R. C. D.:

Dia 15 — Capitão medico dr. Herbert Maia de Vasconcellos.

2º R. C. D.:

Dia 16 — Primeiro tenente veterinaria João Baptista Pares (Of. acima citado).

— Foi transferido, de ordem do ministro, de addido ao 9º R. I. para o D. G., o segundo tenente de artilharia Flavio Ferreira da Silva, que recentemente reverteu ao serviço activo do Exercito e para esta Capital se transportou por conta propria.

Boletim Internacional

O DEPOIMENTO RUSSO

Fantasma do Occidente, passou a Russia para segundo plano no scenario internacional. Previsões sobre o fracasso do que ali se processava, não faltavam. E o regime cada dia mais se consolidou. Além disso, outros tumultos appareceram no mappa europeu, com algumas novidades reformadoras que relegaram para o canto a U. R. S. S.

De vez em quando, porém, o Estado communista lembra que vae desenvolvendo seu plano de vida. Pódem variar as circumstancias, em que é chamado a obrar, recúa aqui para avançar acolá, sem perder, porém, jámais essa terrivel coherencia consigo mesmo, que é um dos segredos do seu triumpho. Ha um abuso de estatisticas, grande exhibição de resultados para effeito de propaganda. Ainda assim, a marcha para a frente é inegavel.

Nas declarações ao partido, divulgadas em telegramma recente de Moscou, alinha Joseph Staline alguns elementos de prova, com referencia ao anno ha pouco encerrado. A superficie semeada foi de 129 milhões de hectares em 1933 contra 105 em 1913, a producção de cereaes de 898 milhões contra 801 em eguaes datas. Ha 204.000 trabalhadores agricolas, 23.000 engenheiros agronomos e technicos. A classe operaria passou de 13 milhões para 22, entre 1929 e 1933; e o partido tem como inscriptos 3 milhões de camaradas, em vez de um e meio ha um anno.

Numeros pouco significam, sobretudo quando manipulados com o desembaraço em pratica na Russia. Já dizia Palmerstor que ha dois meios de faltar á verdade, levantar falso testemunho ou argumentar com as estatisticas... Se os algarismos russos provassem alguma coisa, que depoimento não seria o de tres milhões de homens mantendo sob suas botas 160 milhões de patricios? O que conta, em verdade, são as conquistas realizadas desde 1917, apesar de todos os horrores com que se ultimaram e de todos os obstaculos que se lhe oppoz a realidade.

Ora, se o Estado Bolchevista realizou a egualdade social, pela destruição ou absorpção de todas as outras classes, a economica a custo se vae executando. Porque o homem é o homem do sempre, caprichoso, proprietario, inimigo de todos os sistemas egualistas, por mais seductores que pareçam. A inclinação ao soffrimento, o pendor para a renuncia collectiva, foi sempre, dos tzares imperiaes aos vermelhos, apanagio da alma russa. Resta saber até que ponto ella supporta essa "egualdade na mizeria", que constitue, sem contestação, o aspecto fundamental da população. E para que fim? A acquisição desses machinismos importados, cujo rendimento amanhã constitue o ponto nevralgico do regime. As construcções pharaonicas não visavam produzir para abastecer. As russas, egualmente monumentaes, ruirão imprestaveis se não tiverem consumidores. Num periodo de excesso da machina, o abuso da machina só depara perspectivas desfavoraveis.

"Dez annos sem Lenine, mas sob a inspiração de Lenine", tal o lema do partido. Ah!, sim, nada ha que observar. Quanto mais se estudam os acontecimentos, as réalizações russas, mais se confirma a ascendencia primaz do chefe. Nada houve, nada ha, ali, que não se inspire directamente na obra de Wladimir Illich Oulianov. Não é em vão que a visita ao seu sarcophago, na praça Vermelha, tenha a unção religiosa dos templos sagrados. Como pódem as abstracções de um cerebro mediano, mas tenaz, modelar toda a alma de um povo? E' que alguns homens são expoentes dos respectivos momentos historicos. Se a doutrina leninista assentou a garra e se consolida na Russia, não o deve apenas no espirito de Lenine, mas sobretudo ao ambiente, ao clima politico e social do paiz.

H. L.

O CAFE' E' REI!

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Fomos, talvez, dos primeiros a apresentar em suas linhas geraes, as excellentes perspectivas do café paulista, numa época em que chegou até a ser máo signal quem se dissesse possuidor de alguns milhões de cafeeiros, pois quanto maior era a fazenda mais duras as difficuldades de custeio e conservação. O café conseguiu entretanto voltar a ser rei, no Estado de S. Paulo. Todos se lamentavam nos clubs da capital, mas no interior S. Paulo continuava agarrado á charrua, integrado ao trabalho, desconfiado, é verdade, da sorte do seu grande producto, mas esperando que do céu viesse uma não salvadora.

Na realidade, o milagre não caiu do céo, veio bem da terra. Através á actuação disciplinada da propria lavoura, e sobretudo em face da orientação ponderada que se traçou o Departamento Nacional. Por outro lado, em S. Paulo, a administração publica tem feito prodigios. Apanhou o Estado ás portas da bancarrota,e transformou-o nisso que aqui está. Não pretendemos affirmar que S. Paulo é o Nirvana, nem o Chanaan de prosperidade, mas não podemos negar, e ninguem o conseguiria, a modificação aqui operada. Todos trabalham confiantes na actuação dos seus administradores.

Indices indiscutiveis de confiança na administração publica, como a alta e a firmeza das cotações dos titulos publicos, as construcções na capital, as transações inter-vivos, o consumo de energia electrica, a exportação de cabotagem, e sobretudo a extraordinaria reanimação da praça de Santos, tudo isso não seria possivel, na melhor das situações technicas, se S. Paulo não tivesse cerrado fileiras em torno do seu interventor.

Continu'a, por conseguinte, o café na ordem do dia. Actualmente, ninguem lhe disputa o sceptro. Alguns productos que ousaram roubar-lhe a acção consagrada de hegemonia recuaram envergonhados de sua fraqueza. Só porque Santos exportou no mez findo 1.400.000 saccas — um record na sua historia — a athmosphera de negocios anda tão diversa que os "habitués" da camarilha daquelle porto apreçem em pleno dominio da irrealidade e do sonho.

Precisarão, porém, os paulistas toda prudencia, toda a sabedoria accumulada nos quatro annos de difficuldades para não cairem nos mesmos erros do passado. O sr. Armando de Salles Oliveira, em discurso proferido na Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo demonstrou com eloquencia o paradoxal empobrecimento da economia paulista, em meio ao fausto e á apparente riqueza de uma éra de loucuras e extravagancias trazidas pelo café a 200$000 a sacca.

Essa época precisa ficar para sempre relegada ao esquecimento. Por muito tempo, não poderemos trazer novos capitaes para o Brasil. S. Paulo é o unico Estado brasileiro onde ha maiores possibilidades de formação de novos capitaes, graças á differença entre o que exporta e o que importa. Esses capitaes nunca se tornarão permanentes, emquanto persistir o espirito dos gastos immoderados,emquanto a collectividade não tiver apanhado o senso da economia, em seu sentido real. As nações que não sabem economisar, para formar novos capitaes, á custa dos quaes se levantam futuros emprehendimentos, terão de ser eternas satellites do capitalismo estrangeiro tão hostil, no momento, aos novos embates de numerario em paizes como o nosso.

O café é, sem duvida, o novo rei. Resta, porém, que d'ora em deante a lição que o levou as ruas da amargura lhe sirva de alguma coisa. O seu reinado precisa de ora em deante ser pautado por melhores concepções economicas da vida, sob pena de estarmos apenas no entre-acto de tragedias ainda maiores.

Centro de Instrucção de Artilharia

Em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, general Paes de Andrade, o ministro da Guerra declarou ficar creado o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, com as finalidades previstas na lei do Ensino Militar.

O Centro terá sua séde na Capital Federal e se organizará provisoriamente com elementos do Forte do Vigia.

Para o referido Centro foram designados: commandante o coronel Antonio Fernandes Dantas e adjunto o capitão Ary Luiz Monteiro da Silveira, ambos de artilharia.

Prorogado o praso para o pagamento sem multa das licenças especiaes

O interventor carioca, por acto de hontem, prorogou até o dia 6 o prazo do pagamento sem multa das licenças especiaes.

Favores de importação extensivos ás municipalidades

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, tornando extensivo ás municipalidades o favor concedido aos lavradores, para effeito de importação, no decreto n. 21.734, de 16 de agosto de 1932, com as obrigações estabelecidas nessa lei.

Deverá o chefe do executivo municipal assignar na Alfandega, por onde se fizer a importação, um termo de responsabilidade, obrigando-se, por sua pessoa e bens, a indemnizar a Fazenda Nacional da importancia de direitos e taxas devidas, se ficar provado, em qualquer tempo, ter havido desvio da mercadoria importada com aquelles favores.

Externato e Semi-Internato Santo Ignacio

Por decreto n. 23.691, de 2 de janeiro ultimo, publicado no Diario Official de hontem, o chefe do Governo Provisorio conferiu ao Externato e Semi-Internato Santo Ignacio situado nesta capital, á rua São Clemente, a inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimentos livre de ensino secundario, nos termos do art. 55 e respectivo paragrapho 2º, do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, para os effeitos do disposto no art. 50 do referido decreto, revigorado o reconhecimento official dos exames nelle prestados perante commissões examinadoras e dos certificados por elle expedidos na vigencia da inspecção preliminar.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA AGRICULTURA — AUTORIZADA A VENDA DE PUBLICAÇÕES SCIENTIFICAS DO INSTITUTO DE BIOLOGIA VEGETAL

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo a bibliothecario director de secção da Bibliotheca Nacional, o sub-bibliothecario Alfredo Mariano de Oliveira; e a sub-bibliothecario, o official Adolpho Camara da Motta.

Nomeando Henrique Augusto Wanderley para inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Espirito-Santo, durante o impedimento do effectivo Godofredo da Costa Menezes, eleito deputado á Assembléa Constituinte; e o 4º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Iberê Carlos Gomes Pinto, em commissão, fiel de thesoureiro da mesma Inspectoria.

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, autorizando o Estado da Bahia a editar as obras de Ruy Barbosa, referidas no art. 2º do decreto numero 4.789, de 2 de janeiro de 1924.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a venda das publicações scientificas do Instituto de Biologia Vegetal e a applicação do seu producto na acquisição de outras publicações do mesmo genero.

Exonerando Maria de Lourdes Stelling, Licinio Morisson, Lygia de Barros, Aurelia Pego de Amorim, José Vicente de Souza, Lincoln Gripp de Moraes, Julio Cesar Barbosa Penna Filho e Abilio Quandt de Oliveira, de terceiros officiaes interinos da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado; e Odaléa Maia de Assumpção, Jagunharo do Amaral e Magdala Pereira Reis, de dactylographos interinos da referida Directoria, e, a pedido, o dr. Lauro Travassos, de lente da 9ª cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Nomeando o economo da Inspectoria de Pinheiros, José Ascensão Loureiro, interinamente, para 3º escripturario da mesma Inspectoria; Borges de Carvalho, para auxiliar de 3ª classe da Rêde Meteorologica; e o auxiliar de 2ª classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal, Armando Cavalcanti Maciel, para auxiliar de 1ª classe.

Declarando sem effeito as nomeações de José Antunes de Albuquerque Mello, para auxiliar de 2ª classe da Rêde Meteorologica; do agronomo Carlos de Magalhães Duarte para assistente technico da Directoria de Fruticultura; e do medico veterinario Dorival de Oliveira Brandão para sub-inspector da Inspectoria Regional de Curityba.

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

O prof. Austregesilo, em entrevista a O JORNAL, explica a attitude do Syndicato Medico e as suas directrizes na questão

DECLARAÇÕES DO DR. ANTONIO IBIAPINA SOBRE AS REIVINDICAÇÕES ECONOMICAS E MORAES DOS MEDICOS

E' dia a dia mais intença a repercussão que vae tendo, no seio da classe medica, o movimento das reivindicações economicas e profissionaes,

Professor Austregesilo

desencadeado pelo manifesto que cento e oitenta facultativos do Rio divulgaram recentemente.

Captando os écos dessa curiosa campanha, O JORNAL tem publicado uma série de entrevistas e de opiniões sobre o assumpto, no intuito de informar com fidelidade e exactidão aos seus leitores sobre o palpitante movimento da classe medica.

No desejo apenas de fixar o ponto de vista da maioria dos nossos profissionaes da medicina sobre a materia, procurámos ouvir, sem distincção de côr partidaria, os medicos de todos os sectores, tendo publicado, successivamente, as declarações dos professores Pedro da Cunha e Mac Dowell e dos drs. Augusto Torres, Herminio Conde, Pinto da Rocha Cruz Campista, Oscar Ferreira Junior, etc.

Hoje, quem nos fala em primeiro logar é o professor A. Austregesilo, que a todos os seus altos titulos de professor da Faculdade de Medicina, de chefe do Serviço Clinico da 20ª Enfermaria da Santa Casa, de neurologista e clinico de renome nacional, junta a autoridade de presidente do Syndicato Medico.

A PALAVRA SERENA E AUTORIZADA DO PROF. AUSTREGESILO

O professor Austregesilo declarou-nos o seguinte:

— Tenho acompanhado com interesse as questões acerca da defesa da classe medica e das quaes os jornaes têm tratado.

O Syndicato Medico é orgão defensor da classe e como consequencia procurará cumprir o seu dever. Não são faceis as conquistas sociaes deante de direitos adquiridos, porém todos nós, sem paixões e sem preconceitos, devemos trabalhar para a efficiencia da nossa agremiação. Cumpre-nos, antes de tudo, a união. O presidente do Syndicato não tem poderes nas mãos. Recebe suggestões e seguirá as directivas traçadas pelos collegas, e julgar-se-á inteiramente feliz se tudo marchar de accordo com a vontade da classe.

O papel do Syndicato não é de censurar e sim de aconselhar, amparar e defender a classe medica, especialmente os seus associados. Isto já resume grande programma moral, unico poder que nos outorga o imperativo categorico da nossa corporação.

A OPINIÃO DO DR. IBIAPINA

Falou-nos, desta vez, tambem, sobre o assumpto, o dr. Antonio Ibiapina.

O dr. Ibiapina, medico da Caixa de Aposentadorias da Light, faz parte do corpo clinico da Santa Casa, sendo, pela intelligencia, pelo espirito de pesquiza, pela cultura e pela capacidade de trabalho, uma das figuras mais brilhantes e destacadas da 20ª Enfermaria (Serviço do Prof. Austregesilo).

Ao lado dos drs. G. V. Collares, Ary Borges Fortes, I. Costa Rodrigues e Aluizio Marques, o dr. Ibiapina mantem com brilho as tradições scientificas daquella enfermaria, de cujo Curso de Propedeutica Medica é professor. Como "leader", pois, de um dos nossos serviços hospitalares mais prestigiosos, a sua opinião é autorizada e opportuna.

Eis aqui as declarações do dr. Ibiapina:

— Sou inteiramente de accordo com a campanha ora desencadeada no seio da classe medica, a favôr de suas reivindicações economicas e sociaes. Reconheço que a crise que assola neste momento a classe medica é realmente consternadora e de não facil solução. Porém, diante da complexidade da situação e da multiplicidade de factores de todas as ordens que concorrem para a manutenção deste estado afflictivo, nada se poderá alcançar, nem construir, se não for adoptada uma formula mais sensata e racional, um julgamento mais imparcial e desapaixonado, uma maneira mais tolerante e coherente. E' preciso que não se encare o problema por um aspecto unilateral, que não se atire as responsabilidades sobre os hombros de alguns collegas tidos como felizardos por accumularem empregos, nem se incrimine o Syndicato Medico como orgão inteiramente ineficaz e negligente na defesa dos interesses da classe. Fugir ás normas do bom senso e julgar os factos sem isenção de animos e serenidade, é desesperar e desorientar para não construir, é desunir e desarticular para dar lugar a formação de facções dentro da classe.

E' bem sabido que os factores da crise são multiplos e complexos. Não quero abordar todos, mas tão sómente tecer algumas considerações em torno de dois, dentre os principaes: do que diz respeito ao trabalho de medicos a serviço de collectividades ou classes, e das accumulações de empregos.

E' preciso encarar dentro das associações que adoptam serviços medicos, varias categorias. Em primeiro lugar colloco as associações beneficentes, que attendem com o nome de "ordens", que contam frequentemente no seu quadro associativo, muitos individuos ricos, capitalistas, que se poderiam tratar com medicos particulares, retribuindo-lhes com honorarios verdadeiramente na altura de corresponder ao valor de seus serviços profissionaes. Estas "ordens", como é sabido, remuneram pessimamente os seus medicos; porém, o que causa surpreza, além de tudo, é que muitos medicos que servem a taes "ordens" sejam possuidores de renome de grande clinico, ou grande cirurgião, altamente collocados no conceito social, e que de maneira alguma deveriam aceitar remuneração tão baixa, cooperando deste modo para o barateamento da profissão e proporcionando uma concorrencia gratuita ao resto da classe. Em segundo lu-

Dr. Ibiapina

gar colloco os ambulatorios com serviços medicos gratuitos dos hospitaes e das policlinicas que se encontram espalhados pelos bairros cariocas. A estas policlinicas, onde não raro o medico trabalha exhaustivamente, vão, ao lado dos pobres e necessitados, individuos de recursos, ricos, pleitear exames gratuitos.

O que é de estranhar ainda mais, é que muitas vezes vão guiados por um collega amigo, que os orienta, na triste illusão de angariarem clientes, graças á esperada gratidão do obsequiado.

Em 3.º lugar ficam os serviços medicos perfeitamente organizados, destinados ás classes trabalhistas, onde de certo modo o medico recebe pelos trabalhos profissionaes uma remuneração mais condigna.

Refiro-me aos serviços medicos das Caixas de Aposentadorias e Pensões. E' indiscutivel que um dos factores da crise ora atravessada pela classe medica, reside infelizmente no facto de grande parte da população do Districto Federal ser constituida por individuos incontestavelmente necessitados, cujos ordenados mensaes oscillam entre 300 e 500 mil réis, e que por conseguinte, se encontram em condições financeiras que não lhes permittem remunerar serviços medicos. Esta grande massa da população carioca é constituida sobretudo pelas classes obreiras. Para amparar estas classes tão desprotegidas foi que se crearam as Caixas de Aposentadorias e Pensões, com seus serviços medicos, efficientes e perfeitamente organizados, instituições estas que têm sido adoptadas em quasi todos os paizes da Europa. Se o operario individualmente se achar impossibilitado de pagar medicos particulares, collectivamente, por intermedio de sua Caixa, poderá remunerar o medico com honorarios sufficientes e condignos. Pôr abaixo as Caixas de Aposentadorias e Pensões, como aconselhou a "Commissão Central" por um de seus communicados á imprensa, é absurdo e incoherente. Seria obra de destruição, pois, viria tirar o emprego de uma centena de collegas e augmentar o numero dos mais attingidos pela crise. Não se poderá objectar que uma vez os operarios sem Caixa, sejam obrigados a procurar os medicos em seus consultorios, pois se para tal lhes faltam os recursos financeiros sufficientes. Pelo contrario, sou de opinião que os serviços medicos das Caixas devem ser defendidos, porque não sómente vêm dar collocação a grande numero de collegas, como tambem, porque as Caixas, dispondo de capital elevado, poderão remunerar os seus corpos clinicos com honorarios condignos, como tambem installar serviços medicos perfeitamente organizados e apparelhados com os recursos mais modernos e efficientes. Ataque-se os serviços gratuitos das associações, dos ambulatorios, das polyclinicas, combata-se a remuneração miseravel dos medicos empregados em casas de saude, mas se faça justiça aos serviços medicos das Caixas. Querer supprimil-as é fazer obra de destruição e de despeito.

Outro topico, sobre o qual quero me referir, é sobre as accumulações de emprego. Sou partidario das accumulações, desde que o medico nos differentes logares que occupa, exerça com efficiencia o seu trabalho. O direito ao trabalho é sagrado. Pouco importa que o individuo trabalhe quantas horas queira. O que é necessario e o que cumpre evitar é que o individuo dispondo deste direito, seja explorado e não remunerado na altura de rendimento de seu trabalho. No caso das accumulações medicas, pouco importa que um medico tenha 2 ou 3 empregos; o que importa, é que elle realmente desenvolva um trabalho util e efficaz em cada um de seus empregos.

Deve-se, sim, combater as accumulações de empregos em que o profissional comparece apenas para assignar o ponto ou fazer acto de presença.

Combata-se as accumulações de sinecuras, porém, não as accumulações de logares onde o medico exerce a sua profissão com toda a actividade e efficiencia".

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural que impede a entrada no organismo não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos a distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através a cutis como o de Westrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a fórma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recem-nascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento permitti a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do féto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, **vernix cascosa**, sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fétos desta substancia de aspecto repugnante que é o **vernix caseosa**, um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa série importantissima de trabalhos experimentaes aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do féto.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros:

Heitor Santiago, B. Azevedo, Ary Bucioni, Aloysio Silva Araujo, João Monescal Konder, Gaspar Filho, dr. Aristides de Mello e Souza, capitão Euclydes Braga, Octavio de Abreu Sampaio, E. Samperil, Eduardo de Brito Pereira, João Leite da Silva e senhora, Ismael Alpert, Alberto Thomé, M. Nasci, dr. Plinio Garcia, dr Andrade Figueira, capitão João Tenner da Cunha e Quintino Gonçalves

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Olyntho de Oliveira, dr. Luiz Pereira, James Collidge, Pedro Naschsl, F. Teiser, Antonio Sebastião R. Sholl, Luiz Felix, Herbert V. Levy, João Camara, Alfredo Velloso, J Gabriel, João Llopart, Iwataro Uchiyama, consul geral do Japão, na America do Norte.

Entrou em férias o Supremo Tribunal Federal

A reforma da nossa mais alta Côrte de Justiça, apreciada no relatorio do ministro Edmundo Lins

Esteve hontem reunido o Supremo Tribunal Federal, que, com a sessão realizada, encerrou os seus trabalhos no corrente exercicio, de vez que entra hoje no seu periodo de ferias.

Iniciados os trabalhos, o presidente Edmundo Lins, usando da palavra, deu conhecimento ao tribunal do relatorio dos trabalhos realizados no anno de 1933, acompanhado dos mappas do movimento dos processos no alludido periodo.

E' esta a introducção ao importante relatorio que o ministro Edmundo Lins, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, apresentou condensando e historiando as actividades d'aquella egregia côrte durante o anno que passou:

"Cumprindo o nosso Regimento Interno, apresento aos insignes collegas e dilectos amigos o relatorio circumstanciado dos trabalhos que realizamos em 1933.

E' o constante dos annexos.

Como resulta dos respectivos mappas estatisticos, o numero dos feitos decididos em 1933 é inferior, em 334, aos de 1932, sendo o numero das appellações civeis inferior, em 76.

Trabalhamos, entretanto, do mesmo modo e realizamos numero identico de sessões.

Qual, pois, a razão desta differença?

Foi o sorteio de tres Ministros para o Superior Tribunal Eleitoral os srs. Soriano de Souza, Eduardo Espinola e Carvalho Mourão, bem como a designação, para o Tribunal Regional deste Districto, do sr. Octavio Kelly, que, durante quasi todo o anno, funccionou, no Supremo Tribunal Federal, como substituto legal dos srs. Soriano de Souza, Rodrigo Octavio e Whitaker Filho.

Ora, por lei, o serviço eleitoral tem preferencia a qualquer outro. Assim, ficou necessariamente, prejudicado o deste Supremo Tribunal.

Accresce que, por uma fatalidade, o sorteio recaiu sobre os Ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão.

Estes haviam recebido extraordinario numero de processos, que pendiam de estudos ou julgamento dos Ministros para cuja substituição foram nomeados.

Receberam, mais ou menos, oitocentos e cincoenta feitos.

Antes de fazerem parte do Superior Tribunal Eleitoral, só se occupavam do serviço desta Corte.

E-justiça se lhes faça-haviam-se convertido em verdadeiras machinas de bem estudar e bem despachar autos.

Diminuiu multissimo esse estudo e esse despacho, depois que começaram a funccionar no Tribunal Eleitoral.

OS EFFEITOS DA ULTIMA REFORMA

Ora, como, nos dois meus anteriores relatorios, accentuei, foi optima a reforma que, deste Supremo Tribunal Federal, fez o Governo Provisorio. E optimos foram os respectivos resultados, como o evidenciaram os numeros constantes dos alludidos relatorios.

Infelizmente, porém, o proprio Governo Provisorio inutilisou, por completo, dicta reforma.

Desfalcou este Tribunal dos tres mencionados Ministros julgadores.

De facto, com essa reforma, nove Ministros (9) estudavam e julgavam os feitos.

Ficaram reduzidos a seis (6).

E augmentou-lhes, ainda, descomunalmente, o trabalho.

Este já era extraordinario para juizes, em grande parte, maiores de sessenta e sete (67) annos.

Na verdade, o Decreto n.º 23.055 de 9 de Agosto de 1933 — creou um novo caso de recurso extraordinario e, até, ex-officio.

Este decreto estabeleceu dicto recurso das justiças dos Estados, do Districto Federal e do Acre "sempre (attenda-se bem) sempre que os julgamentos das mesmas justiças se fundarem em disposição ou principios constitucionaes, ou decidirem contrariamente a leis federaes ou a decretos ou actos do Governo da União."

Nesses casos, "o Presidente do Tribunal ou o da Camara, respectiva, a quem couber, recorrerá, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal". (Decreto citado, art. 1.º § 2.º).

Assim, dentro em pouco, a este Tribunal subirão recursos extraordinarios, ex-officio, de todos os juizes e de todos os tribunaes locaes de todo Brasil!

O Governo Provisorio, data venia, applicou, deshumanamente, a esta Suprema Corte celebre therapeutica do dr. Sangrado.

Reduziu de 15 para onze o numero dos Ministros, retirou tres destes para o Supremo Tribunal Eleitoral e... centuplicou-lhes o serviço, que já era em demasia.

Que muito, pois, que estejam tão atrazados os seus trabalhos e haja uma immensa mole de feitos, inteiramente paralyzados?! Não são, apenas, os ministros que soffrem, em sua saude, já combalida pela idade.

A principal, a torturante angustia é para as pobres partes que, confiadas na funcção essencial do Estado — a manutenção da ordem juridica interna — se viram forçados a pleitear, perante a justiça, a reintegração dos seus direitos lesados.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Quasi todos os orgãos da nossa imprensa se têm preoccupado, como é natural e louvavel, com o extraordinario numero de processos, pendentes de julgamento desta Côrte, e quasi todos têm, "pari passu", indicado o respectivo remedio — o augmento do numero dos ministros.

Passamos, como nos cumpre, na qualidade de supremo orgão do Poder Judiciario Brasileiro, a examinar ambas as questões.

Para que nenhuma duvida possa existir quanto ao numero dos feitos, pendentes de julgamento, numero esse que alguns jornaes têm exaggerado, mandei a Secretaria verifical-o, para constar deste relatorio.

Como se vê dos mappas annexos, donde constam e a que ministro pertencem, são — 1.118 e, com vista a advogados, 277.

Investiguemos a origem do mal para lhe acertarmos com o remedio.

Esse atrazo, que já é inveterado, pois data de mais de 20 annos, origina-se da falta de tempo para julgamento dos feitos já estudados e, até, com dia designado para o julgamento.

E' o que se pode verificar na grande maioria dos autos, que, dos ministros aposentados compulsoriamente, passaram para os seus substitutos.

Quasi todos — accentúo — já se achavam estudados e tinham o "visto" dos respectivos relatores e revisores, alguns já ha muito fallecidos.

Esse estudo, por falta de tempo para o julgamento, ficou inteiramente perdido.

Para mais comprovar o asserto apresento, ainda, o seguinte caso:

Ha desesete annos que faço parte do Tribunal e ha tres que lhe occupo a presidencia.

Não tinha um só feito a estudar.

Quando entrei em exercicio, recebi mais de trezentos processos, todos já vistos pelo saudoso ministro Oliveira Ribeiro, ao qual tive a honra de succeder.

Só nos quatro primeiros mezes depois de haver tomado posse, é que excedi, e, muito pouco, como está evidente, o prazo regimental de 60 dias, para o estudo e passagem dos autos.

Findos esses mezes, já tinha despachado todos os processos recebidos, e os que, ainda, me foram sendo distribuidos.

Pois bem:

Até hoje — tres annos depois de estar nesta presidencia — ainda tenho, a serem julgados, trinta (30) appellações civeis e quatro (4) recursos extraordinarios.

Isto posto, a causa do atrazo dos julgamentos e do grande numero de feitos paralyzados (qual exclusivamente ou em regra muito geral, é a falta de tempo para o mesmo julgamento.

Estabelecida, assim, a origem do mal, examinemos o remedio a applicar-lhe.

Não pode, intuitivamente, ser o augmento de numero de ministros julgadores.

Seria contraproducente e aggravar-se-ia, ainda mais.

Haveria, de facto, maior numero de juizes a votar e a justificar suas opiniões. (Note-se que os embargos são julgados por todos os ministros).

Menor, consequentemente, o numero dos feitos decididos.

Mais ainda:

Não é original a nossa organização judiciaria.

Imitamol-a da, "então" vigente na America do Norte e na Argentina.

OS EXEMPLOS ESTRANGEIROS

Vejamos, pois, se o mesmo phenomeno occorreu naquelles dois paizes, e, na affirmativa, como procuraram remedial-o o mal.

E' o que passamos a fazer:

Pela lei de organização judiciaria norte-americana, em vigor até 3 de março de 1891, na qual nos inspiramos, a Suprema Côrte era tribunal unico de appellações ("Judiciary act" de 24 de setembro de 1789).

Que succedeu lá, então?

De tal sorte se accumularam os processos pendentes de julgamento da Suprema Côrte, de modo tão descommunal se lhe procrastinaram as decisões, que estas só se proferiam depois de muitos annos de entrada dos autos na respectiva secretaria. (**Bryce**, "The American Commenvealth", v. 1º, cap. XXV, pags. 273 — da edição de 1917.)

Esta delonga já era tão grande, em 1880, que o **Athorney General Devens** não trepidou em qualifical-a: "Uma verdadeira denegação de justiça" (**A. Norinx**, "L'Organization Judiciaire Aux E'tats Unis", secção 2ª, cap. V, pags. 50 a 60, da edição de 1909.)

Como é natural, com o accrescimo da população o mal foi se aggravando, e, contra elle, os successores de Devens viram-se forçados a repetir, com maior vehemencia, a mesma queixa (**Ibidem**, pag. 60).

Attendeu-lhes o Congresso, a 3 de março de 1891, não com o augmento de numero de ministros da Suprema Côrte, (que só se compõe de **nove** (9) juizes, apesar de ser a população da America do Norte o triplo da nossa) mas com a creação de tribunaes regionaes de appellação, os quaes descongestionassem dita Côrte. Do mesmo modo que a nossa Constituição Federal de 1891, a primeira lei argentina de organização judiciaria só havia estabelecido uma Suprema Côrte de Justiça, á qual outorgara competencia para todos os julgamentos da segunda instancia.

Mas, lá tambem, depois que "se accumularam, na Côrte, **montanhas de processos**, permanecendo immoveis, durante largos annos", depois que "um deputado, ex-ministro da Justiça, denunciou este facto, que parecia fabula: um interdicto de obra nova só depois de doze (12) annos é que fôra julgado pela alludida Côrte Suprema (**Augustin de Veda**, "Constitucion Argentina", pag. 519, da edição de 1907). O Congresso imitou a America do Norte e creou quatro Camaras Federaes de Appellações, uma na capital e as outras, respectivamente, nas cidades de La Plata, Cordoba e Paraná.

(Lei n. 4.055, de 8 de janeiro de 1902, art. 12, **apud Romero Giron**, "Instituciones Politicas y Juridicas", appendice XV; "Nuevas Leys y Codigo Americanos", pags. 7 e 9.)

Posteriormente, estabeleceu mais uma, na cidade de Rosario. E hoje, na União Americana, além da Suprema Côrte, com séde em Washington, existem, como orgãos da justiça federal:

a) A Côrte de Reclamações (The Court of Claims);

b) As Côrtes de primeira instancia de Districto (The Districts Courts);

c) As Côrtes de primeira instancia de Circuito (The Circuits Courts);

d) As Côrtes de Appellação de Circuito (The Circuits Courts of Appeals), que são, actualmente 15; e

e) A Côrte de Appellação de Decisões Aduaneiras (The Court of Customs Appeals, The Judicial Code of the United States, cap. VIII, paragrapho 188, pag. 99).

Mas, apesar das Côrtes de Appellações, cujo numero se tem successivamente augmentado, é ainda bem grande a demora dos julgamentos na Suprema Côrte Norte-Americana, podendo-se fixar-lhes, como média, o prazo de tres annos (**Bryce**, op. cit., pag. 273; **A. Nerinx**, op. cit., pag. 59).

Assim, já de muito estão, lá, discutindo a divisão da mencionada Côrte em duas camaras. (**Bryce**, op. cit., loco citado, e **A. Nerinx**, op. cit., pag. 60.)

Uma das razões apresentadas para essa divisão é que os alludidos tribunaes regionaes de appellação não têm correspondido ao que delles se esperava (**Beard**, "American Governement and Politics", cap. XXVI, pags. 547 a 577 — da terceira edição (1921).

Menciona-se ahi um processo que só nas Côrtes de Nova York se arrastou por vinte annos, redundando, praticamente, em verdadeira denegação de justiça (**Ibidem**, pag. 567).

Ora, se, não obstante os tribunaes de segunda instancia, é, ainda, excessiva a demora dos julgamentos na Suprema Côrte Norte-Americana — tres e mais annos — que muito seja igual, e até inferior, em o nosso Supremo Tribunal Federal?

Basta, do facto, attender-se a que a Suprema Côrte de Washington, desde a creação dos tribunaes regionaes de appellação até 1906, proferiu, na média, por anno, 423 sentenças (**A. Nerinx**, op. cit., pag. (2), ao passo que entre nós, o Supremo T. Federal, em prazo muito menor — de 1913 a 1922, julgou 13.032 feitos, isto é, uma média annual de 1.103 sentenças, mais que o triplo. (Vide o "Jornal do Commercio" de 8 de janeiro deste anno).

E, segundo os mappas annexos, no decennio de 1924 a 1933, julgámos 12.574 processos (exceptuandos os habeas-corpus de sorteados), e que dá a média de 1.257 sentenças annuaes, ainda muito mais que o triplo dos julgamentos da Côrte Suprema Norte-Americana.

OS REMEDIOS PROPOSTOS PARA O MAL

Já mostrámos a origem do mal e o remedio que lhe applicaram nos Estados Unidos Norte-Americanos e na Argentina.

Nada mais devemos, nem podemos fazer.

Já existem, para isso, dois projectos, subscriptos por notaveis jurisconsultos, entre os quaes os conspicuos ministros deste Supremo Tribunal — srs. Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

Acha-se funccionando, e elaborando a nossa futura constituição politica, a Assembléa Nacional Constituinte.

Estou certo de que fará o que melhor nos convier.

Faço votos lhe não esqueça a licção dos nossos maiores constitucionalistas, segundo os quaes, de todas as creações dos constituintes de 1891 a que melhor correspondeu ao fim collimado foi este Supremo Tribunal Federal — a perola do regimen, na phrase lapidar de Ruy Barbosa.

Este desejo ardente origina-se do muito que quero ao poder judiciario, ao qual consagrei a maior parte de minha existencia e, principalmente, a este Tribunal, de que sou hoje o ministro mais antigo e mais velho.

A 13 de dezembro proximo findo, completei setenta annos de idade.

E' o limite que, entre nós, a opinião mais corrente fixa para a aposentadoria compulsoria dos juizes desta Côrte.

Destes setenta annos, quarenta e tres foram consagrados á magistratura.

Trabalhei, portanto, dezoito annos mais do que me cumpria, pois a lei garante a aposentadoria, com todos os vencimentos, ao ministro que tiver vinte e cinco annos de exercicio.

Receberei, pois, alegremente, a compulsoria, repetindo, com justificado orgulho, as palavras de São Paulo a Timotheo:

"Bonum certamen certavi cursum consumavi fidem servavi".

"In reliquo reposita est mihi corona justitiae".

E' este, quiçá, meus presados collegas e bonissimos amigos, o meu ultimo relatorio.

"Salvete pariterque valete"".

Conselho Nacional de Educação

Modificações no regimento da Faculdade de Direito do Estado do Rio

Esteve reunido hontem o Conselho Nacional da Educação, sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, e com a presença dos conselheiros Reynaldo Porenat, Theodoro Ramos, Isaias Alves, Delgado de Carvalho, Cezario de Andrade, Eduardo Rabello, Carneiro Felippe, Almada Horta, Guerra Blessmann, Samuel Libanio, padre Leonel Franca, almirante Americo Silvado e marechal Marques da Cunha.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao regimento interno da Faculdade de Direito de Porto Alegre e á Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres concernentes ao reconhecimento official do Curso Superior de Administração e Finanças da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas do Instituto Superior de Commercio de Porto Alegre.

O regimento interno da Faculdade de Direito do Estado do Rio foi parcialmente alterado, segundo o parecer apresentado pela Commissão de Regimento, addicionando-se as emendas dos professores: Blessmann e Leonel Franca, no sentido de ser limitado no respectivo regimento o numero maximo de alumnos de cada serie; Isaias Alves, para ser ouvido o inspector do estabelecimento sobre este ponto; e do professor Carneiro Felippe, afim de ser retificada a denominação "Para Estabelecimento Livre do Ensino Superior".

A Commissão do Ensino Secundario teve seu parecer approvado na solicitação de inspecção permanente do Gymnasio Diocesano Santa Maria de Campinas.

A seguir foram expostas as solicitações de varios institutos do ensino profissional, tendo sido concedido o reconhecimento official aos cursos "propedeutico" e de "perito contador" da Escola de Commercio D. Bosco, annexa ao Collegio Nossa S. Auxiliadora, de Campo Grande; e aos cursos "propedeutico" de "auxiliar de commercio" e de "perito contador" da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti.

Encerrada a ordem do dia, os conselheiros foram convocados para a proxima reunião, a ser realizada amanhã, ás 14 horas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

UMA CONFERENCIA DO SR. ARTHUR TORRES FILHO SOBRE CREDITO RURAL

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, a sessão conjunta da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e instituições a ella filiadas.

O presidente declarou empossado o novo representante do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos, sr. J. R. Teixeira Junior, pronunciando algumas palavras de sympathia pelo recipiendario, que agradece a seguir.

O sr. Pedro Vivacqua, annunciando um facto bastante auspicioso para a casa, disse que a Associação Commercial continuava no seu patriotico intuito de prestar efficiente collaboração ás autoridades publicas, concorrendo para a elaboração de leis equitativas, mormente na parte fiscal. E communicou que o Ministro da Fazenda, reconhecendo o valor da collaboração da Associação Commercial, acaba de lhe marcar uma audiencia semanal ás terças-feiras, na qual serão tratados assumptos de interesse do commercio. Por sua vez o interventor do Districto Federal havia designado os dias 5 e 20 de cada mez para receber os representantes da Associação Commercial.

O fim principal da reunião foi a leitura da conferencia sobre "Credito Rural", pronunciada pelo sr. Arthur Torres Filho.

O conferencista, que ainda recentemente foi um dos membros da delegação brasileira á VII Conferencia Internacional Americana, disse que o credito agricola é um dos problemas que mais carinho deve merecer dos poderes publicos. Fez referencia aos projectos de Affonso Penna, David Campista, João Ribeiro e Gustodio de Almeida Magalhães, que delinearam, dentro do credito agricola, uma situação de grande prosperidade para o paiz se esses projectos fossem convertidos em lei. De passagem, o orador mostrou a grandeza da Italia onde as economias populares são applicadas no credito agricola. Na Italia, entre outros institutos, merecia especial menção a Caixa Economica de Parma, que é hoje um dos estabelecimentos mais prosperos da Europa.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Prorogado o encerramento do exercicio financeiro

Considerando que sem embaraço de haver o decreto numero 3.018, de 2 do corrente mez de janeiro, determinando que seriam encerradas no dia 31 as operações relativas ao exercicio de 1933, não foi possivel conseguir-se a liquidação de grande numero de processos relativos a despesas de varios departamentos administrativos do Estado, de modo a permittir que os respectivos pagamentos sejam effectuados até aquella data, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto prorogando até o dia 15 de fevereiro proximo futuro o prazo a que se refere o artigo 1.º do citado decreto.

FOI ADIADA A REABERTURA DAS AULAS

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto prorogando as ferias do professorado publico do Estado até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, devendo as aulas serem reabertas no dia 1.º de março.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

Convocado pelo respectivo presidente, professor Miguel Couto, reune-se, quinta-feira, ás vinte horas, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa do Estado, o Conselho Consultivo desse Estado.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UM DEPOSITO DE CERVEJA

A Companhia de Bombeiros foi chamada hontem, pela madrugada, por volta das quatro horas, para accudir a um incendio na casa numero 279 da rua Barão do Amazonas, onde está situado o deposito de cervejas da Companhia Antarctica.

Partindo immediatamente para o local, verificaram os bombeiros que o fogo se havia manifestado num quarto localizado nos fundos daquelle estabelecimento, onde pernoitava um empregado da companhia, o qual se achava ausente na occasião.

O fogo ficou circumscripto áquelle commodo.

Esteve no local o commissario Raul, que tomou as necessarias providencias.

VICTIMA DE UMA AGGRESSAO, QUEIXOU-SE A' POLICIA

Antonio Gonçalves Neiva, de 36 annos, casado, empregado da Companhia Commercio e Navegação e residente á rua Soares de Miranda, numero 32, queixou-se hontem ao dr. Gusmão Lima, primeiro delegado auxiliar, de que havia sido aggredido pelos estivadores José Maria Martins, vulgo "Olho Virado" e Feliciano Tavares, vulgo "Cabeçadas", por se ter recusado a dar certa importancia que os mesmos solicitavam.

A victima foi mandada a exame de corpo de delicto, sendo aberto inquerito a respeito.

TERMINOU A GREVE DOS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

Terminou hontem a greve em que se vinham mantendo os operarios das officinas do Lloyd Brasileiro, situadas nas ilhas da Conceição e do Mocanguê.

A empresa pagou aos grevistas as quinzenas atrazadas, voltando todos ao trabalho.

VI Conferencia Nacional de Educação

NOMEADO O REPRESENTANTE DO DISTRICTO FEDERAL

O interventor carioca por acto de hontem, designou para representar o Districto Federal na VI Conferencia de Educação a realizar-se no Estado do Ceará a professora Maria Lindenberg Rocha.

A PEDIDOS

Carta aberta ao Sr. Henrique Dodsworth

"Meu caro deputado.

Antes mesmo de subires á tribuna parlamentar, da qual povo e tropa te escorraçaram, em outubro de 1930, saboreei as declarações que a titulo de reclame fizeste a um vespertino a que, hoje, cortejas, grato de certo á justiça que sempre fez, a ti e aos da tua privilegiada grey...

Paulo de Frontin, esse notavel homem, tornado celebre pelo espirito emprehendedor e pelo guarda-chuva; Frontin, por cuja mão enveredaste na politica; Frontin, cujos eleitores herdaste, deante dessa tua attitude terá estremecido no tumulo em que repousa da irreverencia e da impiedade dos zoilos...

Eu e muitos de teus antigos camaradas limitamo-nos a sorrir maliciosamente. Eram favas contadas! Haverias de querer substituir, na Camara dos Deputados, os Demosthenes da Republica Velha, cujo "encanto" a Nova quebrou. Que importa a um cidadão em busca de popularidade a deselegancia do gesto?

Não te illudas, porém! A opinião publica não se deixa mais levar pela labia dos demagogos classicos, mesmo quando elles surgem, como tu, oxigenados, mais ou menos estylizados... Annunciaste um discurso seriado, violento, atrevido, sensacional, de critica acerba ao governo, a que tu serviste e que só abandonaste, com o papo cheio e a guela a arder, insaciavel, ambiciosozinho, cheio de pretensão e vaidade, resolveste condemnar a dictadura generosa que te amparou nos braços depois mesmo da campanha em que empenhaste um vago e hereditario prestigio eleitoral... Não recordarei, por hoje, o malabarismo do sympathico Henriquinho na luta que antecedeu ao movimento outubrista. Reservo-me para quando, confiante na falta de memoria do carioca, augmentares o diapasão nas tuas investidas tribunicias... Quando fôr opportuno, meu caro Henrique, tu sentirás a ferroada sublime do aguilhão da verdade. Avança e verás como se desmascaram, com facilidade, os que exploram a ingenuidade das multidões!

Cá te espero, meu joven ex-director do Pedro II!

Nos teus discursos, affirmas, defenderás a autonomia do Districto, que dizes compromettida pela administração Pedro Ernesto. A campanha que contra ella movem os heróes tradicionaes da bagunça constitucional é um reflexo, dizes tu, dos exaggeros nos gastos levados a effeito pelo Interventor Federal. Que gastos foram esses, Henrique, que tanto te preoccupam a ti que te não revoltaste, outrora, contra as fabulosas despesas das administrações anteriores, que faziam a riqueza de asseclas e de apandilhados daquelles a que prestavas denodadamente a tua collaboração? Que gastos foram elles que te levam a protestos vehementes, tu que applaudiste operações de credito ruinosas, desapropriações alarmantes, empreitadas polpudas, concessões immoraes e desperdicios incriveis? Que gastos são esses que te revoltam e que te levam a affirmar, sem receio de contestações, que a administração de Pedro Ernesto foi a mais onerosa do Districto Federal, em todos os periodos de sua vida administrativa, tu que collaboraste com Paulo de Frontin, o gastador maravilhoso da cidade, cuja memoria reverencio?

Que fez Pedro Ernesto, até hoje? [illegible]

[illegible]

tam miseravelmente pela vida, um pouco de amparo creando novos hospitaes, installando ambulatorios, cuja frequencia augmenta dia a dia, realçando a necessidade que havia de se dotar a cidade de serviços gratuitos de assistencia medica, hospitalar, social e pharmaceutica. Que fez Pedro Ernesto? Conservou a cidade como a recebeu, sem abrir, entretanto, creditos extraordinarios e supplementares e restabelecendo o bom nome da Prefeitura. Que fez Pedro Ernesto? Modernizou os serviços da Fazenda Municipal com vantagens para a Municipalidade e para os contribuintes. Que fez Pedro Ernesto? Desenvolveu efficientemente a instrucção publica, systematizando methodos e recompensando esforços de homens intelligentes e dedicados. Que fez Pedro Ernesto? Acabou com as negociatas, varrendo da Prefeitura os vendilhões, os intermediarios, os advogados administrativos, os influentes... Que fez Pedro Ernesto? Moralizou e espalhou o bem. Tem sido bom, honesto, justo, para com correligionarios e adversarios. Contra isso tudo, entretanto, tu te revoltas... A verba pessoal cresceu. E tu estranhas e recriminas, tirando partido de uma taboada opportunista. Esqueceste de que o primeiro passo para que ella crescesse, em beneficio do operariado, que as leis trabalhistas transformam, emfim, em seres humanos, foi o teu protector Paulo de Frontin, quem o deu, quando exercia o cargo de prefeito. Pedro Ernesto completou a obra. E, hoje, o operario municipal não é um escravo. Tem garantias, tem direitos, póde ter dignidade e independencia. E tu condemnas a mão que assignou a lei admiravel.

Achas então que melhor andaria Pedro Ernesto se mandasse rasgar novas avenidas e construir novos palacios, ao invés de attender ás necessidades da cidade, que soffre, que chora, que se lamenta e que tem vivido desconsolada, annos e annos, deante da indifferença dos potentados que embellezam, que "aformoseiam", mas que se não lembram de minorar os soffrimentos, as dôres e as angustias da plebe. Perdulario, tu o chamas. Humanitario, chamam-no os soffredores.

Volta á carga e terás resposta conveniente.

Teu desilludido amigo

SERGIO BRASIL."

Desforrando-se

E' de grande vantagem, para o tempo de calor, abolir totalmente o forro do paletó, confeccionando-se este tal como se faz com as roupas de brim. IPES.

Commissão Demarcadora de Limites do Sector Sul

APRESENTAÇÃO DE MILITARES AO TITULAR DO EXTERIOR

Apresentaram-se ao embaixador Cavalcante Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o major Leopoldo Nery da Fonseca e os capitães Djalma Poli Coelho e Cesar Gonçalves, respectivamente chefe, sub-chefe e ajudante da Commissão Demarcadora de Limites do Sector Sul, que em serviço se encontram presentemente em nossa capital.

Estes militares que breve seguirão para a fronteira, entreteveram com o titular do Exterior amistosa palestra, permanecendo no gabinete deste diplomata por longo espaço de tempo.

EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

O presidente em exercicio da Secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, [illegible] convoca [illegible] para o proximo dia 8 de fevereiro de 1934, ás 14 horas, na séde do Instituto dos Advogados, [illegible] do Palacio da Justiça, afim de [illegible] o relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1933.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — (a.) — Esterino de Faria — Presidente em exercicio.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Alberto Neves e Antonio Domingues.

Na Segunda — Herculano Nogueira, Alfredo Teixeira Filho e Manoel Siqueira de Azevedo.

Na Quinta — Miguel Silva Santos.

Na Setima — Manoel Morxinalaia, Jayme Gomes e Carmen Luiza de Aguiar.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A ULTIMA SESSÃO DO CORRENTE EXERCICIO

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, realizou-se hontem a ultima sessão do corrente exercicio do Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o ministro presidente leu o relatorio dos trabalhos realizados em 1933, conforme noticiamos em outro local, ao fim do qual o presidente declarou que, em virtude do officio que lhe foi dirigido pelo presidente do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, nos termos do que dispõe o Codigo Eleitoral (artigo 9.º paragrapho 2.º, letra a) solicitava o sorteio desse Egregio Tribunal, de um ministro para membro substituto daquelle Tribunal com a vaga do senhor ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, dispensado de servir no Tribunal Superior, em virtude do artigo 6.º do decreto numero 23.803, de 25 do corrente mez.

Collocadas nas urnas as cellulas com os nomes dos ministros Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Laudo de Camargo e Costa Manso foi ordenado pelo presidente, ao sub-secretario, que tirasse a respectiva cedula, sendo sorteado o nome do ministro Laudo de Camargo para preencher a vaga de juiz substituto do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

Em seguida foram realizados os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 25.278 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Plinio Casado. Paciente: Belmiro Ambrosio. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.270 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. [illegible] Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.281 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Laudo de Camargo. [illegible] Deram provimento ao recurso para conceder a ordem, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que negava provimento ao mesmo recurso.

N. 25.251 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. [illegible] indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.283 — São Paulo — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. [illegible] Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.284 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. [illegible] Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.285 — Districto Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio. [illegible] Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.286 — Piauhy — Relator, o ministro Carvalho Mourão. [illegible] Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 25.287 — Goyaz — Relator, o ministro Laudo de Camargo. [illegible] Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.288 — Minas — Relator, o ministro Costa Manso. [illegible] Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 25.289 — Amazonas — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. [illegible] Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.290 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. [illegible]

Appellação Civel:

N. 4.031 — Districto Federal — Relator o ministro Rodrigo Octavio. (Embargos) — Embargante: The Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. Embargada: a União Nacional. [illegible]

Recurso Criminal:

N. 799 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. [illegible]

Vicente Bello Faria, Gentil Pinheiro de Miranda França, Antonio Paes da Rocha, Edgard Frócs, Djalma de Siqueira Amazonas, João Gomes Carneiro Arante e José Corrêa Pinto, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, presidida pelo desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, José Linhares, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira, Edgard Costa, Burle de Figueiredo e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

RECURSOS DE REVISTA

N. 351, no aggravo de petição numero 7985. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Revisores, desembargadores Fructuoso de Aragão e Ovidio Romeiro. Recorrente, dona Concetta Paladino Carneiro. Recorridos, Antonio Ribeiro da Costa e dona Maria Blanco Marques — Não tomaram conhecimento por não estar o recurso devidamente fundamentado, unanimemente. Falou pela recorrente o dr. Vasco de Lacerda Gama.

N. 355 — No aggravo de petição n. 7802. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Cesario Pereira e Collares Moreira. Recorrente, a massa fallida de Flavio Pace. Recorridos F. Sala & C. e o dr. segundo curador das Massas — Não tomaram conhecimento do recurso unanimemente, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

N. 389, na appellação civel n. 3370. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Burle de Figueiredo e Cesario Alvim. Recorrentes, Menezes & Ferreira e outro. Recorrido, Manoel Antonio Abrunhosa. Regeitada a preliminar, negaram provimento unanimemente.

N. 442, no aggravo de petição numero 7994. Relator, desembargador Edgard Costa. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Alvaro Berford. Recorrente, Banco da Lavoura e Commercio do Brasil. Recorridos, Alberto Ley e outros. Não tomaram conhecimento do recurso unanimemente, por não ser caso de revista. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Alvaro Berford. Falou pelo recorrente, o dr. Solidonio Leite Filho.

N. 471, na appellação civel n. 3599. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Galdino Siqueira. Recorrentes, Rocha & Almeida. Recorrido, dr. Antonio Damasceno de Carvalho — Negaram provimento unanimemente. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Costa Ribeiro.

N. 478, na appellação civel numero [illegible]

SORTEIO DE RECURSOS DE REVISTA

[illegible]

CONSELHO DE JUSTIÇA

ACCORDÃOS PUBLICADOS

[illegible]

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se, hoje, a 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de M. da Costa Pires — [illegible] impugnados e não impugnados.

Fallencia de Fernanda Mello — Indefiro o pedido de continuação do inquerito, [illegible] do dr. curador das Massas.

Fallencia de Benjamin Aprigio Paulo — Declarada; fixado o seu termo legal o começo de 16 de dezembro ultimo; [illegible] para a habilitação; designado o dia cinco do [illegible], ás 14 horas, para a assembléa de credores; nomeado syndico Antonio J. de Freitas.

Fallencia de Costa & Coelho — Defiro o pedido de fls., na forma da promoção do dr. curador das Massas.

Concordata preventiva de A. Correa Villaça & Cia. — Deferida a inicial [illegible] do dr. curador das Massas [illegible] para o dia 21-3-934, ás 14 horas, [illegible]

Reivindicação de Martins Saraiva & Cia. — Julgo procedente, em parte.

Reivindicação de [illegible] Pereira & Cia. — Julgo procedente, em parte.

Reivindicação de Prista & Cia. — Julgo procedente, em parte.

TERCEIRA

Fallencia de Martinho Alves & Cia. — [illegible]

Fallencia de A. Scheer & Irmão — Sobre o pedido de fls. 56, digam os syndicos e o dr. curador das Massas.

Fallencia de [illegible] de Oliveira [illegible] retro.

Fallencia de Cunha Vieira & Cia. — [illegible] fls. 286.

Pedido de fallencia de Emilio Sae[illegible]

Fallencia de São Paulo Alpergatas Cia. — Massa fallida de Ernesto [illegible] — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

QUINTA

Fallencia de Olga Brant — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação de Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Massa fallida de Bellingrodt & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Eduardo Urich de Maia Cardoso — Massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de J. Ferreira Bastos — Massa fallida de A. F. Bastos — Cumpra-se.

Impugnação de credito de Santos, Seabra & Cia Ltda., syndicos da fallencia de M. Rosas & Dias e outro — Manoel José Dias, Bernardo da Silva Machado, Mario Macedo da Silva — Satisfaça-se.

Impugnação de credito de M. Pereira Rosas — Concedido, satisfaça-se.

SEXTA

Fallencia de Engel & Picallo — Diga o dr. curador das Massas sobre o pedido de destituição dos syndicos.

H. de credito, na massa fallida da S. A. Casa Arens, na fallencia de S. A. Industrias Reunidas Alba — Mantida a sentença aggravada, remettam-se os autos á superior instancia.

Aggravo de instrumento de Joahnn & Cia. Ltda. — Massa fallida de F. Farah & Cia. — Abra-se vista dos autos ao dr. curador das Massas depois de extrahida a certidão requerida na contra-minuta.

Segunda

Juiz, dr. Sabola Lima; escrivão interino, Gerson dos Reis.

Inventario — João Fernandes Pereira e Silva, inventariante; Olga de Britto e Silva, inventariada — Julgo e homologo a desistencia de fls.

Inventario — Manoel Pereira Morgado — Deferido o pedido de fls.

Inventario por desquite — Barbara Moreira de Barros — José Maria de Barros — Prosiga-se.

Separação de corpos — Alzira da Silva Aguiar, autora; Luiz Maria de Aguiar, réo — Julgo e homologo a justificação de fls.

Executivo hypothecario — Sociedade Anonyma "Lar Brasileiro", exequente; Djalma Miranda e sua mulher executados — Prosiga-se.

Inventario — Julieta Thans Escobar — Defiro o pedido de fls.

Acção de prestação de contas — Bilrabeau & Cia., autores; Raul Martins Ribeiro, réo — Em prova.

Executivo hypothecario — José Fernandes de Almeida, exequente; espolio de Remedio Domingues de Almeida, executado — Ao dr. liquidante judicial.

Terceira

Juiz, dr. Santos Netto; escrivão, Cruz Galvão.

Summaria de seguros — Rizcalla Haddad, cessionario de Aiub Merly e Gabriel Merly, socio de Aiub Merly, Irmão; A. A. Cias. — Alliança Assurance Co. Ltd. e Pearl Assurance Co. Ltd. réos — Julgado por sentença procedente á acção.

Acção executiva — Commandante Euclydes Francisco de Souza — Mario Bourget Fortes — Julgado subsistente a penhora.

Inventario — Mamede Barbosa — Ao contador.

Dissolução — J. Vasconcellos & Cª. — Deferida a petição de fls. 103 v. a 104.

Inventario — Antonio Rodrigues Gomes — Deferido o final da petição de fls. 36.

Inventario — Olympia Ferreira Silva — Aos partidores.

Autos com vista — Ao dr. Arthur Machado Castro: — Acção executiva — J. M. Maciel — José Pereira.

Quinta

Juiz, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa; escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Florinda Tavares Corrêa — Autorizo o levantamento de quinhentos mil réis.

Inventario — João Brum Fontes — Indeferido a petição de fls. 26.

Artigos de opposição — Thereza Reina Munoz — Villa Sagres S. A. — Cumpra-se.

Acção de despejo — José Joaquim Alves da Costa — Espolio de Antonio Mendonça e outros — Diga o exequente.

Executivo hypothecario — Busi Luigi e sua mulher — José Pereira de Freitas e sua mulher — Cumpra-se.

Acção ordinaria — Isaias Pereira Soares (dr.) — Cia. Telephonica Brasileira — Cumpra-se.

Requerimento — Isolina Pinto de Moraes Arnoso — Heitor Esperança Arnoso — Convertido o julgamento em diligencia.

Acção de desquite — Isaura Isidoro Machado — Francisco Machado — Recebo nos seus effeitos de direito a appellação de fls. 117. Prosiga-se.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Summaria de Manoel Corrêa e outros, contra S. A. Casa Colombo — Expeça-se o requisitorio, já deferido a fls. 743 es quanto á reclamação de fls. 748 será opportunamente apreciada.

Summaria de Main Nassin André North British Mercantile Insurance Co. Ltd. — Cumpra-se o accórdão.

Executivo de Aureliano José de Moraes contra Fernandes de Paula Fonseca — Indefiro a petição de fls. 351.

Ordinaria de Antonio Alves de Azevedo contra Antonio de Araujo — Prosiga-se, nos termos do art. 308 do Codigo do Processo.

Verificação de haveres, de J. Magalhães & Cia. — Ao dr. 2º Curador dos Orphãos.

Executivo de Jayme d'Assumpção Mello contra Manoel de Souza Domingues — Recebidos os embargos de fls. 33, expedindo-se mandado.

Reintegração de posse de José do Carmo Affonso e sua mulher contra Francisco José Soares de Lima e sua mulher — Mantido o despacho de fls. 35, desde que no contracto não foi consignada a clausula de reserva de dominio.

Desquite amigavel de Luiz Reich e sua mulher — Cumpra-se o accórdão.

Inventario de Alfredo Augusto Pereira — Deferido o pedido de fls. 24, expedindo-se alvará de autorização.

Inventario de Antonio José Soares — Deferido o pedido de folhas 68.

Inventario de Hermogenes Leal da Silveira — Sobre o calculo digam os interessados.

Processo com vista

Ao dr. Helio Gomes Pereira, os autos de verificação de haveres de Vieira Cunha & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

O ENCERRAMENTO, HONTEM, DA SESSÃO JUDICIARIA DE JANEIRO

O Tribunal do Jury reuniu-se hontem, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, chamando a julgamento o réo Pedro Ferreira da Rocha, culpado de homicidio, que não compareceu.

O presidente falou, então, como de habito, no dia do ultimo julgamento do mez, para encerrar a respectiva sessão judiciaria e louvar a assiduidade e dedicação do corpo de jurados na sua collaboração com a justiça publica.

O promotor Gomes de Paiva, falando após, tambem manifestou a sua satisfação com os jurados sorteados para o mez expirante, enaltecendo os seus trabalhos.

Em nome dos jurados, e agradecendo aquelles louvores, falou, afinal, o sr. Alipio de Miranda Ribeiro.

VOTOS DE PEZAR

Antes de encerrados os trabalhos, o promotor retomou a palavra para requerer fossem constantes da acta um voto de pezar pelo fallecimento do juiz federal Aprigio de Amorim Garcia e do advogado Helvecio Gusmão, o que foi deferido.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Sebastião de Oliveira Moraes, motorneiro da Light, foi denunciado no juizo da 8ª vara criminal por haver atropelado, matando, um individuo de identidade não apurada, no dia 29 de dezembro de 1932, quando conduzia um bonde pela rua Coronel Rangel.

— Tambem neste juizo foi denunciado João Leal Galeina, accusado de haver furtado joias no valor de 310$000, da casa da rua Santo Amaro, 200, onde era empregado.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

EDUCAÇÃO

O Departamento Nacional de Saude Publica communicou ao director geral do Departamento Nacional do Povoamento, existir no quadro de funccionarios da Directoria de Saneamento Rural, Arminio Peixoto Lima, com a categoria de escripturario, com trinta annos, filho de Joaquim Mello de Lima e de Maria J. Peixoto de Lima, funccionario de assiduidade absoluta e tendo sido recentemente elogiado, só se havendo afastado do serviço por motivo de ferias.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi communicado haver sido designado o dr. Manoel Boucher Pinto, para substituir o dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, na commissão de inquerito de que está incumbida essa Estrada.

— O agente da Estação D. Pedro II, recebeu solicitações no sentido de serem fornecidas passagens de ida e volta de 1ª classe do Rio para Mangaratiba aos funccionarios deste Departamento Bismarck dos Santos Peres e Francisco Teixeira Paixão em serviço em Angra dos Reis.

— No requerimento de Minetti & Comp. Ltda. do Brasil, pedindo desembaraço de mercadoria, foi dado o seguinte despacho: — Deferido, nos termos do parecer do Director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

— Pela Directoria dos Serviços Sanitarios foram despachados os seguintes requerimentos:

José Linhares — Relevo a multa.

Jacintho Gomes & Irmão — Relevo a multa.

Oliveira & Carneiro — Relevo a multa.

Pinheiro & Salvador — Será relevada a multa se forem cumpridas as exigencias da Inspectoria dentro de 60 dias.

— Antonio Teixeira — Relevo a multa devendo ser cumpridas as exigencias da Inspectoria.

— Manoel Esteves Fernandes — Relevo a multa, desde que a alcova não funccione.

— Antonieta de Belfort Ramos — Deferido até ulterior deliberação como dormitorio só podendo ser utilizada para deposito.

— D. Guinas & Fonseca Ltda. — Concedo 90 dias para o cumprimento da intimação.

— Antonio Augusto Pinto — Deferido até ulterior deliberação, quanto á abertura da área, devendo cumprir as demais exigencias do laudo de vistoria no prazo de 60 dias.

— Antonio Augusto Pinto — Aguarde a terminação do prazo.

— Anna Storino Leal Tavares — Concedo 120 dias.

— Bazelisa Abade — Deferido até ulterior deliberação, quanto á abertura da área, devendo cumprir as demais exigencias do laudo de vistoria no prazo de 90 dias.

— Leopoldina Borges Baptista — Concedo 90 dias.

— Antonio Joaquim Rodrigues — Concedo 90 dias.

— Antonio Heitor de Mattos — Indeferido.

— Dulcelina de Paula Aguiar — Indeferido.

— José Martins Junior — Deferido, devendo ser feitas as exigencias relativas ao asseio e conservação do predio.

— Antonio Augusto do Carmo — Indeferido, á vista da informação.

— Salim Miguel — Deferido até ulterior deliberação, quanto á abertura da área, devendo cumprir as demais exigencias no praso de 60 dias.

— Salvador Guimerez Barros — Indeferido.

— José Coronas — Prove o que allega.

— Maria Eutalia da Silva Mululo — Deferido até ulterior deliberação.

EXTERIOR

Segundo informações recebidas pelo Itamaraty, da nossa embaixada em Tokio, a embaixada academica paulista, que ora visita o Japão, continu'a alvo das mais carinhosas demonstrações de sympathia.

Tem visitado os centros universitarios, scientificos e jornalisticos, sendo em toda parte muito festejada.

O marquez de Tukogawa offereceu-lhe um concerto seguido de recepção no palacio de sua residencia.

— Os funccionarios do Itamaraty, logo que tiveram conhecimento da nomeação interina do embaixador Cavalcanti de Lacerda, para ministro das Relações Exteriores, foram incorporados ao gabinete de sua excellencia apresentar-lhe os cumprimentos.

— O ministro interino das Relações Exteriores recebeu, hontem, os senhores Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, deputados Arcanio Tubino e Victor Russomano, doutor Gonzalo N. de Arámburu, encarregado de negocios do Perú, e viuva Eneas Martins.

— O ministro interino das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Carlos Alberto Gonçalves, na conferencia do doutor Arthur Torres Filho.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

Ao ministro da Viação e Obras Publicas, o da Fazenda solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, em objecto de serviço, no corrente anno, ao ajudante do delegado fiscal em S. Paulo, bacharel Raymundo Brigido Borba.

— Ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, remetteu o processo originado pelo requerimento em que o pharmaceutico Francisco Silveira Barbosa, domiciliado em Taubaté, Estado de S. Paulo, solicita isenção de impostos federaes para uma usina de productos chimicos que pretende montar naquella cidade.

— Ao director geral do Thesouro Nacional communicou haver dispensado, a pedido, o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Horacio de Souza Fortes, da commissão para que fôra designado por despacho de 6 de junho de 1932, do Ministerio da Fazenda, exarado na exposição da Directoria Geral, de 31 de maio do mesmo anno.

— Communicou, ainda, haver resolvido designar o 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Manoel Pedro da Silva Junior, para ultimar os trabalhos de que estava incumbido o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Horacio de Souza Fortes.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido a inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do E. Santo, Raymundo José Coqueiro Watson.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal communicou que o ministro, tendo em vista a consulta formulada pela Recebedoria do Districto Federal sobre os vencimentos que, em face do Dec. n. 23.053, de 8 de agosto de 1933, devem ser abonados ao conferente da Alfandega de Santos, Antonio da Lisboa Sampaio Barreto, que exerce, em commissão, o cargo de sub-director da referida Recebedoria, resolveu que ao alludido funccionario não cabe nenhuma vantagem pelo exercicio do cargo em commissão, conforme decisão proferida no processo n. 73.854, de 1933, e publicado no "Diario Official" de 30 de dezembro p. findo.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou que o ministro, tendo em vista o officio da Delegacia Fiscal de S. Paulo, sobre um pedido feito á Imprensa Nacional, por conta da verba 28ª do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda, para fornecimento de mappas classificados de que trata a circular n. 102, de 14 de setembro ultimo, resolveu approvar o acto da mesma Delegacia fazendo entretanto, sentir que as repartições não devem requisitar fornecimentos daquella Imprensa sem que estejam devidamente habilitadas com o credito necessario.

— Ao director da Caixa de Amortização, communicou que o ministro, tendo em vista o officio de 19 de dezembro ultimo, do sub-director do Thesouro Nacional, bacharel Paulo Martins de Souza Ramos, presidente da commissão designada para examinar e relacionar os documentos sem valor pecuniario ou historico existentes na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, da qual faz parte o 2º escripturario da Caixa de Amortização Luiz Fernandes da Silva, resolveu mandar elogiar o referido escripturario pelo zelo e dedicação com que se houve no desempenho dessa incumbencia, devendo esse elogio constar dos assentamentos do mesmo funccionario.

Identico ao sub-director da Directoria Geral do Thesouro Nacional, relativamente ao 2º escripturario do mesmo Thesouro, bacharel Ranulpho Augusto Pereira da Silva.

GUERRA

Foram transferidos o capitão medico Alcides Lima para o 8º D. C. e o capitão dentista Perseverando da Silva Oliveira para o 2º G. A. C.

— Foi posto á disposição da Directoria de Remonta, como addido o 1º tenente Emilio da Costa Miranda.

— Foi transferido para 1935 a matricula do 1º tenente Sebastião Augusto de Carvalho na Escola de Cavallaria.

— Foram classificados no 9º R. A. M. os primeiros tenentes amnistiados Guilherme Catramby Filho e João Alfredo Helial Dutra Ramos.

— O major Nestor Rodrigues da Silva foi nomeado para o cargo de director do Centro de Instrucção de Transmissões.

— Foi sustado por 12 dias o embarque do 1º tenente Cyro Alfredo Coelho.

— Foi classificado na 3a B. I. A. C. o 2º tenente Carlos Pacheco d'Avila.

— Foram classificados nas unidades abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes aspirantes a official e segundos-tenentes que recentemente concluiram o curso da Escola Militar:

Cavallaria — U. E. C. — Manoel Saraiva Martins, Mario Carneiro Portes, Sadi do Toledo Cirne, Octaviano Massa e Joaquim Martins Rocha.

1º R. C. D. — Anisio da Silva Rocha, Abilio Reis, 2º tenente e Mauro Rego Monteiro Porto. — 2º R. C. D. — Moacyr Potyguara, Ruy Prestes de Salvo Castro e Delio Lopes Jardim. — 3: R. C. D. Oly Simões Lund, Argus Lima e Ariovaldo Pereira Lima; IV|3o R. C. D. — Adhemar Borges Fortes da Silva. — 4º R. C. D. — Aarão Benchimol, Henrique Ramos de Moura e Paulo Ramos — IV|4º R. C. D. — Renato Leite Bandeira de Mello — 5º R. C. D. — Carlos Gandara Martins, Arizê Paes Brasil e José Baptista Regatieri. — IV|5º R. C. D. — Raul Lopes Munhoz. — 4º R. I. C. — Antonio Leal de Albuquerque, Decartes Gahiva e Luiz de Oliveira e Souza. — 7º R. C. I. — José Araujo de Magalhães, Augusto Scherer Ferreira de Abreu e Humberto Peregrino. — 8º R. C. I. — Tasso Villar de Aquino, Lauro Stein Stoll e José Cancelo Santiago. — 9o R. C. I. — Decio de Assis Brasil, Firmino Barreto de Lima Pereira e Beraldo Olêques Martins. — 10º R. C. I. — Jayme Dantas e Celso Monteiro. — 11º R. C. I. — Paulo Duncan de Lima Rodrigues e Pedro Henrique Cavalcanti. — 12º R. C. I. — Obino Lacerda Alvares, Oscar de Araujo Fonseca Filho e Carlos Alberto da Fontoura. — 14º R. C. I. — Glimedes do Rego Barros e Alvaro Vieira.

Engenharia — 1º B. E. — Mario Rego Monteiro, 2º tenente; Edgard de Alencar Filho e Soveral Ferreira Souza. — 2º B. E. — Carlos Paes Leme Canguçu' e Francisco Pinheiro Barroso. — 3o B. E. — Jarbas Ferreira Souza e Luiz de Paula Pessôa, 2º tenente; — 4º B. E. — Dalmo Bentes Monteiro e Moacyr Ignacio Domingues. — 5º B. E. — João Guerreiro Brito, 2º tenente; Luiz Carlos Pereira Tourinho e José Nogueira Paes. — 6 ºB. E. — Theodorico de Faria e Clovis Rosas Pinto Pessôa. — 1º B. F. V. — Direcu Araujo Nogueira, 2º tenente; Kelvin Ramos Bittencourt e Ruy Mostardeiro. — 1ª Cia. Prep. Terrenos — Ramiro Lindemberg Amóra; e 5ª Cia. Prep. Terrenos — Waldemar de Toledo Bordini.

JUSTIÇA

REMESSA DE INQUERITO A' SECRETARIA DE ESTADO

O ministro da Justiça solicitou ao director geral da Imprensa Nacional a remessa á Secretaria de Estado do inquerito ali instaurado contra Ernesto Del Valle.

— **Pagamento de vencimentos por substituição** — O ministro da Justiça solicitou ao capitão chefe de Policia do Districto Federal informar se o contabilista, o escripturario e o amanuense do Instituto Medico Legal, bachareis Nicolau Augusto Rodrigues, Celio Paranhos Ferreira e Egberto Carvalho de Oliveira parcelaram qualquer importancia durante o tempo que substituiram o fallecido chefe de secção, contabilista e o escripturario, respectivamente, por força do Regulamento.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia — cap. M. Moraes.

Official de dia ao Q. G. — cap. Presciliano.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Calasa.

Pharmaceutico de dia — cap. ur. Ademar.

Dentista de dia — 2º ten. Manhães.

Ronda — 1º B. I. — 1º tenente L. Araujo; 3º B. I. — asp. Marques; 6º B. I. — 2º ten.. Walter; R. C. — asp. Cavalcante.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas.

Guarda da Moeda — asp. Laudelino.

Guarda do Thesouro — 2º ten. França.

Ronda especial — sargs. Gedeão, do 6º B. I. e Jorge, do R. C.

Ronda de empregados — sargs. Olivier, do 5º B. I. e Vença, do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sarg. Machado, do 3º B. I.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

No 1º Batalhão, de dia — 1º ten. Gouveia; de promptidão — 2º ten. Rangel.

No 2º Batalhão, de dia — 1º ten. Alcinder; de promptidão — 2º ten. Antenor.

No 3º Batalhão, de dia — cap. Cunha; de promptidão — asp. Di Lair.

No 4º Batalhão — cap. A. Soares; de promptidão — 1º ten. Pimentel.

No 5º Batalhão, de dia — 1º ten. Euclydes; de promptidão — 2º ten. Primo.

No 6º Batalhão, de dia — 1º ten. Baptista; de promptidão — asp. Fonseca.

No Reg. de Cavallaria, de dia — 1º ten. Bresciani; de promptidão — 2º ten. Cunha.

No C. S. Auxiliares — de dia — 2º ten. Honorio.

Junta de inspecção de saude — major, dr. Lima, 1º ten. dr. Leite e 1º ten. dr. Martin.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima o sub-inspector Newton Pereira.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Sr. Alvaro Tuyo de Mesquita. — Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Dia aos grupos — G. S., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto, e 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma — 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; 2ºs fiscaes Couto, Espirito Santo, Y'Plá e Palm; — 2ª turma — 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Leal; 2ºs fiscaes Alzir e Cassilhas; — 3ª turma — 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano, Nery e Themoteo; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa — Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3.º

AGRICULTURA

Foi exonerado, por abandono de emprego, Augusto Cesar Sampaio, do cargo de auxiliar de segunda classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal.

— O ministro delegou poderes para diversos fins, ao inspector chefe da Inspectoria Regional em Tigipió, no Estado de Pernambuco, engenheiro agronomo Gil Stein Ferreira.

— Ao inspector de Plantas Texteis, no Estado de Alagoas, foram solicitadas providencias no sentido de ser regularizada a situação do ex-escripturario, em commissão, da Estação Experimental de Plantas Texteis em União, Pedro Augusto da Silva Rego, por ter recebido seus vencimentos até 31 de outubro do anno findo, não obstante ter sido exonerado em data de 15 de setembro do mesmo anno.

— Foi communicado ao inspector agricola do terceiro Districto Piauhy que o diploma do agronomo Frederico Miranda Schmidt só poderá ser registrado na Directoria Geral depois de satisfeita a exigencia do Regulamento do sello que impõe o pagamento de 120$000 do sello por verba.

— O ministro conferiu á Directoria do Fomento Agricola a incumbencia de que trata o artigo terceiro do decreto 23.671, de dois do corrente, devendo para isso adoptar as providencias que fazem necessarias.

VIAÇÃO

O sr. José Americo approva a tabella de diarias para o reajustamento do pessoal diarista em serviços como operadores telegraphistas nos apparelhos Baudot, Teletypo, e Morse e no Radio.

— O ministro autorizou a convocação pelos districtos e fiscalizações da Inspectoria das Estradas e estradas por ella administradas, de concurrencias permanentes, na forma do art. 52 do Codigo de Contabilidade, para o fornecimento dos materiaes que se tornarem necessarios durante o anno financeiro a iniciar-se no dia 1.º de abril vindouro.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 62 passagens, na importancia de 2:876$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 254$400; M. da Justiça, 7, na quantia de 383$400; M. da Agricultura, 3, no valor de 115$800; e M. do Trabalho, 45, num total de réis 2:123$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu a importancia de 376:382$300, para menos 459:016$100, sobre igual data do anno anterior.

— A Associação Auxiliadora dos Funccionarios communicou á Central do Brasil que o sr. Waldemiro Teixeira está autorizado a assignar contractos para averbação.

— Foi transferido o guarda extranumerario da 8ª Inspectoria, Milton Meirelles Garcia, para servente da Central do Brasil.

— Foi transferido da estação de Santos Dumont para a de D. Pedro II, o trabalhador extranumerario Ary Salgado.

— A policia do Districto Federal remetteu á Central do Brasil um original da carteira de agentes policiaes, afim de que possam os mesmos, com a exhibição da mesma, penetrarem em todos os pontos policiaveis da Estrada.

— O trem de veranistas da Linha Auxiliar, que serve passageiros para Paty do Alferes e que trafega aos sabbados e regressa aos domingos, para evitar baldeação em Belem, fará ponto de chegada e partida na estação Alfredo Maia.

Esse trem parte do Alfredo Maia ás 16,10 horas de domingo e chega segunda-feira ás 9,40 horas.

— A administração da Central do Brasil expediu circular dando instrucções sobre as concessões gratis de carteiros e estafetas dos Telegraphos e Correios, de accordo com as determinações em vigor.

PREFEITURA

O interventor carioca assignou os seguintes actos:

Nomeando o cidadão João Ignacio de Barros, para o logar de preposto do despachante municipal Guimarães Jatahy e o motorista extranumerario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Manoel Pinto da Silva, para o logar de motorista da mesma directoria.

Aposentando nos termos do decreto 4.622, de 3 de janeiro de 1934, os seguintes serventuarios: guarda jardim, addido, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Antonio Pereira da Costa Jobim; a guardiã, titulada, do Departamento da Educação, Etelvina Miranda, e o gaurda jardim João de Freitas Peixoto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	28.00	29.25
American & Foreign Power Co. Inc.	10.87	10.87
American Smelting & Refining Co.	44.37	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	119.00	119.87
American Tobacco Company	76.25	76.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	71.00	71.87
Atlantic Refining Co.	33.87	34.13
Baldwin Locomotive Works	13.87	14.00
Bethlehem Steel Corporation	46.37	48.12
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	18.87	18.25
Burroughs Adding Machine Co.	Sicot.	13.12
Canadian Pacific Co.	16.12	18.27
Caterpillar Tractor Co.	30.12	30.00
Chrysler Corporation	57.25	57.25
Consolidated Gas Co.	43.75	48.37
Corn Products Refining Co.	83.50	8.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	100.37	100.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	80.25	90.37
Electric Bond & Share Co.	18.25	18.50
General Electric Company	22.75	23.50
General Foods Corporation	36.00	36.25
General Motors Company	39.87	40.25
Gillette Safety Razor Co.	11.25	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	16.62	17.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.75	39.87
Ingersoll-Rand Co.	71.50	71.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	146..5
International Cement Corp.	34.75	35.75
International Harvester Co.	43.75	45.12
International Nickel Co. Inc. (The)	22.87	23.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.25	16.62
Montgomery Ward & Co. Inc.	28.12	28.12
National Cash Register Co. (The)	22.75	23.03
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.25	40.12
Norfolk & Western Railway	Sicot.	177.50
Radio Corporation of America	8.25	8.37
Standard Brands Inc.	24.87	24.37
Standard Oil Co. of California	43.12	43.00
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	47.37
Studebaker Corporation	7.00	7.25
Texas Company	28.50	27.87
United States Rubber Co.	19.75	20.37
United States Steel Corp.	56.75	57.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	18.75	18.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.75	45.12
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	322.00	320.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canada	154.00	152.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores	
Federaes:		
8 %, 1921/41	30.50	30.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	26.62
6 ½ %, 1926/57	28.50	28.00
6 ½ %, 1927/57	28.50	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.00	20.25
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.90
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.37	21.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.37	21.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	27.00	24.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	19.87	18.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	15.37	15.75
São Paulo, 6 %, 1928/68	14.50	14.50
São Paulo, 7 ½ %, 1930/40 (Coffee Loan)	77.00	76.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.50	25.00

Mercado — Estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	92. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 5. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	22.15. 0	23. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 5. 0	20. 0. 0
Funding 1931, 5 %	62.10. 0	62.10. 0
6 ½ %	43.10. 0	43. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-59, 6 ½ %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-56, 8 %	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-50, 7 ½ % (Inst. do café)	38. 0. 0	41. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20.10. 0	21.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928-55, 7 % (Sob. gar. do café)	81. 0. 0	83.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralysado	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.10 ½	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb. 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.18. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101.12. 6	101. 5. 0
Consols, 2 ½ %	75.17. 6	75. 7. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos das opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	7.18	7.20
Para maio	7.33	7.35
Para junho	7.48	7.52
Para setembro	7.59	7.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	7.28	7.20
Para maio	7.43	7.35
Para junho	7.57	7.52
Para setembro	7.67	7.63
Vendas do dia	5.000 saccas	
Vendas do dia anter.	10.000 saccas	

(Continua na 13ª pag.)

Actividades escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje: Concurso vestibular — Provas escriptas — Chimica — na sala das provas escriptas — ás 9 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 1 a 100; ás 12 horas — os de ns. 101 a 200; ás 14 horas — os de ns. 201 a 300.

Physica — no Laboratorio de Parasitologia — ás 9 horas — Serão chamados os candidatos inscriptos do ns. 301 a 385 ás 11 horas — os de ns. 386 a 470; ás 14 horas — os de ns. 471 a 555; ás 16 horas — os de ns. 556 a 633.

Historia natural — no Laboratorio de Physica — A's 11 horas — Serão chamados todos os candidatos inscriptos para o curso de pharmacia.

Aviso: São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes candidatos ao concurso vestibular: ns. 93 — 43 — 47 — 28 — 25 — 95.

Inscripções para exames em época especial

Os interessados ficam scientificados de que as inscripções para os exames da epoca especial, a realizarem-se no proximo mez de abril, estarão abertas durante o periodo de 5 a 25 do corrente mez de fevereiro.

Ao requerimento dessa inscripção será apposto um sello federal de valor de 20$000, além do sello devido de 3$200.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Aviso (Candidatos estranhos)

As provas oraes de H. Natural, das 3ª e 5ª séries, que deveriam ser realizadas hontem, dia 30, ficam transferidas para hoje, dia 1, ás 9 horas.

— Estando a terminar a chamada de exame para os candidatos estranhos, previne-se aos interessados que qualquer reclamação deverá ser trazida á secretaria, dentro de 24 horas.

Chamada para hoje — Exames de Curso Seriado — Candidatos estranhos (3ª série)

PROVAS ORAES

H. Natural — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Peryassu'. Supplente: A. Fróes. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8451 — 8453 — 8465 — 8472 — 8483 — 8486 — 8493 — 8494 — 8510 — 8511 — 558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582.

5ª série

H. NATURAL (oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 804 — 834 — 835 — 839 — 8489 — 8508 — 8585.

Chamadas para amanhã — Exames do Curso Seriado — Candidatos estranhos — 1ª série

SCIENCIAS (Oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, J. M. Mello e W. Cardim. Supplente: J. Quaresma de Moura. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8446 — 8629 — 8639.

2ª série

SCIENCIAS (Oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 8479 — 8571 — 8574 — 8591 — 8630.

3ª série

H. Natural (Escripta) — Sala 18, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Peryassu'. Supplente: A. Fróes (2ª e ultima chamada) — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8476 — 8501 — 8550 — 8606.

Chimica (Escripta) — Sala 18, ás 14 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente: E. Passos Filho (2ª e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns. 8476 — 8501 — 8550 — 8606.

4ª SE'RIE

Historia natural (Escripta) Sala 18, sá 9 horas — Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A Periassu'. Supplente. A. Fróes (segunda e ultima chamada) — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8498 — 8522 — 8625 — 8634.

Chimica (Escripta) Sala 18, ás 14 horas — Commissão examinadora: G. Summer, P. Guimarães e A. Fróes. Supplente,. E. Passos Simas Filho (segunda e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8498 — 8522 e 8634.

5ª SE'RIE

Historia natural (Escripta) Sala 18, ás 9 horas — Commissão examinadora: W. Potsch, P. Marreca e A. Periassu'. Supplente. A. Fróes (segunda e ultima chamada). Deverão comparecer os candidatos de numeros 8488 — 8586 — 8637.

Chimica (Escripta) Sala 18, ás 14 horas — Commissão examinadora: G. Summer, P. Guimarães e A. Fróes Supplente E. Passos Simas Filho (Segunda e ultima chamada) Deverá comparecer o candidato de n. 8586.

EXAME DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

PROVAS ESCRIPTAS E ORAES

Portuguez — Sala 15, ás 14 horas — Commissão examinadora: Q. do Valle, J. B. M. Souza e C. Monteiro. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 592 — 8703 (Arts. 29 e 30 do dec. 21.241, de 4-4-932).

Geometria e Trigonometria — Sala 7, ás 10 horas — Commissão examinadora: C. Thiré, D. do Coutto e O. Castro. Supplente, L. Sauerbronn. Deverá comparecer o candidato numero 8615 (Decr. 22.106, de 18-11-932 — Programma de 1930).

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESCOLA POLYTECHNICA

Concursos — Amanhã, dia 1o de fevereiro, ás 9 horas, fará a prova oral do concurso para docente livre da cadeira de Technologia Mechanica, o candidato Raul de Farias Mello; ás 10 horas, realizará a sua prova oral o candidato Gil Motta.

Nesse mesmo dia, ás 9 horas, será sorteado o ponto para a prova oral do concurso para cathedratico de Termodinamica e Motores Termicos, devendo a essa hora comparecer os candidatos: Francisco Xavier Kuhnig, Augusto Paranhos Fontenelle e Abrahão Izeckeohn.

As provas serão prestadas perante a Congregação e a sessão é publica.

Exame vestibular — De accordo com o regulamento, acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares, nesta Escola, até o dia 10 do corrente.

Os candidatos devem apresentar, na Secção do Expediente, juntamente com o requerimento respectivo, os documentos abaixo:

a) Carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) certificado de approvação final nas materias da 5ª serie do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regimen de inspecção;

c) recibo de pagamento da respectiva taxa.

Curso de Arte Decorativa — As aulas do Curso de Arte Decorativa, recomeçarão hoje, ás 16 1|2 horas de alumnos inscriptos no 1º anno, para o referido reinicio das aulas.

Chamada de alumnos — Pede-se o comparecimento dos alumnos seguintes, na Secção do Expediente: Servulo Tavares Guerreiro, Arthur Wigderowitz, Attila Gomes Ribeiro e Alberto dos Santos Franco.

VISITA A' USINA ELEVATORIA DE ACARY

Os alumnos do 3º anno desta escola, deverão estar, hoje, 1º de fevereiro, ás 8 horas, na estação Francisco Sá, E. F. Rio Douro.

ESTAGIOS

A commissão de ensino pratico do Directorio Academico previne aos alumnos interessados, que se encontra na portaria da escola, uma lista em que poderão ser registrados pedidos para estagio em qualquer ramo da engenharia.

CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS

Recebemos, através de uma carta do Centro dos Estudantes de Santos, os cumprimentos pelo auxilio prestado a um dos membros daquella instituição estudantina, quando pleiteava medidas favoraveis aos desejos dos alumnos dos cursos de natureza daquella cadeira junto ao Governo Provisorio.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Terá logar no dia 3, no internato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, a inauguração do novo edificio construido para aquella secção de educandario. Para esse dia está sendo promovida uma festa de cujo programma constam partes sportivas, literarias e o juramento á Bandeira pelos alumnos reservistas da turma de 1933.

GYMNASIO VERA CRUZ

Hoje, começarão a funccionar, no Gymnasio Vera Cruz, todas as aulas.

No curso secundario, durante o mez corrente, só funccionarão as turmas da tarde, com excepção do 4º anno, que terá aulas pela manhã.

As relações dos livros se encontram promptas mimiographadas, na secretaria do Gymnasio, á disposição dos interessados.

Os alumnos do curso secundario, para se matricularem na série seguinte, terão que requerer matricula e juntar ao requerimento o certificado de habilitação da série anterior (Dec 21.241).

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

A Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), na ultima reunião do seu Conselho Director, approvou unanimemente, a proposta do seu actual presidente, dr. Celso Kelly, no sentido de organizar-se para a segunda quinzena de abril, uma exposição de architectura escolar.

Justificando essa importante proposta, realçou o seu autor que a escola, como bom instituto cada vez mais complexo, tem necessidade propria, que está a requerer soluções adequadas. Requisitos de ordem pedagogica, de ordem hygienica e de ordem esthetica se fazem necessarios, para a escolha ou edificação de um predio escolar. Não mais se admitte que se transformem casas de moradia em escolas, apenas attendendo á equivalencia total de áreas. Actualmente, existe uma architectura escolar e, desse facto, deve ter conhecimento o Brasil inteiro, razão por que se torna urgente uma exposição nesse sentido. O Districto Federal acaba de iniciar a construcção do seu plano predial. O Estado do Rio procedeu, por iniciativa do dr Celso Kelly, a estudos que concluiram pela elaboração de typos padronizados e de planos completos para os municipios mais populosos. Em outros Estados, ha estudos nesse sentido. A Escola de Bellas Artes escolheu, para thema do concurso deste anno, o projecto de uma escola. A secção de architectura da Associação de Artistas Brasileiros já considerou, longamente, o assumpto. Ha, como se vê, uma farta e variada actividade para ser reunida numa exposição.

Approvada a proposta, o presidente tomou logo as providencias indispensaveis, tendo officiado aos interventores de todos os Estados, as respectivas directorias de Instrucção, á Associação de Artistas Brasileiros, ao Instituto de Architectos, ao Club de Engenharia, e a outros interessados. E, por meio desta noticia, torna publico que todos os architectos e engenheiros, educadores e hygienistas que desejem cooperar, poderão enviar seus trabalhos, para a séde da A. B. E. (Av. Rio Branco, 91, 10º andar), até o dia 2 de abril.

Essa exposição marcará definitivamente, a existencia de uma architectura especializada para predio escolar. A noticia está despertando o mais vivo interesse.

Curso de aperfeiçoamento sobre psychologia applicada á educação

Terá inicio, hoje, ás 20 horas, na séde da Federação dos Professores do Estado do Rio, em Nictheroy, o curso de psychologia a cargo do dr. Jayme Grabois, do Instituto de Psychologia do Ministerio da Educação.

O conferencista, que é autor de differentes trabalhos, dentre os quaes se destacam as monographias: "Formation volontaire de Representation" e "Contribuition Experimental á la psychologie de conceptions", apresentadas ao ultimo Congresso Internacional de Psychologia, realizado em Copenhague, já effectuou varios cursos sobre a materia, de sua especialidade, na Universidade do Rio de Janeiro.

O dr. Jayme Grabois, no presente curso, fará uma série de prelecções sobre Psychologia em geral, focalizando os diversos aspectos da vida physica.

Essas prelecções serão elucidadas por demonstrações praticas e completadas por debates entre professor e alumnos sobre os themas apresentados.

As conferencias seguintes terão como objectivo a utilização dos conhecimentos ministrados na primeira parte do curso aos differentes dominios da vida pratica e, em particular, á educação, terminando com o estudo sobre os meios necessarios á realização do exame psychico do adulto e da criança.

Além do quarto

Si habitualmente um quarto da despeza de nossa alimentação deve ser em frutas, verduras e legumes, só ha vantagens, no verão, de destinar ainda maior parcella para a acquisição destes alimentos — IPES.

Aberto um credito na Agricultura para compra de animaes

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura solicitou, ao director de Expediente e Contabilidade, providencias no sentido de ser posto a disposição da Delegacia Fiscal na Parahyba, o credito de 4:000$000, destinado á Inspectoria Agricola do 5.º districto, para compras de animaes.

As proximas promoções na Central do Brasil

Como ficou organizada a lista de funccionarios propostos pelo coronel Mendonça Lima

— O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal que vae propor ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes promoções:

A agentes especiaes os agentes de 1ª classe Januario Franklin Peixoto, por merecimento, e Luiz José Ferreira, por antiguidade;

A agentes de 1ª classe os de 2ª Francisco de Paula Leal, por antiguidade; João Pinto P. Velho e João Victor, por merecimento, Pedro Celestino de Castro, por antiguidade; Cicero de Carvalho e José Pinto Ramos, por merecimento;

A agentes de 2ª classe os de 3ª — Arthur Aguiar Santos, por antiguidade; Antonio Carlos Laversveiller e Plinio Tavares, por merecimento; Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade, por antiguidade; Octavio Maya Guimarães e Gil Domingues, por merecimento; Jayme de Souza Balthar, por antiguidade; Arthur Borges de Mello e Adamastor Augusto Lopes, por merecimento; Mario Ernesto de Souza, por antiguidade; Pedro Teixeira e Abel da Silva, por merecimento; Saint'Clair Cesar Fernandes, por antiguidade; Aristo da Silva Fonseca e Antonio Manoel Fernandes, por merecimento; Geroncio da Costa e Sá, por antiguidade;

A agentes de 3ª classe os de 4ª — José Evaristo Lopes de Siqueira, por merecimento; Quirino Machado Curvello, por antiguidade; Manoel Sebastião Vianna e Joaquim Pedro de Oliveira, por merecimento; Alamiro Pimentel e Silva, por antiguidade; Nelson Wiellington Cirne Kopke e Gervasio Garcia da Cruz, por merecimento; Custodio José dos Santos, por antiguidade; José Bento Macedo e Antenor Paulo Magalhães da Cruz, por merecimento; Adolpho Rodrigues de Almeida, por antiguidade; Antonio Ferreira Salles Junior e Antonio Vieira de Macedo, por merecimento; Danton Condorcet da Silva Jardim, por antiguidade; José Valentim Cardoso e Alipio Pimenta, por merecimento; Manoel Rondas, por antiguidade; Pedro Jacintho Pereira Filho e Odilon Chagas da Silva, por merecimento; Pedro Vieira Machado, por antiguidade; Antonio Monteiro de Barros e Edmundo Muniz Ribeiro, por merecimento; Antonio Gonçalves Maranduba, por antiguidade; Albino Moreira da Costa Lima e Irineu Cordeiro de Souza, por merecimento; Nuno Lopes, por antiguidade; Arminio Leal Pacheco e Altamiro Alves da Motta, por merecimento; Alberto Antonio da Costa, por antiguidade; Hernani Lacombe e Gastão Antonio da Costa, por merecimento; Antonio Pereira Palhas Junior, por antiguidade; Waldemar Martins Pillar e José Barbosa de Moura, por merecimento; Ottilio de Moura Neves, por antiguidade; James Bezerra de Freitas e João Allankardec Duarte Moreira, por merecimento. Todos esses agentes pertencem ao quadro geral.

No quadro especial de agentes vão ser propostas as seguintes promoções:

A agentes de 1ª classe os de 2ª — Achilles Cesar Burlamaqui e José Kahl, por merecimento;

A agentes de 2ª classe os de 3ª — Marcello Alves, por antiguidade, e Fernando Pontes, por merecimento;

A agentes de 3ª classe os de 4ª — Manoel Neves da Fonseca, por antiguidade; Alfredo de Araujo Rangel e Elpidio Mello, por merecimento; Elpidio de Camargo, por antiguidade; João Evangelista de Sá e Eduardo Flocchi, por merecimento.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do anno findo, transcripta na circular numero 23, de 28 do mesmo mez e anno, desta Directoria.

A conductores de 1ª classe os de 2ª — Alfredo Augusto de Mendonça, por antiguidade; Victor Botelho Chaves e Francisco Garcia da Rosa Junior, por merecimento; Oscar Moreira de Almeida, por antiguidade; Euclydes Barreto do Couto e Euclydes da Costa Rodrigues, por merecimento, e Julio da Silva Cordeiro, por antiguidade.

A conductores de 2ª classe, os de 3ª — Octavio Viriato Martins, por antiguidade; Deocleciano Quintanilha e Sylvio Pereira da Cruz, por merecimento; Carlos de Pinna Kelly, por antiguidade; Ernani Moutinho Maia e Libanio Vieira Gaudencio, por merecimento; Bemvindo Pinto do Lago, por antiguidade; Nelson Soares Guimarães e Joaquim Vaz, por merecimento; Alvaro Augusto dos Reis, por antiguidade; Pericles Eugenio Leal e José Pinto Ribeiro Haller Junior, por merecimento; Aurelio de Lima Nogueira, por antiguidade; Joaquim Martins de Araujo e Antonio Esteves de Azevedo, por merecimento; e Raphael Boaventura Rocha, por antiguidade.

A conductores de 3ª classe, os de 4ª — Joaquim Mariano dos Santos, por antiguidade; Nathanael Fonseca da Cunha e Silva e Altamiro Stampa, por merecimento; Mario Esteves de Souza Azevedo, por antiguidade; Octavio de Oliveira Quintana e Vicente de Paula Lopes Gama, por merecimento; Francisco de Paula Guscacio, por antiguidade; Alcides de Oliveira França e Herminio Pessôa da Silva, por merecimento; José Luiz da Rocha, por antiguidade; João Augusto de Oliveira e Antonio de Oliveira Fonseca, por merecimento; Antonio de Souza Coelho Junior, por antiguidade; Ary da Rocha Montalverne e Oscar Silva, por merecimento; José da Silva Oliveira, por antiguidade; Agenor Mendes Ribeiro e Nestor de Hollanda Cunha, por merecimento; Placido dos Santos Pereira, por antiguidade; Samuel da Cunha Fernandes e João Martins de Araujo, por merecimento; João Vicente Samuel Pessôa, por antiguidade; Nestor Muniz de Medeiros e Jorge Ramos de Mello, por merecimento; Theophilo Manoel Soares, por antiguidade; Cesario Alves da Fonseca e Nadino dos Santos Creder, por merecimento.

Todos esses conductores pertencem ao quadro geral.

No quadro especial de conductores vão ser propostas as seguintes promoções:

A conductores de 2ª classe, os de 3ª — Athanagildo dos Santos, por merecimento, e João Gomes da Silva, por antiguidade.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do anno findo, transcripta na circular n. 23, de 28 do mesmo mez e anno, desta Directoria.

PUBLICAÇÕES

MOVIMENTO MEDICO — Esta excellente revista scientifica, que é orgão official da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço clinico do prof. Austregesilo) e que obedece á direcção do dr. Peregrino Junior, acaba de attingir o seu 4º anno de existencia. Tendo entre os seus collaboradores notabilidades nacionaes e estrangeiras, como o professor Banorino (de Buenos Aires), Schift (de Colonia), A. Pondé (da Bahia), Jayme Pereira (de S. Paulo), Helion Povoa, Augusto Paulino, Mazzini Bueno (do Rio) a revista conta entre os seus redactores os jovens e brilhantes medicos brasileiros professores Aloysio Marques, A. Ibiapina, Ary Borges Fortes, G. V. Collares, Costa Rodrigues, etc.

Este numero do "Movimento Medico" traz dois trabalhos originaes da mais palpitante actualidade: "Diagnostico differencial das orchiepydinites", do dr. J. V. dos Reis; e "Alguns casos de rheumatismo poly-articular agudo", do dr. Peregrino Junior. Neste trabalho o dr. Peregrino depois de expor tudo quanto ha de mais moderno sobre a materia, apresenta seis casos typicos, um dos quaes com a devida comprovação anatomo-pathologica. E' uma publicação que honra a nossa cultura medica.

Na União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Para o fim de dar posse aos associados que foram eleitos para a directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, do corrente anno, se reune hoje, 1º de fevereiro, em sua séde á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, ás 17.30 horas o respectivo Conselho Deliberativo.

Fazem parte da nova directoria: presidente: dr. Mario Newton de Figueiredo, director do Tribunal de Contas; vice-presidente, dr. Secundino Ribeiro Junior, do Departamento de Instrucção da Prefeitura Municipal, 1º secretario Hugo Pedrinha Carlos, 2º secretario, dr. José Moacyr Lamarca, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, 1º thesoureiro, Avelino Campos, funccionarios da Contabilidade do Arsenal de Marinha e 2º thesoureiro, José da Fonseca, do Instituto Geologico, do Ministerio da Agricultura.

A sessão de posse é publica.

PAGINA FEMININA

Paris na temporada de Inverno

PARIS — Janeiro de 1934 — Correspondencia de Maryse Cheny — Especial para O JORNAL — (Pelo correio aereo).

Minhas queridas amigas.

Já uma vez nesta mesma pagina deixamos um pouco de lado a moda em sua mais insipida modalidade — a chronica que estuda passo a passo as diversas tendencias em vôga e os diversos modelos em exhibição nos principaes costureiros, para fixar alguns conceitos definitivos sobre a confecção da "toilette" propria para cada estação.

Supponho que numa pagina feminina como esta, posta á minha disposição ás quintas-feiras, caberá, de quando em quando, uma carta dirigida a todas em geral, e a cada uma em particular das innumeras e desconhecidas amigas que possuo no Brasil, e que me lêm assiduamente — carta esta que trará ás ultimas e mais palpitantes novidades da Cidade-Luz.

Actualmente, por exemplo, são tantas estas novidades, que uma pagina só não daria para relatar tudo o que ha de novo nesta babel de milhões de almas, na grande temporada de inverno.

Todos os theatros estão abertos, funccionando com grande frequencia — os cinemas com lotações esgotadas — exposições, bailes, festas de arte, festas sociaes... o que sei eu!

Como num rapido "metrotone" vou tentar resumir, em diversos capitulos, não o que realmente está se passando neste mundo elegante, mas aquillo que no borborinho de mil convites que assaltam um jornalista nesta época, pude realmente assistir, na semana ultima.

— "Primeiro o theatro.

O theatro continúa aqui na Europa a ser uma grande attracção.

Enganam-se aquelles que imaginam ter o cinematographo relegado para um segundo plano discreto, numa antecamara destinada a moribundos, a grande arte de Thalma.

Illusão. O cinema é uma grande arte, possue seus adeptos apaixonados, mas nunca poderá eliminar o theatro que continúa a despertar sempre novas inspirações, e repetidas obras primas em suas differentes modalidades.

O bailado, por exemplo.

Haverá alguma época em que o bailado, mesmo depois que o cinema começou a explorar os grandes movimentos choreographicos, em revistas sumptuosissimas, tenha alcançado maior popularidade que nestes dois ultimos annos?

Hollywood, servindo-se dos innumeraveis "trucs" de que a cinematographia póde lançar mão, collocando machinas em angulos jámais alcançados pelos espectadores, e compondo conjuntos admiraveis em planos impossiveis, deu uma nova orientação á choreographia. Mas é outra coisa... Lá vemos celluloide, emquanto nos palcos é a vida, surprehendemos o instante justo em que o artista realiza o seu numero — temos impressão do inesperado que póde acontecer. E cada movimento é uma surpreza, cada gesto é um rythmo novo que se desprende dos corpos adextrados dos artistas.

Não se trata de simples rolos de celluloide, onde tudo está fixado para sempre... mas sim a actualidade que tem a belleza das coisas ineditas.

Ali temos Serge Lifar, o successor de Nijinsky, em seu grupo do "Ballet de Monte Carlo", que surge subitamente dentre cortinas escuras num salto audacioso, para cair no centro da scena, illuminado por dois reflectores amarellos. Elle, mesmo neste instante de immobilidade, vibra em todos os seus nervos, esperando o commando da musica para realizar um dos seus expressivos bailados, na glorificação da grande arte que foi o sonho de Diaghilev, a gloria de Pavlova e a mansa loucura de Nijinsky.

Kurt Jooss, este admiravel dansarino allemão, que Paris consagrou, em outro palco, emociona outra assistencia, no mesmo instante, realizando mais uma vez suas fantasias anti-bellicas que tanto irritaram os valentes Nazistas.

Assistindo Jooss ou Lifar, o espectador póde saber de antemão o seu papel na trama rythmica, mas... A vida é uma perpetua surpresa, e o instante que o Futuro nos vae devassar, até uma fracção de segundo antes de se tornar realidade, ainda nos é desconhecido. Os gestos não são os mesmos, mas a alma varia em emotividade entre um espectaculo e outro. E esta impressão de assistir em cada visão do artista que desenrola no palco, diante de nossos olhos, a genese de uma nova interpretação do thema em suas infinitas variantes, representa para a nossa sensibilidade aguçada de super-civilizados, aquillo que o cinema jámais nos póde dar...

Quatro modelos para "trotoir", realizados segundo os ultimos dogmas da elegancia da presente estação parisiense

Até mesmo no theatro ligeiro, sentimos esta emoção de "espéra pelo inesperado", que os "fans" do cinema desconhecem...

— "Estamos ainda dizendo algo dos ultimos espectaculos que assistimos, embóra tenhamos desviado um pouco de nossa rota, renovando uma velha discussão sempre latente, sempre renovada, pelos enthusiastas do palco ou da tela.

Frente e costas de um original modelo para baile, de Lanvin

Nós ficámos com a velharia...

E por falar nisso, em Paris, simultaneamente em dois theatros, assistimos peças que se desenvolvem no seculo passado; "Pranzini", no Ambassadeurs, e "Passage des Princes", no Madeleine. Com a primeira, que rememora o famoso "caso Pranzini" (1887) que emocionou o publico de seu tempo, tanto ou mais que o de Landru', vamos encontrar esta deliciosissima Marcelle Chantal no papel de Régine de Montille, a mais bella victima do elegante matador, encarnado admiravelmente por Philippe Heriat. Com o segundo, ainda estamos no museu Grevin, mas na sua galeria alegre, com musica de Offembach que continua acariciante como em 1867, quando soava nos ouvidos delicados de Hortense Schneides. Em "Passage des Princes", dose episodios habilmente explorados por Charles Méré, para Jane Mernac, principalmente, sentimos intensamente este poder de encantamento do theatro que nos leva onde elle quer, suggestionando-de tal fórma seus ambientes, que depois de assistirmos uma dessas duas peças, ao sairmos á rua, quasi nos espantamos com os automoveis modernos, e as modas de 1934.

— "Outras novidades — sector de belleza.

Não falaremos mais no famoso concurso de orelhas, vencido pela baroneza de Beaufort, já de dominio do publico, mas da eleição de Mlle. Parris deste anno. Depois de um prelio realmente interessante, pois as candidatas eram realmente formosas, tivemos a representar nossa cidade, mlle. Elisabeth Urgel, uma loura cujo sorriso vale seguramente um milhão de francos.

Sua coroação foi uma festa admiravel e elegantissima.

— "Por falar em festas elegantes, não podemos silenciar o ultimo jantar dansante do "Yacht-Moteur Club", um desses circulos fechados, ao qual sómente os privilegiantes têm ingresso.

Imaginemos uma reunião que se realiza num ambiente pittorescamento decorado como se fosse um porto classico de veleiros, com seus pannos vermelhos e seu pharol giratorio — e no caes deste porto fabuloso, as casacas mais alinhadas e as "toilettes" femininas mais caras e sumptuosas!

Poi foi este o "decór" da ultima festa do "Yacht-Moteur Club" de Paris, na noite de gala dedicada aos guardas de pharóes, admiraveis e abnegados especimens do genero humano, cada vez menos heroico e mais commodista.

Como numero de arte, o "clou" da reunião, tivemos a exquisita e virtuosissima Argentina, que acaba de voltar da America do Sul, onde fez uma "tournée" victoriosa. (E' verdade?)

Pessôas presentes...

No meu caderno tomei alguns nomes que cito "pêle-mêle", na mesma ordem ou desordem, que nelle figuram, sem tomar em consideração nobreza e burguezia, porque isso já não tem mais razão de ser depois da tomada da Bastilha..

Nobreza de elegancia talvez. Esta sim.

E se quizermos guardar este criterio não teremos que citar em primeira plana, mme. Sommer com seu vestido de setim negro, mangas longas estreitas, e um admiravel decote que deixa toda a espadua nua, embóra não lhe descubra nem um centimetro de garganta.

Como decote sensacional poderemos citar tambem a "toilette" da marqueza de Polignac (que descende da estirpe preferida pela brilhante Maria Antonietta, rainha de França) aberto em multiplos recortes, tanto no busto como nas espaduas.

A marqueza de Contades, com um lindo vestido branco tinha decote mais discreto, e discretissimo era o de mme. Arthéme Fayard, que chama attenção da sala, apesar disso, pois estava verdadeiramente bonita com seu vestido de pequeninas contas negras.

Outros nomes da alta roda: mme. Pierre Dupuy, melle. Simard, mme. Marchandeu, princeza Beauvau Craon, etc.

Entre os cavalheiros: o comodoro René Shoeller, presidente do Club, que recebia, com seu sorriso discreto, os elogios que lhe eram devidos pela organização daquella maravilhosa "soirée", srs. Aslan Finaly, Petri (antigo ministro), Arthéme Fayard, Bouisson, Olivier, Paganon, e muitos outros, igualmente illustres.

— "E mais...

Caiu um novo ministerio.

Isto porém não interessa.

— "Com um abraço, da sempre amiga — Maryse".

A SCIENCIA DA BELLEZA

Algumas palavras sobre o rinophyma

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O rinophyma caracteriza-se pelo augmento exaggerado do nariz, com saliencias nodulosas, grande quantidade de vasos dilatados, presença de cravos, seborrhéa, pustulas acneicas, etc.

Sob o ponto de vista esthetico, não ha nada mais desagradavel. Muitas vezes, as partes adjacentes da região malar, o queixo e a fronte tomam intensa coloração vermelho-azulada. Essa molestia é mais commum nos individuos do sexo masculino. Apparece, geralmente, nos homens de mais de quarenta annos. Moralmente, as pessoas attingidas de rinophyma soffrem muito, pelo preconceito, aliás erroneo, de que a doença seja originada do abuso do alcool ou de um cancer primitivo nasal.

O tratamento do rinophyma é, na maioria das vezes, bem satisfactorio.

Lavagens frequentes com agua quente, vaporização, pomadas, alta frequencia, massagens, raios ultra violeta, infra-vermelho, neve carbonica, diathermo-coagulação ou a cirurgia, conforme os casos, são indicados na therapeutica.

Como meio rapido e de grande efficacia, convém citar a cirurgia diathermica, processo esse que me tem dado optimos resultados, mesmo nos casos adiantados, de rinophyma, e cuja consequencia é a volta do nariz á sua forma normal.

Muitas vezes, a acné vulgar e sobretudo a especie de acné rosacea, quando mal cuidadas, dão em resultado o rinophyma.

Dahi, a maxima attenção no tratamento dessas affecções e a necessidade da assistencia medica, em casos de tal natureza.

CORRESPONDENCIA

Mme. Alcayno (Rio) — Qual o motivo da applicação radiotherapica? Qual a dosagem? São questões importantissimas para seu caso.

Mme. Teixeira (Caparáo) — Em qualquer bôa drogaria do Rio ou de S. Paulo.

Mlle. L. O. N. (S. Paulo) — As cicatrizes resultantes da acné ou da variola encontram um bom meio de tratamento no seguinte: escarificações cuidadosas na pelle afim de que a mesma fique toda por igual. Melhores resultados são obtidos lixando-se a epiderme.

Mme. Zenaide (Recife) — Os póros dilatados fecham rapidamente com o uso do Dissolvente Natal. Como fortificante tome Glefina.

Mlle. Aracy (Therezina) — A questão principal é o regimen alimentar. Quanto á massagem e o embellezamento da pelle leia o livro "Tratamento da Pelle".

Sr. Arnaldo (Paraná) — Contra a caspa passe diariamente no couro cabelludo a Loção Natal. Lave sua cabeça com agua morna e sabonete Afridol.

Mme. Lima (Rio) — A cirurgia esthetica resolve em definitivo o problema da mocidade. As rugas desapparecem com uma rapida intervenção de alguns minutos, feita no proprio consultorio e sem haver prejuizo de suas occupações diarias.

Mme. A. Lopes (Petropolis) — Escreve-nos: "Ha dois annos que acompanho seus conselhos n'O JORNAL e consegui ficar livre das manchas. Ultimamente appareceu-me um..."

E' uma outra molestia sem relação com as manchas anteriores. Continue a seguir o regimen.

Mlle. Luiza Laura (Rio) — O sol da praia faz apparecer manchas. Antes dos banhos use o Creme Natal. Contra suas rugas do pescoço applique diariamente a Cataplasma Pelsan.

Mme. Lima Fonseca (S. Paulo) — Evite a agua morna que não é indicada para sua pelle. Use pouco sabonete, apenas pela manhã. Alimentação rigorosamente vegetariana.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre o tratamento da pelle couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Guilherme Cabral, conhecida professora; a senhora Alzira de Oliveira Monteiro, esposa do general dr. Affonso Fernandes Monteiro; a senhora Aracy Costa Brandão, esposa do sr. Clodoaldo Brandão; o professor Antonio Coelho Magalhães; a senhorita Almerinda, filha do senhor Delmiro Casado Lima; o tenente do Exercito e jornalista senhor Humberto de Moraes Rego; o dr. João Vieira de Mello, funccionario do Arsenal de Guerra; a menina Leda, filha do nosso collega de imprensa Julião Monteiro e de sua esposa, senhora Herminia Monteiro.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Almerinda, filha do senhor Delmiro Casado Lima, contractou casamento o senhor Roberto Corrêa de Mello, do nosso commercio.

— Estão noivos o doutor Edmundo Martins, medico clinico da Assistencia Municipal, e a senhorita Zenith Campos, filha do doutor Renato de Campos, escrivão da primeira Vara de Orphãos.

— Contractou casamento com a senhorita Julieta Marques, filha do senhor Manoel Marques Junior e de sua esposa, senhora Carlota Marques, o official da nossa Marinha de Guerra, Boanerges Bezerra da Cunha.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Emilia dos Santos Lima com o senhor Pedro Barcellos.

O acto civil realiza-se na Sexta Pretoria Civel, ás 12 horas e 30 minutos, e o acto religioso, na matriz de São Christovão, ás 17 horas.

Paranympharão os actos civil e religioso o senhor Luiz Cid Costa e senhora e o senhor Adriano Rodrigues e a senhora Alexandrina Santos, por parte da noiva, e o doutor Luiz Pernambuco e senhora e Victorino Rezende da Silva e senhora por parte do noivo.

— Realizou-se sabbado o casamento do senhor Antonio Augusto Cordeiro, commerciante nesta capital, com a senhorita Hilda Pereira da Silva, filha do senhor Archanjo Marques da Silva, do commercio desta praça.

Na residencia do progenitor da noiva, onde teve logar a ceremonia, foi servida aos presentes uma mesa de doces.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do senhor Agenor de Araujo Ramos, commissario de policia, com a senhorita Aracy Werneck do Abreu, professora municipal.

A senhorita Niva Rocha, filha do deputado Francisco Rocha, e o sr. Antonio Vieira de Mello, que hontem contrairam matrimonio, em pose especial para O JORNAL

Nascimentos

Nasceu o menino Jadir, filho do nosso collega de imprensa Vicente Barbosa, e de sua esposa, senhora Irene Barbosa.

— O senhor e a senhora Eduardo Amorim de Almeida participam o nascimento de sua filha Alice.

Festas

As reuniões da Pró-Arte, que reunem artistas e apreciadores da arte, figuram, ultimamente, entre as realizações mais lindas e harmoniosas.

Como do costume, a Sociedade Pró-Arte tem o prazer de convidar tambem este anno os representantes da imprensa da Capital Federal e os membros de todas as Sociedades de artistas para comparecerem ás reuniões deste anno.

O titulo conferido á primeira festa é: "Carnaval no palacio dos doges de Veneza", e se realizará na noite de 3 de fevereiro.

Os vastos salões da Sociedade, sita á Avenida Rio Branco, 118-5.º, prestam-se admiravelmente para a realização de semelhante reunião. Feerica será a decoração e digna de uma recepção de grande estylo. As representações de artistas nacionaes e estrangeiros tudo farão para tornar inesquecivel aos seus hospedes a primeira noite do Carnaval de 1934.

— O baile a fantasia de domingo de Carnaval, na séde do Botafogo F. Club, póde ser considerado uma das reuniões elegantes da temporada carnavalesca. A sociedade que frequenta as festas do club alvi-negro espera sempre com ansiedade esse grande baile, de cuja realização já se pode assegurar um brilhantismo excepcional.

Milhares de pequeninas lampadas multicores completarão o ambiente alegre que o club prepara para festejar o rei Momo. Durante o baile serão distribuidos brindes carnavalescos e tocarão quatro das melhores orchestras do Rio.

— Apenas annunciado e já é motivo de interesse nas rodas mundanas e carnavalescas o segundo baile que a "Guarda Alvi-negra" realizará no dia 11, nos salões do Botafogo F. C.

— A Casa do Estudante realiza um baile a fantasia no proximo sabbado, 3, em sua séde.

— Continua a despertar grande interesse entre os seus associados o grande baile a fantasia que o Fluminense realiza no proximo dia 11 de fevereiro.

— No proximo sabbado, 3, realiza-se no Palacio das Festas o grande baile a fantasia promovido pelo C. R. Flamengo, para recepção de S. M. o rei Momo.

— O Tijuca Tennis Club vae realizar as seguintes festas:

Dia 4, das 16 ás 18 horas: baile infantil a fantasia com distribuição de brinquedos carnavalescos. A' noite, das 21 ás 24 horas, domingueira.

Dia 7, ás 20 horas: passeata carnavalesca dos socios do Tijuca, em automoveis, pela cidade, e visita aos clubs co-irmãos.

Dia 12: grande baile de Carnaval, quatro jazzes e sumptuosa decoração artistica de toda a séde, em estylo indo-persa.

— O Gremio Republicano Portuguez, no dia 31, ás 20.30 horas, realizará, em sua séde social, a sessão solemne de posse dos seus corpos administrativos eleitos para o exercicio de 1934-1935, seguida de baile.

— Em regosijo pela inauguração do novo edificio recentemente construido para o Internato do Collegio Sylvio Leite, realiza-se depois de amanhã, naquelle educandario da Bocca do Matto, uma attraente festa, cujo programma está cuidadosamente confeccionado, terminando com uma tarde dansante.

Homenagens

O banquete que os collegas e amigos do doutor Homero Pinho, recentemente nomeado para pretor nesta capital, vão offerecer áquelle causidico fluminense, pela sua nomeação, vae ser realizado na terça-feira, 6 do corrente, e não hoje, como fora publicado, continuando as listas a receber adhesões.

O banquete ter logar no Icarahy Balneario Hotel, de Nictheroy.

- Realiza-se amanhã, dia 2, a homenagem que será prestada ao nosso confrade Rodolpho Motta Lima, actual sub-director administrativo da Secretaria do gabinete do prefeito.

Esta manifestação é motivada pela promoção de Motta Lima áquelle alto posto da Municipalidade, onde ha muito vinha exercendo aquellas funcções interinamente.

São promotores desta manifestação os representantes dos jornaes diarios desta capital acreditados junto ao gabinete do interventor carioca.

Consistirá a homenagem de um almoço, que terá logar no "O Arraial".

Hospedes e viajantes

No dia 16 de fevereiro chegará ao Rio de Janeiro, pelo "American Legion", o novo ministro da Finlandia junto ao nosso governo, senhor Eino Vallkangas. O ministro Vallkangas tem occupado varios postos de importancia em Londres, Berlim, Washington, etc.

— Partiu para Bello Horizonte o doutor Baeta Neves, lente cathedratico da Escola Polytechnica da capital mineira.

— A bordo do "Conte Biancamano" chegou a esta capital o doutor Julio Mendez, secretario da legação da Bolivia em Paris, que veiu acompanhado de sua esposa, senhora Gradella Gomes Mendez, filha do general Gomez, presidente da Republica da Venezuela.

— A bordo do "Sierra Nevada" regressa amanhã, da Europa, onde esteve em viagem de recreio, durante cerca de seis mezes, o casal José Figuiredo Paschoal-Hilda Santos Figueiredo.

Acompanha o casal sua filha, senhorita Nadir Figueiredo, declamadora, que nas capitaes do Velho Continente foi bastante festejada.

- Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hoje, para Poços de Caldas, para uma estação de descanso, o doutor João Tolomei, conhecido cirurgião nesta Capital.

— Embarcam hoje para o Estado de São Paulo, para onde foram recentemente designados, os primeiros tenentes medicos doutores Francisco de Paula Chaves e Carlos de Paula Chaves.

Almoços

Realiza-se no dia 3 do corrente, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Mem Vasconcellos Reis lhe offerecem por motivo de sua reconducção ao cargo de juiz da setima Pretoria Civel.

O almoço será presidido pelo desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, falando, em nome dos manifestantes, o juiz doutor Nelson Hungria.

As listas encontram-se na casa Orlando Rangel, Assembléa, 83.

Fallecimentos

Noticias de Alagôas informam o fallecimento da senhora Suzana Sampaio Costa, progenitora do deputado Armando Sampaio Costa, da representação alagoana na Constituinte.

O senhor Sampaio Costa manda celebrar no proximo sabbado, ás dez horas, no altar-mór da Candelaria, missa do setimo dia.

Missas

Na matriz de São Christovão, será rezada a 3 do corrente, ás nove horas, a missa de trigesimo dia do passamento de Estellina Boamorte Pereira, filha do senhor Aristides Barbosa Pereira, funccionario da thesouraria do Sello da Recebedoria do Districto Federal.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

Insistamos na idéa que aventamos de fazer-se, este anno, algo de positivo, senão de definitivo, em pról da implantação official do sport da vela no Rio.

O JORNAL publicou, hontem, uma interessante entrevista que teve com o sr. Affonso Homberg, um dos heróes do raid do veleiro "Irma", na qual, apoiando e reforçando os nossos argumentos, esse desportista mostra não ser tão difficil a realização das primeiras regatas do aristocratico sport, pela Federação de Desportos Aquaticos.

Basta, realmente, que haja um movimento animador de parte desta velha entidade, visando a reunião dos elementos dispersos de nosso yachting, para ter-se em breve tempo incorporado esse elegante sport no ról das nossas actividades marinarescas.

Esperamos, assim, que a Federação Aquatica, correspondendo á campanha que iniciamos, tome quanto antes uma iniciativa no sentido de ser organizado, pelo seu filiado Rio Sailing Club, um certamen de vela, aberto não só aos clubs federados, como, tambem, aos Yacht Club Brasileiro, Fluminense Yacht Club e Audax Motor-Yacht Club.

Para esse certamen naturalmente, os technicos dos clubs interessados assentarão um programma dentro das possibilidades de nosso meio, podendo figurar no mesmo pareos abertos á maruja de guerra.

Mãos á obra, pois, senhores dirigentes do nosso sport maritimo.

Caton vae hoje para São Paulo

No mesmo vagon de Trompito e Ygerne, seguirá para São Paulo, hoje, o francez Caton, que está alistado num premio da reunião de domingo no Hippodromo da Moóca.

Além destes, irá tambem um pensionista de Loreto Gomez, cujo nome não conseguimos apurar.

O retorno de Paschoal Segreto

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DE UM "COMITE'" PROFISSIONAL SUL-AMERICANO

A bordo do "Oceania" chegou, hontem, o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, vice-presidente da Liga Carioca de Football, que foi a Buenos Aires e a Montevidéo em missão de cordialidade, vizando a approximação dos profissionalistas brasileiros aos das republicas platinas.

Paschoal Segreto Sobrinho
Sr. Renato Vianna

Em palestra que manteve com o nosso representante, Paschoal Segreto declarou-nos que vinha satisfeito com o resultado da missão de que fôra incumbido.

Assumptos de alta importancia foram devidamente attendidos pelos paredros profissionalistas do Uruguay e da Argentina, devendo o publico carioca receber, ainda este anno, visitas de importantes conjuntos daquelles dois paizes.

O recem-chegado tem como certa a fundação de um "comité" sul-americano, que passará a resolver todos os casos de football profissional no continente, em face das "demarches" que realizou.

O TORNEIO DE DUPLAS DA A. C. D.

A Commissão Technica de Tennis da A. C. D. designou para sabbado e domingo os jogos abaixo que são os de encerramento do primeiro turno, os quaes serão realizados nas quadras da Tijuca.

Sabbado — 17 hs. — Georgino Adauto x Roberto — Murillo; Chagas — Gusmão x Cordeiro — Ibany; Roberto — Murillo x Cordeiro — Ibany.

Domingo — 8 hs. — Lourival — Fernando x Georgino — Adauto; Carlos — Edgard x Cordeiro — Ibany; Lourival — Fernando x Cordeiro — Ibany.

Treino da equipe official: Emmanuel Amaral x Murillo Pessoa; Adolpho Walbecker x Chagas Junior.

Uma nova entidade sportiva no Estado do Rio

Acaba de surgir no Estado do Rio, na cidade de Miracema, uma nova entidade sportiva, com a denominação de Liga Sportiva Norte Fluminense, com jurisdicção sobre a zona que abrange as cidades seguintes: Miracema, Padua, Itaperuna, Itaocara, S. Fidelis, Natividade e Porciuncula.

A nova associação já solicitou filiação á Federação Fluminense de Football, a entidade dirigente dos sports profissionaes no Estado do Rio.

A Apea pretende supprimir o torneio dos segundos quadros

Segundo se propala nos meios profissionalistas da Paulicéa, alguns clubs da A.P.E.A., por motivos de economia, pretendem supprimir os seus quadros secundarios, visto que os jogadores destas equipes percebem tambem remuneração, embora mais reduzida que a dos componentes dos quadros principaes.

Feita a suppressão que se premedita, com a dispensa do concurso de uma porção de bons jogadores, a direcção da A.P.E.A. ver-se-á obrigada a terminar com o torneio dos segundos quadros, onde se preparam os futuros "cracks" que irão integrar mais tarde as esquadras principaes de seus clubs.

Estará disposta a entidade profissional paulista a realizar o seu campeonato deste anno sem as tão apreciadas partidas preliminares entre quadros secundarios?

Tudo nos leva a crer que sim.

SANTA x LENZI

AS DEMAIS LUTAS DE HOJE

No Stadium Brasil realiza-se, hoje, o encontro entre o boxeur italiano Lenzi e o portuguez Santa. O meeting começará ás 21 hs., completando o programma os encontros de Rubens Soares x Manini; Mario Francisco x Loffredo e Pires x Heredia.

Campeonato Carioca de Water-polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Domingo que vem, na piscina da ilha das Enxadas, teremos a segunda rodada do actual Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro.

Nesse dia, pela tabella organizada pela Federação de Desportos Aquaticos, serão disputados os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

Flamengo x Botafogo.

PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão do Passeio x Natação e Regatas.

Internacional x Guanabara.

O ARBITRO DO JOGO INTERNACIONAL x GUANABARA

Foi escolhido, de commum accordo com os clubs interessados, o sr. Robert Karl Schneeweels, do C. R. Boqueirão do Passeio para arbitrar o importante jogo de domingo entre o Internacional e o Guanabara, em disputa do campeonato carioca de water-polo.

A renuncia do sr. Rivadavia Corrêa da presidencia da Amea

FOI POR UMA QUESTÃO DE PRINCIPIOS E NÃO DE AFFAZERES

A proposito de uma noticia publicada no "Jornal dos Sports", de que o dr. Rivadavia Corrêa Meyer não aceitara a sua reeleição para a presidencia da Amea, "pelos seus multiplos affazeres", aquelle sportsman dirigiu ao mesmo matutino a seguinte carta:

"Só hoje tive a opportunidade de ler no seu apreciado matutino de 27 do corrente, a noticia de que não havia eu aceitado a minha reeleição á presidencia da Amea por motivo de meus multiplos affazeres.

Peço ao prezado jornalista a grande gentileza de rectificar tal nota, que, a ser verdadeira, me collocaria em uma situação de grande inferioridade moral.

Bem me conhece o prezado jornalista e sabe perfeitamente que, em hypothese alguma, fossem quaes fossem as circumstancias, eu teria a fraqueza, se não a deslealdade, de, neste momento, abandonar os meus amigos, precisamente quando sinto estar vencedora a campanha moralizadora dos sports pela qual nos batemos.

Não aceitei a minha reeleição á presidencia da Amea, por isso mesmo que costumo ser, em todos os meus actos, um fetichista de minha palavra.

O prezado jornalista deve estar lembrado de que, em janeiro de 1932, quando fui eleito presidente da Amea, eu declarei, em rodas sportistas, que era, decidida e formalmente, contra a perpetuação nos postos de mando desportivos, por isso que era eminentemente favoravel á renovação de valores.

Tal declaração foi feita, lembrome bem, em razão de commentarios que na época eram feitos contra as reeleições systematicas que se faziam na administração da C. B. D.

Póde o prezado amigo estar certo de que, emquanto não vir victoriosa a campanha moralizadora do amadorismo, não ensarilharei armas, não recolherei estandarte, não abandonarei as lides sportivas.

Aos amigos que para mim appellaram no sentido de que continuasse eu em meu posto, convenci que não era possivel, pelos motivos acima expostos, obedecer-lhes, mas que, e nisso eu fazia e faço questão absoluta, permaneceria em suas fileiras, senão como um de seus orientadores, pelo menos na qualidade de um dos mais dedicados, fieis e disciplinados soldados.

Agradecendo ao prezado amigo a gentileza da publicação desta, subscrevo-me, seu admirador e patricio, — Rivadavia Corrêa Meyer."

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os grandes emprehendimentos do Collegio Baptista

Querendo apparelhar o seu educandario com os mais modernos processos da pedagogia, tornando-o um dos mais completos estabelecimentos de ensino desta Capital, a direcção do Collegio Baptista, fiscalizado officialmente pelo governo federal e installado em edificio proprio, á rua José Hygino, acaba de tomar uma medida feliz, a de levantar na sua vasta e aprazivel chacara um majestoso "stadium" para a pratica de differentes sports, notadamente o basketball, o volleyball, o athletismo, a gymnastica, etc., consoante declaração feita pelo secretario do collegio, doutor Mario Peçanha.

Para assumir a direcção da secção de cultura physica vae ser convidado novamente o senhor M. R. Santos, um dos nossos mais competentes professores de educação physica.

Pouco a pouco os estabelecimentos de ensino brasileiro vão adoptando o systema norte-americano, que procura dar o maior desenvolvimento ao cultivo do corpo, para que a moral e o intellecto se robusteçam cada vez mais, adoptando assim o dilemma de Juvenal: "mens sana in corpore sano".

AVISOS

Cavanellas F. C.

A directoria do Cavanellas F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que, por motivo dos folguedos carnavalescos, concedeu ferias aos seus amadores até o dia 14 do corrente.

S. C. Perseverança

O thesoureiro do S. C. Perseverança avisa, por nosso intermedio, aos associados em atrazo, que o prazo concedido pela directoria para se quitarem termina hoje, e quem não o fizer será summariamente eliminado.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Liga Metropolitana

Para os cargos vagos na directoria foram eleitos os senhores Jayme de Figueiredo e Antonio Moutinho, respectivamente presidente do Sporting Club Brasil e do Vasquinho F. Club, para primeiro secretario e segundo thesoureiro, vagos com a renuncia dos senhores Carlos Vieira e Adriano Alves da Costa.

Conselho Superior

Para o Conselho Superior da Metropolitana foram eleitos pela assembléa geral os senhores doutor Annibal Peixoto, dr. Oswaldo Gomes, Euclydes de Oliveira, Frederico Moore e Ismael Martins.

Commissão de Contas

A nova Commissão de Contas da Metropolitana ficou assim constituida: senhores Geraldo Sommer, Antonio Saint Just Filho e Manoel Ignacio.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Penha A. C.

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na séde do Penha A. C., uma assembléa geral, em primeira convocação, para eleição da nova directoria.

EXCURSÕES

O Titano F. Club em Paquetá

No campo do Tupy F. C., na ilha de Paquetá, em disputa de uma das provas do festival dos Disciplinados Rubros Negros, o quadro infantil do Titan F. Club, campeão de Madureira, venceu o quadro de igual categoria dos locaes, pela contagem de um a zero.

JOGOS REALIZADOS

Penha A. C. x Ramos F. C.

No campo do Bomsuccesso F. C., o quadro do Penha A. C., que substituiu o do São Paulo F. C., que deixou de comparecer, enfrentou em uma peleja movimentada e empolgante o conjunto do Ramos F. C.

Ambos os quadros lutaram a valer, pondo em pratica todos os seus conhecimentos.

O periodo inicial da partida terminou com o resultado de dois a um a favor do Penha.

Apezar deste ter desenvolvido melhor actuação no periodo final do jogo, caiu vencido ante o enthusiasmo enorme do Ramos F. C., que conseguiu fazer mais dois pontos, triumphando assim pela contagem de tres a dois.

O quadro vencedor apresentou-se reforçado pelos seguintes elementos: Vital, do America F. C.; Angelo, do Sportivo Campo Grande; Jaguarão, do Del Castillo F. C.; e Henrique Carreiro.

Na preliminar encontraram-se o Combinado do Bomsuccesso, com o center-forward Gradim no goal, e o Magé F. C., saindo vencedor o Combinado, após muito batalhar, pela contagem de dois a zero.

SÃO JOSE' F. C. X TIJUCA F. C.

Defrontaram-se mais uma vez, domingo ultimo, os quadros dos clubs acima, em disputa de uma partida amistosa. Confirmando o seu triumpho anterior por 10 x 0, o São José F. C. venceu novamente o Tijuca F. C. pela contagem de 3 x 1.

S. C. MONTE AZUL X NAVARRINHO F. C.

Domingo ultimo o quadro do S. C. Monte Azul, tendo enfrentado o do Navarrinho F. C., logrou vencel-o de 2 x 0.

Foram autores dos pontos, José e Parafuzo.

O quadro vencedor foi o seguinte: Paulo; Gallego e Naval; Dadá — Manoel e Ataliba; Julio — Bahiano — José — Euclydes e Parafuzo.

S. C. VALLINI X SCRATCH DOS BOMBEIROS

Em disputa da prova de honra do festival do S. C. Em Cima da Hora, encontraram-se perante uma crescida e enthusiasta assistencia, as fortes equipes dos clubs acima. Após um jogo cheio de bons lances, verificou-se a victoria do S. C. Vallim pela contagem de 5 x 1.

Fizeram os pontos: Thimotheo, Sylvio, Brasilino, Mario 2, os do vencedor, e Murilo o do vencido.

A formação do conjunto vencedor foi o seguinte: Hermes; Petucho e Dolego; Thimotheo Isaac e Aristoteles; Juca, Brasilino, Carlos, Sylvio e Mauro.

COSTA LOBO A. C. X CASTELLO DE PAIVA A. C.

Em disputa de uma partida amistosa, realizou-se o esperado encontro dos quadros acima. A partida não terminou, em virtude da actuação parcial do juiz, que não só prejudicou o Castello de Paiva A. C., como terminou sem motivo justificavel a retirada de seu efficiente conjunto. O club prejudicado negou-se a proseguir a luta sob a direcção daquelle arbitro. Serenados os animos, entrou em campo um outro senhor para proseguir a marcação da partida.

Ha, então, outro incidente, desta vez occasionado pelo Costa Lobo A. C. que não quiz continuar a jogar, emquanto o dito amador não fosse retirado de campo.

Não tendo sido attendido em sua absurda exigencia, o Costa Lobo saiu de campo, abandonando a partida.

Vencia, então, o Castello de Paiva A. C. pela contagem de 2 x 1.

O NOVO DIRECTOR DO VIUVA GARCIA F. C.

Para o cargo de di[illegible] de ping-pong do Viuva Garcia F. C. acaba de ser eleito o sr. José Salomão Israel, que já tomou posse.

Após o Carnaval o novo director irá movimentar as turmas do club, promovendo festivaes e participando de jogos amistosos com turmas de outros clubs.

O ULTIMO BAILE DO S. C. AGRYPUS

Esteve grandemente concorrido e animado o baile que a directoria do S. C. Agryppus levou a effeito domingo ultimo, em sua séde, á Avenida Suburbana. As dansas movimentadas por uma excellente jazz-band se prolongaram até alta madrugada.

A directoria já concedeu licença aos srs. Otto Diniz, Claudio Sepulveda, Durval Lemos e Americo, para organizarem um grande baile á fantasia no sabbado de carnaval.

Abrilhantará a festa a apreciada jazz-band Real, sob a direcção do maestro Ernesto Faria.

EXCLUSÃO NO DEODORO A. C.

Por motivo de grande falta disciplinar, foi excluido do quadro social pela directoria do Deodoro A. C., o amador Claudio Petta.

A JOIA DA LIGA METROPOLITANA ESTA' SUSPENSA

Para a admissão de novos clubs, a directoria da Liga Metropolitana resolveu suspender até o dia 30 de abril proximo a cobrança de joia.

O NOVO BENEMERITO DO MAGNO F. CLUB

Na ultima assembléa geral realizada no Magno F. C., foi approvada a proposta do sr. Mario Natividade de Araujo, que mandou conceder o titulo de benemerito ao tenente Manoel José Martins, presidente do club e 1º thesoureiro da Liga Metropolitana.

Fausto e decadencia de Kid Chocolate

Uma vida de dissipações — Seu primeiro encontro com Canzonieri — Outras notas

Firma-se cada vez mais, no mundo pugilistico, a opinião de que a estrella de Kid Chocolate mergulhou definitivamente nas sombras. A derrota que o pugilista cubano experimentou nas mãos de Canzonieri e, depois, o revés que lhe foi imposto por um adversario novo como o "Kid" F. Klick, justificam aquella impressão.

O resto é que Kid já não mais surge como aquelle pugilista excepcional, de uma agilidade quasi diabolica e que, no seu movimento de esquivas, parecia intangivel. A sua propria vitalidade de lutador, deveras surprehendente, começou a diminuir. [illegible]

Mas o tempo passou. [illegible] ...mesmo uma decisão injusta de dois juizes parciaes pôde arrebatar do pugilista cubano a victoria legitima, incontestavel, a que elle tinha direito. Antes da peleja, a nossa opinião, communicamos sinceramente ao proprio Chocolate, era a de que Canzonieri venceria. [illegible]

Chocolate — todos nós sabemos — tem demonstrado, nos ultimos tempos, que se encontra em pessimas disposições. [illegible] ...tros decorrentes de antigas loucuras, cujos terriveis damnos ainda hoje se prolongam pelo organismo do grande boxeador.

REALIZOU-SE HONTEM A ASSEMBLÉA GERAL DA AMEA

Eleitos por unanimidade para presidente e vice-presidente os drs. Eduardo Góes Trindade e Plinio Segurado Pinto

Conforme estava convocada, realizou-se hontem, á tarde, a assembléa geral da Amea, para tratar da approvação do relatorio referente ao anno de 1933, parecer da commissão fiscal, correspondente áquelle anno e eleição do presidente e vice-presidente, com mandato até 1936.

O dr. Celio de Barros, que presidiu a sessão, ás 18,30 horas, procedeu á abertura da mesma. Foi lida a acta da reunião anterior, sendo a mesma approvada. A seguir, o presidente submette á approvação da assembléa o relatorio concernente aos trabalhos do anno de 1933 e inicia a sua leitura. O representante do Jardim solicitou, o que foi approvado, unanimemente, a dispensa daquella leitura. O presidente pede permissão á assembléa para lêr sómente a exposição feita pelo presidente, dr. Rivadavia Corrêa Meyer. Esta exposição, feita em termos brilhantissimos, calou no espirito dos representantes dos clubs, devido o modo pelo qual foram encarados e relatados os factos verificados por occasião da implantação do profissionalismo. As ultimas palavras foram abafadas com uma prolongada salva de palmas.

O parecer da Commissão Fiscal, cujos termos representam um motivo de jubilo para os dirigentes da Amea, foi approvado unanimemente.

A seguir procedeu-se a eleição do presidente e vice-presidente da Amea. O presidente suspendeu a sessão para os representantes se munirem das respectivas cedulas. Reaberta a mesma, procedeu-se á chamada e foram escolhidos para escrutinadores os representantes do Jardim F. C. e C. A. Central. Verificou-se que os clubs presentes representavam uma maioria de 100 votos. Colhidos estes, o resultado da eleição foi o seguinte: Para presidente, dr. Eduardo Góes Trindade, com 100 votos; para vice-presidente, dr. Plinio Segurado Pinto, com 100 votos. De accordo com a votação, o presidente proclamou eleitos, com mandato até janeiro de 1936, aquelles distinctos sportistas. Esse resultado foi recebido pela assembléa com uma salva de palmas.

Pede a palavra o dr. Jansen Muller e congratula-se com a assembléa pela eleição verificada, que escolheu para dirigir os destinos da Amea um sportman perfeitamente á altura dessa instituição e faz votos, para que elle, com geito e altivez, procure o encaminhamento para a paz, visto que a scisão reinante muito tem prejudicado o sport brasileiro.

Com a palavra a seguir, o sr. Gelmirez de Mello, representante do Olaria, solicita a inserção em acta de um voto de profundo reconhecimento ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer, pela sua brilhante obra e o modo batalhador com que soube dirigir a Amea na sua situação mais angustiosa. Rende um preito de gratidão a esse homem dynamico e energico que soube enfrentar com altivez todas as situações creadas para amesquinhar a Amea. Está certo, porém, que esse companheiro não desapparece da luta, porque irá occupar outro posto naquella entidade. As ultimas palavras do sr. Gelmirez foram coroadas de muitas palmas. O dr. Jansen Muller pede que se estenda tambem ao dr. Luiz Aranha as elogiosas palavras do sr. Gelmirez.

Fala a seguir o sr. Carlos Martins da Rocha, representante do Botafogo F. C., que agradece penhorado, em nome do seu club, as elogiosas referencias feitas aos seus associados drs. Luiz Aranha e Rivadavia Corrêa Meyer e affirma que o Botafogo F. C. continuará sempre no mesmo logar e olhando com carinho a Associação, da qual se orgulha em estar filiado.

O representante do Argentino F. C. pede que se consigne em acta, tambem, um voto de reconhecimento a Carlos Martins da Rocha, que, com os drs. Luiz Aranha e Rivadavia Corrêa Meyer, tem formado a trinca poderosa, sustentadora dos alicerces da Amea. Varios representantes se manifestaram francamente favoraveis aos votos propostos para serem consignados na acta dos trabalhos e o presidente, não havendo mais quem fizesse uso da palavra, deu a sessão como encerrada.

A POSSE DO DR. EDUARDO TRINDADE NA PRESIDENCIA DA AMEA SERA' FEITA HOJE, A'S 15 HORAS

Na séde da Amea, á praça Tiradentes, 60-4º andar, tomará posse hoje do cargo de presidente daquella entidade, para o qual foi eleito hontem, unanimemente, em assembléa geral, o dr. Eduardo Góes Trindade, uma das figuras mais destacadas do nosso meio social e bancario.

A ceremonia se dará ás 15 horas, sendo offerecida aos presentes uma taça de champagne.

A Amea está de parabens com aquella eleição, pois o dr. Trindade, espirito de sportman leal, muito poderá fazer por ella.

XADREZ

O "PLACARD" DOS CAMPEÕES DO MUNDO

O sport dos mathematicos tambem denominado sport cerebral tem sido praticado desde 1850.

Nessa epoca se conheceu o sagrou o primeiro campeão do mundo, sceptro que tem passado relativamente por poucas cabeças. Destes "cracks", Lasker, o famoso enxadrista allemão, foi o que ficou por mais tempo de posse do titulo.

Seu antecessor, o austriaco Steinitz, a quem arrebatou o campeonato, foi o segundo na manutenção da honraria.

Se bem que os matches e competições tenham se realizado officialmente, desde 1886, é o seguinte o "placard" dos campeões mundiaes de xadrez:

Ruy López, hespanhol	1570-1575
Leonardo di Coutri, ital.	1575-1587
La Bourdonnais, francez.	1834-1840
Andersen, allemão	1851-1858
Morphy, norte-americano	1858-1863
Steinitz, austriaco	1886-1894
Lasker, allemão	1894-1921
Capablanca, cubano	1921-1927
Alekine, russo	1927- ?

A temporada internacional de athletismo em março proximo

A Liga de Esportes da Marinha, sob os auspicios das altas autoridades navaes, e com a collaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, vem de promover, em cumprimento ao programma de commemoração do Centenario do Districto Federal, a vinda ao Brasil, no mez de março proximo, de quatro athletas finlandezes e 1 argentino, para competições internacionaes de athletismo.

Os 4 athletas finlandezes escolhidos que são Volmari Iso-Hollo, vencedor olympico dos 300 metros steeplechase, Bengt-Sjoestedt, Kalevi Kotkas, Matti Alarotu, já partiram sabbado, 27 ultimo, de Helsinki, com destino á Amsterdam, onde devem embarcar no "Zeelandia" com rumo ao Brasil, sendo esperados a 19 de fevereiro.

O athleta argentino, Zabala, campeão olympico da Marathona em Los Angeles em 1932, é esperado no Rio dentro de poucos dias.

As competições internacionaes projectadas devem ser realizadas nos dias 4, 7 e 11 de março, obedecendo o programma que opportunamente será divulgado.

Os encontros de box, hoje, em Santos

A cidade de Santos será theatro, hoje, quinta-feira, de mais uma reunião pugilistica.

Um programma attrahente foi organizado, destacando-se dentre as diversas provas a de Ledoux com Virgolino de Oliveira.

Cinco bons combates serão travados no ring do José Menino.

A commissão organizadora obteve do prefeito municipal a nomeação de uma commissão julgadora, afim de que não haja nas provas de hoje as incongruencias das reuniões anteriores.

Eis o programma:
1ª luta — Pernambuco x Kid Assucar.
2ª luta — Jack Neves x Pepino.
3ª luta — Thomaz x Victor Nilles.
4ª luta — Dempsey x Jack Marin.
5 luta — Ledoux x Virgolino de Oliveira.

A inauguração da piscina do Club Athletico Mineiro

O TIJUCA TENNIS CLUB ABRILHANTARA' ESSE ACONTECIMENTO SPORTIVO

Domingo proximo, em Bello Horizonte, dar-se-á um grande acontecimento sportivo.

Constitue elle a inauguração da piscina mandada construir com todos os requisitos pelo Club Athletico Mineiro, que é uma das grandes instituições do sport montanhez.

Transferida do primeiro domingo do mez que findou, a festa de inauguração do primeiro tanque natatorio em Bello Horizonte será um facto excepcional e para seu maior brilhantismo, o antigo club do saudoso dr. Moura Couto convidou o Tijuca Tennis Club para participar de seus festejos.

Assim sendo, a representação do club "cajuti" seguirá amanhã para a capital mineira, pelo nocturno que parte ás 18 horas e meia.

A delegação embarcará assim constituida:

Chefe, Alvaro Sá; nadadora, Dahyl Menna Barreto; nadadores: Mario Ludolf, Leonardo Pires Bordallo, Paulo Dourado e Silva, Joaquim Padua Soares, Jair Drummond Martins e Roberto Maria Monnerat.

E' possivel que siga, tambem, a nadadora Lygia Cordovil, campeã da temporada passada pelo Club de Regatas Icarahy.

Os veteranos do Santos F. C. e da A. Portugueza de Sports vão preliar

As directorias do Santos F. C. e da Associação Portugueza de Sports estão tratando da realização de um encontro amistoso entre equipes de veteranos jogadores de ambos.

A partida, que terá caracter de revanche, será effectuada dentro em breve, no campo da Villa Belmiro.

Os antigos cracks que tantas vezes pelejaram nos campos paulistas, taes como Constantino, Randolpho, Ricardo, Pereira, Haroldo, etc., vão ter o ensejo de reapparecer de novo ante os seus antigos partidarios.

Inauguração do "Stadium Riachuelo"

O NOVO LOCAL DE PUGILISMO TEM CAPACIDADE PARA 10.000 ESPECTADORES

Inaugurou-se, hontem, um novo e excellente local de box, o Stadium Riachuelo, da Empresa Pugilistica Carioca, a cuja frente se acha o sportman Jeronymo da Silva Moraes, grande animador da nobre arte entre nós.

O presidente da Empresa Pugilistica Carioca sr. Jeronymo de Moraes

O Stadium Riachuelo tem capacidade para 10.000 espectadores e, pelo modo intelligente porque foi organizado, certamente satisfará ao mais exigente dos "habitués". Inaugurando o novo local, a Empresa Pugilistica Carioca, de que é presidente o sr. Jeronymo da Silva Moraes, proporcionou aos adeptos do emocionante sport de Dempsey, um meeting interessante, cujo resultado damos em outro logar desta folha.

As provaveis montarias dos animaes alistados no Grande Premio "Internacional"

Os animaes alistados no G. P. "Internacional", o principal attractivo da excepcional corrida que será realizada domingo, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, serão provavelmente dirigidos pelos seguintes profissionaes:

	ks
Belfort, D. Suarez	57
Lépido, S. Batista	53
Hallali, N. Pires	57
Briand, F. Biernascky	56
Capocino, J. Montanha	53
Algarve, C. Fernandez	53
Farizeu, G. Feijó	58
Fifa, J. Mesquita	56
Lohengrin, XX	53
Kosmos, A. Molina	54
Jacutinga, F. Mendes	45
Kobelik, O. Mendes	54

Annuario do Jockey Club Brasileiro

Graças á operosidade do sr. Armando Machado, o conhecido Machadinho, chefe da secretaria da Commissão de Corridas, já está sendo distribuido o annuario de 1933 da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

O presente catalogo, que tem nada menos de 604 paginas, é um repositorio completo de tudo que se relaciona com o turf na temporada passada.

Pela remessa, gratos.

As penalidades soffridas no anno passado pelo jockey Alfonso Silva

Foram estas as punições soffridas pelo jockey chileno Alfonso Silva, no anno de 1933:

Em 19 de junho — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 152 do Codigo de Corridas.

Em 3 de julho — Multado em .. 100$000, por infracção do artigo 160 do Codigo.

Em 21 de agosto — Suspenso por uma reunião, por infracção do artigo 158 do Codigo.

Em 28 de agosto — Suspenso por duas reuniões por infracção do artigo 158 do Codigo.

Em 18 de dezembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo 155 do Codigo.

Em 26 de dezembro — Multado em 200$000, por infracção do artigo 155 do Codigo.

Disputa da taça "Aurora", da preparação olympica da natação paulista

Sobre a primeira disputa da taça "Aurora", trophéo da preparação olympica, que a Federação Paulista de Natação levou a effeito domingo passado, na piscina do Esperia, lemos num collega paulistano a seguinte descripção das provas:

"A primeira prova realizada foi a dos 100 metros, nado livre, da qual participaram seis elementos, entre os quaes dois do Fluminense F. C.

Logo de saida, Havellange bate-se com Podboy, conseguindo superal-o logo na primeira virada, conseguindo finalizar a prova com boa vantagem sobre o erpresentante do Tieté.

Foi a seguinte a classificação por ordem de chegada: — Jean Havellange — E. F. C. (Rio) — 1'7" 3|10; 2º — João Podboy Junior (CRT); 3º — Arnaldo C. Ratto — A. A. S. P.; 4º — Acyr Pires — FFC (Rio); 5º — Manoel Ferreira Paciencia — C. E.; 6º — José N. Rosa — CRT.

A seguir foi disputada a prova de 1.500 metros, da qual somente participaram os nadadores da nossa capital. Max Define conseguiu ainda superar o tempo conquistado nas eliminatorias, e que ha mais de tres annos não se registrava em nosso paiz, e por dois segundos igualava o record brasileiro, estabelecido por Carlos Weigand com o tempo de 22'22". Foram os seguintes os resultados obtidos: — 1º — Max Define — CAP: 22'24"; 2º — João Podboy Junior — C. R. T., 24'00; 3º — Olavo Campos — CRT; 4º — Pedro Gruzo Netto — C.E.; 5º — Darcy Poppe — A. A. S. P.

Outra prova que tambem foi muito disputada foi a dos 200 metros, nado de peito, na qual os nadadores paulistas obtiveram as tres primeiras classificações, destacando-se Kurt Japp, do Germania, que foi o vencedor, seguido por Jurandyr Cesar, da Athletica.

Foi esta a classificação por ordem de chegada: 1º — Kurt Japp — ECG — 3'11" 4|5; 2º — Jurandyr Cesar — AASP — 3'15" 4|5; 3º — Germano Witzel — C E; 4º — Jean Havellange — (FFC-Rio); 5º — Renato Andreani — CE;; 6º — Afonso Rubião — CAP.

Na prova dos 400 metros, nado livre, o nadador carioca Jean Havellange logrou mais um bello triumpho sobre o representante do Paulistano, Max Define, que em vista do successo da prova de 1.500 metros, não poude oppor grande resistencia ao seu contendor.

Na chegada foi observada a seguinte ordem: 1º — Jean Havellange — FFC (Rio) — 5'40"; — 2º — Max Define — CAP 5'52 2|5; 3º — Arnaldo C. Ratto — AASP; 4º — Boris Chermoruski — AASP; 5º — Aluisio Lage — FFC (Rio).

Outra prova que tambem foi arduamente disputada pelos seus contendores foi a dos 100 metros, nado de costas, a qual reuniu os melhores nadadores paulistas daquelle estylo, além de Alencar de Carvalho, que foi o digno representante do gremio carioca.

O nadador do tricolor logo de inicio tomou a vanguarda, conseguindo vencer Oswaldo de Oliveira com alguma vantagem. Foi a seguinte a ordem de chegada: 1º — Alencar ed Carvalho — FFC (Rio) — 1'25 1|5; 2º — Oswaldo de Oliveira — ECG — 1' 25" 4|5; 3º — Isaac Nefussy — CE; 4º — Sebastião P. Freire — AASP; 5º — Renato Alonso — AASP.

A seguir foi realizada a ultima prova do programma, a qual constou de um revezamento de 4x200 metros, nado livre, tendo concorrido seis turmas. O posto de honra foi arduamente disputado entre as turmas do Fluminense e Esperia, tendo aquella conseguido quasi 10 metros sobre a do Esperia, por occasião da corrida do seu ultimo homem, que foi Jean Havellange, que encontrando De Lorenzi um pouco adoentado, não lhe foi difficil vencel-o. Foi a seguinte a classificação: 1º — Turma do Fluminense (Rio) — 11'10" 1|5; 2º — Turma do Esperia — 11'18" 4|5; 3º — Turma do Tieté; 4º — Turma da Athletica; 5º — 2ª turma do Esperia; 6º — 2ª turma do Tieté.

A classificação final foi a seguinte: 1º logar — Fluminense F. C. (Rio) 51 pontos; 2º — A. A. São Paulo, 27 pontos; 3º — C. R. Tieté, 25 pontos; 4º — Club Esperia, 22 pontos; 5º — E. C. Germania, 18 pontos; 6º — C. A. Paulista, 17 pontos.

9.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

SERÃO REALIZADAS DOMINGO, AS PROVAS SEMI-FINAES DO CERTAMEN DA C. B. D.

Os capichabas, vencedores dos cariocas e, assim, classificados pela primeira vez para as provas semi-finaes, deverão enfrentar, domingo, no ground do Botafogo F. C., a selecção da Federação Paulista de Football, em disputa no 9º Campeonato Brasileiro.

Muito embora a exhibição dos paulistas em seu jogo com a Marinha não fosse das mais convincentes, é de prevêr-se que opporão mais resistencia em seu encontro de domingo, lutando em igualdade de condições com a representação capichaba.

A outra prova semi-final será realizada, domingo, em São Salvador, entre o scratch bahiano, já classificado, e o vencedor do encontro Rio Grande do Norte x Ceará, que será effectuado para decisão do finalista da Zona Norte.

Este jogo deveria ser travado domingo ultimo; mas, devido ao atrazo soffrido pela delegação do Rio Grande do Norte em sua viagem para Recife, sómente hoje será levado a effeito.

Como se verifica, apenas S. Paulo, Espirito Santo, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará podem aspirar ainda ao titulo maximo do certamen nacional.

O que publicaremos amanhã

Daremos á publicidade, amanhã, as multas e suspensões applicadas a alguns jockeys, na temporada de 1933.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA DA 5ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 4 DE FEVEREIRO DE 1934, NO HIPPODROMO PAULISTANO

1º pareo — Premio "Extra" — tres contos, 600$ e 300$ — Distancia: 1.650 metros.
1 (1 Bagualito . . . . . 55 ks.
(2 Vencedor . . . . . 53 "
(3 Hera . . . . . 54 "
2 (4 Malamocco . . . . . 56 "
(5 Ferrara . . . . . 51 "
(6 Barraka . . . . . 53 "
3 (7 Loira . . . . . 55 "
(8 Hepacaré . . . . . 51 "
(9 Hiemal . . . . . 49 "
4 (10 Big Born . . . . . 55 "

2º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.450 metros.
1 (1 Quebra Cuia . . . . . 54 ks.
(2 Sarcastico . . . . . 54 "
(3 Taleguilla . . . . . 52 "
2 (4 Visconde . . . . . 50 "
(5 Gris Gris . . . . . 54 "
3 (6 Valparaizo . . . . . 47 "
(7 Jaguaré . . . . . 52 "
4 (8 Legislador . . . . . 56 "

3º pareo — Premio "Animação" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.150 metros.
1 (1 Homeland . . . . . 52 ks.
(2 Doradinha . . . . . 53 "
(3 Itatá . . . . . 54 "
2 (4 Marqueza . . . . . 52 "
(5 Rouge . . . . . 54 "
3 (6 Fagulha . . . . . 51 "
(7 Majorino . . . . . 56 "
4 (" Quintero . . . . . 56 "

4º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.650 metros.
1—1 Zank . . . . . 55 ks.
2—2 Marfim . . . . . 55 "
(3 Janota . . . . . 55 "
3 (4 Confession . . . . . 53 "
(5 Malik . . . . . 55 "
4 (" Colonna . . . . . 53 "

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia: 1.650 metros.
1 (1 Zermatt . . . . . 55 ks.
(2 Martini . . . . . 52 "
(3 Larrain . . . . . 54 "
2 (4 Taborda . . . . . 54 "
(5 Concordia . . . . . 56 "
3 (6 Baby IV . . . . . 53 "
(7 Predilecto . . . . . 56 "
4 (8 Astréa . . . . . 56 "

6º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.800 metros.
1—1 Kazoo . . . . . 55 ks.
(2 Bon Ami . . . . . 55 "
2 (3 Enemigo . . . . . 50 "
(4 Cauto . . . . . 53 "
3 (5 Allain . . . . . 51 "
(6 Bocayuba . . . . . 49 "
4 (7 Pagode . . . . . 51 "

7º pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia: 1.800 metros.
1 (1 Haya . . . . . 55 ks.
(2 Colt . . . . . 52 "
(3 Xolotlan . . . . . 51 "
2 (4 Caton . . . . . 56 "
(5 Rob Roy . . . . . 54 "
3 (6 Lakin . . . . . 53 "
(7 Ibiuna . . . . . 53 "
4 (8 Luctador . . . . . 56 "

8º pareo — G. P. "Internacional" — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — Distancia: 3.200 metros.
1 (1 BELFORT . . . . . 57 ks.
(2 LE'PIDO . . . . . 53 "
(3 HALLALI . . . . . 57 "
(4 BRIAND . . . . . 56 "
2 (5 CAPUCINO . . . . . 53 "
(6 ALGARVE . . . . . 53 "
3 (" FARIZEU . . . . . 58 "
(7 FIFA . . . . . 56 "
(8 LOHENGRIN . . . . . 53 "
(" KOSMOS . . . . . 54 "
4 (9 JACUTINGA . . . . . 45 "
(10 KOBELIK . . . . . 54 "

9º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.650 metros.
1 (1 Saturno . . . . . 52 ks.
(" Mulatillo . . . . . 56 "
(2 Eira . . . . . 52 "
2 (3 Quandu' . . . . . 50 "
(4 Dog of War . . . . . 52 "
3 (5 Zorilla . . . . . 50 "
(6 Itanguá . . . . . 51 "
(7 Xeremias . . . . . 56 "
4 (8 Galgo . . . . . 55 "
(9 Andes . . . . . 52 "

O primeiro pareo será realizado ás 13.40 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

CAXIAS

Os officiaes do 9º B. C. prestaram significativa homenagem ao seu commandante

CAXIAS, Rio Grande do Sul (Do correspondente) — Realizou-se no quartel do 9º batalhão de caçadores um banquete promovido pelos officiaes daquella unidade do Exercito Nacional e offerecido ao seu commandante coronel Poggy de Figueiredo.

Por essa occasião foi feita a inauguração do Casino dos officiaes o qual se acha montado com muito gosto e conforto.

Os officiaes promotores da homenagem ao commandante do 9º B. C. convidaram para assisti-a as autoridades locaes, tendo comparecido o prefeito coronel Miguel Muratori; dr. Olmiro de Azevedo, sub-chefe de policia; dr. José Barcellos Ferreira, promotor publico.

Foi uma festa de verdadeira cordialidade reinando a maxima satisfação, constatando-se no decorrer da mesma o cavalheirismo com que os officiaes do 9º B. C. distinguiram os convidados.

Ao champagne, ergue-se o capitão Sergio Pereira da Cunha, subcommandante do 9º batalhão de caçadores, que em nome da officialidade, offereceu a homenagem, dizendo:

"Os officiaes do batalhão de caçadores aqui presentes, que, ha cerca de um anno, no labor diario da caserna em estreito contacto com o commando puderam aprender os attributos que o distinguem como chefe integro a cuja orientação na distribuição da sã justiça e na implantação de uma disciplina consciente coroada pela melhor camaradagem da qual é cultor fervoroso, se deve o invejavel estado de disciplina do B. C. e a mais bella harmonia entre o corpo de officiaes, resolveram prestar-lhe uma sincera homenagem traduzida neste singelo agape, rendendo assim um preito de gratidão, solidariedade e admiração ao chefe que sem transigir no cumprimento do dever, soube sempre exigir sem magoar, antes captivando!

Com grande satisfação me associei de prompto á merecida homenagem que ora lhe prestamos. Pois apesar de achar-me, ha pouco, no B. C. no afanoso cargo de subcommandante e fiscal que venho desempenhando, permittiu-me como seu auxiliar immediato ajuizar de seus predicados de chefe escrupuloso, devotado ao cumprimento do dever e incansavel orientação da instrucção a cujos ramos dispensa o melhor carinho.

Sou ainda testemunha insuspeita do alto senso e escrupulo com que trata as questões de ordem administrativa e quanto lhe merece attenção a applicação da justiça, qualidades essas que por si só recommendam um chefe!

Senhores! resta-me agora agradecer a gentil presença das autoridades civis que tanto nos honram acquiescendo de immediato compartilhar comnosco desta singela festa como sóem ser as festas militares. Sim, não que estranhar sua presença neste Casino pois sempre reinou a melhor harmonia de vista entre a officialidade do 9º B. C. e os representantes do poder civil. As paixões como as nuvens passam, desapparecem. Sem nuvens o céo é claro, sem paixões a consciencia é recta! A esta hora todos podem vêr com segurança que o 9º B. C. disciplinado, coheso e sob o commando experiente do tenente-coronel Poggy de Figueiredo não hesitará ante o cumprimento do dever, cumprindo sem vacillação ás ordens superiores dos nossos eminentes chefes de Brigada e Região!

Ao concluir seu discurso o orador foi vivamente applaudido pelos presentes e abraçado pelo homenageado.

Logo em seguida falou o coronel Poggy de Figueiredo que emocionado e em elegante improviso agradeceu a homenagem que lhe era prestada, dizendo que na sua attribulada vida de militar nunca se sentiu tão feliz como desde o momento em que tivera a ventura de assumir o commando do 9º B. C. de Caxias em cujo seio encontrou uma officialidade correcta e disciplinada que se impõe por uma educação esmerada, primando pelo cavalheirismo e maxima distincção.

Continua o orador para dizer que a officialidade do 9º B. C. representa e constitue para si como que parte integrante de sua familia em quem sempre viu não subalternos o sim bons camaradas sempre promptos no cumprimento de seu dever, na defesa dos interesses sagrados da patria. Faz depois referencias á ampla harmonia de vista que reina entre aquella unidade militar e o governo municipal de Caxias, que serve de estimulo aos soldados daquelle batalhão no desempenho de suas funcções. Após conclue brindando á felicidade pessoal da officialidade do 9º B. C. no que foi correspondido com enthusiasmo pelos presentes.

A pedido dos presentes falaram ainda os srs. Barcellos Ferreira, Olmiro de Azevedo, Alexandre Ramos, tenentes Costa Leite, A. Fagundes, Artemio Karam e Augusto Dal Cortivo que se congratularam todos pela homenagem prestada ao coronel Poggy de Figueiredo, á qual se solidarizavam julgando-a por todos os titulos justa. Foi nessa occasião por um dos oradores prestada tambem uma homenagem aos soldados do 9º B. C. que morreram em combate nos levantes de 30 e 32.

Por ultimo falou o coronel Miguel Muratori, prefeito, que levantou o brinde de honra ao interventor federal, no Estado, e ao chefe do Governo Provisorio, no que foi acompanhado de pé pelos presentes.

PARANA'

TEMPORAL EM ANTONINA

CURYTIBA, janeiro (Do correspondente) — Violento temporal desabou ante-hontem, á tarde, sobre Antonina. As ruas ficaram transbordantes de agua. A ventania, em ra-
E por espaço de 40 minutos a cidade
E porespaço de 40 minutos a cidade foi varrida pela tempestade. Varias casas foram destelhadas, tendo ruido, tambem, alguns muros e paredes, sem victimas pessoaes, felizmente.

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

CURYTIBA, janeiro (Do correspondente) — Durante o anno de 1933, sairam pelo porto de Paranaguá 69.663 caixos de bananas e 29.935 pelo de Antonina. Foram melhores clientes dessas fructas o Uruguay e a Argentina. O primeiro desses paizes recebeu 45.815 caixos.

SANTA CATHARINA

A DIVISÃO DO MUNICIPIO DE BLUMENAU

FLORIANOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — A Secretaria do governo forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Não exprime a verdade a noticia vehiculada por um jornal de Blumenau de que o interventor federal assumira o compromisso de submetter a um plebiscito o caso da divisão daquelle municipio.

O que o chefe do governo do Estado affirmou a uma commissão dali procedente, foi que resolveria o assumpto em conformidade com os desejos da população daquelles localidades.

Essa população, aliás, já se manifestou de modo inequivoco, por meio de petições, memoriaes, etc., todos favoraveis á projectada divisão".

COLONIA CORRECCIONAL

FLORIANOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — O interventor Manoel Ribas vae mandar construir uma colonia correccional. A imprensa, tratando deste caso, não regateia applausos ao acto do chefe do governo paranaense, que accode a uma das mais prementes necessidades do Estado.

AMAZONAS

PELO ENSINO

MANA'OS (Do correspondente) — Collaram grão, hontem, 80 novas professoras. Estiveram presentes á ceremonia as altas autoridades estaduaes e municipaes e muitas familias da nossa melhor sociedade.

CONCERTO DE VIOLINO

MANA'OS (Do correspondente) — O violinista amazonense Claudio Santoro, de 12 annos de idade, realizou, hontem, no Theatro Amazonas, o seu recital, que foi coroado de completo successo. O interventor federal mandou cumprimental-o em sua residencia.

ESPIRITO SANTO

Os cafés finos

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — Com a recente visita do doutor Rogerio Camargo e outros technicos do Departamento do Café ao Espirito Santo, acaba de ser assignado um decreto pelo interventor federal do Estado, com o qual se pretende incrementar o cultivo dos cafés finos e premiar o productor cuidadoso.

CARNAVAL

A sumptuosa recepção a Rei Momo — Os "Bolinhas" revolucionando a Bola Preta — Os bailes nas grandes sociedades — Copacabana e o concurso official de "maillots" e "pyjamas" — O "cock-tail" em homenagem a Imprensa, na G. E. — O "Grupo Vae-Ter", agradecido a O JORNAL — Batalhas, banhos e bailes em grande numero — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

A RECEPÇÃO A MOMO

A VALIOSA COOPERAÇÃO DO C. C. C., DAS GRANDES SOCIEDADES CARNAVALESCAS E SPORTIVAS — DETALHES DO SUMPTUOSO CORTEJO

Será, sem duvida, um grande acontecimento, cujas proporções e esplendor ficarão na chronica do carnaval carioca, como um facto altamente honroso, a recepção, que será feita a Sua Magestade, o Rei Momo I o unico, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Temos assistido a recepções sumptuosas e imponentes, entretanto, nenhuma dellas, terá provocado tanta satisfação e enthusiasmo.

O cortejo de Rei Momo será deslumbrante. Haverá imponencia, brilho e grande extensão. Não faltarão os clarins, os pandeiros, os tamborins, zé-pereiras e chôros.

Ao soberbo cortejo, emprestarão a sua collaboração, o Moto Club do Brasil, o Centro de Chronistas Carnavalescos, as cinco grandes sociedades, além de grande numero de clubs recreativos e sportivos.

Não temos a menor duvida, em affirmarmos que a chegada e a recepção a Rei Momo será a nota mais brilhante do Carnaval.

COMO SERÁ ORGANIZADO O CORTEJO

O prestito será aberto por dezeseis batedores do Moto Club do Brasil, cujas passeatas carnavalescas são expressivos successos.

A seguir virá a "Guarda de Honra", que será feita pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, nas pessoas de seus consocios, que se apresentarão luxuosamente vestidos, galgando lindos e soberbos corceis.

Não resta a menor duvida, que a collaboração do Centro de Chronistas Carnavalescos será um dos exitos da festa. A guarda de honra, compor-se-á de 16 figuras, onde um gentil Lourinha, montada em lindo corcel, empunhará o estandarte daquella prestigiosa instituição.

As cinco grandes sociedades — Democraticos, Tenentes, Fenianos, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna, emprestarão, tambem, o seu valioso concurso, com as suas embaixadas, grupos e guardas. Em automoveis serão conduzidos os estandartes das gloriosas sociedades.

As grandes sociedades depois de fazerem uma passeata pela Avenida Rio Branco, irão se incorporar ao cortejo na Praça Mauá. Do cortejo farão parte mais 25 carros, conduzindo representações das principaes agremiações sportivas. Como o cortejo ainda possa ter adhesões é bem provavel que venha a apparecer mais attractivos.

O CONCURSO OFFICIAL DE "MAILLOTS" E PYJAMAS

Realiza-se domingo, proximo, 4 de fevereiro, na linda Praia de Copacabana, o concurso official de "maillots" e pyjamas, cuja promoção foi entregue ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

Os dirigentes deste Centro, trabalham sem tregua para que o referido concurso, obtenha um exito sem precedentes. Após o concurso se effectuará, então, o banho de mar á fantasia.

Com tantas providencias preliminares, estamos certos que o C. C. C. assignalará mais uma brilhante victoria, continuando, assim, a série de triumphos que vêm obtendo em todas as festividades, que por elle são promovidas.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

O que serão os proximos folguedos no "melhor do mundo"

A "fuzarca" de sabbado e domingo, no "Castello", está entregue aos veteranos "Independentes", o grupo de peso da "Aguia Altaneira", cujas festas são sempre esperadas com anciedade.

E' que a rapaziada daquelle grupo sabe se divertir, divertindo os outros tambem. Os "Independentes", querem, este anno, obter a primazia das festas no "Castello". Para isso instituiram a "Quinzena da Lourinha", cujo inicio se dará sabbado proximo e o termino na terça-feira gorda. No baile inicial da "quinzena", cujos preparativos são formidaveis, serão homenageados o interventor carioca e seus dignos auxiliares, drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa.

Haverá um concurso de fantasias, no baile de sabbado, com distribuição de valiosos premios para os primeiros collocados, constando de uma artistica medalha de ouro, o premio principal.

No domingo, offerecem os "Independentes", á Imprensa e aos veteranos "carapicús" um pyramidal mastigo seguido de baile á noite, em o qual serão homenageados os drs. Frederico Silva, Domingos Meirelles, Jeronymo Moraes e Leodegard Souza.

Dois jazz-bands e uma banda da Policia Militar dirigirão as dansas, sabbado e domingo. A entrada do "Castello" é bem assim o seu salão, ostentarão uma ornamentação adequada e original. Garatuja, Conde K. Chiá e Chico Bragança, não descançam um só momento, pois os "independentes" não são de brincadeira para trabalhar. Vão assim os "Independentes" bater o "record" dos festejos no palacio da Rua do Riachuelo.

FENIANOS

O grupo dos Prainios, promotores dos bailes de sabbado e domingo no Poleiro

Sabbado e domingo proximos estão marcadas mais duas optimas festas carnavalescas no Poleiro, promovidas pelo "Grupo dos Prainios".

Serão homenageados nestes dias os competenetes artistas patricios a quem estão entregues os prestitos dos queridos "gatos".

Haverá muita musica, flores, mulheres e animação nestes dois dias de folia no club da rua Evaristo da Veiga.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O Grupo "Abafa a banca", filiado ao Congresso dos Fenianos, realizará sabbado uma festa do outro mundo.

Gordura, Carniça, Abafado, Carteado e Anjinho, os maiores do grupo festivo, vão fazer cousas do arco da velha nesse dia e para isso arrumaram uma fuzarca e tanto. Os salões do "Senado" serão pequenos para conter os "congressistas" que ali acorrerão na ansia de passar momentos de grande alegria.

Um barulhento jazz band, que não é conversa fiada, estará apto a não dar descanso.

BOLA PRETA

Será hoje que o unico filho do "Cordão da Bola Preta", o "Cordão dos Bolinhas", vae homenagear o seu progenitor.

Varias providencias estão sendo tomadas para que o salão daquelle Cordão, apresente nessa noite, uma magnifica decoração. O "Jamanta" "Fala Baixo", falam desse proximo baile com enthusiasmo incrivel.

Dizem elles que, fazem questão absoluta que dessa festa do filho para o pae, fique gravada na historia do "Grupo da Bola Preta".

Para que as danças não soffram interrupção os "Bolinhas" contractaram dois "jazz-bands", desembarulhentos e de muito folego, com ordem de tocar para o pão. Quer dizer, enquanto um executa, o outro descansa.

Vão, assim os "Bolinhas" proporcionar aos assiduos frequentadores do Grupo da rua 13 de Maio uma noitada alegre, de difficil esquecimento.

CARNAVAL NOS HOTEIS

HOTEL GLORIA

A ornamentação do Hotel Gloria para o baile carnavalesco de sabbado gordo está obedecendo a direcção artistica de Basilio Vianna, que preparou o Claridge, o baile da aristocracia ingleza em Paris, e no anno passado decorou esplendidamente os salões do Gloria, por occasião da festa que se realizou o "Carnaval na Roça", uma das mais interessantes festas dedicadas a Momo, em 1933.

Essa decoração caprichosa visará reproduzir o Circo de Inverno de Paris com os seus animaes amestrados e as outras attracções que o tornam preferido pelo exigente publico de França.

Não haverá este anno o tradicional baile carnavalesco do Copacabana Palace, a que já se acostumou o nosso alto mundo.

Para substitui-lo, porém, será levado a effeito, no dia 10 de fevereiro, o baile do Gloria.

Póde-se dizer que haverá somente uma mudança de ambiente, por isso que o mesmo publico elegante que enchia os salões do Copacabana encherá os do Gloria.

E a propria mudança do ambiente será meramente visual, pois em tudo haverá a mesma distincção, a mesma impeccabilidade e cerimonia sempre nos bailes dos grandes hoteis.

Justa é, pois, a ansiedade com que a nossa elite espera pela festa do dia 10, no Hotel Gloria.

Theatros, Casinos e Dancings

NO BALNEARIO DA URCA

Realiza-se no proximo dia 3 o grande baile de Carnaval do Casino Balneario da Urca. Festa amplamente annunciada, vem, por isso mesmo despertando a attenção da nossa sociedade que se prepara, com ansiedade, para assisti-a.

Dado o successo em que se vêm tornando os "reveillons" do Casino da Urca, os seus directores, afim de corresponder á frequencia do publico, não têm poupado esforços em poder offerecer aos seus frequentadores a opportunidade de assistir a uma reunião de grande alegria e elegancia. Assim é que o baile do dia 3 constituirá uma novidade nos habitos do nosso mundanismo não só pelo deslumbramento da decoração dos seus quatro salões como tambem pelo conforto offerecido aos seus frequentadores, proporcionado pela refrigeração do ambiente produzida pela installação do systema Carrier-Brunswick.

Hoje, á noite, a directoria do Casino Balneario da Urca offerecerá á imprensa carioca um jantar, na occasião do qual serão mostradas aos jornalistas as novas installações a serem inauguradas com o grande baile do dia 3 de fevereiro.

HIGH LIFE
OS MAIS SUMPTUOSOS BAILES DE CARNAVAL

Com decoração que nelle estão sendo feitas, com os motivos ornamentaes que lhe estão sendo dados, com tudo, emfim, que dentro delle tem sido feito afim de apparelhal-o para o carnaval deste anno, o "High Life Club" vae ser a nota maxima de conforto e elegancia para os bailes do reinado de Momo. Aliás tem sido sempre asim: o grande club da rua Santo Amaro conquistou, com as suas festas tradicionaes, com o seu conforto e com a sua organisação perfeita, um logar de destaque, que nunca conseguiram tirar-lhe.

Vão ser monumentaes, este anno mais do que nunca, os bailes do "High Life Club" e tanta certeza tem disso o publico que está sendo grande, desde ha alguns dias passados, a procura de mesas para aquelle grande club.

ALHAMBRA

A ornamentação e a decoração do Alhambra, para este Carnaval, são extraordinarias. Basta dizer que o Alhambra precisa de toda uma semana para armar o que está sendo acabado de fazer pelo scenographo Raphael Loguilo, de modo que suspende os seus espectaculos a partir da proxima segunda-feira afim de se ornamentar para o Carnaval. Vae ser transformado em uma casa japoneza. A illuminação interna será toda á japoneza. Os grandes lustres serão transformados em lanternas, e mais vinte mil lanternas estarão espalhadas por toda a parte, sendo de notar que as ha de enorme tamanho e genuinamente japonezas. Exteriormente, terá tambem ornamentação e illuminação japoneza. O Alhambra ostentará dez possantes fócos electricos, collocados nas calçadas fronteiras, de modo que todo o edificio ficará banhado de uma luz solar. Promettem ser deslumbrantes os bailes de Carnaval deste anno, no Alhambra.

S. JOSE'

Bailes ao ar livre

Quer no terreno do antigo theatro S. José, quer no salão, onde se realizam os espectaculos caipiras da Casa do Caboclo, serão effectuados nos dias 10, 11, 12 e 13 quatro formidaveis bailes. Haverá perfeito serviço de "buffet". Para o dia 11, o popular Duque organizou uma soberba matinée infantil, com 6 grandes premios.

REPUBLICA

Sabbado e domingo, no theatro Republica, serão realizados mais dois bailes a fantasia, que não serão deste mundo.

Duas bandas da nossa Policia Militar, que têm tocado nestes ultimos bailes, mais uma vez vão fazer a macacada dar o prego. O baile de domingo é em homenagem ao Bloco "Chora-Chora".

PRAIA DA BELLA VISTA, EM ITACURUSSA'

Realiza-se domingo proximo, 4 de fevereiro, promovido pelo Ita Club Volleyball, com o concurso dos moradores e veranistas da localidade, o tradicional banho de mar a fantasia da praia da Bella Vista, em Itacurussá. A commissão encarregada do mesmo não tem poupado esforços no sentido de prestar a Momo as homenagens dignas de seu reinado, e, pelos preparativos, espera-se um successo igual ao dos annos anteriores.

Um legitimo "choro", sob a direcção do competente Yôyô, o sempre joven folião, dará a nota festiva, executando as ultimas e populares marchas carnavalescas. Espera-se tambem o comparecimento do bloco "Tira o Dedo do Pudim", que foi o "clou" do Carnaval passado, sob a batuta do maestro J. Fernandes.

PASSEIO MARITIMO

Vapor "Mocanguê"

E' cada vez maior o interesse que está despertando o baile a fantasia que se realizará no dia 3 de fevereiro, a bordo do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

O vapor, que sairá ás 21 horas, excursionará pela Guanabara, tocando nos seus pontos mais pittorescos, e levará a bordo duas magnificas orchestras de baile, que darão maior brilho a esta festa.

A procura de ingressos, que se encontram quasi esgotados, tem sido enorme, o que demonstra o grande interesse da gente alegre da nossa sociedade, que se vae divertir, dansando durante algumas horas sobre as aguas da nossa maravilhosa Guanabara.

Os palhaços, os velhos palhaços que fizeram a gloria do carnaval dos nossos avós, resuscitaram este anno. São vistos em todas as festas, em todas as batalhas, em todos os bailes. A photographia acima mostra-nos um grupo de palhaços dos innumeros que animaram o ultimo baile do João Caetano

BAILES INFANTIS

Palacio das Festas

A petizada carioca vae ter dois dias de grandes alegrias, com os bailes infantis de domingo e segunda-feira de Carnaval, no Palacio das Festas.

A criançada brincará nestes dias á vontade. Haverá boa musica, ambiente e largueza.

Serão distribuidos brinquedos proprios para o Carnaval a todos os meninos, assim como finos bon-bons.

Os bailes infantis, como é de vêr, vão dar a nota mais destacada do Carnaval de 1934.

O INTERESSE PELO BAILE INFANTIL A FANTASIA NO CARLOS GOMES

As primeiras crianças inscriptas no concurso

No theatro Carlos Gomes inscreveram-se já, para tomar parte no concurso infantil de sambas e marchas do Carnaval, as interessantes meninas Lourdinha Bittencourt, Zoraide, Mariuza e o menino Jorge. A inscripção continuará aberta até quinta-feira, 8 do corrente, na bilheteria do theatro. As classificadas em primeiro logar, bem como todas as outras crianças, receberão lindos premios. Os queridos artistas comicos Jararaca e Ratinho divertirão a petizada durante a festa que se realizará no Carlos Gomes, ás 15 horas, segunda-feira de Carnaval, promettendo esses artistas trazer a petizada no verdadeiro delirio de bom humor e alegria intensa. As festejadas actrizes Hortencia Santos e Lygia Sarmento, por uma deferencia gentil á Empresa Paschoal Segreto, promotora do grandioso baile, vão attender aos galantes frequentadores, offerecendo-lhes bonbons Patrone e lindos brinquedos. A orchestra tocará sem cessar, animando as danças.

Banhos de mar a fantasia

PRAIA DA MORENINHA

Um grupo de senhorinhas e rapazes, residentes na encantadora Ilha de Paquetá, promoverá no dia 4 de fevereiro p. futuro, um formidavel banho de mar a fantasia na Praia da Moreninha.

Essa festa que promette horas de intensa alegria para os moradores da Ilha de Paquetá, está sendo aguardada com verdadeira ansiedade, estando a commissão promotora empregando os seus maiores esforços para que nada falte.

O JORNAL, conforme amavel convite que recebeu, foi distinguido para fazer parte da commissão julgadora dos premios, que serão distribuidos em numero elevado.

ICARAHY

Promovido pelos componentes da ala "Joga teu jogo", do Club Central, a distincta sociedade de Icarahy, realizar-se-á, no dia quatro de fevereiro, um majestoso e imponente banho de mar á fantasia na Praia de Icarahy.

A majestosa praia de Icarahy será ornamentada a estylo e o desfile será feito em toda a sua extensão.

A commissão julgadora será composta de verdadeiros artistas e consagrados mestres na arte de pintar.

A' noite daquelle mesmo dia, o Club Central fará realizar a sua ultima domingueira, toda ella carnavalesca, que se prolongará até ás duas horas da manhã.

PRAIA DO CAJU'

O "Grupo da Castanha do Caju'", filiado ao Club de Regatas São Christovão, promove para o proximo domingo, 4 de fevereiro, um banho á fantasia. Fazem parte da commissão organizadora, as seguintes pessôas: dr. Souza Pinto (lord Barriguinha), Floriano Dourado (lord Bóia a Lona), Antonio Seabra (lord Sempre Firme), Luis Benttenmuller (lord Ressaca), José Goulart Sobrinho (lord Esta é Minha), Francisco Bandeira (lord Olha o Buraco), Claudio Canton (lord Casar é para os trouxas), Eduardo Hatem (lord Forte Corrente), Velloso (lord Cadê Maria Rosa), Ary de Almeida Rego (lord Agarra mas não afóga), José Octavio Vieira (lord Vamos p'ra boia), Jayme Rocha (lord Espirito).

Haverá uma farta distribuição de premios para os blocos, ranchos e fantasiados, que melhor se exhibirem.

SAMBAS E MARCHAS

MINHA RAINHA

Com a proxima chegada de Momo, os eleitos de Terpsychore se movimentaram e a musica crystalina, bamboleante, que anima e vibra o Carnaval, espoucou na malemolencia do samba ou na vibração da marcha. E as ruas se encheram com as sonoridades das gargantas dos foliões, das victrolas e dos alto falantes.

E o tango, o tango molengo foi a knock-out. Fugiu até dos salões. Porque o Carnaval para ser brasileiro, gostosamente nacional, só póde ser feito com a musica nossa, tropicalmente nossa, musica que mexe com as banhas e com os cambitos. Senão, vejamos quem permanecerá impassivel ante a marcha "Minha Rainha", que José Miranda

José Miranda, autor da marcha "Minha Rainha"

e Ivan Lopes compuzeram e que está obtendo o mais franco successo, e que abaixo publicamos:

Minha Rainha

Não quero loura
Nem moreninha,
Quero uma crioula
Para ser minha rainha.
Esta lourinha
Falsificada
Só tem pintura,
Tem pintura
E mais nada.
Uma crioula
E' meu "beguin".
E' só você,
E' só você,
E mais ninguem.

CLUBS SPORTIVOS

AMERICA F. C.

Como já é notorio, o sympathico America F. C., tornou-se o "leader" das melhores batalhas de confetti internas.

Fazendo-se um reparo nas reuniões passadas, nota-se que as mesmas transcorreram além da espectativa optimista que cerca as festas que a Directoria idealizou e o America realiza.

Hoje, para não quebrar o encanto e tambem não dar descanço aos foliões rubros, será realizada mais uma das tradicionaes batalhas que terá inicio ás 21 horas, em homenagem ao pujante Villa Isabel F. Club e terá, como sempre, a abrilhantal-a o "American Jazz" e os "Turunas do Botafogo".

ATLANTIC REFINING CLUB

Momo, rei da galhofa e da folia, foi nomeado discricionariamente interventor, por uma noite, nos salões do Country Club. Tomará posse a 3 de fevereiro, ás 23 horas, e permanecerá em exercicio até ás 5 horas do dia 4.

O baile a fantasia que o "Atlantic Refining Club" organizou para homenagear o soberano da folia, terá assim a presidil-o o espirito irreverente e galhofeiro que se insinua, sempre, no proprio "Eu" de cada carioca que nasce.

Apezar de organizado a rigor e com todas as caracteristicas de elegancia e distincção, em um ambiente de intensa alegria e viva animação, ha de imperar o espirito dynamico e satanico do deus Momo, que a todos communicará o prazer bemdito de ser feliz, esquecendo as agruras da vida...

Ha, porém, um ponto que certamente causará mágoa a alguem: Os malandros, marinheiros, apaches, piratas e outros foram banidos desta festa.

O "Atlantic Refining Club" só quer ter em seu seio, isto é, em seu baile, fantasias de luxo ou pessôas trajadas a rigor.

Por isso, o presidente "ranzinza", contra o qual "ha uma forte corrente...", está usando discricionariamente o direito de abusar, cortando o ingresso áquelles que não preencherem os requisitos do traje exigido.

Assim é que, na séde do club, á Av. Nilo Peçanha, 151-5.º andar, prestigiada pelas "lourinhas" e "moreninhas", a directoria só concede ingressos á "elite oxygenéo", apezar do empenho forte das "mulatas" na defesa da "elite da Favella".

CLUB DE S. CHRISTOVAO

Encerrando a série de domingueiras carnavalescas, o veterano club fará realizar no proximo domingo a ultima domingueira carnavalesca, que será em homenagem ao America Football Club.

Com essa domingueira será encerrada a parte preliminar do programma de carnaval.

O successo verificado nas ultimas reuniões têm excedido qualquer espectativa, podendo-se desde já avaliar o que será a festa maxima dedicada a Momo.

Blócos, Ranchos e Cordões

FILHOS DE TALMA

"A Ala dos Calouros Endiabrados"

Por iniciativa dos grandes Recreativistas João D'Utra dos Santos, Benevides Motta, Casemiro Luis e outros, na sociedade Filhos de Talma, se realisará no proximo domingo dia 4 grandiosa soirée-dançante das 20 ás 24 horas, em homenagem as candidatas ao titulo de Rainha de Talma cuja festa terá um cunho todo grandioso, pois os componentes da mesma, tudo farão para seu brilhantismo.

Em Filhos de Talma, nestes ultimos tempos têm havido muitas festas, e outras estão annunciadas conforme o programma que a sua directoria vem traçando, as quaes para o mez de fevereiro culminará com a "Ala dos Bébés" organizada por Nelson Nascimento e Djalma Pinto, realizando-se no dia 11 das 14 ás 17 horas, tocando a jazz Helena. Haverá distribuição de brinquedos aos petizes, muitos doces, flores e alegria.

No dia 10 o primeiro e grandioso baile a fantasia, das 22 ás 5 horas, no dia 11 independente da "Ala dos Bébés" haverá o segundo baile tambem a fantasia das 20 á 1 hora, para despedida do Rei Momo no dia 12 o ultimo baile a fantasia das 22 ás 5 horas.

A Directoria do Talma tendo a sua frente Humberto Carvalho e Antonio Bezerra, recreativista de grande valor, com estas festas revolucionarão o bairro da Saude, onde é ostentada a séde do Talma.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

BANHOS A FANTASIA

DIA 4

Praia de Copacabana.
Praia do Flamengo.
Praia da Moreninha (Paquetá) em homenagem ao "O Globo".
Rua Visconde do Rio Branco (Nictheroy).
Praia de Icarahy (Nictheroy).
Praia da Ribeira (Governador).
Praia da Bella Vista, em Itacurussá.

PASSEIOS MARITIMOS

DIA 4

Canto do Rio F. Club.

BATALHAS DE CONFETTI

O carioca póde divertir-se nas seguintes:

Hoje:

Na rua Maxwell.
Na rua Pontes Corrêa.

(Continua na 11ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"AZAS DA NOITE"
("Night Flight")

Clark Gable, numa interpretação que honra especialmente a sensibilidade do director Clarence Brown, é uma das primeiras figuras da interpretação de "Azas da noite", grande film, legitima expressão de arte do moderno cinema, que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará proximamente.

As outras figuras de "Azas da noite" são Helen Hayes, John Barrymore (num desempenho vigorosissimo), Lionel Barrymore, Myrna Loy e Robert Montgomery.

Os "fans" de Clark Gable terão em 1934 um "anno cheio": Gable apparecerá tambem, de modo feliz, ao lado de Joan Crawford nesse romance-"féerie", que está sendo aguardado com tanta ansiedade: "Amor de dansarina" (Dancing Lady). E com Myrna Loy apparecerá em "Men in White", que Monta Bell está dirigindo agora para a Metro.

A proposito, Clark é um inimigo do divorcio. Vive ha seis annos com sua esposa numero 2 — e não pensa em liberdade, apesar de trabalhar a pouca distancia de Lupe Velez...

A NOVA SEMANA DE "UMA NOITE NO CAIRO"

Explica-se facilmente a reapparição de "Uma noite no Cairo", film da Metro-Goldwyn-Mayer: enredo leve, gracioso, interpretado deliciosamente por Novarro e Myrna Loy.

"Uma noite no Cairo" é um film de musica felicissima, tão boa, tão agradavel, que ainda hoje ella é ouvida através as estações de radio e em todos os salões de baile. Dahi a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas, resolverem dar a "Uma noite no Cairo" uma nova semana de exhibições, porque se trata de film que precisa ser visto pelos que ainda não o viram, e revisto pelos que já tiveram essa hora e meia de prazer...

VEJAM OS "STILLS" DE "FOOTLIGHT PARADE", NO ODEON

Conforme já foi noticiado, a Warner First National reserva para os "fans" outro film-féerie, outro rosario de deslumbrantes montagens ainda mais bellos que os de "Cavadoras de Ouro". Um celluloide com duas centenas de meninas bonitinhas, com cinco musicas de endoidecer, muita verve e muita pimenta...

Pois desde já os "fans" podem formar uma idéa do que será "Footlight Parade", vendo no salão de espera do Odeon, os "stills" desse celluloide com que a Companhia Numero Um, pretende iniciar, em abril proximo, o lançamento de seus cinco grandes films musicaes de 1934.

CHANDRA, O MYSTERIOSO...

O Imperio, no proximo mez de fevereiro, vae dar aos "fans" um novo film da Warner First National, que tem como figura centralissima a do grande Warren William, o homem que viveu o protagonista de "Pela mão de sua dama", de "Rei dos phosphoros" e que ainda em "Cavadoras de ouro" obteve os applausos mais fortes. — Warren surgirá em "O Vidente" (The mind reader), o film que desvenda os mysterios do charlatanismo, os truos mais sensacionaes dos falsos-videntes, desses individuos que vivem de explorar a superstição humana.

Elle é Chandra, o Mysterio, a Maravilha do seculo. Elle conhecia ou dizia conhecer o passado e o futuro de todos os seus clientes... desconhecia o proprio fim que o aguardava e tambem [illegible] amada, embora sua esposa, e tambem o amasse, não o supportaria mais desde o instante em que descobriu ser elle um simples charlatão de feira! Constance Cummings e Allen Jenkins completam o elenco de "O Vidente".

A VERSÃO FRANCEZA DE "PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS"

O Programma Art está annunciando o film da Ufa — "Princeza, ás vossas ordens". Não se trata de uma reprise, visto como o film que o Programma Art nos vae dar desta vez é a versão franceza, portanto com artistas novos, e scenas completamente novas. O que fica é apenas o enredo e a musica. Os artistas são Lilian Harvey e Henry Garat.

"S. O. S. ICEBERG", O POEMA DE GELO

Scena do film "S.O.S. Iceberg", da Universal. O monte de gelo que se vê ao fundo pesa apenas... dois bilhões de toneladas!

Apesar de numerosas catastrophes, como explosões de "icebergs", no alto mar do Arctico, accidentes de aeroplanos, riscos corridos necessariamente para a filmagem de "S. O. S. Iceberg", sensacional film da Universal, sómente um membro da grande expedição soffreu um accidente nesta aventura que durou seis mezes na Groenlandia; este foi Hans Schneeberger, um dos "cameramen", que quebrou a perna ao cair de uma das paredes de um formidavel "iceberg".

"S. O. S. Iceberg" tem um elenco composto na sua maioria de astros europeus, e é dito ser um dos films mais fóra do commum no genero que qualquer outro film até hoje pela cinematographia.

A QUE'DA FRAGOROSA DE UMA IMMENSA FORTUNA!

Chicago, orgulho de todo Ohio, fôra reduzida a cinzas em consequencia do terrivel incendio. O exodo dos que haviam ficado sem tecto, era continuo. Mas, se é verdade que muita gente, ante a desolação que representava aquella cidade em ruinas, demandava outros pontos, forasteiros havia, que acreditavam existir uma esplendida opportunidade para enriquecer sobre os seus escombros. Dentre estes figurava o velho Daniel Pardway, homem energico, affeito ás lutas, que dispondo de todas as suas economias para ella vae ter com a sua mulher Abigail. O local escolhido para inicio das suas lutas, é o de uma cocheira no meio da cidade. E funda o seu bazar, vendendo toda sorte de mercadorias a preços irrisorios. O "struggle for life" é arduo, mas Pardway, vence e ininterruptamente cresce, como cresce a familia enriquecida de quatro robustas crianças que lhe haviam nascido.

As machinas registradoras, ao cabo de alguns annos, contam-se ás centenas e para ellas afflue o ouro em cataractas. Senhores dessa riqueza e já morta Abigail, os filhos, entram a delapidar os seus haveres. Eis em synthese o enr do forte e audacioso de "Sangue Maldito", da RKO-Radio, que conta com o desempenho de Lionel Barrymore. Como figuras de relevo tem tambem este celluloide, os nomes de Gloria Stuart, Alan Dinehart, Helen Mack e William Gargan.

NOVAMENTE O FILM DAS "PEQUENAS P'RA LA' DE BOAS"!

"Cruzeiro dos Amores", da RKO-Radio, como da sua primeira apresentação, irá descontrolar os nervos

Uma scena de "Cruzeiro dos Amores"

da cidade. Se o leitor ainda não soffreu de allucinações opticas, póde ir se preparando desde já, porque ficará tonto com as pequenas incriveis que nos mostra este "Cruzeiro de Amores". Cada uma dessas pequenas representa um modelo de girls para 1934. Outro encanto do film está na variedade de melodias. De instante a instante, rompe um desses foxes, que electrizam a alma e os musculos da gente. O enredo é gozadissimo e, como o titulo mesmo está dizendo, trata-se de "pyramidal farra transatlantica", com pequenas que vão allucinar a cidade. Entre os seus interpretes, encontramos Charlie Ruggles, o comico insuperavel de tantas creações, Phil Harris, o cantor de radio, que é a loucura das mulheres e algumas das "donas boas" Greta Nissen, Helen Mack e June Brewster.

MORTE AOS "GANGSTERS"

A Paramount parece ter-se convencido de que os "gangsters" não mais interessam. Cremos mesmo que, entre nós, nunca interessaram.

Com essa orientação, resolvida embora a fazer um film policial, catou no livro de Phillips Oppenheim, "Gangster's Glory", o unico conto em que não havia nenhum emulo de "Legs Diamond", e fez da versão cinematographica desse conto "O Club da Meia-Noite".

Para interpretes, Clive Brooks, um chefe de quadrilha calmo, sereno, reflectido como convem; no elemento

George Raft e Helen Vinson em "O Club da Meia Noite"

adverso, o detective George Raft, desdobrando-se em prodigios de engenho e de argucia para desfazer uma camarilha de malfeitores, contra a qual fracassara a melhor gente de Scotland Yard; emprestando os indispensaveis condimentos romantico e humoristico ao argumento, duas actrizes de valor: Helen Vinson, a pequena que leva Raft a vacillar um momento no cumprimento de seu dever e Alison Skipworth, uma duqueza apatacada, que tudo teria evitado se não fosse a sua deploravel mania de se exhibir por toda a parte com as suas lindas joias.

CRIME E EXPIAÇÃO

Neil Hamilton e Shirley Grey em "A nave do Terror"

Os crimes de Troppman e dos mais ferozes assassinos nada são comparados aos desse homem que apparece como protagonista de "A Nave do Terror".

Homem de rara intelligencia, applica-a de improviso a uma série de escusas manipulações de Bolsa, que durante algum tempo não veiu a lume. Certo dia, porém, descobre-as a policia, o que occorre justamente quando elle convidou para uma viagem em seu hiate a mulher que ama e um grupo de pessoas de quem se faz passar por amigo. Receloso do castigo, pois sabe que no primeiro porto a que chegue o deterá a policia para lhe pedir contas dos seus actos, o miseravel só vê um caminho para se salvar: Elle anniquilará, um por um, todos aquelles que estão a bordo, abandonará o hiate á mercê do acaso, e buscará alcançar com a mulher que ama uma ilha deserta, onde não poderá a justiça descobril-o. O elenco deste film da Paramount, representado por um grupo de artistas, á frente dos quaes se acham John Halliday, Verree Teasdale, Charlie Ruggles, Neil Hamilton, etc.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "O Juizo Final" — Madge Evans e Richard Dix.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ALHAMBRA — "O Caminho da Fortuna" — Claire Trevor e George O'Brien — e — "O Homem que venceu".

ODEON — "Achada na Rua" — Silvia Sidney e George Raft.

IMPERIO — "O Amor Cria Azas" — Dorothy Bouclair e Harry Milton — e — "Gloria de Campeão" — Constance Cummings e Ben Lyon.

GLORIA — "Uma Idéa Louca" — Rose Barsony e Wille Fritsch.

PATHE' PALACE — "O Filho Inesperado" — Florelle e Fernand Gravey.

BROADWAY — "Ouro e Trapos" — Ginger Rogers e Lew Ayres.

ELDORADO — "Perdidos no Paraiso" — Patricia Ellis e Douglas Fairbanks Jor. — e — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Spencer Tracy.

PARISIENSE — "Amor de Cossaco" — e — "Crime do Seculo" — Winnie Gibson e Jean Hersholt.

PATHE' — "O Expresso da Seda" — Sheyla Terry.

CARNAVAL

(Conclusão da 10ª pag.)

Na rua Luiz Teixeira.

Na rua Miguel de Frias.

Na rua Barão de Mesquita, no trecho comprehendido de Souza Cruz a Ferreira Pontes.

Na rua General Pinheiro Machado, nas Laranjeiras.

No Largo da Pechinca, em Jacarépaguá.

Na rua Costa Lobo.

Na barca da Ilha do Governador que parte do Cáes Pharoux ás 17,30 minutos.

Amanhã, 2 de fevereiro

Nas ruas Derby Club, Conselheiro Olegario, Arthur Menezes e Araujo Lima.

Na rua Felix da Cunha.

Nas ruas Marquez de Olinda, Assumpção e Marechal Niemeyer.

Na rua Pereira Nunes.

Nas ruas Engenho de Dentro e Dias da Cruz.

Na rua Araujo Leitão.

Dia 3 de fevereiro:

Não ha batalhas nesse dia, de accôrdo com o que foi resolvido pela Prefeitura:

Dia 4 de fevereiro:

Na rua Barão de Ubá.

Na rua Pacheco Leão.

Na rua Greenhalgh.

Na rua Paulo de Frontin.

Na rua do Lavradio.

Na rua D. Luiza (Maracanã).

Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

Na rua do Santissimo, em Santa Cruz.

Dia 5 de fevereiro:

Na rua Francisco Eugenio, em S. Christovão.

Na rua Almirante Cockrane.

Na rua Paulo de Frontin.

Na rua Visconde de Figueiredo.

Na rua Antonio Basilio, na Tijuca.

Dia 6 de fevereiro:

Nas ruas Copacabana e Barroso.

Na rua S. Salvador.

Na rua Voluntarios da Patria.

Nas ruas Jorge Rudge e 8 de Dezembro.

No trem que parte de D. Clara ás 6,50 horas.

Na rua Silva Gomes, em Cascadura.

Na rua Lino Teixeira.

Na rua da Carioca, começando na rua Pedro I, até o largo da Carioca.

Dia 6 de fevereiro:

Na rua Conselheiro Zenha.

Dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro: ..

Na rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

ENSAIOS

NOS BLO'COS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.

"Caçadores da Floresta" — Terças e quintas-feiras.

"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.

"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.

"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.

"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

"Pega de fininho" — Hoje, ensaio geral.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.

"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas e domingos.

"Vê se pode" — Quartas, sextas-feiras e domingos.

"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.

"Para o anno sae melhor" — Quintas-feiras e domingos.

"Depois das sete" — Quintas-feiras e domingos.

"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.

"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.

"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.

"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.

"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

THEATRO E MUSICA

O GRUPO "GENTE NOSSA", DE PERNAMBUCO, E O SEGUNDO NUMERO DE SUA REVISTA

Dessa florescente aggremiação de amadores theatraes de Pernambuco que, a despeito de ter apenas dois annos de vida, já conta numerosos triumphos, recebemos o segundo numero de sua revista e o libretto da opereta "A madrinha dos cadetes" devida á festejada parceria Samuel Campello-Waldemar de Oliveira, já conhecida no Rio, através, entre outras peças, de — "A Rosa Vermelha" e "Aves de arribação", — ambas de costumes pernambucanos, representadas com grande exito.

A opereta, uma phantasia em tres episodios, seis tempos e um quadro extraordinario, foi escripta especialmente para commemorar o 57.º anniversario do Theatro Santa Isabel, a tradicional casa de espectaculos de Pernambuco, mantendo-se no cartaz por algum tempo, já pela belleza da musica e dos versos, já pelo irreprehensivel desempenho que teve por parte do elenco "Gente Nossa".

E' justo que se diga algo sobre essa reunião de amadores de Pernambuco, que ha mais de dois annos vive com certo brilho no grande Estado do Norte, representando peças de autores nacionaes, não só na capital pernambucana e cidades do interior, como nos Estados mais proximos.

Organizada sem bafejo official, vivendo quasi que exclusivamente dos rendimentos dos espectaculos, tem supprido no Recife, com certa vantagem, a falta de companhias theatraes, que all apparecem de quando em quando, para fazer temporadas curtas.

O "Gente Nossa" conta entre os seus elementos algumas profissionaes, como Lecticia Flora, que o Rio applaudiu ha meia duzia de annos.

São seus directores artisticos os senhores Waldemar de Oliveira e Samuel Campello, aquelle autor das musicas de varias operetas, e este de numerosos libretos, comedias, sainetes, vaudevilles, além de nosso collega de imprensa de Recife e representante em Pernambuco da S. B. A. T.

E' um animador, um grande animador do theatro no grande Estado nordestino, que deve a sua pertinacia numerosas iniciativas no genero, sempre coroadas de successo, embora o acanhamento do meio e a falta de certos recursos — coisas naturaes numa provincia.

O "Gente Nossa" é, sem duvida, um grupo theatral merecedor dos maiores applausos, como o são igualmente os seus directores artisticos, sobretudo esse teimoso Samuel Campello, que, vencendo todas as difficuldades, realiza com muita fé alguma coisa de util e interessante em prol do nobre theatro nacional.

PELOS THEATROS

A ULTIMA CONQUISTA DE RENATO VIANNA, HOJE, NO CASINO

Em homenagem á Associação dos Artistas Brasileiros, será hoje ás 21 horas, levada á scena no Theatro Casino, em festa do seu autor, a peça "A Ultima Conquista", original de Renato Vianna, uma das boas peças do theatro brasileiro, creada, ha tempos, no Trianon com grande exito.

Desta vez, no protagonista, teremos o proprio autor, sr. Renato Vianna, que será secundado na interpretação de sua peça pelas actrizes Olga Navarro e Adelaide Coutinho e pelos actores João Barbosa e Teixeira Pinto.

Renato Vianna, que é uma das figuras mais destacadas da nossa literatura theatral e um dos mais esforçados trabalhadores em prol do theatro brasileiro, terá na noite de hoje, mais uma prova da admiração que lhe votam a nossa sociedade e os nossos artistas, que juntos lhe levarão os seus applausos no Casino.

"RI... DE... PALHAÇO" E' UMA PEÇA PARA A EPOCA

Essa peça que está no cartaz do Carlos Gomes desde sexta-feira passada e que tanto exito tem alcançado, é, indiscutivelmente, uma peça para a época que estamos vivendo, para esta quadra agitadissima do carnaval. Paulo Orlando e Marques Porto tiveram o cuidado, ao escrever "Ri... de... Palhaço", de focalizar apenas situações que estivessem de accordo com o espirito do publico, nesta quadra de alegria carnavalesca.

Com a approximação do Carnaval, vão chegando os ultimos dias de exhibição de "Ri... de... Palhaço", mas não diminuiu, de forma alguma, o exito de "Ri... de... Palhaço".

NO CARLOS GOMES

Promette ser um acontecimento a festa de Hortencia Santos e Restier Junior.

E' amanhã que se vae realizar, no Carlos Gomes, o festival de Hortencia Santos e Restier Junior, dois artistas que o publico carioca admira e que foram durante essa temporada de verão que agora se extingue, das primeiras figuras da companhia de comedias que Antonio Palma organizou para o modernissimo theatro da Empreza Paschoal Segreto.

Ha de parte do publico, além do interesse de homenagear os dois artistas, o interesse de não perder um espectaculo que promette ser, dados os moldes em que foi organizado, um acontecimento de arte.

O espectaculo, que será completo, será divido em tres partes.

Subirá á scena inicialmente a applaudida comedia "O Coração não envelhece", de autoria de Paulo Magalhães; a seguir, o proprio escriptor Paulo de Magalhães, fará uma conferencia sobre "Estrellas, Estrellos e Estrillos", da terra do cinema; a seguir, será realizado um grande acto variado, no qual vão tomar parte, além de outras figuras de renome, Carmen Miranda, Sylvio Caldas, Nônô, Lu' Marival, de Chocolat, e outros.

UM MAGNIFICO QUADRO NOVO NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo offerece hoje, ao seu publico numeroso, a novidade de um quadro, que será accrescentado á peça "Rei Momo na Roça", actualmente em cartaz. Esse quadro, que é tambem regional, embora não seja typicamente brasileiro, ha de por certo, fazer sensação, pois que elle foi moldado em bases essencialmente comicas e destinado a fazer rir fartamente.

"Melodia Cubana" é o titulo do novo quadro. Apresenta elle scenas do "bas fond" cubano, tendo typos caracteristicos e de um flagrante estupendo. Nena Hernandez, a bailarina cubana que com tanto exito apresentou na Casa do Caboclo a rumba, vae ser figura central da nova creação, pois que tem merito bastante para isso.

Ao lado della trabalharão Jararaca, Ratinho, Mattinhos. A parte musical, essencial num quadro typico de Cuba, estará a cargo do professor Jayme Florence, Romualdo Miranda, João Frazão e Ernesto Lopes.

A FESTA DE HOJE NO THEATRO RECREIO COMMEMORANDO O MEIO CENTENARIO DA REVISTA "HA UMA FORTE CORRENTE"

Completa hoje a sua 50ª representação a revista politica e carnavalesca "Ha uma forte corrente", dos escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior.

A revista "Ha uma forte corrente" tem levado muito publico ao theatro Recreio, pois ella contém critica politica em dose bastante elevada. Para a festa desta noite foi organizado o seguinte programma, nas duas sessões: estréa do quadro novo: "Os cinco batutas do carnaval" e um acto variado no qual tomarão parte Regina Maura, como speaker discricionaria, Sylvio Vieira, Renato Murce, Modesto de Souza, e outros artistas. Ha uma forte corrente do publico a procura de bilhetes para hoje.

O CARNAVAL DAS "ESTRELLAS" DE THEATRO, NO JOAO CAETANO — O QUE VAE SER A NOITE DE 8 DE FEVEREIRO PROXIMO, NAQUELLE THEATRO

O baile das actrizes é uma novidade, no Rio de Janeiro. Realizou-se, pela primeira vez, o anno passado, incluido nas festas officiaes, de turismo, da Prefeitura. O exito foi enorme; foi mesmo além de todas as espectativas. Este anno tem, por força, de ser melhor. A elite carioca espera, ansiosa, pela noite de 8 de fevereiro, que será uma verdadeira noite de sonho e fantasia. O baile das actrizes promette ser um baile super elegante. Haverá, além das dansas, cousas absolutamente ineditas. Será coroada, em pleno baile, por uma alta autoridade da cidade, a Rainha do Carnaval das Actrizes, eleita no Concurso do "Diario da Noite". O elegante theatro da Praça Tiradentes, terá um preparo especial para que se possa tambem fazer um grande desfile de typos theatraes. Desfile esse em que tomarão parte as figuras de maior destaque do theatro nacional. A Rainha das Actrizes, do Carnaval, apresentar-se-á com riquissima toillette, offerta da Casa Armando, da rua Uruguayana, 12. Ha uma viva e forte curiosidade da parte do publico por essa festa de originalidade e arte. O concurso para eleição da Rainha do Carnaval das actrizes, do "Diario da Noite", encerra-se no proximo sabbado. Na segunda-feira, 5, haverá, no Theatro Carlos Gomes, um grandioso espectaculo, em que tomarão parte todos os artistas que estão tratando da organização do Baile das Actrizes. Após esse espectaculo, que não será muito grande, proceder-se-á a apuração final do concurso, sendo em seguida, proclamada a Rainha eleita. A renda do espectaculo reverterá em favor da Casa dos Artistas. O Baile das Actrizes é o assumpto do dia, na cidade. Não se fala noutra cousa. Esse baile, vae ser, não ha duvida, uma verdadeira Parada de Elegancia. E, como não ser assim, se a frente deste grande commettimento estão: Regina Maura, Iracema de Alencar, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Aracy Cortes, Lodia Silva, Amelia de Oliveira, Lina do Soy, Guy Martinelli, Rosalia Pombo, Lais Areda, Italia Ferreira, Sonia Veiga, Belmira de Almeida, Dina Marques, Carmem Novarro, Alma Flora, Italia Véra, Alma Castro, Déa Rubine, Déa Selva, Cordelia Ferreira, Léa Ferreira, Victoria Miranda e outras. As maiores personalidades do paiz já estão de posse de mesas, frizas e camarotes. A julgar pelo explendor do Baile das Actrizes, do anno passado, póde-se calcular do deslumbramento do deste anno. A procura de localidades, tanto na Casa dos Artistas, como na bilheteria do Theatro João Caetano, tem sido extraordinaria, prevendo-se que dentro de tres ou quatro dias a lotação esteja completamente exgotada.

O BAILE INFANTIL SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO CARLOS GOMES

O baile infantil á fantasia, que segunda-feira do Carnaval, se realizará á tarde, no Carlos Gomes, constitue já o assumpto obrigatorio da petizada carioca. Se não bastasse a collaboração na festa de Jararaca e Ratinho, como ainda das graciosas artistas Hortencia Santos e Lygia Sarmento, tinhamos para justificar o interesse despertado, o conforto que offerece o moderno theatro da Empreza Paschoal Segreto e o concurso infantil de sambas e marchas que já conta com a inscripção das galantes creanças Lourdinha Bittencourt, Zoraine e Mariuza e Jorge, continuando até quinta-feira, 8 do corrente, a inscripção na bilheteria do theatro. As primeiras classificadas receberão premios, sendo que as demais creanças receberão lindas lembranças. Haverá farta distribuição de bonbons e brinquedos, tocando durante o baile uma excellente jazz.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ri... de... Palhaço" — Comedia carnavalesca original de Marques Porto e Paulo Orlando — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

Morreu de um mal antigo

A nacional Maria Sabina Bhering, solteira, de 35 annos de idade, moradora no morro de S. Carlos n.º 50, soffreu, de ha muito, de um grande mal. Desesperançada da cura, Maria não se submetteu aos curativos medicos. Hontem, pela manhã, veiu a fallecer.

O commissario do 9º districto policial, Braga Mello, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA NEVADA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	
	SANTOS	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Havre	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Bremen	MASILIA	22	22	Buenos Aires
Genova	MADRID	23	23	Buenos Aires
Southampton	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	WATER-LAND	—	1	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	KORE VIII	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	PLANERIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	BAGE	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
	FLORIDA	—	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
	BAGE	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	SANTOS MARÚ	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
	ARACAJÚ	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	—	1	Nova York
Buenos Aires	CAMAMU'	1	1	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
	ARABIA MARU	11	11	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
	JOANNA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJÚ	—	25	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	TRES DE OUTUBRO	1	—	
Penedo	MIRANDA	4	—	
P. Norte	CAMPOS	4	—	
Belém	MANA'OS	5	—	
Cabedello	ARARANGUA'	6	—	
P. Norte	POCONE'	15	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	17	—	
	ITAQUICE	—	1	Porto Alegre
	ARARUNA	—	1	Antonina
	ANNA	—	1	Laguna
	UÇA'	—	1	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	1	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	1	Porto Alegre
	OSWALDO ARANHA	—	3	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	3	S. Francisco
	ITASSUCE	—	4	Porto Alegre
	VENUS	—	6	Laguna
	ARARANGUA'	—	7	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	7	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	8	Laguna
Manáos	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	COMTE. ALCIDIO	1	—	
Santos	CAMAMU'	1	—	
P. do Sul	VENUS	1	—	
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	
P. do Sul	ARARAQUARA	6	—	
Santos	LAGES	8	—	
Santos	MANDU'	16	—	
	ANNA	—	1	Antonina
	ITAHITE'	—	1	Belém
	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
	SERRA GRANDE	—	1	Penedo
	SERGIPE	—	2	Maceió
	HERVAL	—	2	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	4	Belém
	VICTORIA	—	6	Manáos
	ASSU'	—	6	Villa Nova
	ITABERA'	—	7	Penedo
	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
	ALICE	—	10	Bahia
	ARARUNA	—	15	Areia Branca

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor allemão "Holstein" — Importação.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.
Armazem 13 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor francez "Lipari" — Descarga de bagagem.
Armazem 18 — Vapor inglez "Nela" — Importação.
Praça Mauá — Vapor italiano "Oceania" — Descarga de bagagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Itajahy o vapor nacional "Assú" — P. Carneiro.
De Buenos Aires o paquete francez "Lipari" — C. Reunis.
De Emden o vapor allemão "Godfried Bueren" — K. Keppich.
De Buenos Aires o paquete italiano "Oceania" — E. Maritimas.
De Porto Alegre o vapor nacional "Aratimbó" — L. Nacional.
De Barry Dock o vapor inglez "Nela" — Mala R. Ingleza.
De Rosario o vapor sueco "Liguria" — A. Camara.
De Rosario o vapor norueguez "Norma" — F. Engelhart.
De Buenos Aires o paquete allemão "Monte Sarmiento" — T. Wille.

SAIDAS

Para Porto Alegre o vapor nacional "Butiá".
Para Victoria o vapor nacional "Odette".
De Belem o vapor nacional "Camaragibe".
Para Buenos Aires o vapor inglez "Nela".
Para Trieste o paquete italiano "Oceania".
Para Hamburgo o paquete allemão "Monte Sarmiento".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Annibal Benevolo".
Para Nova Orleans o vapor americano "Saugerties".
Para Oslo o vapor norueguez "Norma".
Para Amarração o vapor nacional "Una".
Para Itajahy o vapor nacional "Tutoya".
Para Santos o paquete nacional "Duque de Caxias".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITAQUICE — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Impressos até ás 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 do dia 1; cartas para o interior até 11 do dia 1 e idem, com porte duplo até 11 do dia 1.

ARATIMBO' — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 do dia 31; cartas para o interior até 7 do dia 1 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 1.

ITAHITE' — para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.
Impressos até ás 12 horas do dia 1; objectos para registrar até 11 do dia 1; cartas para o interior até 13 do dia 1 e idem, idem com porte duplo até 13 do dia 1.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN WORLD — para Trinidad, Bermudas e Nova York.
Impressos até ás 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 do dia 1; e cartas para o exterior até 11 do dia 1.

SANTOS — para Santos, Antonina, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 do dia 1; cartas para o interior até 6 do dia 2; idem, idem, com porte duplo até 6 do dia 2; cartas para o exterior até 6 do dia 2.

SOUTHERN CROSS — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até ás 12 horas do dia 2; objectos para registrar até 11 do dia 2; cartas para o exterior até 13 do dia 2.

Acção Catholica

IGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Hora Santa

O Apostolado da Oração da Igreja de São Sebastião realizará no dia 1º de fevereiro, ás vinte horas, o piedoso exercicio da "Hora Santa", como aliás vem fazendo desde a data da sua fundação, na vespera da primeira sexta-feira de cada mez.

Nosso Senhor Jesus Christo, fallando á sua serva Santa Margarida Maria, Elle proprio estabeleceu a pratica da Hora Santa e prometteu gravar com caracteres indeleveis em seu adoravel coração os nomes daquelles que propagarem esta incomparavel devoção.

O titulo de "Hora dos Milagres" que o povo deu a esta devoção é a melhor prova da sua efficacia.

A Santa Igreja não só approva, mas abençoa e recommenda com ardor pratica tão santa. Os Summos Pontifices a tem enriquecido com numerosas indulgencias.

O Apostolado da Oração, pois, convida aos seus associados e aos fieis em geral para assistirem a esse acto solemne de piedade e amor a Jesus Sacramentado.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

O Comité Executivo já tem escolhido definitivamente o local para as grandes ceremonias do Congresso, a realizar-se de 10 a 14 de outubro do corrente anno.

E' o magnifico Parque de Palermo, que, por sua extensão, ornamentação e belleza, occupa um logar de distincção entre os seus semelhantes do mundo inteiro. Rodeamno soberbos jardins, admiravelmente collocados, palacios senhoriaes, e bellas estatuas, entre as quaes se destaca o monumento doado á cidade, pela colonia hespanhola, por occasião das festas do centenario da Republica. Grandes avenidas o cruzam em varias direcções e calcula-se que nellas haverá logar para mais de um milhão de pessoas. Ali será armado um altar monumental para celebração dos grandes pontificaes e a benção com que terminará o Congresso.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

No proximo domingo, dia 4 de fevereiro, terá logar na matriz de Sant'Anna, o Exercicio da Hora Santa, promovido pela Parochia de Nossa Senhora da Paz.

O vigario, frei Domingo, está tomando diversas providencias para que essa ceremonia seja celebrada de modo solemne e que nella tome parte o maior numero de parochianos e associações religiosas.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Reunir-se-á, no proximo dia 5 de fevereiro, ás 20 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, dessa parochia.

Nessa reunião serão recebidos novos socios aspirantes, segundo as propostas approvadas pelo conselho na ultima sessão.

MISSA COMPROMISSAL

A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa compromissal, por intenção dos irmãos vivos e mortos.

DEVOÇÃO DO S. S. SACRAMENTO

A Devoção do S. S. Sacramento terá, hoje, quinta-feira, missas em louvor do seu grande Orago em todos os templos. A's 8 1|2 horas, na igreja do antigo Curato haverá celebração por aquella intenção.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria commemora, no proximo dia 2, o dia de sua excelsa padroeira.

O programma dessa solemne festa está assim organizado:

Dia 2 — A's 8 e 9 horas, missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o rev. Simeão de Macedo, e ao evangelho pregará o orador sacro padre dr. Henrique Magalhães.

A's 20 horas — "Te Deum" — Pregará nesse acto d. Placido de Oliveira.

Precederá o "Te Deum" a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1934 a 1935.

Antes da missa solemne haverá a tradicional benção da cera e a distribuição de candeias.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Em preparação ás solemnidades da primeira sexta-feira do mez, data consagrada á devoção do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á hoje, no Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio da Hora Santa.

Essa solemnidade será iniciada ás 19 horas, com a pregação feita por um sacerdote franciscano, o qual, no encerramento, dará a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Realizar-se-á no proximo dia 4 de fevereiro a reunião da Pia União das Filhas de Maria, da Igreja do Hospital de São João Baptista.

Essa ceremonia será iniciada logo após á missa de communhão geral, rezada naquella igreja ás 8.30 horas.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, ás oito horas, será officiada pelo vigario da parochia a missa festiva de communhão geral dos membros do Apostolado da Oração e ás 17 horas recitação do Terço, Ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Funebres

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(EX-JUIZ DE MENORES)

✝ O dr. Hugolino M. de Albuquerque Mello Mattos; d. Maria Cristalia de Queiroz Ferreira, seu marido Alexandre P. de Queiroz Ferreira e seus filhos; dr. João B. de A. Mello Mattos e filhos; coronel Christovão C. de A. Mello Mattos (ausente), sua esposa dona Luiza S. de Mello Mattos e filhos fazem celebrar missa, de trigesimo dia, em 3 deste mez, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio da alma de seu bondoso, idolatrado e inolvidavel irmão, cunhado e tio, dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS. A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos deste, commovidos e penhorados, agradecem novamente aos parentes, amigos, ás corporações e todas as pessôas que têm prestado seu prezado preito de amizade, consideração ou qualquer homenagem ao Venerando Morto, no doloroso transe e tão sentido desenlace.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Francisca Barroso de Mello Mattos, irmãos, cunhados e sobrinhos fazem publico o testemunho de sua gratidão, commovida e profunda, a todos quantos participaram do seu carinhoso desvelo durante a enfermidade do bonissimo e querido dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, ou se associaram ao luto e á dor das familias directamente feridas pela perda irreparavel do Juiz de Menores do Districto Feedral, acompanhando-lhe os despojos á sepultura e assistindo ás missas de setimo dia. Aproveitam esta opportunidade para solicitar o favor da sua presença ao officio divino com que será suffragada a alma do saudoso magistrado, ás 9.30 do proximo dia 3, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

VIDA DOS CAMPOS

O sobreiro e a sua cultura no Brasil

E' especialidade dos agronomos literatos o estudo de plantas exoticas, mirificas, que uma vez aqui acclimatadas nos dariam caudaes de ouro.

Essa especie de gente, dotada de imaginação poetica, não podendo entoar lyricas no templo de Appolo, que se acha entupido de burguezes negocistas, desabafa o estro oppresso em artigos georgicos que é uma consolação para esse paiz "essencialmente agricola".

Desejando tratar aqui de um vegetal exotico e de vantajosa cultura, estou sem querer emparelhando-me com estes homens de talento e imaginação, o que seria para mim muito honroso, se não fosse uma offensa a lustrosa cohorte dos nossos literatos agricolas, que eu respeito e admiro, mas não invejo.

Vá, pois, o introito como desculpa a essa alfanjada em seara alheia e comecemos.

O vegetal que supponho deveria trazer resultados em sua cultivação no Brasil e o sobreiro.

A cortiça tem actualmente tão variadas applicações que é forçoso procurar cultivar em nossas terras o sobreiro.

Além do seu emprego usualissimo e insubstituivel na fabricação das rolhas de tão vasto consumo, a cortiça é materia reclamada por algumas industrias.

A chimica exige a cortiça para varias applicações e empregos, a electricidade tem neste material um dos melhores isolantes.

A engenharia emprega a cortiça em conglomerados diversos, juntamente com o asphalto, amiantho, magnetisa para varios fins.

E' ella um material apropriado a cobrir conductor de vapor, um isolante insubstituivel para camaras frigorificas e de fermentação e bem assim para isolar camaras telephonicas do rumor externo empregos affins.

O "linoleum" tão em moda é fabricado com pó de cortiça e oleo de linhaça oxydado e transformado em substancia gommosa.

Moveis de jardinagem, recipientes, isoladores, apetrechos para pesca, salvavidas, etc., são fabricados com esse producto.

O famoso "nankin", o preto de Hespanha, são fabricados com cortiça, queimada em vasos fechados.

Os detrictos da cortiça empregada na industria fornecem um excellente material para o acondicionamento de frutas delicadas como uvas, ameixas e de ovos.

Taes e tantos empregos tornam a cortiça uma materia prima que é justo desejal-a produzida no Brasil.

Na Hespanha, Portugal e França, paizes productores da cortiça, incentiva-se neste momento a sua producção e as cifras de exportação já se tornam notaveis pelos algarismos a que ascenderam.

A industria corticeira na Hespanha emprega quasi quarenta mil operarios.

A producção mundial da cortiça é calculada em 220.000 toneladas.

E' chegado o momento de perguntarmos se o carvalho de cortiça foi sobreiro, o "Quercus suber" dos botanicos poderá ser cultivado no Brasil.

Aqui, com os evangelhos da sciencia na mão, respondemos que sim.

O sobreiro genuino é oriundo do norte da Africa, sul de Portugal e Hespanha, bacia pois do Mediterraneo, região temperada onde se pode e se tem cultivado a maior parte das plantas da nossa zona temperada.

Temos ademais a opinião de Semler: "O sobreiro prefere clima temperado — quente, por isso não se encontra em situação muito elevada. Na Hespanha e na França acham-se exemplares a 480 metros do nivel do mar e na Algeria elles vão até á altitude de 960 metros.

Considera-se como temperatura minima para essa planta 13ºC e, segundo informações officiaes da repartição franceza, das florestas o sobreiro pode supportar a temperatura maxima de 50ºC.

Ora, deante desta affirmativa, vê-se que o sobreiro pode ser cultivado no Brasil em uma grande area e a prova do seu bom comportamento em nosso meio é a existencia de um exemplar deste vegetal em Pelotas, segundo o testemunho do agronomo doutor Celeste Gobbato.

Ha no Brasil campos experimentaes, segundo leio em relatorios, mas noto que em nenhum destes estabelecimento se procura acclimar plantas uteis exoticas, como se faz em outros paizes, especialmente na America do Norte, onde existe um departamento especial destinado a introduzir plantas estrangeiras e estudar a sua acclimação.

Deste emprehendimento americano não são raros os resultados, basta citar um exemplo assás conhecido: o das laranjas da Bahia, que se acclimataram na California, tendo uma exportação cujas cifras nos deviam causar vertigens de vergonha... se vergonha fosse planta aqui acclimatavel.

CURSO PRATICO DE AGRONOMIA

CORREIO RURAL

O Curso Pratico de Agronomia, iniciativa desta revista, e que ha mais de um anno vem prestando inestimaveis serviços á lavoura em geral, tem, já matriculados em suas cadeiras, algumas centenas de alumnos localizados em varios Estados e pertencentes a diversas categorias sociaes, prova maxima da sua efficiencia. Com os exames de segunda época, que se estão processando, uma numerosa turma de futuros agricultores vae receber os competentes certificados, que dão habilitação a cursar o segundo anno.

A direcção do Correio Rural, no intuito de proporcionar as maiores garantias aos seus alumnos e para attender ás exigencias da lei, que obriga a um estagio preparatorio na séde e campos da Escola, está organizando o corpo de technicos que vae reger as varias cadeiras para a officialização do Curso.

Neste sentido, conta com professores de larga reputação em nosso paiz e no estrangeiro, onde os illustres profissionaes estiveram aperfeiçoando seus estudos, nas academias dos Estados Unidos, França, Italia, Allemanha e Suissa. Deste modo, podemos hoje annunciar aos nossos alumnos estarem fazendo parte da Commissão Examinadora os srs. dr. Aristoteles Pereira, engenheiro de minas e civil, do Ministerio da Viação; dr. André Argollo Ferrão, engenheiro agronomo, do Ministerio do Trabalho; dr. Racine Pereira, engenheiro agronomo, do Ministerio da Agricultura; dr. Genesio da Costa Marques, engenheiro civil e de minas; dr. Francisco Pereira Caldas, engenheiro civil, da Inspectoria de Estradas. Dentro em breve, outros technicos farão parte da congregação da Escola, assumindo a regencia das varias cadeiras.

Estão, pois, de parabens os alumnos do Curso de Agronomia do Correio Rural, que com tanta dedicação vêm seguindo as lições divulgadas pela revista.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito a cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE boa sala mobilada a casal ou solteiros; preço: 170$000. Rua Corrêa Dutra, 86 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1103.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

EDIFICIO LIDO
Copacabana

Aluga-se apartamento, 3 quartos, 2 salas, quarto empregado e todas as dependencias, para familia de tratamento. Esquina rua Belfort Roxo n. 5, com excellente vista para o mar e montanhas. Telephone 7-2670.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construid., á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 230$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE, na conceituada pensão Silva Lobo, confortaveis aposentos; Mariz e Barros, 200.

ALUGA-SE baratissimo optima sala de frente para escriptorio ou consultorio, á rua Uruguayana n. 95, 1º andar. Trata-se na loja.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASA — Vende-se uma com dois quartos, duas salas, gabinete dentro e uma casa nos fundos, proprio para renda, 180- e mora o proprio; aceita-se algum pagamento em terreno aqui no Rio ou dinheiro em Portugal; travessa Bernardo n. 83, Encantado.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 103

900:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. A longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SOIS DOENTE ?...

Se quereis obter gratis o seu diagnostico, envie o nome, idade, logar de residencia para o C. H. Amor e Fé em Deus — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro. Remetter um enveloppe, subscripto, sellado, para resposta.

Vendem-se em Santa Thereza, na rua Gonçalves Fontes, lotes de terrenos approvados pela Prefeitura, em frente ao Convento e muito perto do largo da Lapa. Informações com o sr. Clito, no Edificio Carioca, no largo da Carioca n. 5, no 7º andar, sala n. 704, tel. 2-8991.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.85	9.68
Para maio	9.85	9.88
Para julho	9.95	9.99
Para setembro	10.27	10.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.77	9.68
Para maio	9.96	9.88
Para julho	10.05	9.99
Para setembro	10.39	10.31
Vendas do dia	20.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA RORK, 31 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos		
Typo 4	10 1/4	10 1/4
Typo 7	9 1/2	9 1/2
Do Rio:		
Typo 6	9 5/8	9 5/8
Typo 7	9 3/8	9 3/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 31 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 1/2 a 2 1/2 francos, cotando-se por cinco kilos em francos.

	Hoje	Ant.
Para março	156	153 ½
Para maio	153 ¼	151 ½
Para julho	152 ½	151
Para setembro	151 ¾	150 ¼
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 31 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 ½ a 3 ½ francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	157	153 ½
Para maio	154 ¼	151 ½
Para julho	153 ½	151
Para setembro	152 ¾	150 ¼
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 31 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg, cotando-se por 1/2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 1/2	28 1/2
Para maio	29	29
Para julho	29 1/2	29 1/2
Para setembro	30	30 1/2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de janeiro.
Mercado firme, com alta parcial de 1/4 a 1/2 pfs., cotando-se por 1/2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 3/4	28 1/2
Para maio	29 1/2	29
Para julho	30	29 1/2
Para setembro	30 1/2	30 1/2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de janeiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 31 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 31 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 31 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
13$400	13$400	14$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:
No dia de hoje 45.989
No dia anterior 34.291
Em igual data de 1933 46.069
Embarques:
No dia de hoje 93.608
No dia anterior 76.803
Em igual data de 1933 69.671
Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje 1.782.004
No dia anterior 1.829.598
Em igual data de 1933 1.097.620
Saidas:
Para os E. Unidos 136.147
Para a Europa 94.024
Para outros portos 3.972
Total 234.143
Foram descontados do consumo local 3.500

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:
No dia de hoje 25.000
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 —
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 10.000
No dia anterior 12.000
Em igual data de 1933 —
Total:
No dia de hoje 35.000
No dia anterior 36.000
Em igual data de 1933 —

JUNDIAHY, 31 de janeiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo: Saccas
No dia de hoje —
No dia anterior —
Em igual data de 1933 —
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:
No dia de hoje 24.000
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 —
Total:
No dia de hoje 24.000
No dia anterior 24.000
Em igual data de 1933 —

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 31 de janeiro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem: Saccas
Entradas 5.409
Bonus —
Saidas —
Existencia 138.194

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 31 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes alterações.
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.10	6.12
Maceió "Fair"	6.10	6.12
American Fully Middling	6.15	6.17
Para março	5.89	5.88
Para maio	5.87	5.87
Para julho	5.87	5.87
Para outubro	5.88	5.87

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.90	5.88
Para maio	5.89	5.87
Para junho	5.89	5.87
Para outubro	5.89	5.87

O mercado de algodão teve poucas variações devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.
O mercado de algodão melhorou no fechamento devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos para o American Futures, que era cotado, em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
A'merican Middling Ulands	11.70	11.70
Para março	11.33	11.36
Para maio	11.49	11.52
Para junho	11.65	11.68
Para outubro	11.81	11.84

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal devido as vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.28	11.33
Para maio	11.44	11.49
Para junho	11.61	1.65
Para ououtbro	11.79	11.81

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de janeiro.
O mercado a termo abriu paralysado, cotando-se, por 15 kilos:

Para fevereiro	31$500	n/c
Para março	29$600	n/c
Para abril	29$500	n/c
Para maio	28$000	n/c
Para junho	27$500	n/c
Para julho	n/c	n/c

S. PAULO, 31 de janeiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	n/c	32$500
Para março	n/c	n/c
Para abril	28$500	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	27$000	N/cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de dezembro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS

Saccos de 80 kilos
No dia de hoje 1.300
No dia anterior 1.000
eD 1º de setembro:
No dia anterior 117.700
No dia anterior 116.400
Existencia:
No dia de hoje 16.900
No dia anterior 25.800
Abatimento do consumo de hontem 200
Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	45$000	45$000
Vendedores	—	—

Saidas — Fardos 180 ks.
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.
Mercado estavel com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.46	1.46
Para maio	1.51	1.51
Para junho	1.54	1.55
Para julho	1.59	1.60

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.46	1.46
Para maio	1.50	1.51
Para junho	1.54	1.54
Para setembro	1.56	1.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de janeiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	—	4. 11 1/4
Para março	5. 1 1/4	5. 1 1/4
Para maio	5. 3 3/4	5. 4
Para agosto	5. 6 1/2	—
Para setembro	5. 7	—

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LODRES, 31 de janeiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.37	22.44
Gonova, s/Londres, a/v., por £, L.	69.45	69.68
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	38.65	38.05
Genova, s/Londres, a/v., por 100 frs.	74.77	74.75
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	Fer.	—
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	Fer.	—

LONDRES, 31 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Lisboa, á vista, por £, $	5.01.13	5.02.00
S/Genova, á vista, por £, L.	59.46	59.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	38.75	38.45
S/Paris, á vista, por G.	79.41	79.55
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £	13.17	13.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.77	7.79
S/Berna, á vista, por £, F.	16.11	16.15
S/Bruxellas, á vista, por £	22.40	22.44

LONDRES, 31 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	4.98.25	5.02.00
S/Genova, á vista, por £, L.	59.37	59.50
S/Madrid, á vista, por £	38.62	38.05
S/Paris, á vista, por £, F.	79.37	39.55
S/Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.15	13.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.77	7.79
S/Berna, á vista, por £, Fl.	16.09	16.15
S/Bruxellas, á vista, por £	22.37	22.44

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de janeiro.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £,$	5.01.50	5.00.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.31.00	6.25.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.44.00	8.37.00
S/Madrid, tel., por F. c.	12.92.00	12.77.00
S/Amsterdam, tel., por $, c.	64.50.00	63.05.00
S/Berna, tel., por F. c.	31.10.00	30.86.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.36.00	22.19.00
S/Berlim, tel., por c.	38.05.00	37.78.00

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Paris, tel., por F. c.	6.29.00	6.31.00
S/Londres, tel., por £, $	4.99.00	5.01.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.40.00	8.44.00
S/Madrid, tel., por F. c.	12.90.00	12.92.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.25.00	64.50.00
S/Berna, tel., por F. c.	31.00.00	31.10.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.30.00	22.36.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.95.00	38.05.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de janeiro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	79.45	79.53
S/Italia, á vista, por 100 Ls. F.	133.75	133.75
S/Nova York, á vista, por £	15.93	15.83

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.24	16.18
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 31 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.24	16.18
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 31 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 1/2	36 7/16
S/ Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/4	37 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 31 de janeiro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 1/2	36 7/16
S/ Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/4	37 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.24	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11.$610.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N.cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

S. PAULO, 31 de janeiro.
O mercado a termo fechou paralysasado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
No dia anterior	—	

S. PAULO, 31 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal 57$000 a 58$000
Somenos 49$000 a 50$000
Mascavo 36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos: Saccas
No dia de hoje 18.300
No dia anterior 25.400
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje 2.948.300
No dia anterior 2.929.500
Existencia:
No dia de hoje 1.333.400
No dia anterior 1.316.600
Saidas:
Para o norte do Brasil 2.000

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina sup. e 1.ª:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Usina de segunda:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Crystaes:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Demerara:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Terceira classe:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Somenos:
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.
Brutos saccos.
Hoje N/cot.
Dia anterior N/cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.71	4.74
Para maio	4.88	4.91
Para julho	5.05	5.07
Para setembro	5.19	5.24
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.
O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.76
Para maio	5.80	5.79
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.71

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de janeiro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	92.87	92.75
Para julho	91.12	90.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado cambial abriu e funccionou hontem em posição calma e sem alteração digna de registro, com a libra mantida ás mesmas taxas da vespera.

O Banco do Brasil, no inicio de suas operações, declarou para saques a taxa a 4 7/256 d. (Libra ... 59$593), e para compras de letras de coberturas a de 4 23/256 d. (Libra 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado calmo e sem maior negocios.

O Banco do Brasil affixou para remessas a cobranças as seguintes taxas:

A prazo
Londres 4 7/256 —
Libra 59$592 —

A' vista
Londres 4 d. —
Libra 60$000 —
Paris $760 —
Suissa 2$760 —
Allemanha 4$600 —
Italia 1$020 —
Portugal $550 —
Hespanha 1$565 —
Belgica, ouro 2$705 —
Nova York 11$970 —
Buenos Aires 3$685 —
Montevidéo 7$000 —
Por cabogramma:
Londres 3 245/256 —
Libra 60$635 —

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo
Praças
Londres 4 23/256 —
Libra 58$700 —
Nova York 11$610 —
Paris $725 —
Italia $905 —
Allemanha 4$320 —

A' vista
Londres 4 1/ 16 —
Libra 59$100 —
Nova York 11$710 —
Paris 730 —
Italia $975 —
Allemanha 4$380 —
Por cabogramma:
Londres 4 3/ 64 —
Libra 59$300 —
Nova York 11$760 —

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças
Réis por libra.. 59$592,628 60$058,651
Londres 4 7/256 4 255/256
Paris — $760
Italia — $1020
Allemanha — 4$600
Portugal — $550
Belgica, papel. — —
Belgica, ouro — 2$705
Hespanha — 1$565
Suissa — 3$760
T. Slovaquia — $560
Nova York — 11$970
Montevidéo — 7$000
B. Aires, papel — 3$685
Hollanda — 7$785
Japão — 3$780
Extremos:
Bancario 4 7/256 —
C. Matriz — —

MOEDAS

Libra, papel — —
Escudo, papel — $735
Dollar, papel — 15$100
Peso argentino, papel — —
Peseta, papel — —
Franco, papel — $935
Lira, papel — 1$240
Reichsmark, papel — 5$400

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:
Belgica, franco-ouro 2$639
Belgica, franco-papel $516
Austria N. houve
B. Aires, peso-papel 3$636
Buenos Aires, peso-ouro N. houve
Dinamarca N. houve
Chile N. houve
Canadá —
Hamburgo, reichsmark. 4$505
Hespanha 1$552
Hollanda 7$624
India —
Italia $997
Japão 3$790
Londres, libra 60$000,000 4d.
Montevidéo 1$379
Noruega N. houve
Nova York 11$849
Paris $744
Portugal, continente $551
Portugal, réis insulanos N. houve
Suissa 3$675
T. Slovaquia $562

MERCADO DE TITULOS

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

O mercado de titulos funccionou, hontem bastante animado, tendo accusado operações de maior vulto, sobre os valores em destaque.

As apolices federaes regularam estaveis, bem como, as obrigações do Thesouro e as Ferroviarias.

As estaduaes fecharam tambem em condições de estabilidade, ficando firmes e bem collocadas as municipaes. As obrigações de Minas, juros de 9 %, funccionaram mais frouxas, com as cotações em declinio.

No bancario melhoraram as acções do Banco do Brasil, que fecharam accusando alta de 6$ nas offertas dos compradores. Os demais papeis em evidencia trabalharam sem movimento de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

APOLICES:
Federaes:
5 Uniformizadas, 200$ 800$000
35 Uniformizadas, 1:000$ 815$000
10 Uniformizadas, 1:000$ 816$000
41 Uniformizadas, 1:000$ 817$000
80 D. Emissões, nom., 1:000$ 815$000
64 D. Emissões, port., 1:000$ 822$000
28 D. Emissões, port., 1:000$ 823$000
62 D. Emissões, port., 1:000$ 824$000
Obrigações:
4 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$ 497$000
10 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$ 498$000
17 Obrig. do Thesouro, 1930, 1:000$ 1:000$000
4 Obrig. Ferroviarias, 2.º 1:013$000
12 Obrig. de Minas, rs. 503$000
129 Obrig. de Minas, rs. 1:000$ 1:020$000
3 Obrig. de Minas, rs. 1:000$ 1:021$000
Estaduaes:
30 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 % port. 875000
23 Estado do Rio, 4 %. 102$000
20 Estado do Rio, 4 % 103$000
26 Estado do Rio, 5 % 940$000
Municipaes:
60 Emp. de 1904, port. 505$000
25 Emp. de 1906, port. 160$000
50 Emp. de 1914, port. 145$000
43 Emp. de 1931, port. 190$000
60 Emp. de 1931, port. 190$500
26 Emp. de 1931, port. 191$000
20 Emp. de 1931, port. 191$500
7 Emp. de 1931, port. 192$000
39 Dec. 1.535, port. 180$500
5 Dec. 1.933, port. 193$000
22 Dec. 1.933, port. 196$000
300 Dec. 3.264, port. 176$000
Acções:
40 Banco do Brasil 390$000
50 Banco dos Funccionarios 46$500
Debentures:
30 Manufactora Fluminense 202$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	816$000	814$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, n.	—	—
Idem, idem, port.	824$000	822$000
Idem, idem, nom.	816$000	814$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	1:000$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2.ª e 3.ª)	—	1:010$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem, idem port., 5 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	75$000	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:021$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$,	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	470$000	450$000
Idem, port. ex-8 %, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 %	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe. 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	510$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	162$000	159$500
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem., port.	—	158$000
De 1917, port.	—	156$500
De 1920, port.	157$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
De 1535, 7 %	181$000	180$500
Dec. 1550, 7 %	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6%	—	190$000
Dec. 1948, 7%	—	172$000
Dec. 1999, 7 %	181$000	179$000
Dec. 2093, 8%	—	190$000
Dec. 2097, 8%	—	175$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 3254, 7%	176$500	176$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte. 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	460$000	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	390$000
Boavista	—	535$000
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	47$000	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port	145$000	135$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	70$000	65$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactura	150$000	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n	235$000	—
D. Santos p.	242$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	2$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	300$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial.	190$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	197$000	192$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	205$000	200$000
Hotels Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	199$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição estavel, com preços inalterados e pouco movimentado tendo, porem, accusado negocios em maior volume.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á razão de 13$600 por dez kilos, hora official em que foram effectuados negocios no Centro do Commercio de Café, durante o dia, num total de 3.041 saccas, contra 2.052 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.

O mercado a termo abriu calmo e em declinio, com vendas de 1.000 saccas e fechou firme e algo melhorado, tendo accusado negocios de 2.500 saccas, perfazendo um total de 3.500 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 31

Entrada — Saccas
Leopoldina:
Minas 2.015
Rio 1.032
Nictheroy 461
3.508
Maritima:
Minas 2.997
Rio —
S. Paulo 502
3.499
Cabotagem: E. Rio 450
Regulador Flum: "Rio" 390
Regulador Esp. Santo 749
Regulador de Minas 315
Total 8.811
Idem anno passado 12.085
Desde o 1.º do mez 250.955
Media 8.365
De 1.º de julho 2.110.641
Media 9.055
De 1.º de julho anno passado 2.987.921
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho 165.976
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez 688
EMBARQUES:
America do Norte 1.650
Europa 5.948
Cabotagem 160
Total 7.758
Idem anno passado 27.500
Desde o 1.º do mez 231.508
De 1.º de julho 1.917.495
Idem anno passado 2.303.256
Stock 641.936
Menos consumo local dos do dia 30-1-34 500
641.436
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 30-1-34 69
641.367
Café bonificado 10 ‰ 784
Existencia 642.151
Idem anno passado 448.509

VENDAS REALIZADAS — Saccas
No dia 30 2.052
Mercado calmo.
NO DIA 30
Até ás 17 horas 1.991
No fechamento 1.050
3.041

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro). 3$000
Imposto E. do Rio (ouro) 5$000
Pauta, 29-1 a 1-2-933 1$380

MERCADO A TERMO
(Preços por 10 kilos)
(Base: typo 7)
1º PREGÃO

Para fevereiro	N/cot.	13.225
Para março	13$800	13$425
Para abril	13$850	13$550
Para maio	14$000	13$600
Para junho	14$150	13$925
Para julho	14$150	13$900
Vendas		Saccas 1.000

Mercado calmo.

2.º PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	13$900	13$400
Para março	13$900	13$575
Para abril	14$000	13$650
Para maio	14$000	13$850
Para junho	14$150	13$975
Para julho	N/cot.	14$000
Vendas		Saccas 2.500
Total das vendas		3.500

Mercado firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 29
Não houve.

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 30

Saccas
Marcellino Martins & Cia. 1.750
Pinto Lopes & Cia. 1.075
E. G. Fontes & Cia. 750
Mc. Kinlay & Cia. 725
Fraga Irmão & Cia. 430
A. Jabour & Cia. 375
C. Cafeeira Minas Geraes. 300
Arbuckle & Cia. 163
Cia. Nac. Com. de Café 151
Ornstein & Cia. 109
Vivacqua Irmãos S. A. 75
America do Norte:
Theodor Wille & Cia. 925
E. G. Fontes & Cia. 250
Pinheiro Ladeira & Cia. 250
Hard Rand & Cia. 225
Cabotagem:
José Guarino 160
Total embarcado 7.758

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 31

Saccas
Trieste:
Rotundo & Cia. 500
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. 438
J. Guarino & Cia. 610
Hadge & Cia. 140
Finlandia:
Ornstein & Cia. 251
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. 49
Hamburgo:
A. Jabour & Cia. 1.000
Souza Pimentel & Cia. 750
Linner & Cia. 125
S. Pereira & Cia. 125
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. 62
Pinto Lopes & Cia. 50
Stolckolmo:
Mc. Kinlay & Cia. 50
A. Jabour & Cia. 50
Marcellino M. & Cia. 50
Marcellino M. Filho & Cia. 50
Rosario:
Julio Motta & Cia. 100
Nova York:
Ornstein & Cia. 500
Nova Orleans:
Hard, Rand & Cia. 750
Marcellino M. Filho & Cia. 250
Botelho Martins & Cia. Ltd. 107
J. Harambou & Cia. 250
Rosario:
A. Jabour & Cia. 525
Filandia:
Mc. Kinlay & Cia. 375
Havre:
Pinheiro Ladeira & Cia. 813
Nova York:
Hard, Rand & Cia. 750
P. do Norte:
Norto Megan & Cia. 20
Trieste:
Hard, Rand & Cia. 126
J. Guarino & Cia. 390
Leon Israel & Cia. S. A. 320
Nova York:
Theodor Wille & Cia. 1.400

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou hontem em posição firme com cotações inalteradas e regularmente movimentado, tendo accusado negocios algo desenvolvidos sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 325 fardos da Parahyba, sairam 224, ficando em stock nos trapiches 7.235 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Seridó:
Typo 3 39$000 a 40$000
Typo 4 38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 37$000 a 38$000
Typo 5 35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 nominal
Typo 5 nominal
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 35$000 a 36$000
Typo 5 33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 nominal
Typo 5 nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado hontem da abertura ao fechamento na mesma apathia dos dias anteriores, isto é, colocado em posição firme e sem alteração nas cotações, mas, com negocios sobre o disponivel desenvolvidos em escala muito reduzida.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 3.939 saccas, ficando armazenados em stock 115.032 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:
Branco crystal 51$000
Crystal amarello 44$500 a 45$500
Mascavo 33$000 a 34$000
Mascavinho Nominal —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 31 38:934$600
De 1 a 31 934:723$800
Em igual periodo de 1933 845:946$200
Differença para mais em 1934 78:777$600

PAUTA SEMANAL DE 29 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo 1$380

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 271
Vitellos 8
Suinos 5
Carneiros —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes 116 5/8
Vitellos 4 1/2
Suinos 4
Carneiros —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes 153 3/8
Vitellos 3 1/2
Suinos —
Carneiros —
Foram rejeitados:
Rezes 1
Vitellos —
Suinos 1
Carneiros —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060	a 1$100
Vitellos	1$200	a 1$300
Suinos	—	2$200
Carneiros	—	—
Cabritos	—	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 11$970; Banco do Brasil, para saques 4 7/256, ... (Lb. 59$592); para compras de cobertura 4 23/256 d. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado estável, typo 7, 13$600; Nova York, estavel, com alta de 4 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento alta de 3 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 34$.
Mascavinho — nominal.

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:
Rezes 222
Vitellos 52
Suinos 16
Carneiros —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes 66 5/8
Vitellos 30 3/4
Suinos 9 1/2
Carneiros —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes 111 7/8
Vitellos 18 1/4
Suinos 5 1/2
Carneiros —
Foram remettidos para Dona Clara:
Rezes 30
Vitellos —
Suinos —
Carneiros —
Foram rejeitados:
Rezes 13 3/8
Vitellos 3
Suinos 1
Carneiros —
Preços:
Rezes 1$080
Vitellos 1$300
Suinos 2$500
Carneiros —
Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':
Rezes 120
Vitellos 4
Suinos —
Carneiros —
Foram abatidos no Matadouro da Penha:
Rezes 90
Vitellos 33
Suinos 16
Carneiros —
Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$060	a 1$100
Vitellos	1$100	a 1$300
Suinos	2$100	a 2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios e demais interessados, o inspector baixou portaria transcrevendo a ordem da Directoria Geral do Thesouro, n. 24, de 27 de janeiro findo, tratando do modo por que deve ser feita a restituição de quantias em ouro, recolhidas aos cofres publicos, como "deposito".

— Devidamente informados, foram encaminhados ao Conselho de Contribuintes os recursos das seguintes firmas: Companhia Swift do Brasil e Atlantic Refining Companhia, estabelecidas em Porto Alegre; Companhia Carris Porto Alegrense e Kircher Hillmann & Cia., estabelecidos em Rio Grande.

— Foram assignados, no Serviço do Isenção, dezeseis termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: — Companhia Commercio e Navegação, um; Companhia Telephonica Brasileira, dez; The Leopoldina Railway Company, Limited, tres; Companhia Minas do Rio Carvão, um; e Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, um. Por esses termos as ditas empresas dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.383

A situação politica

Designado o ministro interino das Relações Exteriores — A estada do sr. Getulio Vargas em Petropolis — Um almoço ao sr. Benedicto Valladares

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem decreto designando para exercer interinamente as funcções de Ministro de Estado das Relações Exteriores o embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do mesmo Ministerio.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 31 (Do correspondente d'O JORNAL) — Acompanhado do prefeito Yeddo Fiuza, o chefe do Governo Provisorio fez, hoje, um longo passeio a pé, pela cidade. E ao regressar ao Rio Negro recebeu em conferencia e despacho os titulares da Fazenda e do Trabalho.

O INTERVENTOR DO MARANHÃO, EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 31 (Do correspondente d'O JORNAL) — Viajando de automovel, chegou hoje a esta cidade o sr. Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, que foi á tarde recebido em conferencia pelo chefe do Governo Provisorio. Ao se retirar do Palacio Rio Negro, declarou elle á reportagem que fôra se despedir do chefe do governo em virtude de ter de partir no proximo sabbado de regresso ao seu Estado. Aproveitando a opportunidade, tratou com o sr. Getulio Vargas das possibilidades de um emprestimo no Banco do Brasil, afim de unificar as dividas internas do Maranhão e pagar vencimentos atrazados do funccionalismo publico.

UM ALMOÇO AO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Será offerecido, hoje, um almoço ao sr. Benedicto Valladares, pelos deputados do Partido Progressista.

O almoço terá logar no "Bar Lido", devendo a elle tambem comparecer o ministro Washington Pires.

Saudará o homenageado o leader da bancada, sr. Waldomiro Magalhães, devendo fazer o brinde de honra ao chefe do Governo o sr. João Beraldo.

UM JANTAR OFFERECIDO PELO MINISTRO WASHINGTON PIRES

Realizou-se, hontem, no "grill-room" do Copacabana Palace-Hotel o jantar offerecido pelo ministro Washington Pires aos interventores federaes presentemente no Rio.

PLEITEANDO, AINDA, O AFASTAMENTO DO INTERVENTOR MANOEL RIBAS

A bancada do Partido Social Democrata do Paraná continúa trabalhando intensamente pela substituição do interventor daquelle Estado, sr. Manoel Ribas. Depois de haver entregue ao ministro Antunes Maciel um longo memorial sobre a actuação daquelle interventor, o "leader" Antonio Jorge tem mantido successivas conferencias com o Chefe do Governo Provisorio e o titular da pasta da Justiça.

VICTORIOSA A IDE'A DE FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO EM S. PAULO

S.PAULO, 31 (Da succursal d'O JORNAL - pelo telephone - Já se póde affirmar victoriosa a idéa da formação de um novo grande partido politico em S. Paulo. Ha dias noticiamos que com o resultado das consultas dirigidas pela Federação dos Voluntarios aos C. O. P. districtaes e municipaes, ficou o C. O. P. Central autorizado a falar em nome dos federados, entrando em negociações com as outras correntes partidarias componentes da Chapa Unica para a concretização da idéas, que foi reconhecida uma aspiração de todos os bons paulistas.

Hontem demos conta da circular dirigida pela Acção Nacional aos seus correligionarios do interior, cuja conclusão é positivamente favoravel á nova organização, o mesmo acontecendo quanto ao Partido Democratico que, em sessão nocturna do nono Congresso, ora reunido nesta capital, hontem realizada, por proposta do deputado Abreu Sodré, approvou o congraçamento dos paulistas em um bloco partidario coheso e disciplinado, vizando apenas os interesses de S. Paulo.

Com a adhesão dessas tres correntes partidarias a idéa da organização do novo partido serão promovidas agora as ultimas "demarches" nesse sentido, sendo provavel que dentro de 15 dias sejam lançadas as bases do mesmo em manifesto programma assignado pelos representantes das instituições que delle farão parte. O novo partido terá ainda o apoio de grande numero dos componentes da Liga Eleitoral Catholica e das Classes Conservadoras. A primeira não poderá dar o seu apoio official á nova aggremiação partidaria porque não o permittem os seus Estatutos. Entretanto, muitos dos seus membros são favoraveis á idéa e dar-lhe-ão todo o apoio e solidariedade. Depois do encerramento do Congresso do Partido Democratico, ultimadas as negociações, será constituida uma commissão provisoria, encarregada de nomear directorios provisorios em todas as localidades do interior do Estado e na capital. Até que se procedam as eleições dos directorios definitivos, aquelles procederão á inscripção do eleitorado que, em Congresso, o primeiro a realizar-se, elegerão o directorio central definitivo.

O programma provisorio do novo partido paulista será o programma minimo da chapa unica "Por S. Paulo Unido". Caberá o primeiro Congresso a discussão e approvação do programma definitivo.

Ao que consta, sómente o deputado Mario Whateley ficará alheio ao novo partido, pois que continua a fazer parte do velho partido, do sr. Ataliba Leonel.

Quanto ao nome da nova aggremiação, podemos adeantar que já foram suggeridos os seguintes: Partido de S. Paulo, Partido Paulista e Partido Autonomista de S. Paulo.

A UNIÃO MINEIRA HOMENAGEARA' HOJE O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

A União Mineira do Rio de Janeiro realizará hoje ás 21 horas, uma sessão em homenagem ao interventor Benedicto Valladares, que se acha presentemente nesta capital.

Pela União Mineira falará o dr. Orlando Barros e em nome dos centros estadoaes o dr. Raphael Pinheiro.

A' essa homenagem, que terá logar na séde da União, á praça Tiradentes, 52, comparecerão, além do interventor mineiro, os srs. ministro Góes Monteiro, Antonio Carlos, deputados da bancada mineira e todos os leaders das bancadas da Assembléa Nacional Constituinte.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemneto musical.

17 horas — Hora certa. — Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Anthropo-Geographia pelo professor Raymundo Lopes.

18.15 horas — Previsão do tempo. — Discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musicas regionaes no studio, com o concurso das senhoritas Victoria Bridi, Carolina Cardoso de Menezes, sr. Sylvio Vieira, João Martins e seu conjunto regional.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Programma.

Das 20.45 ás 21 horas — Continuação do programma de musica regional.

21 horas — Transmissão do programa "Radio-Miscelanea".

NOTA — Occupará, hoje, ás 18.45 horas, o microphono da PRA-2, o sr. dr. Pedro Ernesto, interventor federal, que falará sobre a assistencia á mendicancia.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — Consultorio Sentimental, pelo poeta Paulo Gustavo.

13.40 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos escolhidos.

19.30 horas — Programmas de Harmonicas por Benedicto Ratto e Umberto Gentili: 1) Variações — One step; 3) Buenos Aires — rancheira; Rodrigues Pena — tango; 4) Ridi... Palhaço... — marcha.

19.45 — Programma de musica carnavalesca por Sylvio Pinto e conjunto.

20 horas — Programma por um duo de harmonicas.

20.15 horas — Programma pelo conjunto de Luperclo Miranda.

20.30 horas — Programma de Jonas de Souza.

20.45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves.

21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elbas Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Segundo programma da serie dedicada aos grandes artistas nacionaes. O de hoje é dedicado ao compositor paulista Francisco Mignone e terá a collaboração gentil dos eximios artistas: Christina Maristany e professor Leonidas Autuori.

22 horas — Programma variado.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do grill-room do Copacabana Palace.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", do professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Irradiação do studio do programam "Horas Portuguezas".

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Reader.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Canções, por Sylvia Mello; tangos, por Arnaldo Pescuma; orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 20 ás 21 horas — Lazzybones, com melodias americanas; solo de piano, por Custodio de Mesquita; orchestra de salão.

21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 horas — Carmen Miranda, com musicas carnavalescas; quartetto vocal "Buenos Aires"; orchestra regional.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Canções, por Sylvia Mello; orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.45 ás 22 horas — Tangos, por Arnaldo Pescuna; Lazzybones, com melodias americanas.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Carmen Miranda, com musicas carnavalescas; quartetto vocal "Buenos Aires".

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

O JORNAL

AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

Confirmando a circular que fez expedir a todos os assignantes, a Gerencia d'O JORNAL scientifica-lhes que fez restabelecer a expedição desta folha, respeitando o restante do prazo que as assignaturas ainda tinham de vigencia, quando se verificou a suspensão involuntaria da sua remessa.

A GERENCIA

O NOVO DOLLAR

O VALOR ACTUAL FIXADO EM 59,06 °|° DO VALOR ANTERIOR

WASHINGTON, 31 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou, esta tarde, o decreto que fixa o novo valor do dollar em 59,06 °|° do seu valor anterior.

REGULAMENTAÇÃO DE BOLSAS

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O senador Caouzens declarou que a comisão bancaria do Senado redigirá, dentro de dez dias, um projecto de regulamento para a Bolsa de Nova York e de outras cidades.

AS DIVIDAS FEDERAES BRASILEIRAS

O VIVO INTERESSE DOS MEIOS BRITANNICOS A RESPEITO DAS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

LONDRES, 31 (H.) — As declarações do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Oswaldo Aranha que deixam entrever a elaboração de um vasto projecto financeiro relativo, talvez, ao conjunto das dividas federaes brasileiras, assim como aos emprestimos estaduaes e municipaes estão prendendo vivamente a attenção dos meios britannicos interessados.

Nos circulos bem informados observa-se, a proposito, que as autoridades brasileiras têm ha muito estudado diversos projectos tendentes á consolidação das dividas e até mesmo á fusão num typo uniforme de todos os titulos da divida exterior do paiz. Dada, entretanto, a falta de pormenores, o mercado tinha de limitar-se a conjecturas e, nessas circumstancias, os commentarios eram necessariamente reservados. Reconhece-se aliás, que as iniciativas monetarias relativas aos emprestimos deviam exercer profunda influencia sobre a situação do Brasil e retardaram talvez a apresentação do plano aos representantes dos portadores de titulos ou ás casas emissoras dos emprestimos visados pelas medidas em questão.

Segundo o "Financial Times", espera-se que o governo brasileiro apresente dentro de bem pouco tempo um projecto tendente á reducção do serviço das dividas exteriores desse paiz. O jornal examina os algarismos citados pelo ministro Oswaldo Aranha e accrescenta que as autoridades brasileiras decidirão os portadores a aceitar a reducção do serviço das dividas de 24 milhões de esterlinos para 8 milhões a partir de 1° de outubro do corrente anno, data em que expira o "funding" de 1931.

"JORNAL DA CONSTITUINTE"

FALOU, HONTEM, O PROF. LENIDIO RIBEIRO

No "Jornal da Constituinte", falou hontem o sr. Lenidio Ribeiro que proferiu o seguinte discurso:

"As novas legislações dos estados modernos impõem todos os dias maiores restricções aos direitos individuaes, sempre que se trata de assegurar os interesses collectivos. E' que cada um de nós, acima de tudo, precisa cumprir o seu dever de conservar a saude, concorrendo assim para defender o futuro de sua prole, augmentando a riqueza do seu povo e garantindo a vitalidade da sua raça.

Já na declaração da independencia americana, feita em 4 de Julho de 1776, sustentava-se como verdades evidentes que todos os homens tinham sido creados iguaes e dotados de certas prerogativas inalienaveis, entre as quaes estavam os direitos á vida, á liberdade e á felicidade.

Com seria possivel imaginar um direito á vida e á felicidade sem saude. E' por isso que existe hoje um dever da saude. Levi Carneiro escreveu, recentemente: — "O direito á vida não é apenas uma regalia individual. Tambem esse direito, como todos os outros, nas concepções, modernas, se torna funcção social e dever imperioso." E Bulhões Pedreira accrescentou: — "Não tem o individuo liberdade de morrer porque a sua morte, ainda que voluntaria, é um mal social."

São dois juristas brasileiros affirmando que ninguem tem o direito de privar a sociedade de elemento tão valioso como é uma vida humana, existindo, pois, para todos os cidadãos, a obrigação de viver, em beneficio da commidade.

Compete, pois, ao Estado collaborar nesse sentido, impondo medidas coercitivas necessarias para restringir a vontade individual, sempre que alguem queira attentar contra os supremos interesses colletivos.

A notificação das doenças contagiosas, o tratamento obrigatorio das molestias venereas, o delito de contaminação, a esterilização dos degenerados, o exame prenupcial, a assistencia á mulher gravida, a defesa legal da criança, foram as medidas lembradas pelos medicos e hygienistas e aceitas logo, pela maioria dos povos cultos do mundo, visando defender esse bem pratrimonial das sociedades modernas que é á vida humana. O assumpto tem grande projecção no momento actual, tendo em vista que pondo em pratica os preceitos da Eugenia começamos afinal, a preparar uma humanidade melhor, assegurando os destinos de nossos filhos e garantindo o futuro de nossa raça.

Esse foi o thema que vae ser ventilado no seio da Assembléa Constituinte, pelo deputado paulista Pacheco e Silva, defendendo a emenda da Bancada Paulista que manda crear, na futura Constituição Brasileira, um capitulo especialmente destinado aos problemas de Assistencia Social.

O psychiatra brasileiro mostrará como é urgente, em nosso paiz, uma campanha systematica em prol da saude do individuo e da raça, lembrando e enumerando as medidas que deviam caber á União, ao Estado, e aos Municipios, numa acção uniforme e continuada, unica capaz de melhorar as condições physicas de nosso povo, augmentando a sua capacidade para o trabalho e assim tambem a riqueza nacional.

O deputado classista lembrará a necessidade da creação de Conselhos Technicos, afim de melhor orientar a administração, em suas medidas tendentes a velar pela saude publica, não só incentivando a educação e amparando a infancia, como soccorrendo as familias numerosas, impedindo a propagação das doenças transmissiveis e cuidando da hygiene mental, de tal modo a proteger a mocidade de hoje, que é a reserva do futuro, contra o abandono physico, moral e intellectual em que vive a população brasileira, especialmente no sertão.

Nem é o assumpto uma novidade, sabido que a Constituinção de Weimar obriga os poderes publicos a cuidar seriamente dos problemas de assistencia social, em suas mais variadas modalidades.

Aceitando o convite da Secretaria da Bancada Paulista, para falar hoje no "Jornal da Constituinte", trago o meu depoimento de technico, em favor da emenda justificada por Pacheco e Silva. Cumpro assim, por igual, meu dever de paulista, defendendo essa iniciativa patriotica e benemerita, da Bancada do meu Estado natal e, sobretudo, o de brasileiro, que está agora, mais do que nunca, convencido de que precisamos orientar os nossos processos de administração publica em novos moldes e por outros rumos, cuidando do melhor e mais de perto da saude de nosso povo e do futuro de nossa raça, para que o Brasil possa vir afinal a ser, em proximos dias, um povo forte e feliz."

O café e a elevação do nivel de preço

(Conclusão da 1ª pag.)

Contra, no emtanto, a permanencia das baixas quotações para o nosso café militam a boa posição estatistica do producto, o solucionamento do problema da super-producção e as medidas tomadas recentemente pelo governo do Estado, diminuindo o valor da taxa ouro arrecadada pelo Instituto do Café e eliminando praticamente o imposto de exportação.

Quando em outros annos o movimento de entrega do consumo mundial de nosso café denunciava o nosso recúo e o avanço perigoso de nossos concurrentes, presentemente verifica-se situação diversa. Assim é que emquanto nos 6 primeiros mezes da safra 1932-33 as entregas de café brasileiro foram tão somente 6.257.000 saccas, em periodo identico da safra em curso essas cifras se elevaram a 8.248.000 saccas, d'onde um accrescimo de 1.991.000 de saccas em beneficio nosso.

Os nossos competidores, no emtanto, desceram de 4.802.000 saccas em 1932 para 3.501.000 saccas em 1934. D'onde: uma diminuição de 1.301.000 saccas em seu detrimento.

Considerando-se, ademais, que a safra que se approxima mal dará para attender ás exigencias normaes do consumo mundial e que os mercados externos estão francamente inclinados no sentido da alta, não se pode duvidar que a exportação de 1934 coincidirá não apenas com niveis de preços mais altos do que os presentes, senão tambem com remessas mais liberaes e mais cultosas para o exterior.

Para que se julgue dos motivos reaes que confere maior sorte de confiança á praça de Santos e aos circulos de nossos exportadores, vejamos o que dizem as estatisticas de exportação paulista, relativas ao ultimo quinquennio.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS

	Saccas	Valor
1928	8.956.041	1.956.936:461$000
1929	9.311.508	1.956.936:868$000
1930	9.318.260	1.270.526:220$000
1931	10.865.120	1.604.869:481$000
1932	6.152.986	1.023.816:397$000

Segundo as ultimas estatisticas divulgadas pela Secretaria da Agricultura, relativamente aos mezes de janeiro a outubro, a exportação paulista em 1933, assim se caracterizou:

Saccas 8.445.414
Valor . . . . . . 1.201.574:459$000

Sabemos que a exportação total do anno attingiu a 10.400.000 saccas, o que revela que, com excepção da forte exportação de 1931, decorrente das operações com a firma Hard Rand e do movimento especulativo anterior á imposição da taxa de 15 shillings, não houve um só anno no quinquennio considerado que accusasse maior caudal exportadora.

O valor medio da sacca exportada, se tomarmos em consideração para o anno de 1933, apenas os 10 mezes a que alludimos, assim variou no numero de annos em apreço:

1933	143$000
1932	167$000
1931	148$000
1930	147$000
1929	210$000
1928	223$000

E' patente pois que tende a subir o nivel das quotações de 1934. Já o valor medio da sacca exportada em 1933, foi superior ao de 1930, attingindo provavelmene, uma vez computados todos os dados estatisticos pertinentes a 1933, o nivel de 1931. O anno de 1932 não póde, em qualquer hypothese, ser tomado como indice, uma vez que causa alheiatoria como a revolução paulista contribuiu para normalizar o nosso mercado de exportação. Não nos devem seduzir mais os niveis extraordinarios registrados de 1928 e 1929. Por isso que o Estado economico mundial e as transformações operadas nos paizes consumidores de café, nestes ultimos 4 annos, não são de molde a estimular e manter quotações tão elevadas. Mas é innegavel que graças a politica previdente do Departamento do Café não teremos grandes difficuldades em conquistar gradativamente quotações mais remuneradoras para a nossa "money crop" por excellencia.

Estamos, portanto, accrescendo dia após dia a sahida de café para o estrangeiro e melhorando as suas quotações, sem que tivessemos necessidades de appellar para a cirurgia economica violenta dos Estados Unidos, da Allemanha, da Italia, da França, e de outras nacionalidades.

Essa conquista não é mais o corolario de valorizações artificiaes que ameaçaram jogar-nos no despenhadeiro fatal que aguardou a sorte da borracha amazonica. E', sim, a consequencia da lei do reajustamento, da lei da offerta e da procura. O Estado brasileiro limitou-se, na incognita cafeeira, a ser apenas, de accordo com o conceito de Henry Balud, o "guia da producção e da distribuição da riqueza." Phenomeno tal reflecte que, afinal, depois da experiencia fracassada de 1929, volvemos a assentar os fundamentos de nossa prosperidade cafeeira em motivos saudaveis e racionaes.

O Supremo Tribunal Militar entrou em férias

O Supremo Tribunal Militar realizou, hontem, a sua sessão de encerramento, por isso que entra hoje no periodo das férias regulamentares.

Só em abril proximo é que aquella alta côrte de justiça voltará a funccionar.

O COMMANDANTE EPAMINONDAS SERA' PROCESSADO

NEGADA PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADA EM SEU FAVOR

O Supremo Tribunal Militar julgou hontem um novo pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo commandante Epaminondas Santos, não mais para processar o almirante Protogenes Guimarães, mas para annullar o processo a que elle proprio está respondendo como incurso no art. 141 do Codigo Penal da Armada — publicação de documentos officiaes e critica a actos de autoridades superiores.

Relatou o feito o ministro togado Alarico Silveira, depois do que usou da palavra o procurador geral dr. Washington Vaz de Mello, que estudou demoradamente o caso, opinando pela improcedencia do pedido, desde que estão provados os factos imputados no impetrante, os quaes constituem crime militar.

Todos os ministros votaram pela denegação da ordem, acompanhando o relator.

O commandante Epaminondas Santos assistiu á sessão, em companhia do seu advogado, sr. Almachio Diniz, que, entretanto, não quiz, defender oralmente o pedido.

CONTRA O GOVERNO MEXICANO

DESCOBERTO EM QUERETARO UM "COMPLOT" COM RAMIFICAÇÕES POR VARIAS OUTRAS CIDADES

MEXICO, 31 (A. P.) — O jornal "El Nacional" annuncia ter sido descoberto em Queretaro um "complot" contra o governo, planejado pelo ex-general Enrique Leon e tendo ramificações em outras cidades e na fronteira.

O jornal diz que os antigos partidarios do general Pablo Gonzalez, actualmente em Laredo, estão igualmente implicados na conspiração.

O sr. Enrique Leon foi eliminado das fileiras do Exercito, depois de participar da revolução de Escobar.

CARNAVAL

O GRANDE BAILE DE HOJE DO "CLUB DOS 40". NO THEATRO JOÃO CAETANO

A curiosidade que domina na cidade ha uma semana, ficará, finalmente, satisfeita, hoje, á noite. E' que o tão esperado baile de mascaras que o "Club dos 40", sob o alto patrocinio do "Touring Club do Brasil", fará realizar no Theatro João Caetano, terá o seu desfecho daqui ha algumas horas.

Esse grandioso baile, que terá a presença das altas personalidades da Republica Nova e da élite carioca, terá o cunho de uma festa official.

A ornamentação rigorosa, sob a direcção de Monteiro Filho, o "soupér" servido pela conhecidissima Confeitaria Baschoal, as optimas orchestras contractadas e as surprezas que serão apresentadas, garantem, de antemão, o successo desta festa, que marcará nos annaes da cidade, um dos factos que distinguirão o Carnaval de 1934.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, não sendo permittida a entrada a quem não obedecer a esta exigencia.

Septuagenario atropelado

Francisco Xavier Castro, de 67 annos de idade, viuvo, funccionario publico, aposentado e residente á rua Candido Mendes n. 26, quando atravessava, hontem, á noite, a Avenida Mem de Sá, foi apanhado por um automovel e jogado á grande distancia.

Em consequencia, a victima soffreu ferimentos no frontal e na perna direita.

Francisco foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

As autoridades locaes registraram o facto.

Teve a perna esmagada por um automovel

Manoel da Silva, casado, portuguez, de 35 annos de idade, conductor, morador á rua do Oriente n. 4, foi atropelado por automovel, hontem, no largo dos Guimarães.

A Assistencia prestou seus serviços á victima, que soffreu esmagamento da perna esquerda.

Manoel foi internado no Hospital do P. Soccorro e o motorista criminoso, fugiu.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Tacito, de dia ao 13° districto policial.

DEPOIS DA EXPERIENCIA INUTIL DAS CONFERENCIAS

(Conclusão da 1ª pag.)

hoje empenhada em um trabalho profundo de transformação e organização interna, com o qual não se conciliariam máos designios de caracter bellicoso fóra das fronteiras. O governo italiano tem naturalmente presente ao espirito outros aspectos mais materiaes do problema da segurança e disso falará mais tarde.

A POSSIBILIDADE DE UM ENTENDIMENTO

IV — Tendo estabelecido e admittido as considerações precedentes, o governo italiano pensa que ainda é possivel chegar a concluir uma convenção que dê satisfação talvez parcialmente mas em todo caso positivamente á consciencia publica convenientemente esclarecida. E' mistér assignalar a esse proposito que indices claros mostram como igualmente nos paizes neutros directamente interessados a opinião publica está presa á idéa de que a questão capital e pratica não é mais impedir o rearmamento allemão, mas evitar que este se effectue fóra de toda regra e de todo controle.

LEMBRANDO OS PACTOS FIRMADOS

IX — Eé superfluo no concernente á segurança baseada sobre os tratados, que o governo italiano lembre os pactos de Roma e de Locarno, e o valor dos compromissos que elles implicam.

Não é tanto do elemento convencional e formal da segurança que emana o valor do Pacto Quadruplo, mas da collaboração continua e methodica que prevê entre as grandes potencias continentaes, tanto no terreno do desarmamento como em outros. O pacto de Locarno attribuiu aos governos italiano e britannico posição particular. E a Italia considera lealmente que não se afasta do pensamento do governo de Londres ao achar que ulteriores garantias diplomaticas contra nações que não sómente não são indispensaveis mas se se multiplicassem tenderiam a perder o valor.

A COMPENSAÇÃO QUE A ALLEMANHA PODERIA DAR

X — Uma ultima e fundamental compensação á aceitação dos pedidos allemães e que constituiria novo elemento e segurança poderia ser o compromisso pela Allemanha de voltar a Genebra, não apenas para assignar a convenção geral do desarmamento, mas para retomar o seu logar na Sociedade das Nações.

O governo italiano chama vivamente a attenção sobre o interesse de primeira plana que representaria esse entendimento.

O governo italiano quer, finalmente, insistir sobre o facto de que é necessario que as trocas de vista actualmente em andamento, proporcionem progresso sufficiente para fazer sair a questão do ponto morto actual e justificar, assim, a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros ou chefes de governo das quatro potencias occidentaes, reunião a que poderiam ser convidados os representantes de outras potencias interessadas.

UMA GRANDE TRAGEDIA ENCERROU O FEITO TRIUMPHAL

A QUEDA DA BARQUINHA DO BALÃO "SSOAVIKNIM" E A MORTE DOS AERONAUTAS QUE DESCIAM DA STRATOSPHERA

MOSCOU, 31 (Havas) — O sr. Ienoukidze, secretario adjunto do Partido Communista, fez ao Congresso do Partido a communicação seguinte:

"Hontem, entre 15 horas e 30 minutos e 17 horas, no districto de Insarsk, região de Mordva, perto da aldeia de Potljvky Ostrag, oito kilometros ao sul da estação de Kocochkino, na linha ferroviaria Moscou-Kazan, a barquinha do balão stratospherico Ossoaviksim destacou-se do envolucro e caiu ao solo.

O envolucro foi carregado pelo vento. Os cadaveres dos aeronautas Fedossenko, Vassenko e Ousyskine foram encontrados na barquinha.

"Segundo testemunhas occulares, o desastre se deu ao mesmo tempo que se faziam ouvir fortes explosões. Um dos cadaveres encontrados estava irreconhecivel. Todos os aparelhos e objectos que havia no balão ficaram quebrados.

"Partiu para o local uma commissão especial afim de proceder a inquerito".

Os membros do Congresso se levantaram em honra da memoria dos heroes da aeronautica sovietica, que acabavam de encontrar a morte.

O Congresso resolveu que o enterramento se faça na Praça Vermelha, junto á muralha de Kremlim.

Depois de perigosas acrobacias na praia de Copacabana, o avião precipitou-se ao sólo

LIGEIRAMENTE FERIDO O AVIADOR

Hontem, ás 11 horas, verificou-se mais um desastre de aviação, na jurisdicção do 30° districto.

O facto occorreu no Posto 4 da praia da Avenida Atlantica.

Darke de Mattos, o aviador

O sr. Darke de Mattos voava em companhia de um amigo, sr. Edgard de Oliveira, em um avião de sua propriedade, pintado de vermelho sendo bastante apreciado naquella praia de banhos por suas arriscadas acrobacias.

Em dado momento, o apparelho, em consequencia de uma "panne" no motor, precipitou-se ao solo, ficando bastante damnificado.

O joven industrial nada soffreu, a não ser um ligeiro ferimento na mão.

Ao local compareceram, logo que tiveram conhecimento da occurrencia, o delegado Accacio Accioly e o commissario Ataliba Dias, do 30° districto policial, que ouviram varias pessoas sobre o incidente.

Victima de trem

Hontem, pela manhã, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, o motorista Manoel Valente, portuguez, de 21 annos de idade, solteiro e morador á travessa Manoel Machado n. 3, por ter sido victima de uma quéda de trem, na estação Pedro II, apresentando ferida contusa no frontal.

Recebeu um violento pontapé

O operario Leaurentino Albino de Oliveira, solteiro, de 23 annos de idade, morador á rua Victor Meirelles n.° 36, quando brigava com um companheiro, hontem, de manhã, foi alcançado por um violento pontapé no ventre.

A Assistencia soccorreu-o.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante pela contravenção de vadiagem, pela Secção de Vigilancia Geral, da D. G. I., e estão sendo processados pelo delegado dr. Jayme de Souza Praça, os seguintes individuos: Elami dos Santos, Wlademir Glob, vulgo "Doutor"; João do Nascimento e Carlos Leal Lopes.

Ingeriu iodo

Por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo tintura de iodo, Durvalina Leal, brasileira, com 19 annos de idade, casada, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 171.

Removida em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, a tresloucada, após ser convenientemente medicada, foi posta fóra de perigo.

O commissario Braga Mello, de serviço no 9° districto policial, tomou conhecimento do facto.

Furto de joias na rua Piratini

A' delegacia do 17° districto policial compareceu, hontem, o sr. Euclydes Rocha, afim de apresentar queixa de um furto de que fôra victima.

Disse o queixoso residir na rua Piratini, n. 96, na Tijuca: Os ladrões, penetrando em sua residencia por uma janella, que por descuido ficara aberta, deram uma busca nos moveis, levando cerca de dez contos em joias.

A policia abriu inquerito, destacando os investigadores Isaltino e João Constantino, afim de apurarem a queixa.

Ultima hora sportiva

ZEMANN VENCEU RODRIGUES POR PONTOS

Na semi-final Prior e Gaulez empataram

No stadium que construiu no antigo local de box da rua Riachuelo, a Empresa Pugilistica Carioca fez, hontem, o seu debut na promoção de combates pugilisticos a que se propoz.

O logar é bastante aprazivel e com algumas modificações que se impõem agradará plenamente.

O publico que compareceu foi bastante numeroso e enthusiasta, acompanhando com interesse o desenrolar dos combates.

Estes foram bons, cheios de phases emotivas e disputados com muito ardor, sendo que dois terminuram por espectaculares k. o. Pena é que algumas divisões não tenham correspondido inteiramente á justiça; esses senões, porém, não chegaram a empanar o exito da reunião inaugural da Empresa Carioca, que se pode classificar de bastante auspiciosa.

Foi o seguinte o desenrolar dos combates:

AMADORES

Na primeira luta Wilson Paduna e Kid Burlini empataram um combate movimentado.

No segundo combate, Waldemar Baptista demonstrando excellentes qualidades de technica e coragem, venceu por k. o., no segundo round, a Annibal Rodrigues.

PROFISSIONAES

Lazaro Gil (53 ks.300)xPery Netto (50 ks. 600).

Juiz, Vicente Marques.

Lazaro Gil demonstrou sempre mais technica e conhecimentos, mantendo o combate na luta.

No segundo round, o juiz chamou-lhe a attenção, acusando-o de usar o cotovello. Ao findar o terceiro round, que se desenrolára com os mesmos caracteristicos dos anteriores, quando nada justificava, inexplicadamente, levanta o braço de Pery Netto, desclassificando a Lazaro Gil.

Foi uma decisão estapafurdia que naturalmente, só contentou aos adeptos do primeiro.

2° combate

Armando Jagle (69 ks.) x Armando Moraes (71 ks. 100).

Juiz, J. Monteiro.

Foi um combate rapido. Jagle demonstrou possuir qualidades, com boas esquivas, e opportunista, mas seu estylo não agrada, por não procurar a luta. Moraes é mais impetuoso, encaixando bem e com forte pancada.

No terceiro round, com um "cross" de direita na mandibula, envia Jagle á lona por nove segundos. Levanta-se Jagle, mas é novamente derrubado para não levantar-se antes dos dez segundos fataes.

Moraes foi, assim, vencedor por k. o.

3ª LUTA

A terceira luta constou de uma exhibição entre dois alumnos da Academia Gracie: Cayat e Eduardo Stoni. Gracie, que é quem deveria enfrentar Cayat não poude fazel-o por se achar machucado.

A exhibição conseguiu agradar, apresentando phases bem interessantes.

SEMI-FINAL

Annibal Prior (61 k. 200) x Antonio Gaulez (63k.500).

Juiz: Assobrad.

Foi, sem duvida alguma, a luta que mais agradou pela intensissima movimentação e violencia na troca de golpes de que se revestiu. Tanto Gaulez como Annibal enthusiasmaram pelo estylo que possuem extraordinariamente aggressivo e cheio de vitalidade. Acharmos porém que Gaulez é mais efficiente no combate á distancia ao contrario de Prior temivelmente perigoso no corpo a corpo. A luta que desde inicio se mostrou violenta, a partir do 6° round, quando Prior levou uma cabeçada no supercilio direito, tornou-se dramatica, perdendo, um pouco, por isto, em technica. Ao final do oitavo round a commissão deu o combate por empatado, o que á nosso ver constituiu grave injustiça á Prior, vencedor inconteste.

Gaulez por emquanto é apenas um lutador aggressivo, valente e muito resistente, faltando-lhe porém ainda muitos conhecimentos.

FINAL

Rodrigues (75 k.) x Zemann (79 kilos).

Juiz: — Kid Aubert.

Seguindo as caracteristicas do estylo de Zemann o jogo não apresenta grande movimentação nos primeiros "rounds". Rodrigues procura impor ao combate a modalidade que melhor lhe convem — o corpo á corpo — afim de evitar a maior extensão dos braços de Zemann.

No 5° round, porém, o combate ameaça a se intensificar. Ao setimo Rodrigues attinge o rosto de Zemann.

Os oitavo e nono rounds são monotonos. O combate até esse momento manteve-se indeciso e os lutadores percebendo-o empregam-se a fundo na conquista do round e da luta.

A decisão é dada a Zemann e recebida com grande desagrado por parte do publico.

A nosso ver, porém, foi justa, pois o americano demonstrou mais capacidade, embora a margem de pontos tivesse sido pequena.

Antes de ser medicado, veiu a fallecer

A Assistencia foi solicitada hontem para soccorrer um individuo desconhecido no bar "Atlantida", á rua Visconde de Itauna, que apresentava 60 annos de idade e vestia terno de casemira cinza. Chegando ao local, porém, já o homem desconhecido exhalara o ultimo suspiro.

O commissario Djalma Braga, do 14° districto policial, compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Revistando os bolsos do morto, a policia encontrou uma receita recente, com o nome de Oscar Gonzaga, residente á rua Peçanha Povoa n. 19.

Presume-se seja esse o nome do desconhecido.

As autoridades proseguem em investigações, afim de restabelecer a sua identidade.

Ladrões presos

Os investigadores ns. 575, 488 e 879, da Sub-Secção de Vigilancia, do Meyer, prenderam os seguintes ladrões: Antonio Pereira Santos e Francisco Gomes Rego, ambos condemnados.

Lutaram e sairam feridos

Empenharam-se em luta corporal, no interior da casa n.° 328 da rua Julio do Carmo, onde residem, Arlette Silva e Juracy de Souza Ramos, ambas com 22 annos de idade, brasileiras e solteiras.

No mais acceso da contenda, Arlette sacou de uma faca, aggredindo e ferindo no peito a antagonista. Esta, enfurecida, tomou-lhe a arma e vibrou-lhe um golpe, que lhe attingiu a região frontal.

Tomou conhecimento do facto o commissario Barbosa, do serviço no 9° districto policial.

As lutadoras foram soccorridas no Posto Central de Assistencia.

Colhido por automovel na praça Saens Pena

Leides Waldomiro, de 15 annos, morador á rua S. Christovão n. 1, foi colhido, hontem, por um automovel, na Praça Saens Penna.

O atropelado recebeu escoriações generalizadas e o motorista criminoso, evadiu-se.

Ao commissario Nogueira, de dia ao 10° districto policial, foi communicada a occorrencia.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

Victima de um "conto do vigario"

José Orestes de Arruda, pernambucano, vindo ha pouco, de sua terra natal para esta capital, hospedou-se no Hotel Europa.

Hontem, foi elle dar umas voltas pela Avenida, encontrando-se porém, com dois individuos que se diziam "caipiras". Estes lhe deram um embrulho que diziam conter a quantia de 3:000$, para que o levasse a Santa Casa, á um doente.

Como fiança, Arruda deu-lhes 890$, quantia que tinha no momento no bolso.

Logo depois o Arruda foi se queixar ao commissario Agra, do 1° districto policial, de que havia sido victima de um conto do vigario.

Assaltaram e roubaram uma casa

Audaciosos ladrões, utilizando de um instrumento denominado "Caneta", penetraram, na madrugada de hontem, na casa da rua São Miguel n. 44, residencia do sr. Raphael Mattarazzo. Dali os assaltantes levaram um relogio de ouro, um argolão do mesmo metal e uma corrente de platina.

O sr. Raphael Mattarazzo queixou-se ao commissario Assis Braga, de serviço na delegacia do 17° districto.

Aggressão na rua dos Andradas

Foi aggredido a soccos na rua dos Andradas, recebendo ferimentos no frontal, o operario João Laranja, branco, portuguez, casado, e morador á rua Henrique Seidl n.° 43, no Engenho de Dentro.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

O aggressor fugiu.

Motorista imprudente

João Dias de Oliveira, brasileiro, de 30 annos de idade, casado e residente á rua Francisco Eugenio n.° 155, quando accionava, hontem a manicula de seu carro, estacionado no cruzamento da Avenida Rio Branco e São Pedro, foi victima de um golpe e soffreu em consequencia ferimento no frontal.

Após os medicamentos recebidos pelo Posto Central de Assistencia, o motorista retirou-se.

Victima de um atropelamento de automovel

Foi colhido por automovel em Laranjeiras, hontem, á noite, Antonio Fernandes, brasileiro, com 14 annos e morador á rua Cardoso Junior numero 183.

Com um ferimento no frontal, foi Antonio soccorrido pela Assistencia.

Ao commissario Figueira da Rocha, de dia ao 6° districto policial, foi communicado a occorrencia.

O chauffeur criminoso, evadiu-se.

Uma criada infiel

DESAPPARECEU COM OS OBJECTOS DA PATROA

A sra. Zozima dos Santos, residente á rua Conde de Bomfim, 555, apresentou á delegacia do 17° districto, queixa contra uma sua criada, que desapparecera levando uma pulseira, um annel e uma combinação de seda.

Foram designados os investigadores Constantino e Isaltino para prender a criada infiel.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:
Maxima: 30.6.
Minima, 21.8.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 31, ás 18 horas do dia 1°.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade forte por vezes e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Ventos — Predominarão os de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo —Bom com nebulosidade, forte por vezes e trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a leste com rajadas frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 112, em 31 de janeiro de 1934:

33.695	(Rio)	200:000$
28.504	(S. Paulo)	50:000$
28.173	(S. Paulo)	10:000$
15.438	(Rio)	5:000$
30.603	(Rio)	3:000$
15.205	(S. Paulo)	2:000$
19.988	(Rio)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 2° dia util:

Departamento Nacional do Commercio; Directoria Geral de Agricultura; Avulsos da Viação; Departamento da Estatistica; Secretaria da Agricultura; Instituto de Chimica; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor geral da Republica; Assistencia a Psycopathas; Colonias; Fiscaes de clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario; Inspectoria Geral de Illuminação; Observatorio Nacional; Secretaria do Exterior; Corpo Diplomatico e Consular; Departamento de Aeronautica Civil; Departamento de Industria e Commercio; Directoria de Pesquizas Scientificas; Directoria Organização e Defeza da Producção e Directoria de Estatistica e Publicidade.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras e Deposito Central da Municipalidade, arrecadaram, hontem, para os cofres da Municipalidade a quantia de réis 268:253$900.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro findo; Departamento de Educação e Avulsos; Ensino elementar (professores primarios de A. a E comprehendendo os directores de escolas e adjuntos de 1ª a 4ª naquella letra.